

CAPÍTULO 1.
A CRISE DE LEGITIMIDADE POLÍTICA:
NÃO NOS REPRESENTAM

Era uma vez a democracia

Sumário

Indicador de confiança política 2001-2017
Indicador de confiança econômica 2001-2017
Avaliação da situação política na Espanha
Evolução dos principais problemas na Espanha
Percepção da corrupção e da fraude
Desconfiança dos espanhóis nos partidos políticos I
Desconfiança dos espanhóis nos partidos políticos II
Desconfiança dos espanhóis nos partidos políticos segundo categoria socioprofissional
Desconfiança dos espanhóis nos políticos
Insatisfação dos espanhóis com o sistema governo/oposição
Desconfiança dos espanhóis no governo central I
Desconfiança dos espanhóis no governo central II
Desconfiança dos espanhóis no Parlamento regional
Desconfiança dos espanhóis no Parlamento nacional
Desconfiança dos espanhóis no Tribunal Constitucional
Desconfiança dos espanhóis na União Europeia
Desconfiança dos espanhóis no Banco Central Europeu
Desconfiança dos espanhóis na televisão
Desconfiança dos espanhóis na imprensa

Indicador de confiança política 2001-2017



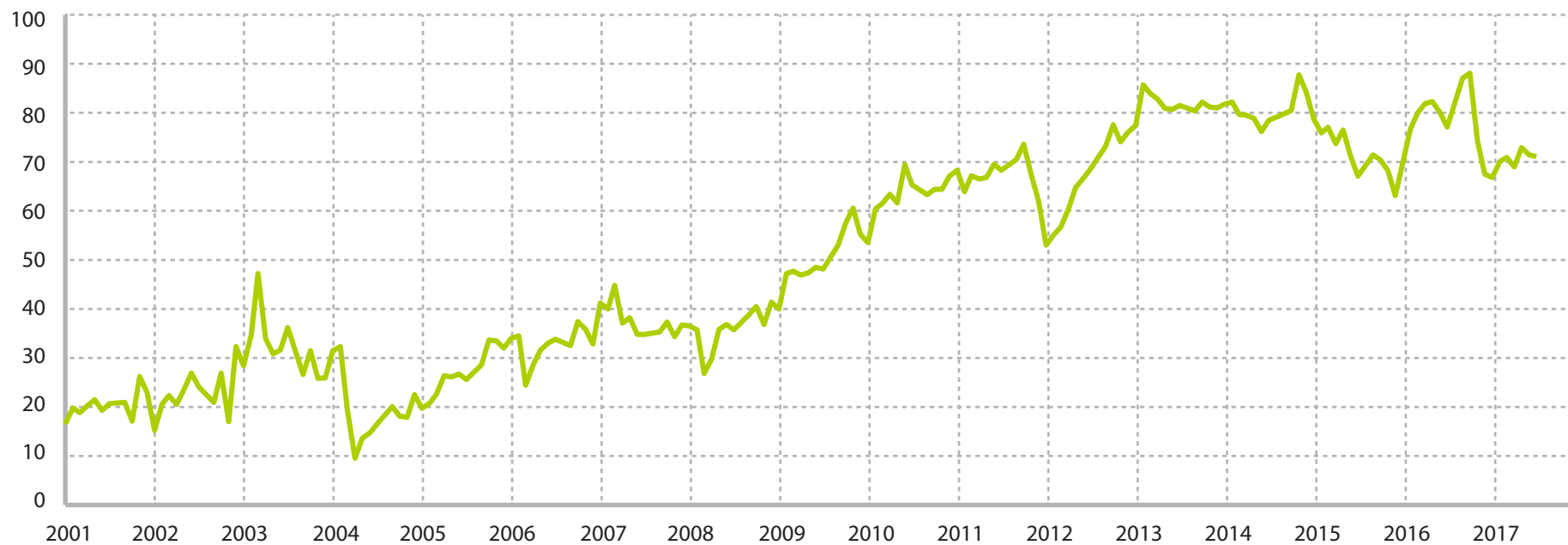
Fonte: CIS.

Indicador de confiança econômica 2001-2017



Fonte: CIS.

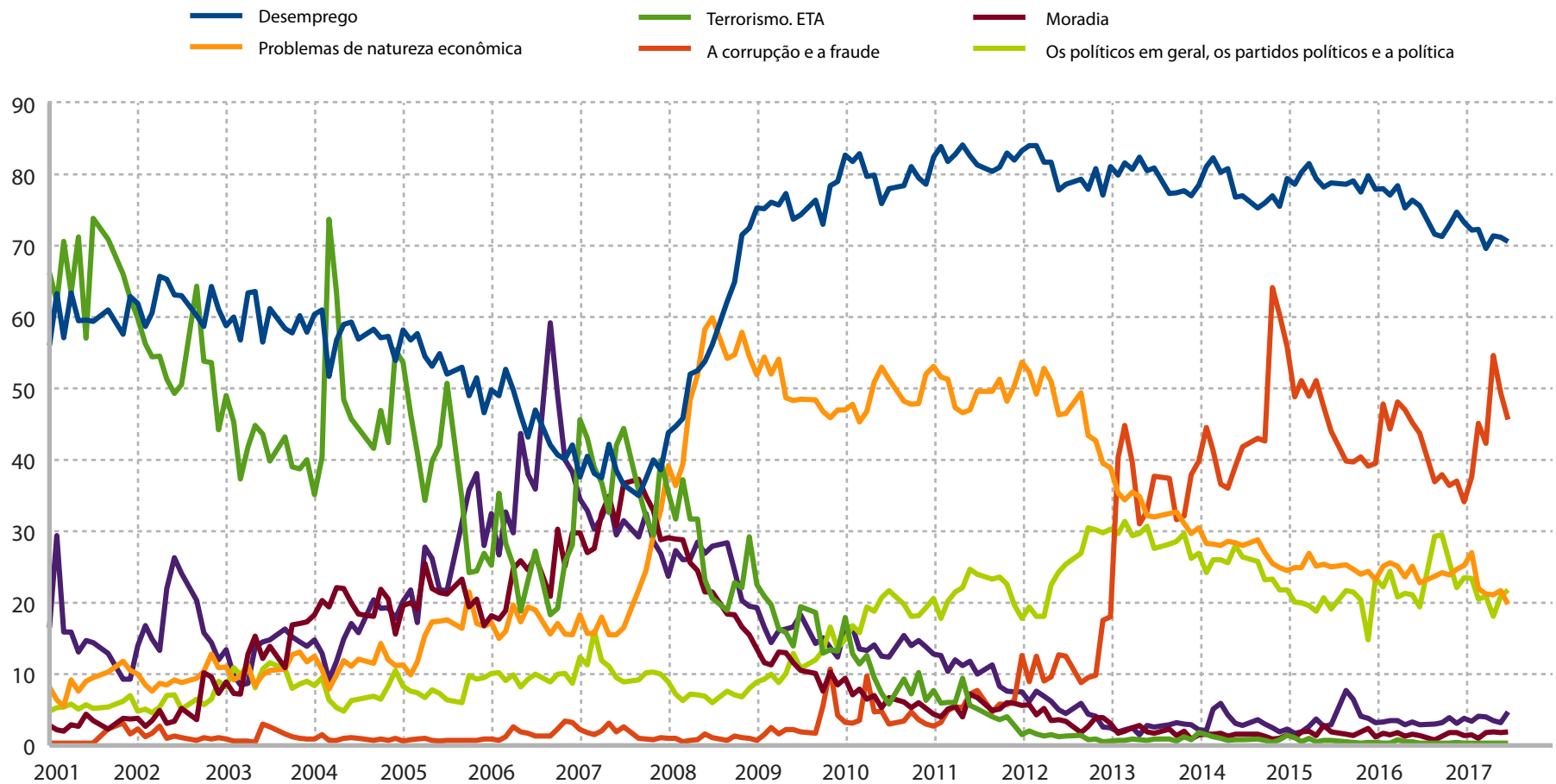
Avaliação da situação política na Espanha (%)*



Fonte: CIS.

* Porcentagem de entrevistados que avaliam a situação política na Espanha como "ruim" ou "muito ruim".

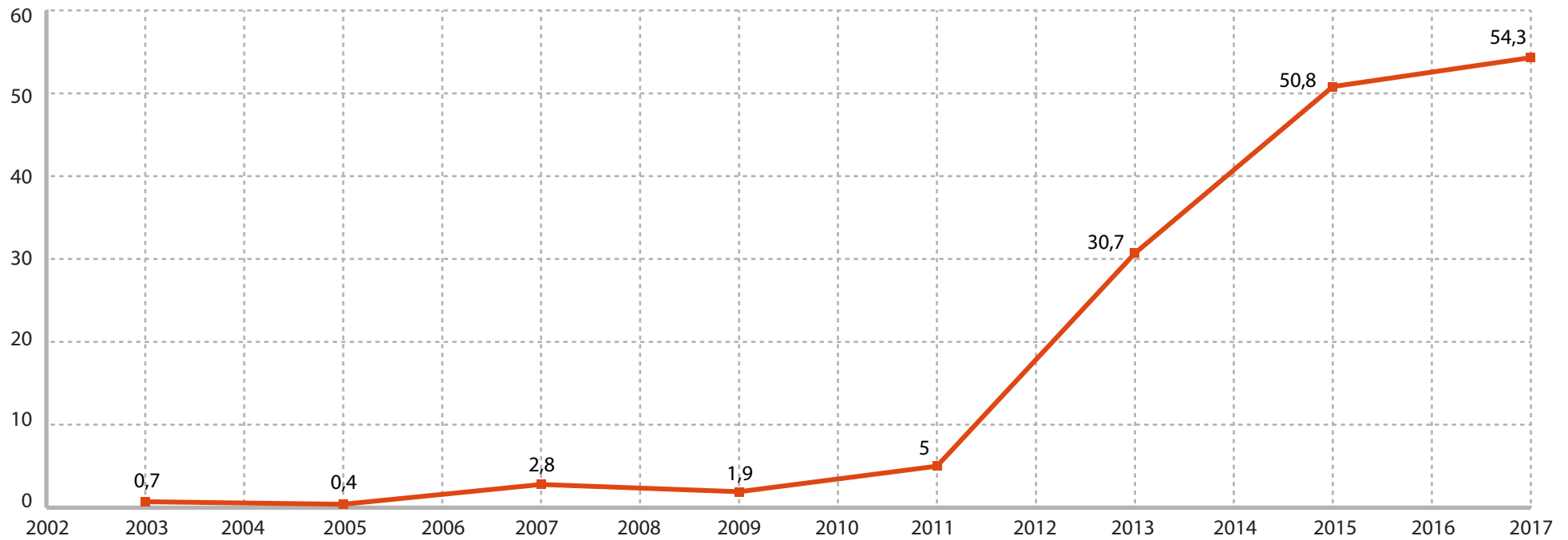
Evolução dos principais problemas na Espanha*



Fonte: CIS.

* Porcentagem de cidadãos espanhóis que apontam os problemas elencados como um dos três principais na Espanha nesse momento.

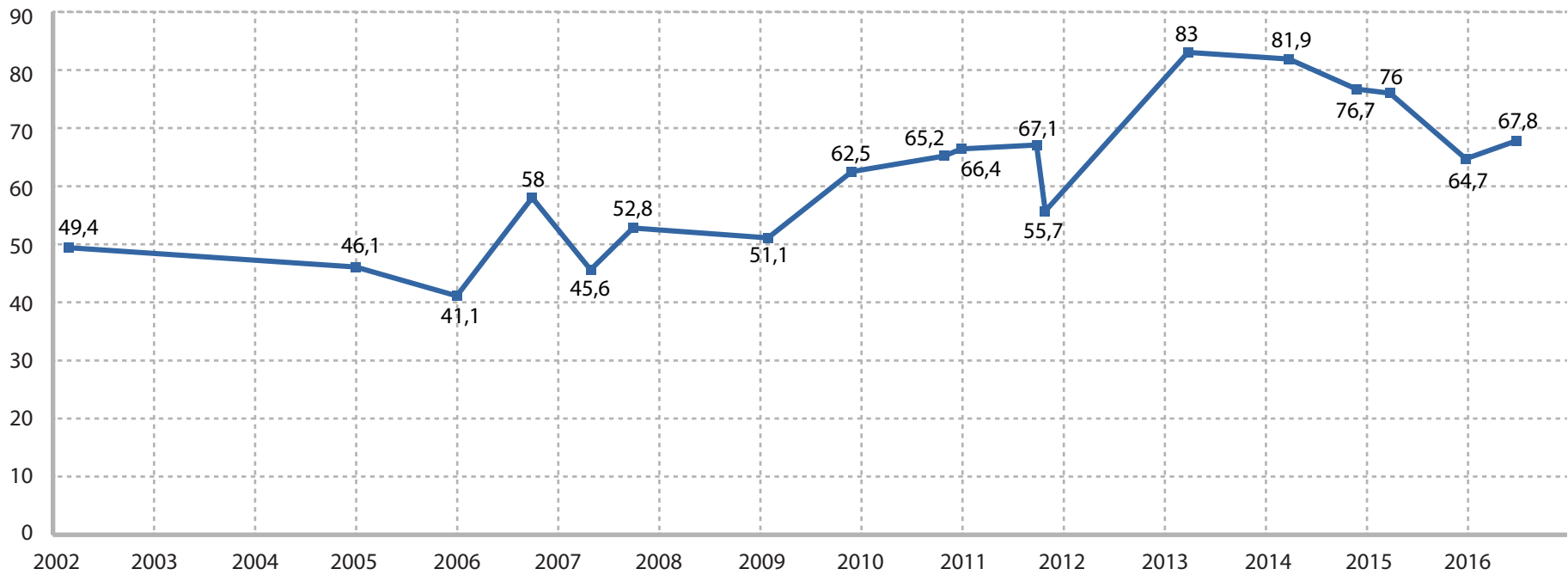
Percepção da corrupção e da fraude*



Fonte: CIS.

* Porcentagem de entrevistados que apontam a corrupção e a fraude como um dos três principais problemas da Espanha. Dados de maio de cada ano.

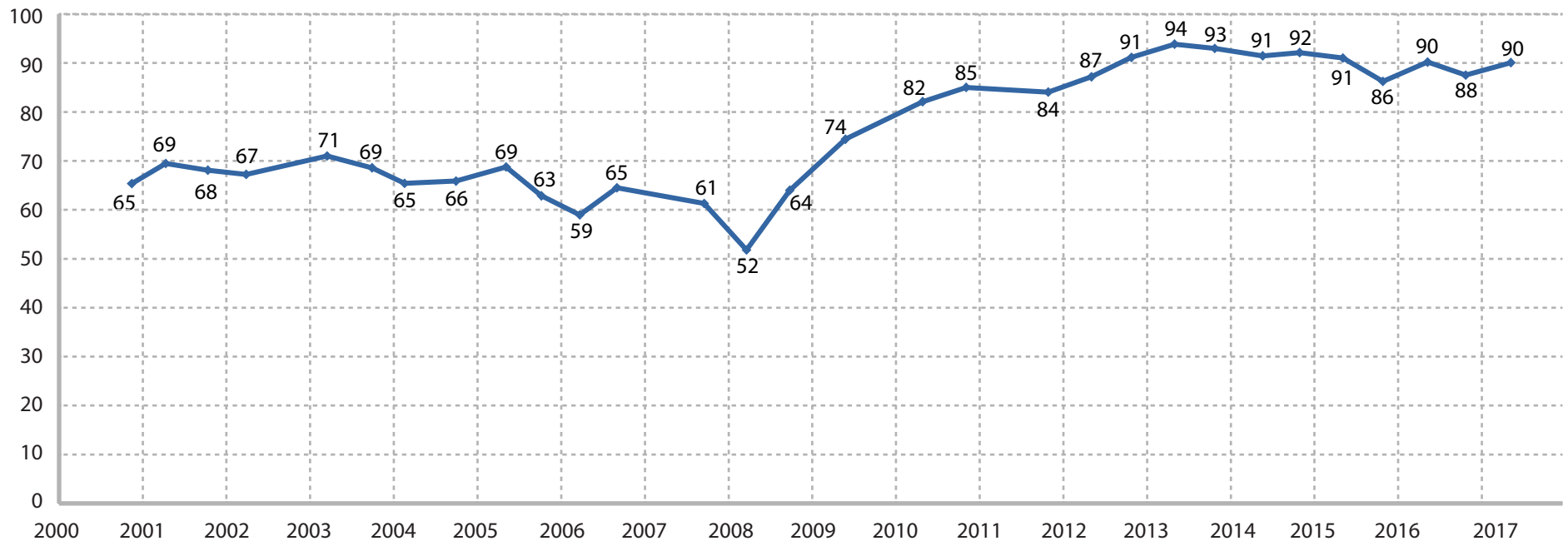
Desconfiança dos espanhóis nos partidos políticos I (%)*



Fonte: CIS.

* Escala de confiança de 0 ("Não tem nenhuma confiança") a 10 ("Confia totalmente"). Porcentagem de entrevistados que declaram níveis baixos de confiança (de 0 a 5).

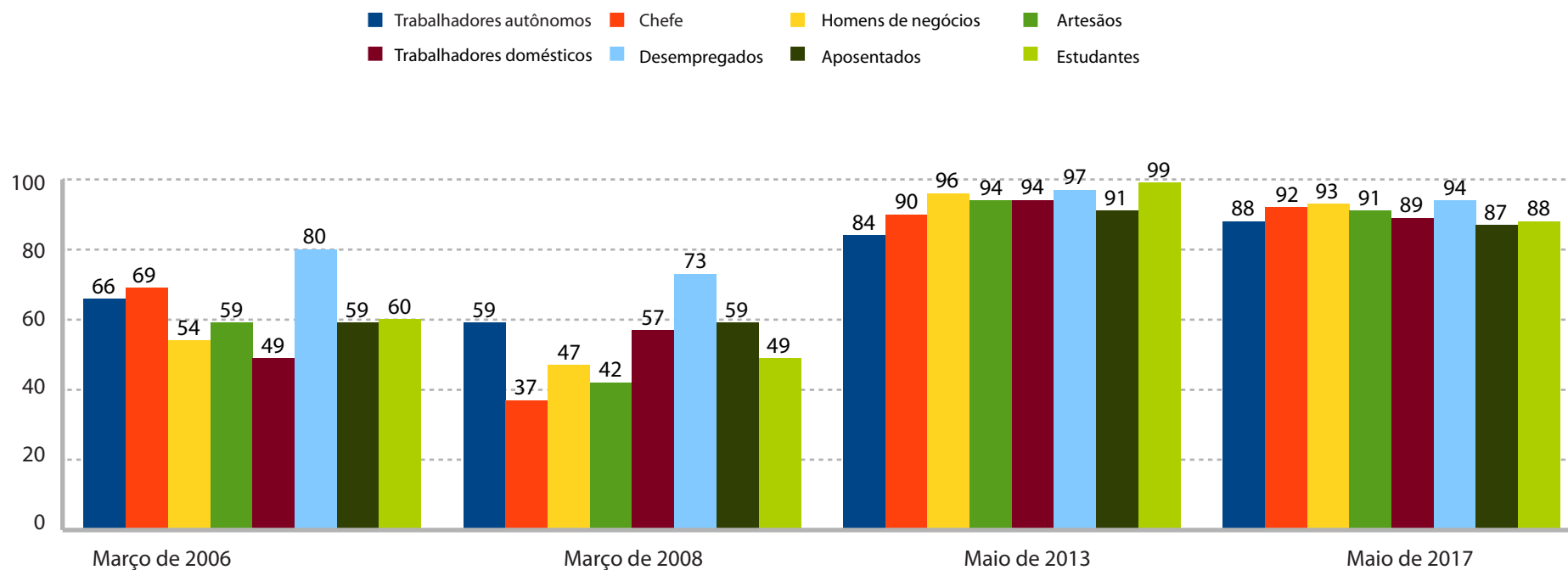
Desconfiança dos espanhóis nos partidos políticos II (%)*



Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

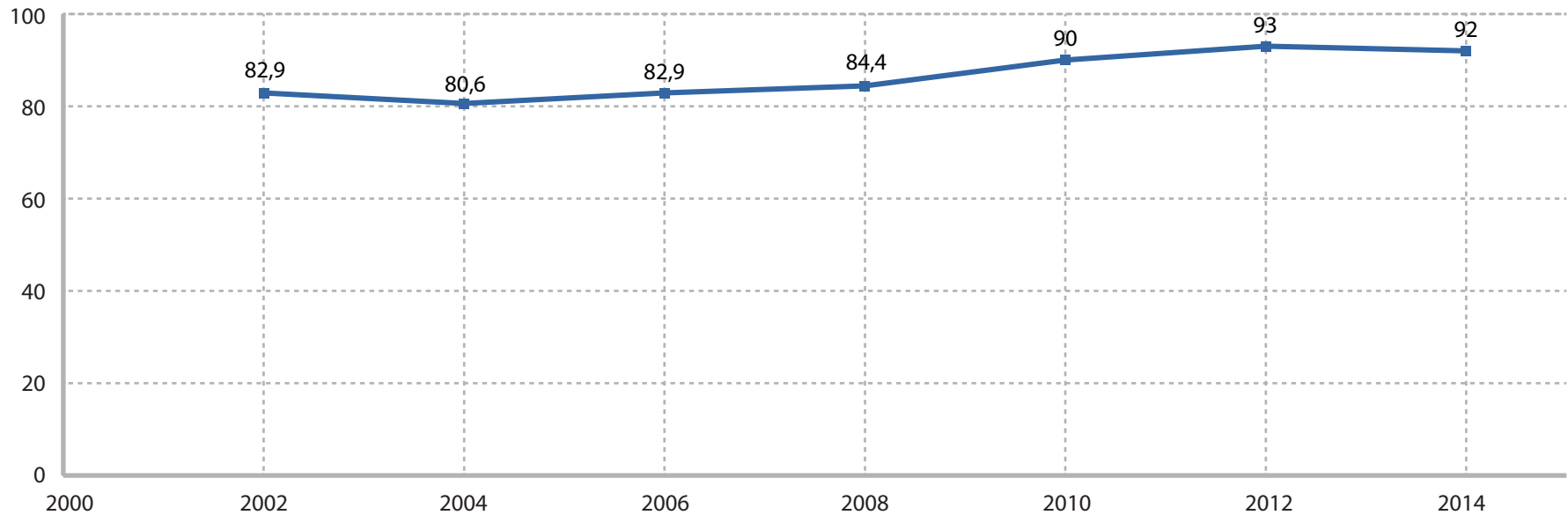
Desconfiança dos espanhóis nos partidos políticos segundo categoria socioprofissional (%)*



Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

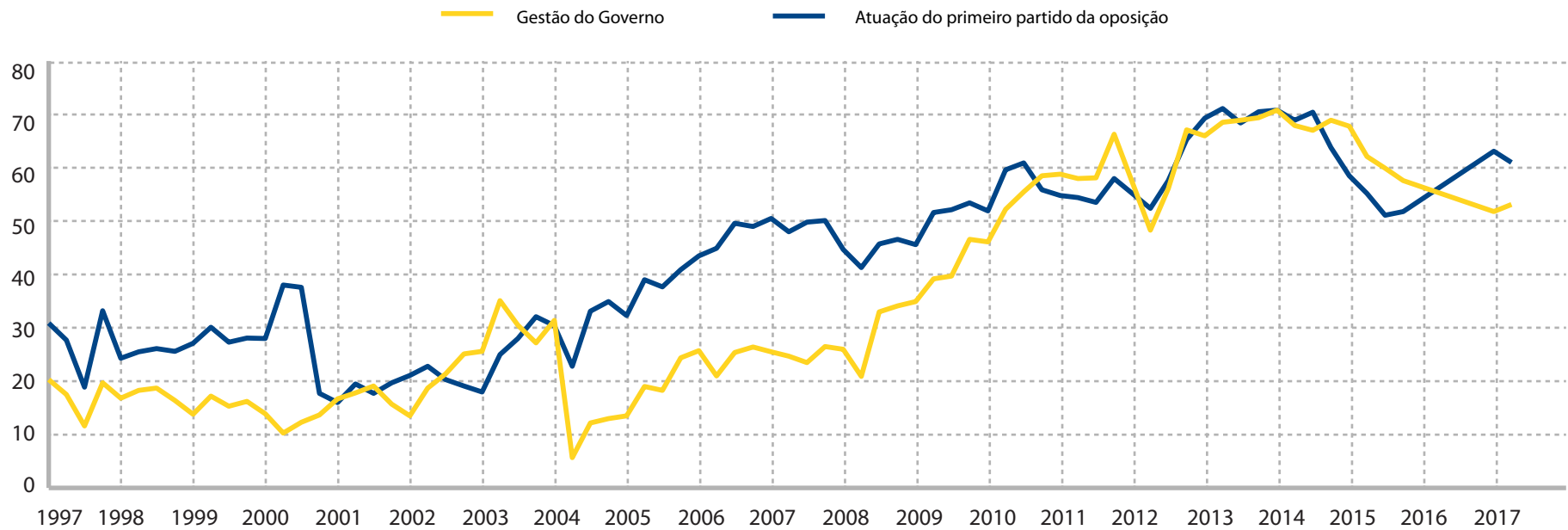
Desconfiança dos espanhóis nos políticos (%)*



Fonte: Pesquisa Social Europeia da Comissão Europeia.

* Escala de confiança de 0 ("Não tem nenhuma confiança") a 10 ("Confia totalmente"). Porcentagem de entrevistados que declaram níveis baixos de confiança (de 0 a 5).

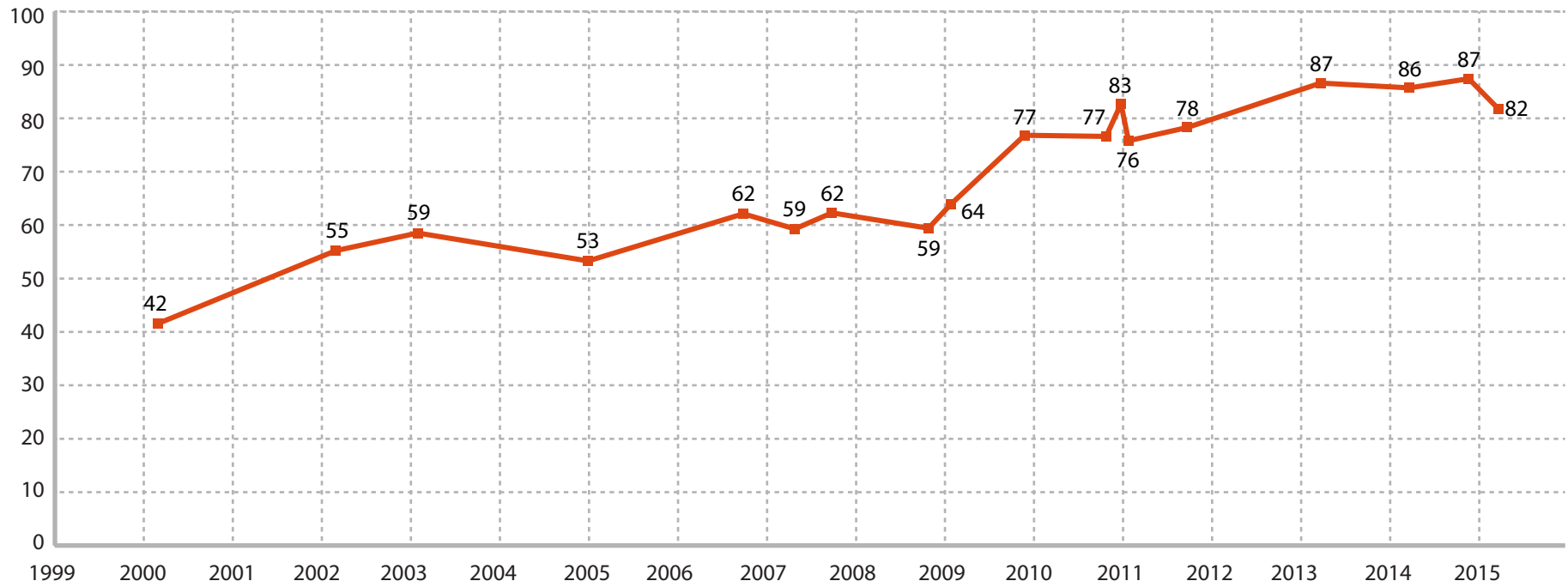
Insatisfação dos espanhóis com o sistema governo/oposição (%)*



Fonte: CIS.

* Porcentagem de entrevistados que avaliam o sistema como "Ruim" ou "Muito Ruim".

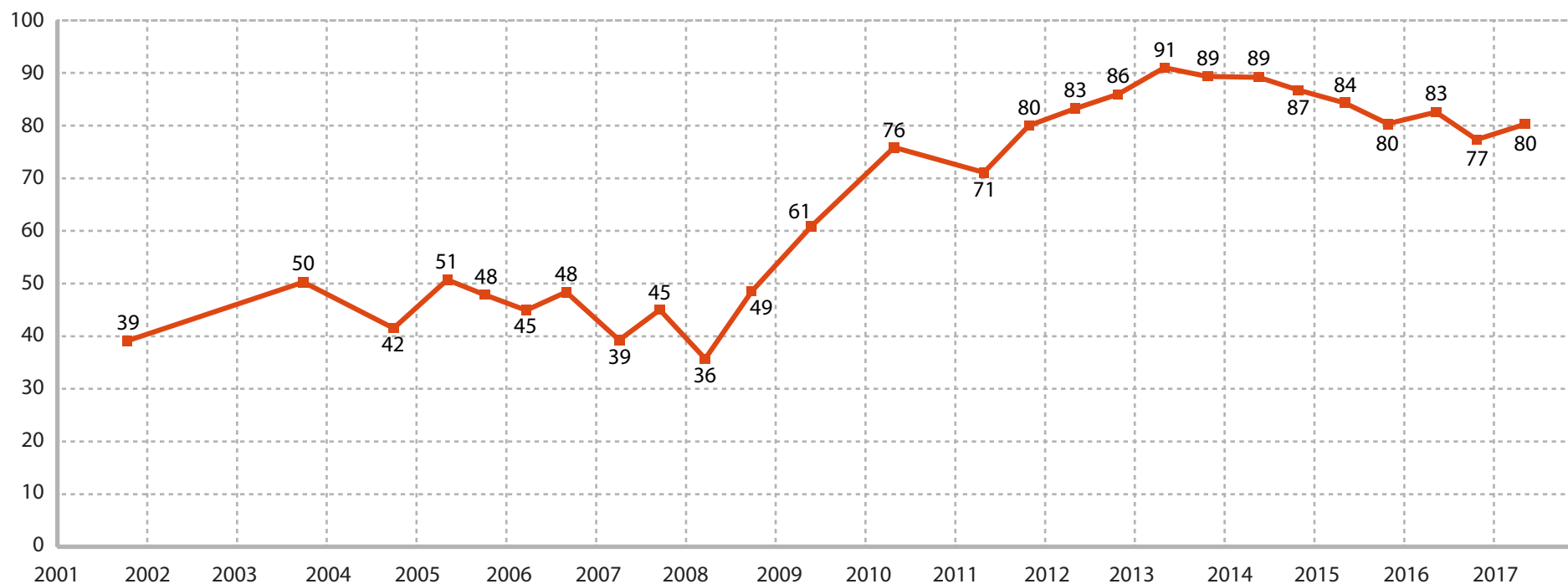
Desconfiança dos espanhóis no governo central I (%)*



Fonte: CIS.

* Escala de confiança de 0 ("Não tem nenhuma confiança") a 10 ("Confia totalmente"). Porcentagem de entrevistados que declaram níveis baixos de confiança (de 0 a 5).

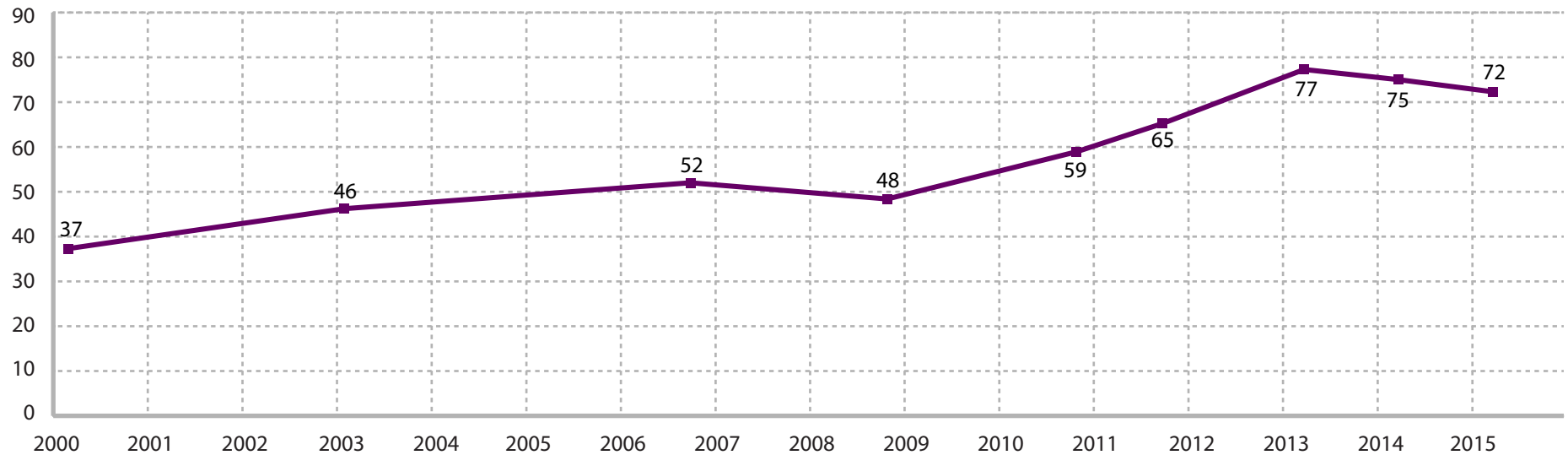
Desconfiança dos espanhóis no governo central II (%)*



Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

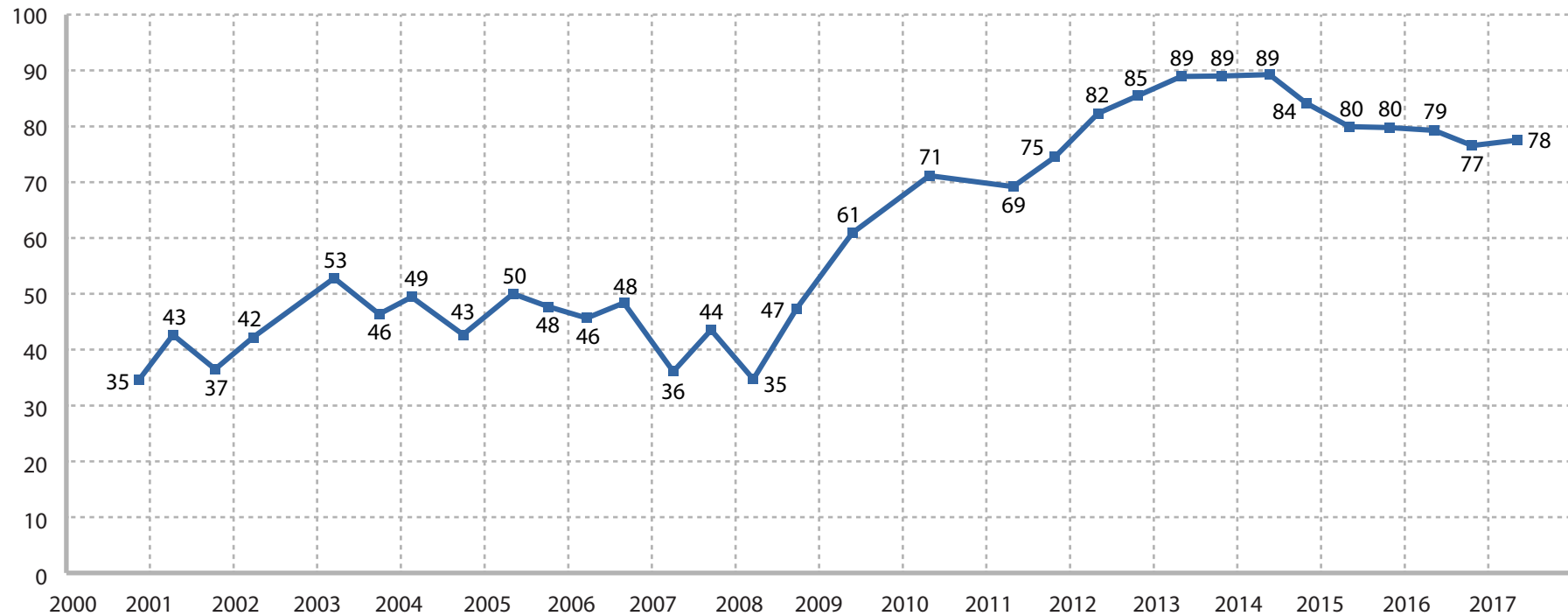
Desconfiança no Parlamento regional (%)*



Fonte: CIS.

* Escala de confiança de 0 ("Não tem nenhuma confiança") a 10 ("Confia totalmente"). Porcentagem de entrevistados que declaram níveis baixos de confiança (de 0 a 5).

Desconfiança no Parlamento nacional (%)*



Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

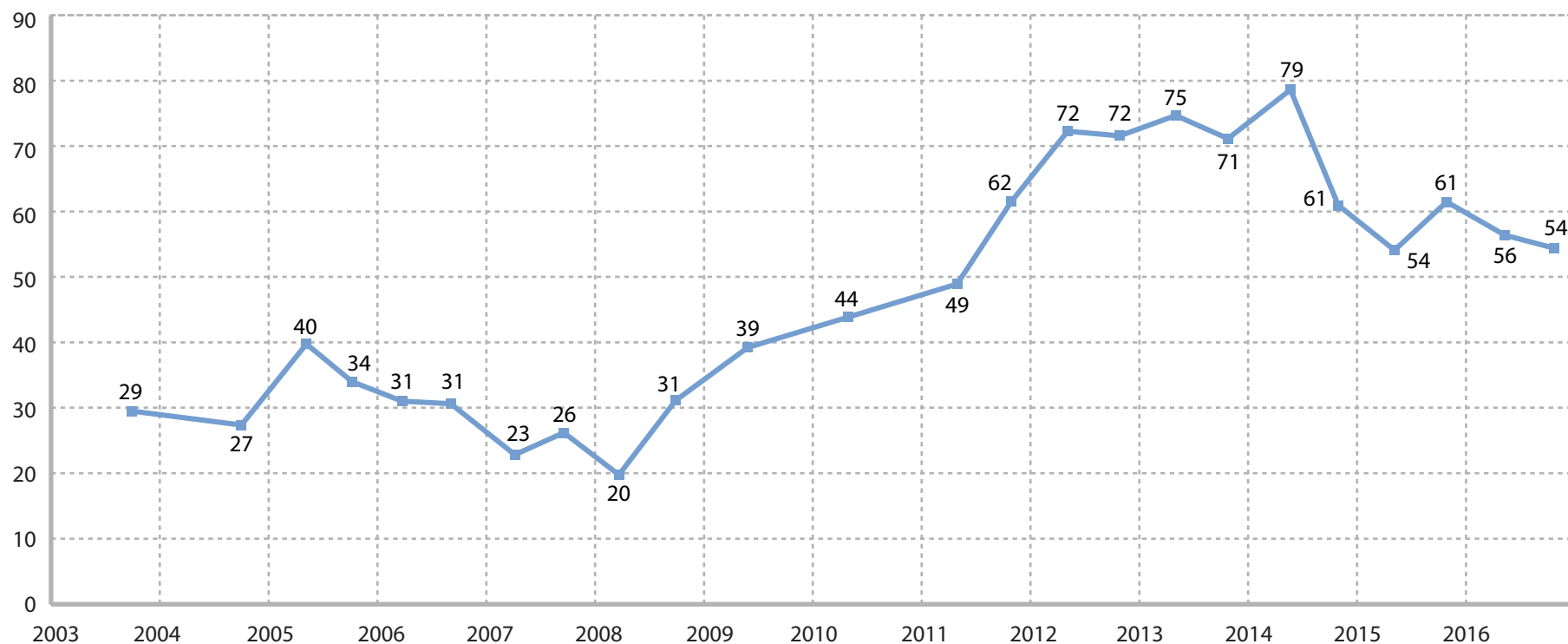
Desconfiança dos espanhóis no Tribunal Constitucional (%)*



Fonte: CIS.

* Escala de confiança de 0 ("Não tem nenhuma confiança") a 10 ("Confia totalmente"). Porcentagem de entrevistados que declaram níveis baixos de confiança (de 0 a 5).

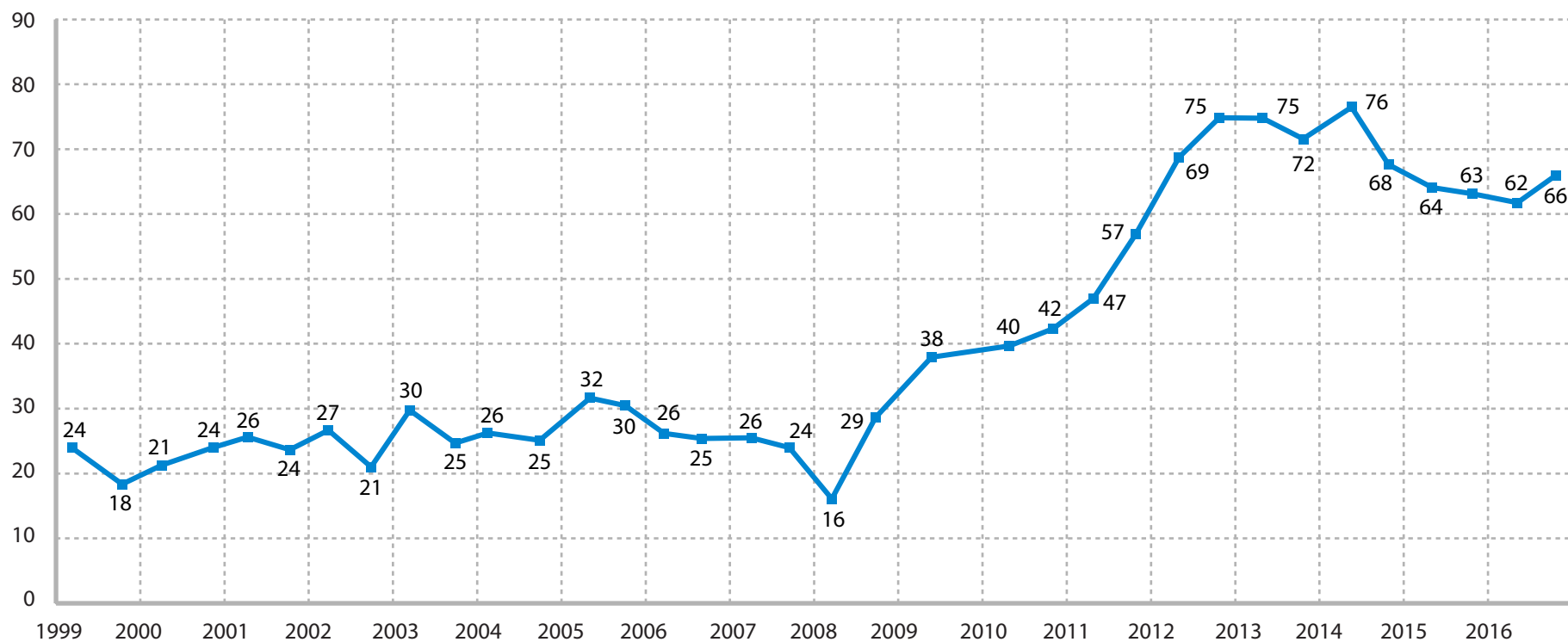
Desconfiança dos espanhóis na União Europeia (%)*



Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

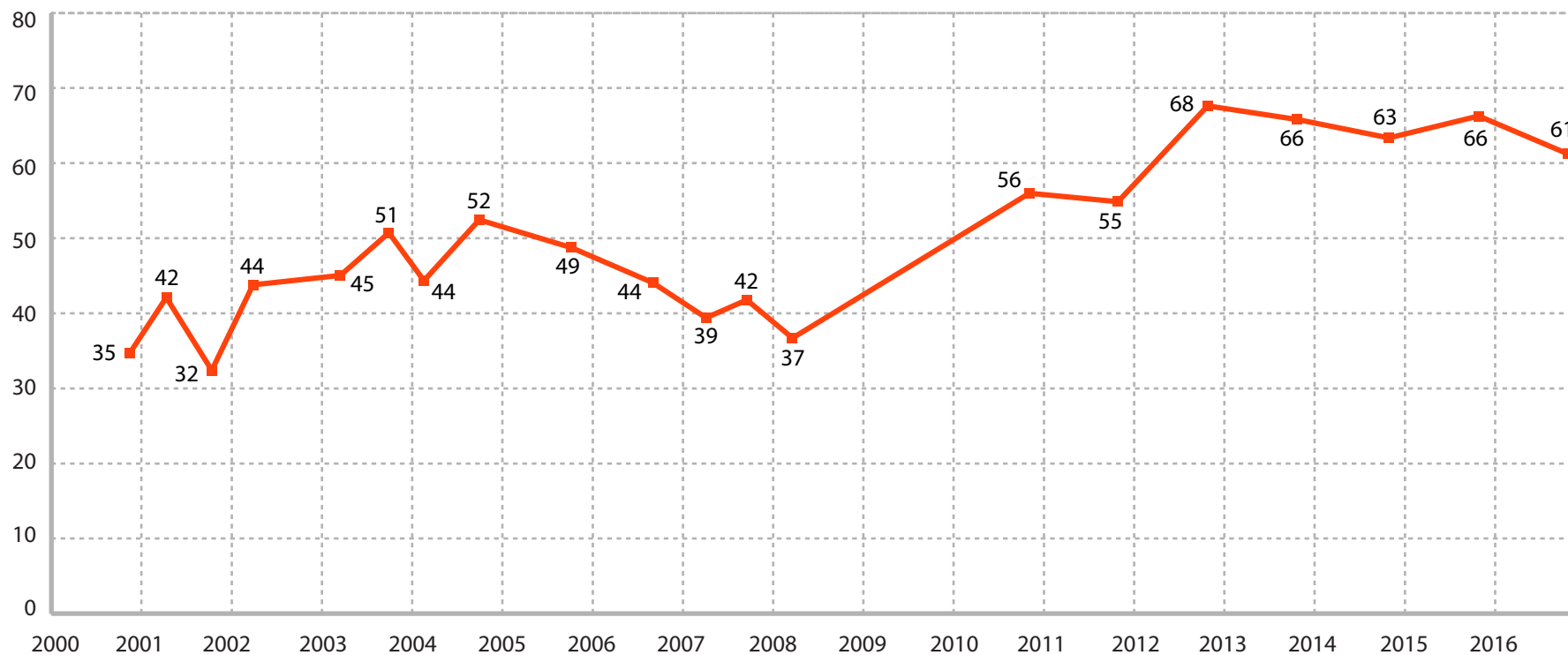
Desconfiança dos espanhóis no Banco Central Europeu (%)*



Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

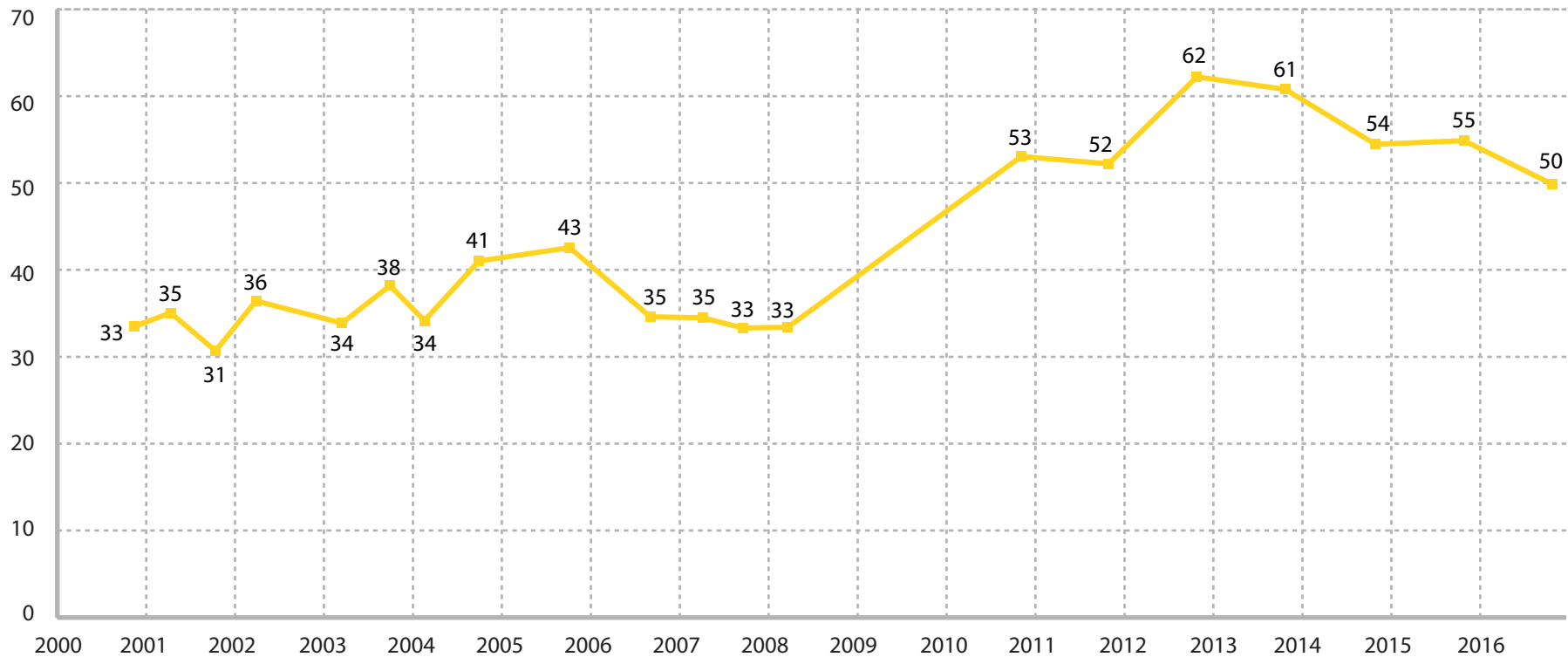
Desconfiança dos espanhóis na televisão (%)*



Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos espanhóis na imprensa (%)*



Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

As raízes da ira

Sumário

Desconfiança dos cidadãos da União Europeia nos partidos políticos
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados da Europa nos partidos políticos
Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa nos partidos políticos
Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro nos partidos políticos
Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa nos partidos políticos
Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu nos partidos políticos
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial nos partidos políticos
Desconfiança dos cidadãos da União Europeia nos políticos
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados da Europa nos políticos
Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa nos políticos
Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro nos políticos
Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa nos políticos
Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu nos políticos
Índice de confiança pública nos políticos – Pesquisa de opinião com executivos – Regiões em âmbito mundial
Índice de confiança pública nos políticos – Pesquisa de opinião com executivos – Países em âmbito mundial
Desconfiança dos cidadãos da Europa nos governos nacionais
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados da Europa nos governos nacionais
Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa nos governos nacionais
Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro nos governos nacionais
Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa nos governos nacionais
Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu nos governos nacionais
Insatisfação dos cidadãos de países selecionados da União Europeia com a direção do país
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial nos governos
Confiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial nos governos
Insatisfação dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial com a gestão nacional dos governos
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial nos governos
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial na direção do país
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial em seus governos

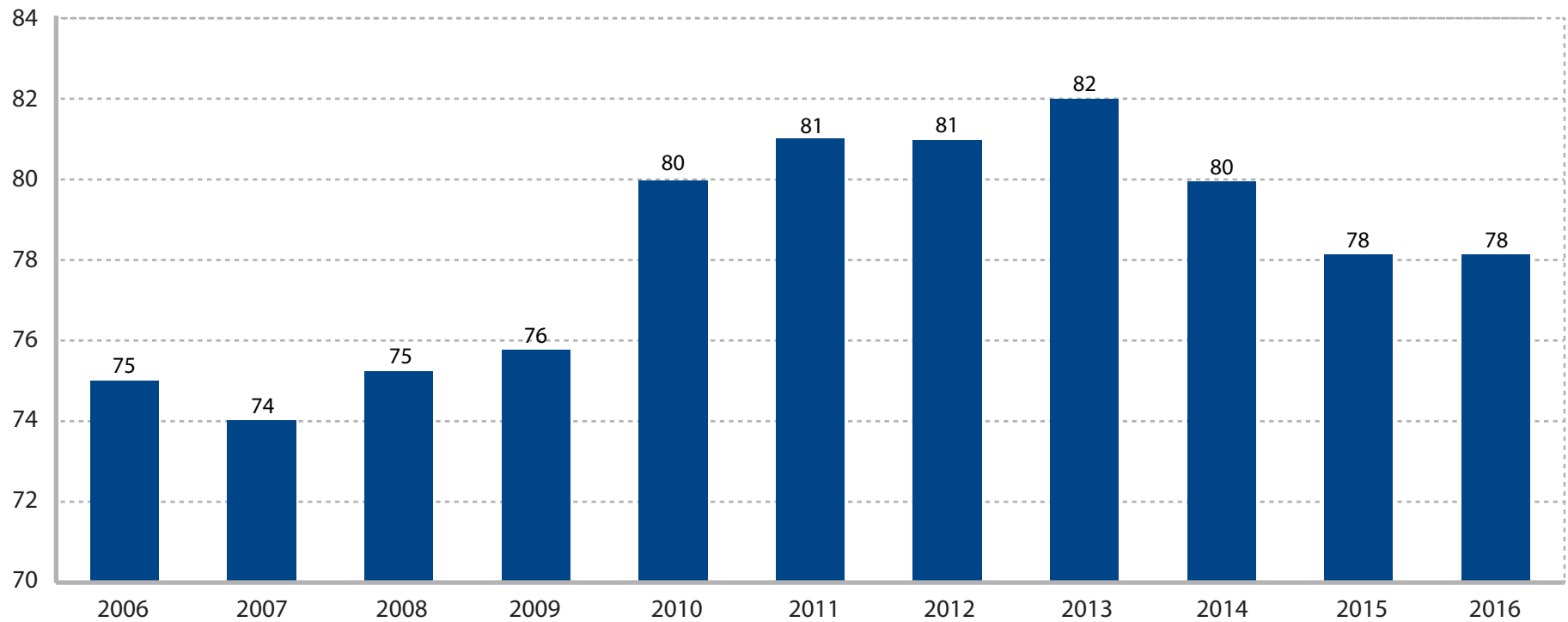
Sumário

Confiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial em seus governos
Desconfiança dos cidadãos da União Europeia nas instituições regionais e locais
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados da Europa nas instituições regionais e locais
Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa nas instituições regionais e locais
Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro nas instituições regionais e locais
Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa nas instituições regionais e locais
Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu nas instituições regionais e locais
Desconfiança dos cidadãos da União Europeia no Parlamento nacional
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados da Europa no Parlamento nacional
Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa no Parlamento nacional
Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro no Parlamento nacional
Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa no Parlamento nacional
Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu no Parlamento nacional
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial no Parlamento nacional
Percepção de corrupção dos cidadãos da União Europeia em seu país
Percepção de corrupção dos cidadãos da União Europeia nas instituições nacionais/da União Europeia
Percepção de corrupção dos cidadãos da União Europeia nas instituições nacionais
Percepção de corrupção dos cidadãos da União Europeia nas instituições da União Europeia
Percepção da ineficácia do combate à corrupção dos cidadãos europeus em seu país
Índice de Percepção de Corrupção (Transparência Internacional) de países selecionados da Europa
Índice de Percepção de Corrupção (Transparência Internacional) de países selecionados das Américas
Índice de Percepção de Corrupção (Transparência Internacional) de países selecionados do Oriente Médio e Norte da África
Índice de Percepção de Corrupção (Transparência Internacional) de países selecionados da Ásia (Pacífico)
Índice de Percepção de Corrupção (Transparência Internacional) de países selecionados da África subsaariana
Índice de Percepção de Corrupção (Transparência Internacional) de países selecionados da Ásia Central
Percepção de corrupção por empresários e altos dirigentes de regiões em âmbito global
Percepção de corrupção por empresários e altos dirigentes de países selecionados em âmbito global
Desconfiança dos cidadãos europeus no sistema legal

Sumário

Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa no sistema legal
Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro no sistema legal
Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa no sistema legal
Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu no sistema legal
Desconfiança dos cidadãos da União Europeia na polícia
Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa na polícia
Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro na polícia
Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa na polícia
Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu na polícia

Desconfiança dos cidadãos da União Europeia nos partidos políticos (%)*



2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
75	74	75	76	80	81	81	82	80	78	78

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

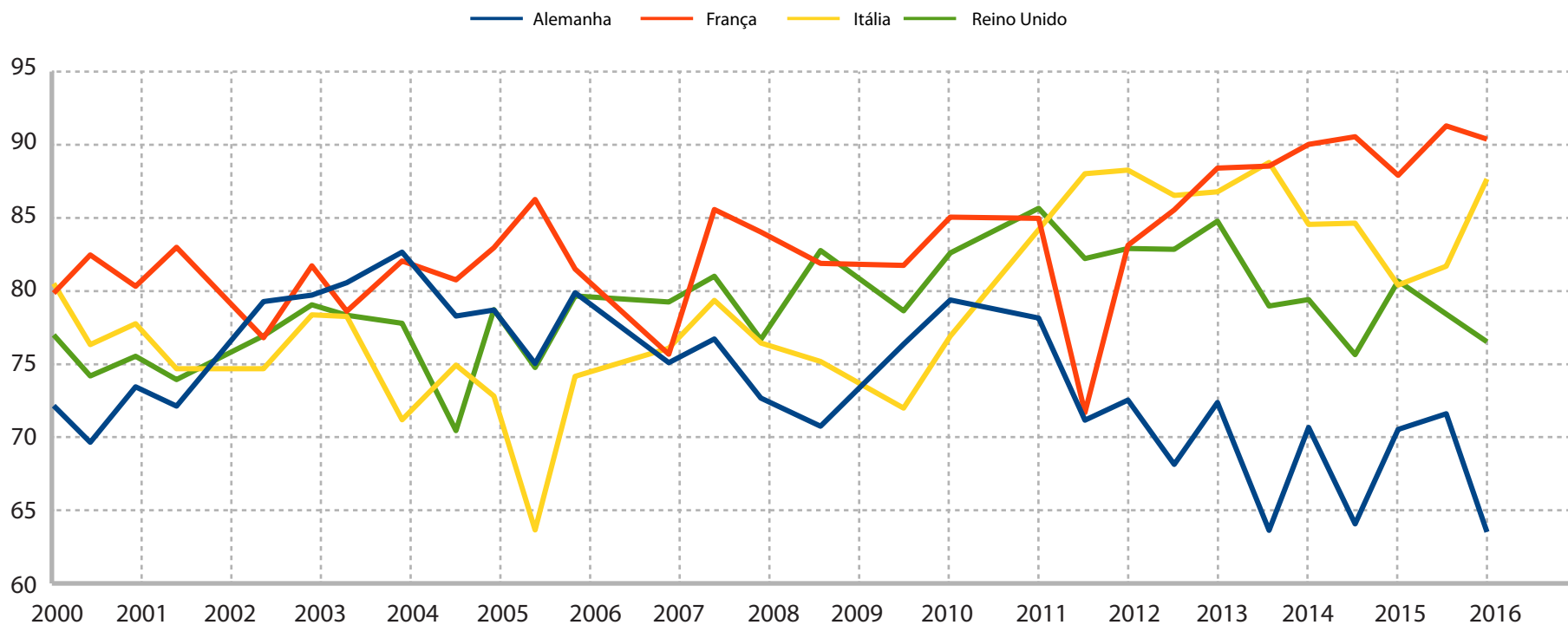
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados da Europa nos partidos políticos (%)*

Albânia	67	França	90	Países Baixos	60
Áustria	68	Alemanha	64	Polônia	78
Bélgica	76	Grécia	93	Portugal	81
Bulgária	80	Hungria	78	Romênia	77
Croácia	85	Irlanda	72	Sérvia	84
Chipre	85	Itália	88	Eslováquia	77
República Tcheca	85	Letônia	85	Eslovênia	91
Dinamarca	64	Lituânia	77	Espanha	88
Estônia	75	Luxemburgo	49	Suécia	65
Finlândia	64	Malta	61	Turquia	59
República da Macedônia	75	Montenegro	68	Reino Unido	77

Fonte: Eurobarômetro, 2016.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa nos partidos políticos (%)*

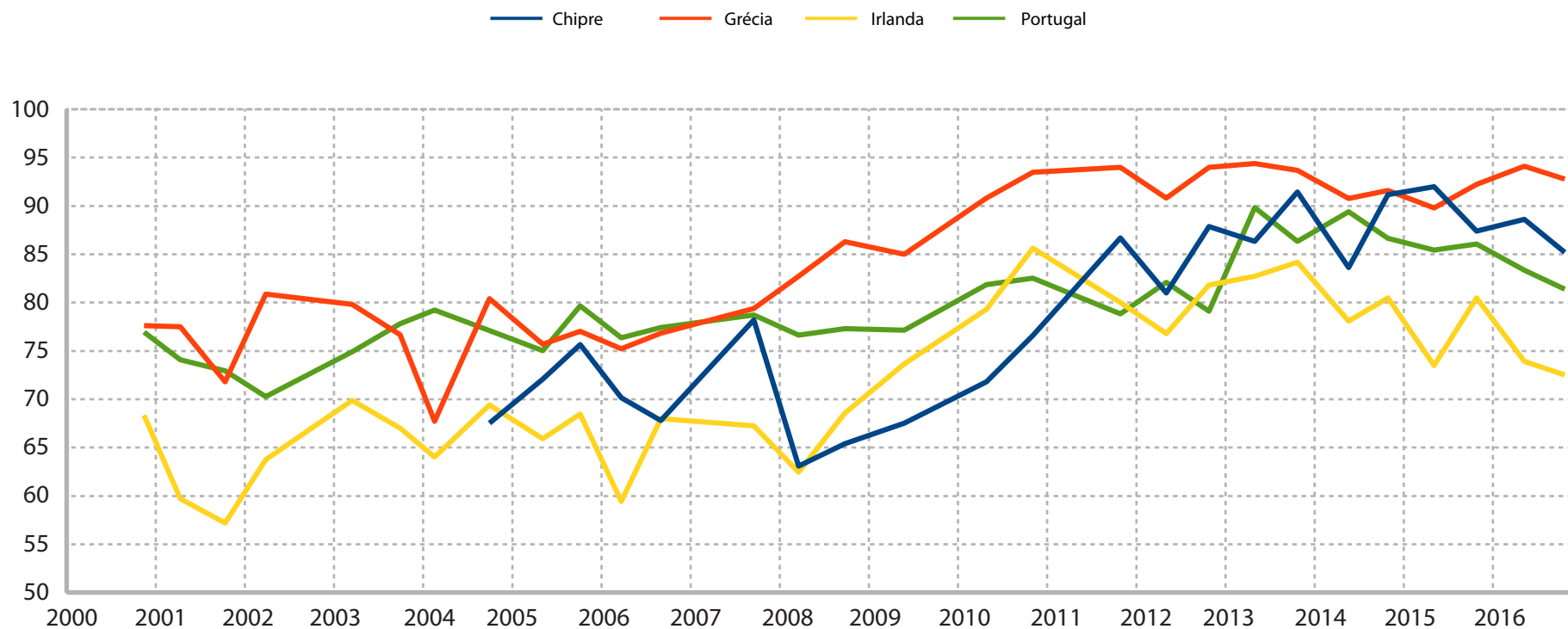


	2004	2009	2011	2016
Alemanha	83	71	78	64
França	82	82	85	90
Itália	71	75	84	88
Reino Unido	78	83	86	77

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro nos partidos políticos (%)*

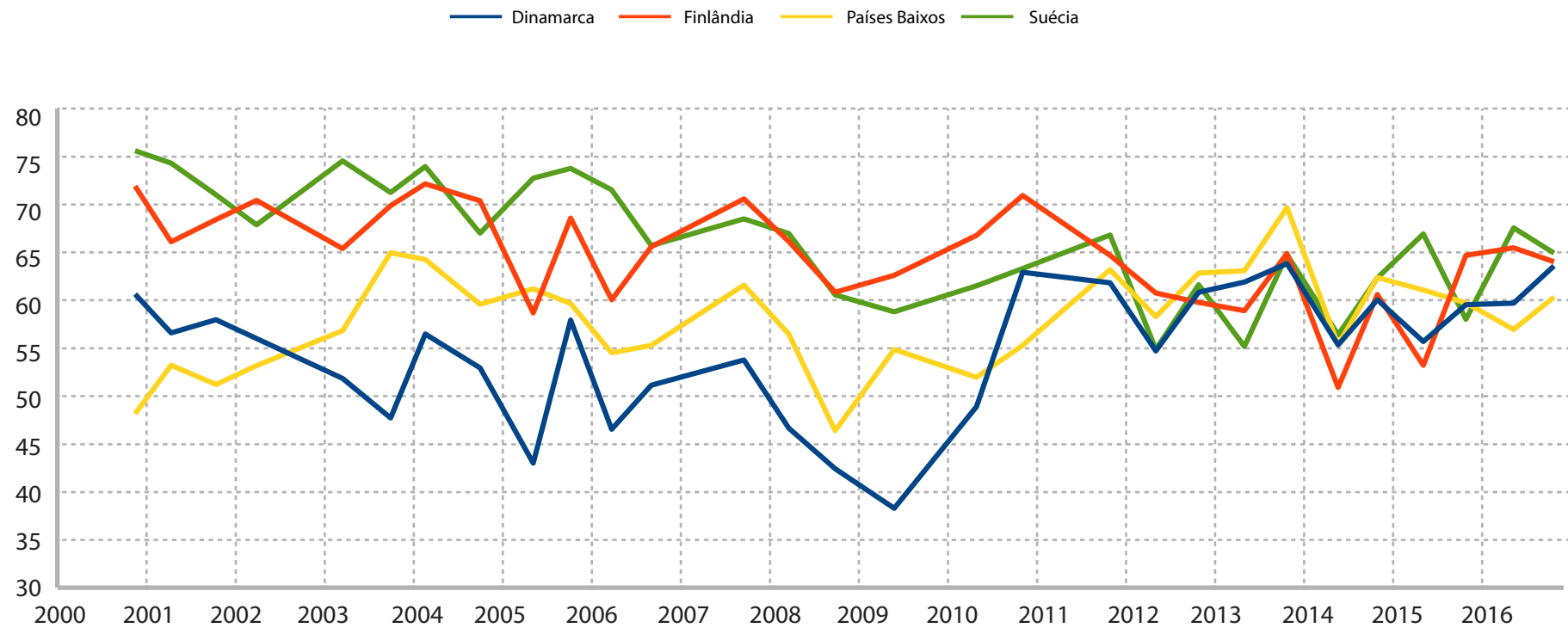


	2004	2009	2011	2016
Chipre	68	68	87	85
Grécia	80	85	94	93
Irlanda	69	74	80	72
Portugal	77	77	79	81

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa nos partidos políticos (%)*

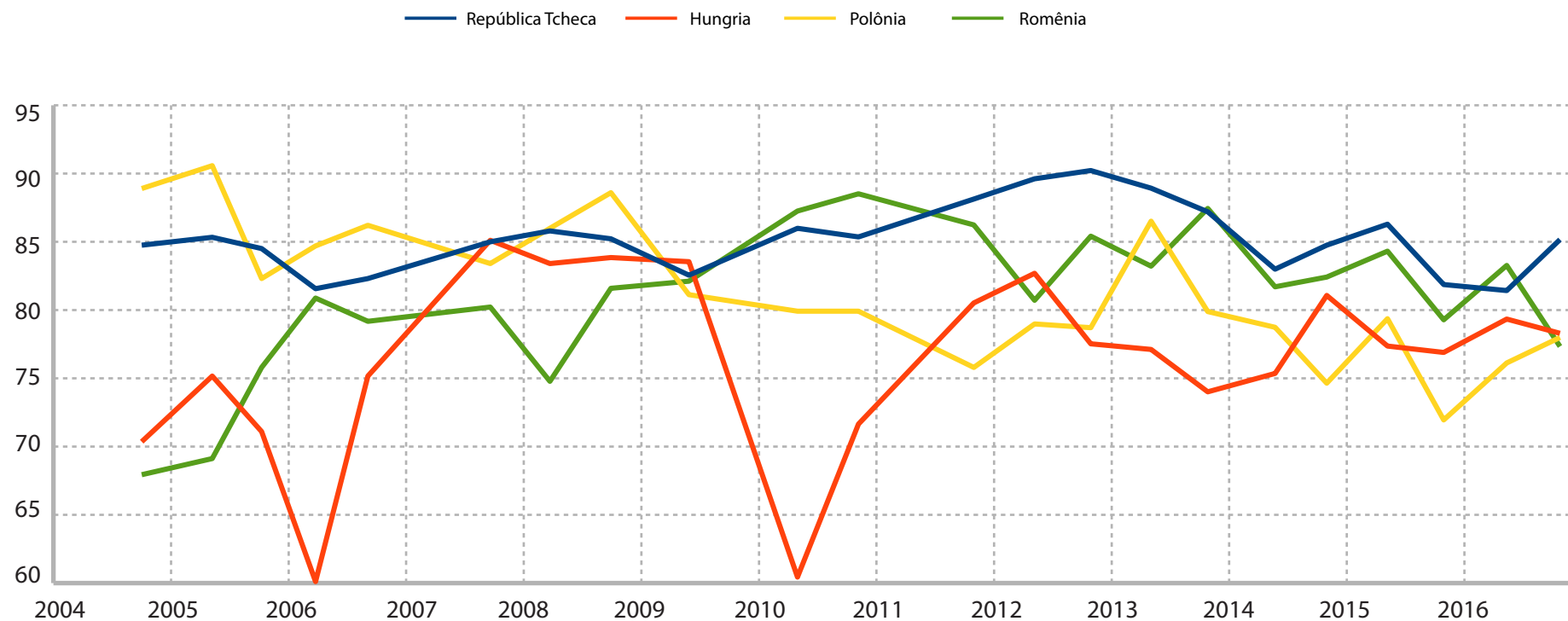


	2004	2009	2011	2016
Dinamarca	53	38	62	64
Finlândia	70	63	65	64
Países Baixos	60	55	63	60
Suécia	67	59	67	65

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu nos partidos políticos (%)*



	2004	2009	2011	2016
República Tcheca	85	83	88	85
Hungria	70	84	81	78
Polônia	89	81	76	78
Romênia	68	82	86	77

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial nos partidos políticos (%)*

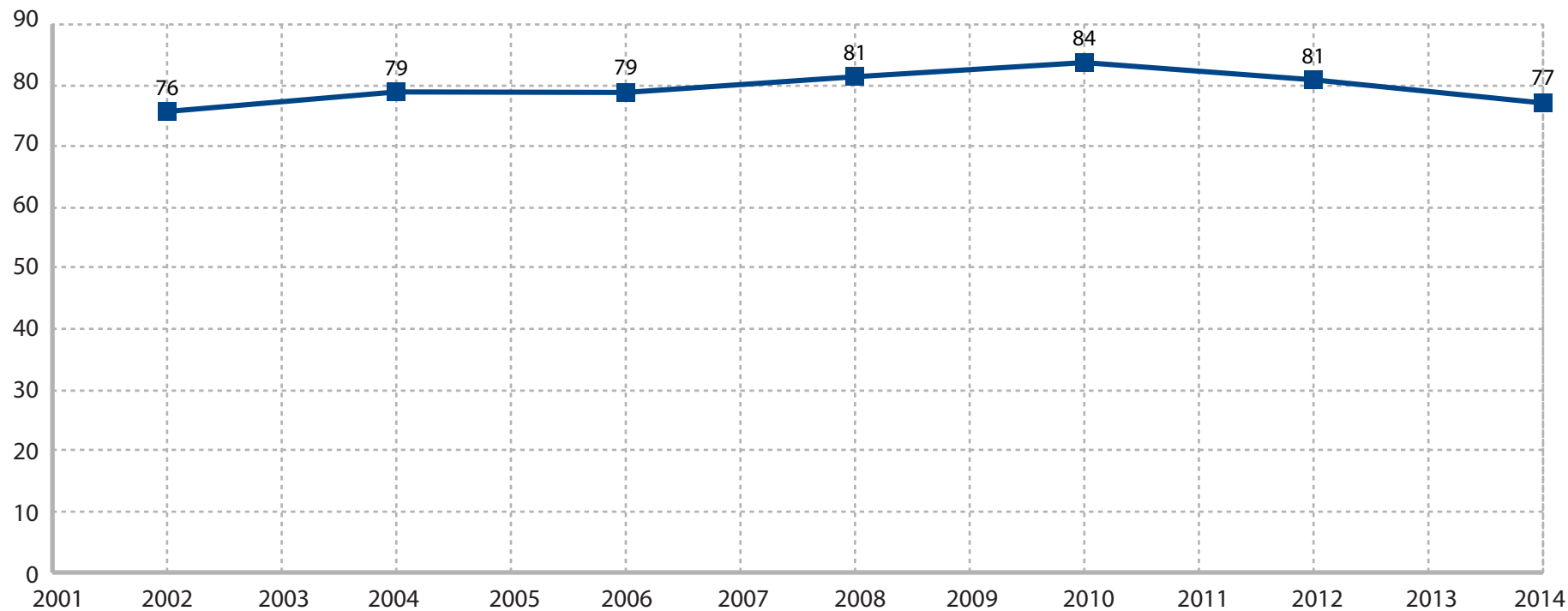
Porcentagem de entrevistados que declaram ter "Bastante" ou "Muita confiança"	Porcentagem de entrevistados que declaram "Não confiar muito" ou "Não ter nenhuma confiança"
28.2	67.3

Argélia	63	Alemanha	74	Países Baixos	76	Espanha	83
Argentina	81	Gana	58	Nova Zelândia	76	Suécia	55
Armênia	73	Haiti	92	Nigéria	69	Taiwan	71
Austrália	85	Hong Kong	71	Paquistão	66	Tailândia	59
Azerbaijão	59	Índia	57	Palestina	70	Trinidad e Tobago	73
Bielorrússia	64	Iraque	85	Peru	87	Tunísia	88
Brasil	83	Japão	72	Filipinas	51	Turquia	62
Chile	82	Jordânia	75	Polônia	86	Ucrânia	78
China	13	Cazaquistão	45	Romênia	84	Estados Unidos	85
Colômbia	82	Quirguistão	49	Rússia	67	Uruguai	63
Chipre	75	Líbano	68	Ruanda	49	Uzbequistão	14
Equador	76	Líbia	84	Cingapura	31	Iêmen	79
Egito	79	Malásia	38	Eslovênia	94	Zimbábue	61
Estônia	69	México	78	África do Sul	59		
Geórgia	75	Marrocos	65	Coreia do Sul	73		

Fonte: World Value Survey, Universidade de Michigan. Rodada 6 (2010-2014). Total do estudo (58 países).

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos da União Europeia nos políticos (%)*



2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
76	79	79	81	84	81	77

Fonte: Pesquisa Social Europeia da Comissão Europeia.

* Escala de confiança de 0 ("Não tem nenhuma confiança") a 10 ("Confia totalmente"). Porcentagem de entrevistados que declaram níveis baixos de confiança (de 0 a 5).

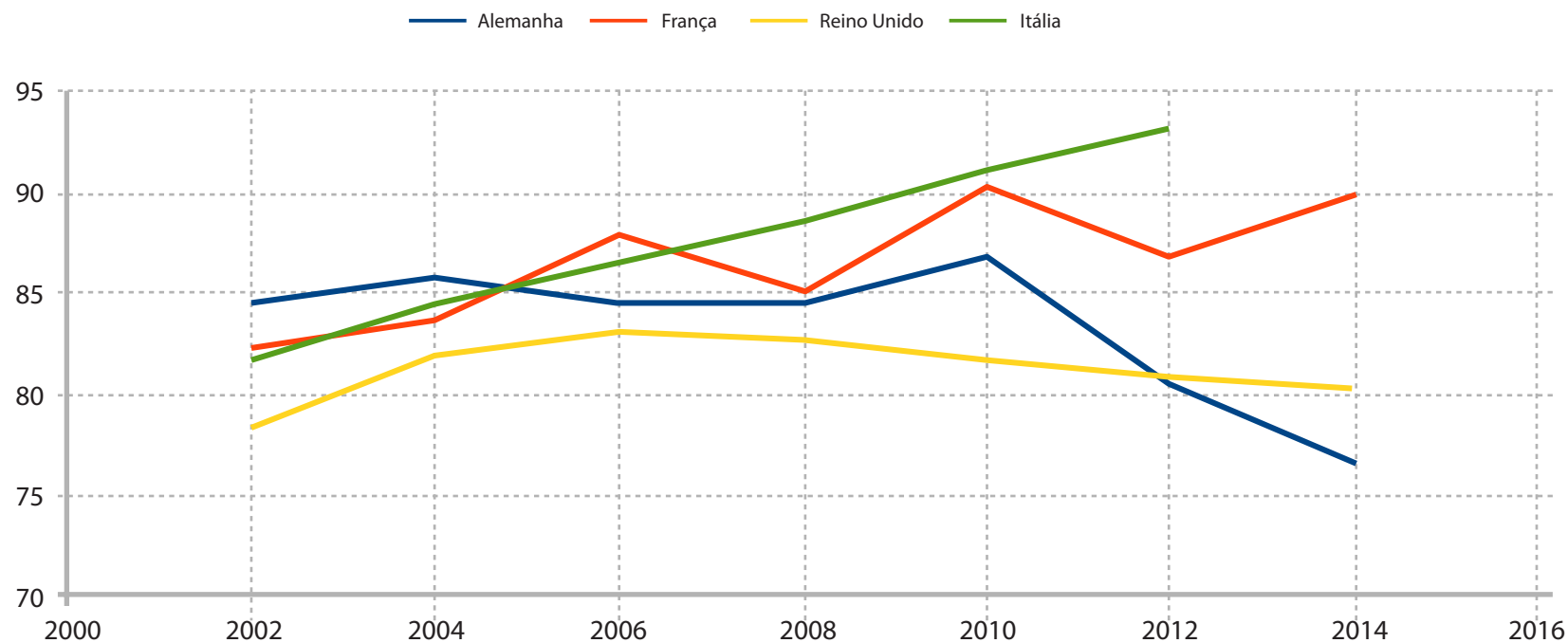
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados da Europa nos políticos (%)*

Áustria	81.3	Hungria	83.2
Bélgica	70.6	Irlanda	81.8
Suíça	52.6	Israel	85.4
República Tcheca	83.4	Lituânia	86.2
Alemanha	76.5	Países Baixos	55.1
Dinamarca	57	Noruega	51.6
Estônia	84	Polônia	95
Espanha	92	Portugal	92
Finlândia	61.8	Suécia	57.2
França	89.7	Eslovênia	95.8
Reino Unido	80.2		

Fonte: Pesquisa Social Europeia da Comissão Europeia, 2014.

* Escala de confiança de 0 ("Não tem nenhuma confiança") a 10 ("Confia totalmente"). Porcentagem de entrevistados que declaram níveis baixos de confiança (de 0 a 5).

Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa nos políticos (%)*

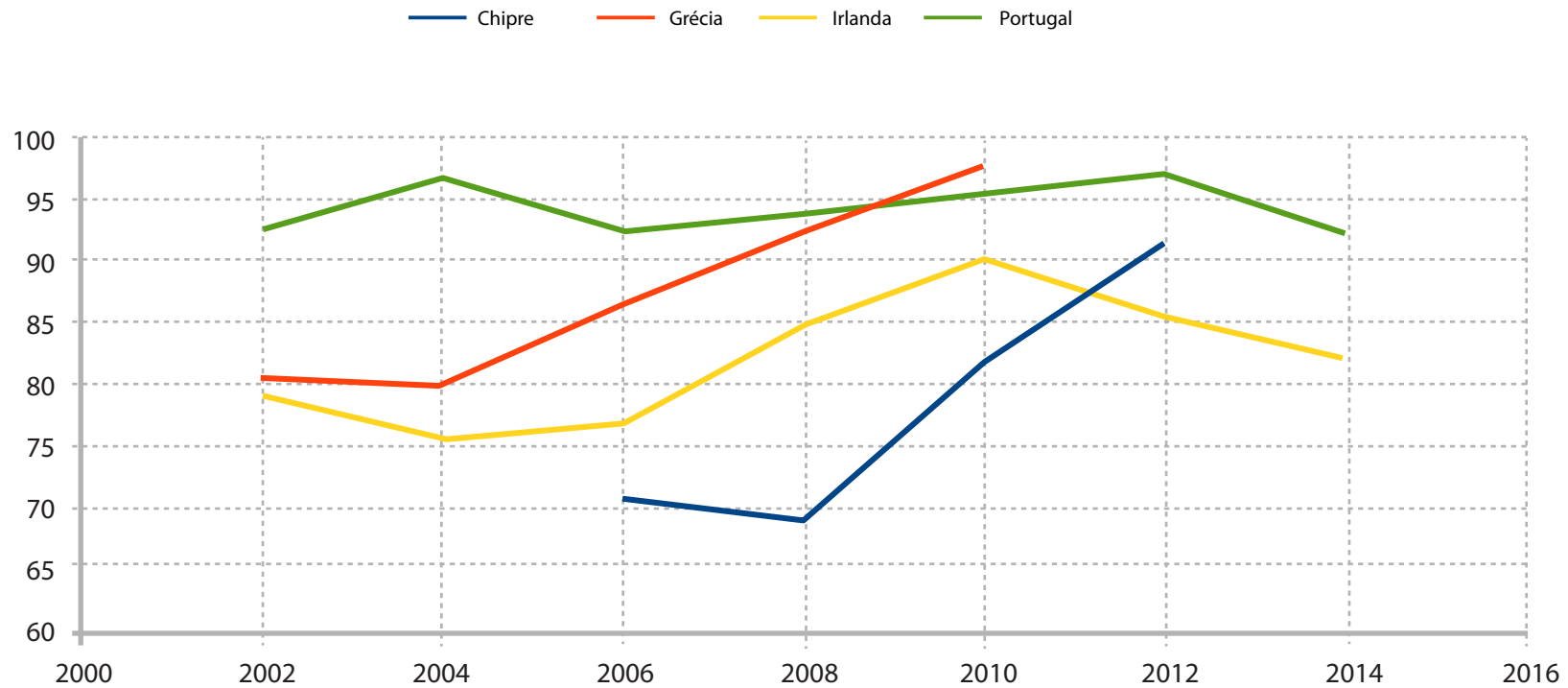


	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Alemanha	84.5	85.8	84.5	84.7	86.7	80.5	76.5
França	82.2	83.7	87.8	85.1	90.5	86.7	89.7
Reino Unido	78.2	81.7	83	82.8	81.6	80.7	80.2
Itália	81.9					93.1	

Fonte: Pesquisa Social Europeia da Comissão Europeia.

* Escala de confiança de 0 ("Não tem nenhuma confiança") a 10 ("Confia totalmente"). Porcentagem de entrevistados que declaram níveis baixos de confiança (de 0 a 5).

Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro nos políticos (%)*

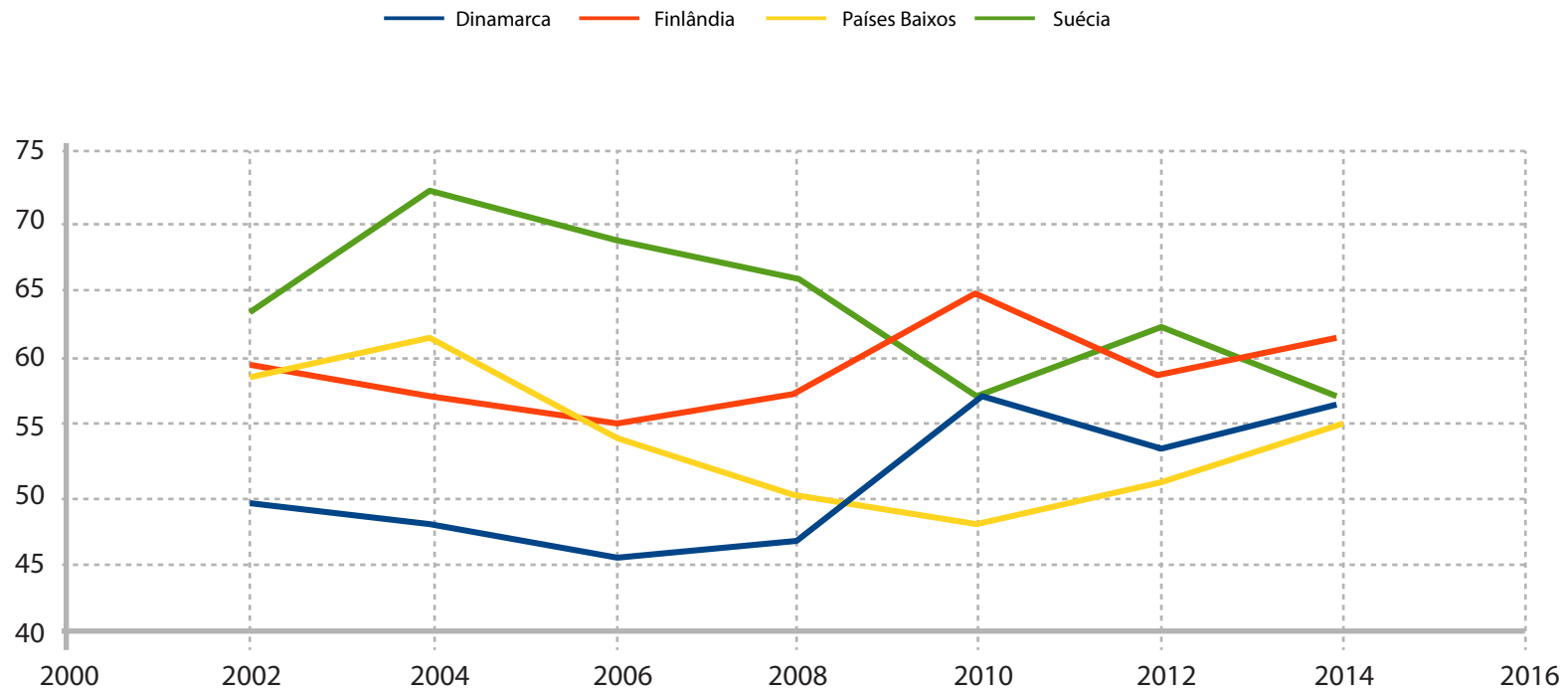


	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Chipre			70.5	68.6	81.2	91.1	
Grécia	80.3	79.9		92.3	96.8		
Irlanda	78.9	75.3	76.3	84.7	89.6	85.4	81.8
Portugal	92.3	96.5	92	93.3	95.4	97	92

Fonte: Pesquisa Social Europeia da Comissão Europeia.

* Escala de confiança de 0 ("Não tem nenhuma confiança") a 10 ("Confia totalmente"). Porcentagem de entrevistados que declaram níveis baixos de confiança (de 0 a 5).

Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa nos políticos (%)*

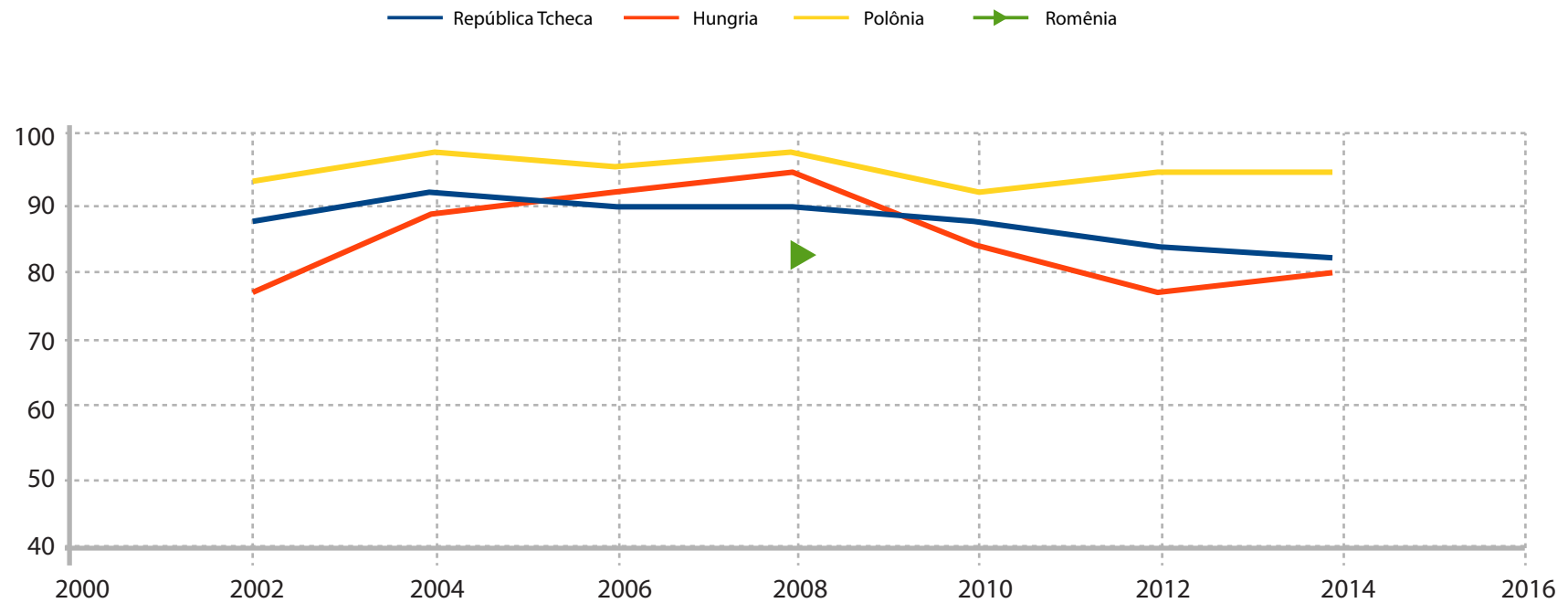


	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Dinamarca	49.2	47.8	45.4	46.7	56.8	53.4	57
Finlândia	59.2	57.7	55.1	57.7	64.2	58.7	61.8
Países Baixos	58.3	60.8	54	49.6	48.1	51.1	55.1
Suécia	63.2	71.7	68.3	65.8	56.9	62.2	57.2

Fonte: Pesquisa Social Europeia da Comissão Europeia.

* Escala de confiança de 0 ("Não tem nenhuma confiança") a 10 ("Confia totalmente"). Porcentagem de entrevistados que declaram níveis baixos de confiança (de 0 a 5).

Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu nos políticos (%)*



	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
República Tcheca	88.1	90.8		89.9	88.9	85.2	83.4
Hungria	79.7	90.9	91.3	94.9	85.7	80.2	83.2
Polônia	93	96.8	95.3	95.7	91.7	94.4	95
Romênia				81.3			

Fonte: Pesquisa Social Europeia da Comissão Europeia.

* Escala de confiança de 0 ("Não tem nenhuma confiança") a 10 ("Confia totalmente"). Porcentagem de entrevistados que declaram níveis baixos de confiança (de 0 a 5).

Índice de confiança pública nos políticos

– Pesquisa de opinião com executivos – Regiões em âmbito mundial

Ásia oriental e Pacífico	Oriente Médio e Norte da África	América Latina e Caribe	Europa e América do Norte	Eurásia	África subsaariana	Sul da Ásia
3.8	3.7	3.0	3.6	3.2	3.0	3.0

Fonte: Executive Opinion Survey (EOS) of the World Economic Forum, 2016-2017.

O indicador de confiança é a média de respostas dos executivos em uma escala de avaliação dos padrões éticos dos políticos do país, de 1 (“extremamente baixos”) a 7 (“extremamente altos”).

Nota: Diferentemente de outros gráficos, aqui se apresenta o índice de confiança nos políticos.

Índice de confiança pública nos políticos

– Pesquisa de opinião com executivos – Países em âmbito mundial

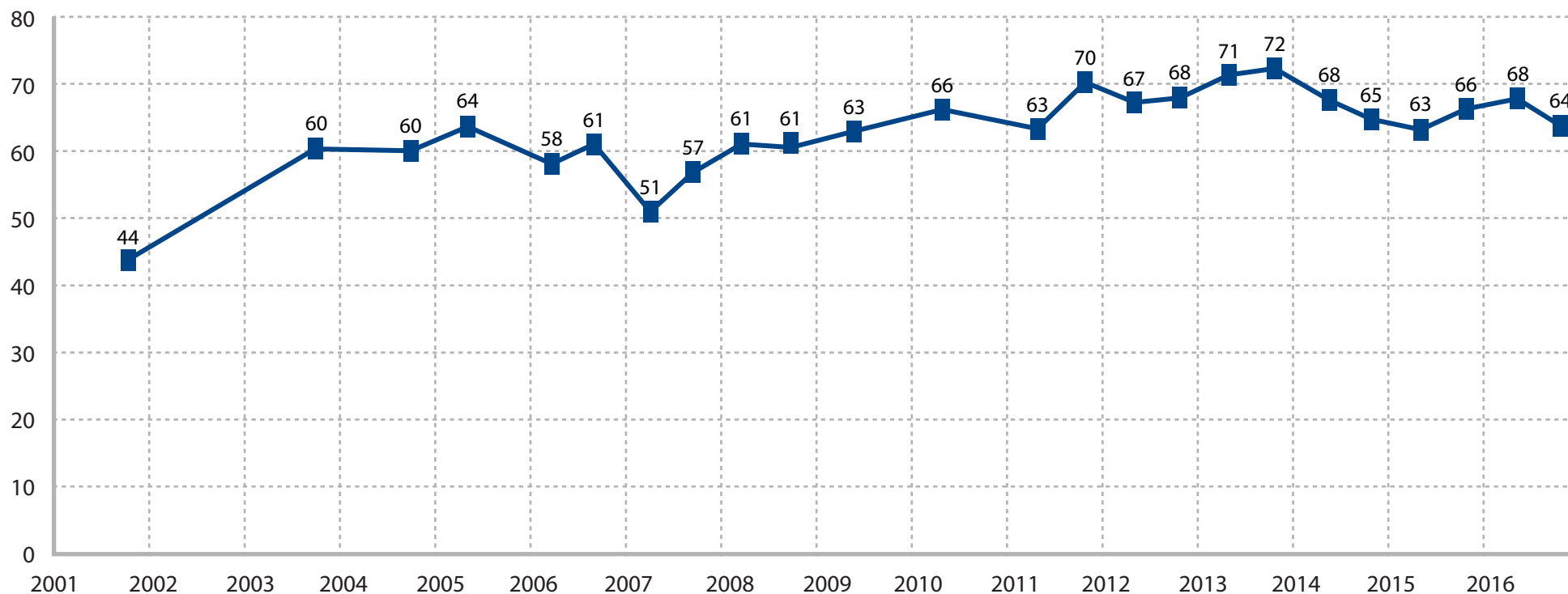
Argentina	1.7	Israel	3.4	Arábia Saudita	5.2
Austrália	4.5	Japão	4.4	África do Sul	2.2
Brasil	1.3	Quênia	2.9	Tunísia	3.1
Canadá	4.7	Coreia do Sul	2.5	Turquia	2.9
China	4.2	México	1.8	Ucrânia	2.8
Costa do Marfim	3.6	Marrocos	3.4	Estados Unidos	3.9
Egito	2.8	Nova Zelândia	5.9	Uruguai	4.7
Gana	3.1	Paquistão	2.7	Venezuela	1.5
Índia	4.2	Filipinas	2.4		
Irã	3.4	Rússia	3.3		

Fonte: Executive Opinion Survey (EOS) of the World Economic Forum, 2016-2017.

O indicador de confiança é a média de respostas dos executivos em uma escala de avaliação dos padrões éticos dos políticos do país, de 1 (“extremamente baixos”) a 7 (“extremamente altos”).

Nota: Diferentemente de outros gráficos, aqui se apresenta o índice de confiança nos políticos.

Desconfiança dos cidadãos da União Europeia nos governos nacionais (%)*



2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
61	57	61	63	66	70	68	72	65	66	64

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

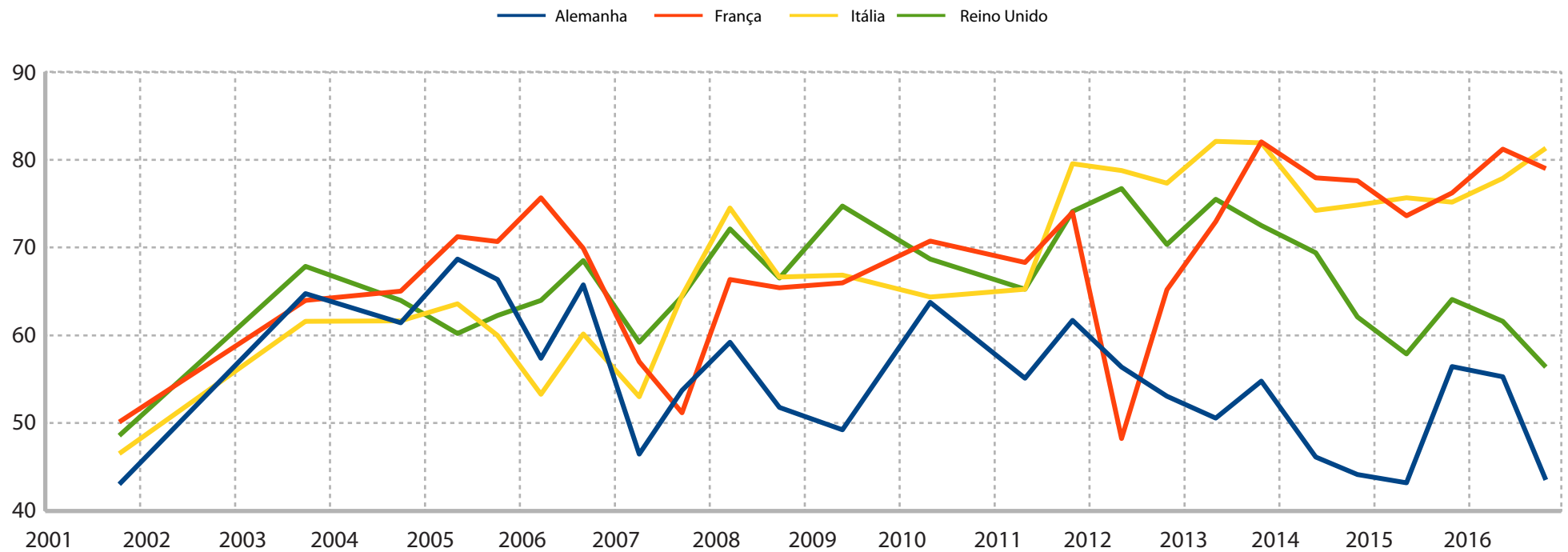
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados da Europa nos governos nacionais (%)*

Albânia	50	França	79	Países Baixos	38
Áustria	54	Alemanha	44	Polônia	67
Bélgica	56	Grécia	89	Portugal	57
Bulgária	70	Hungria	61	Romênia	66
Croácia	71	Irlanda	56	Sérvia	52
Chipre	60	Itália	81	Eslováquia	62
República Tcheca	70	Letônia	63	Eslovênia	80
Dinamarca	51	Lituânia	61	Espanha	77
Estônia	52	Luxemburgo	25	Suécia	41
Finlândia	40	Malta	37	Turquia	32
República da Macedônia	63	Montenegro	54	Reino Unido	56

Fonte: Eurobarômetro, 2016.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa nos governos nacionais (%)*

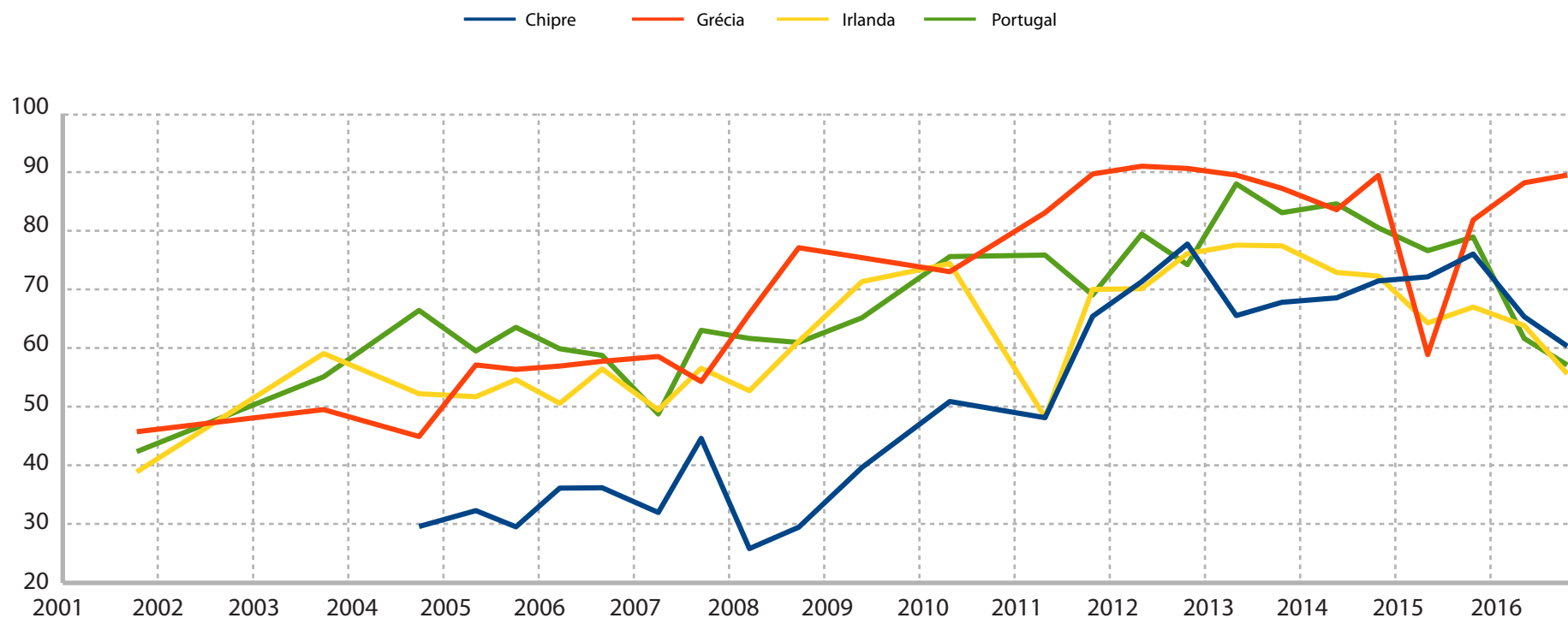


	2004	2009	2011	2016
Alemanha	61	49	62	44
França	65	66	74	79
Itália	62	67	80	81
Reino Unido	64	75	74	56

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro nos governos nacionais (%)*

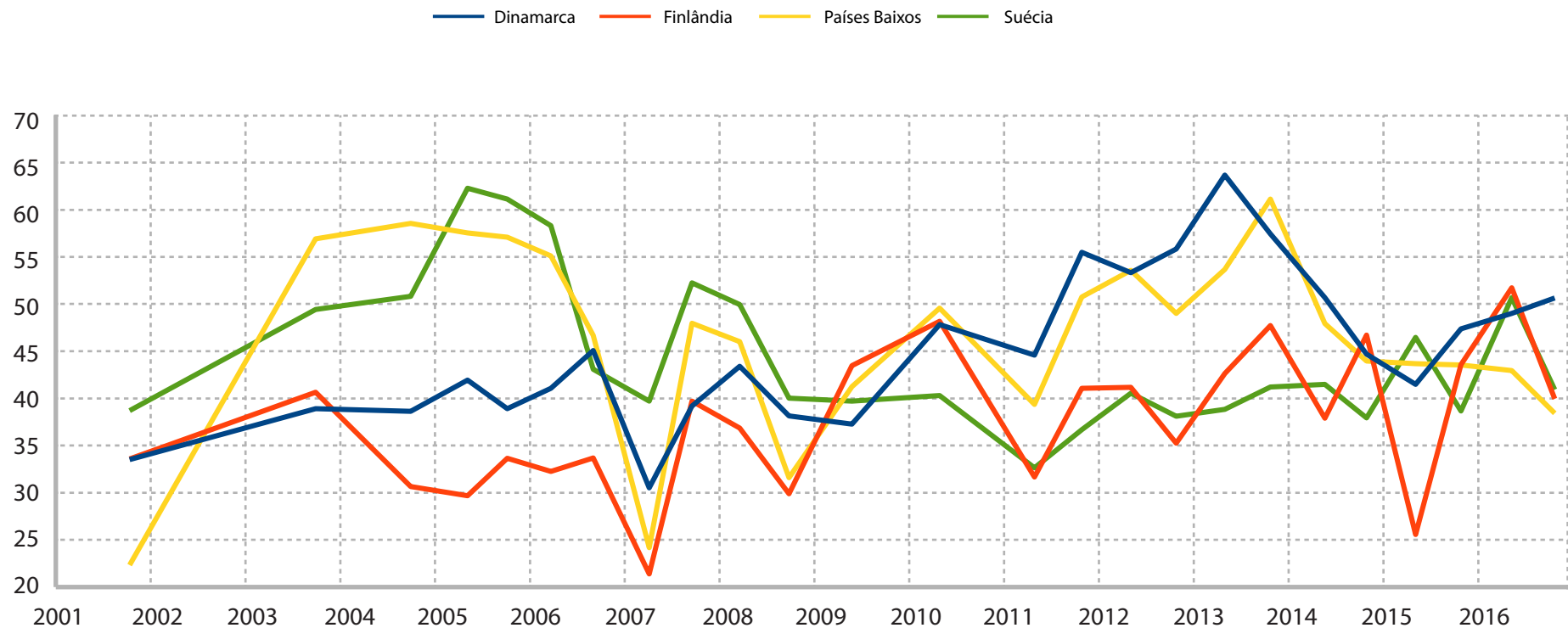


	2004	2009	2011	2016
Chipre	30	40	65	60
Grécia	45	75	90	89
Irlanda	52	71	70	56
Portugal	66	65	69	57

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa nos governos nacionais (%)*

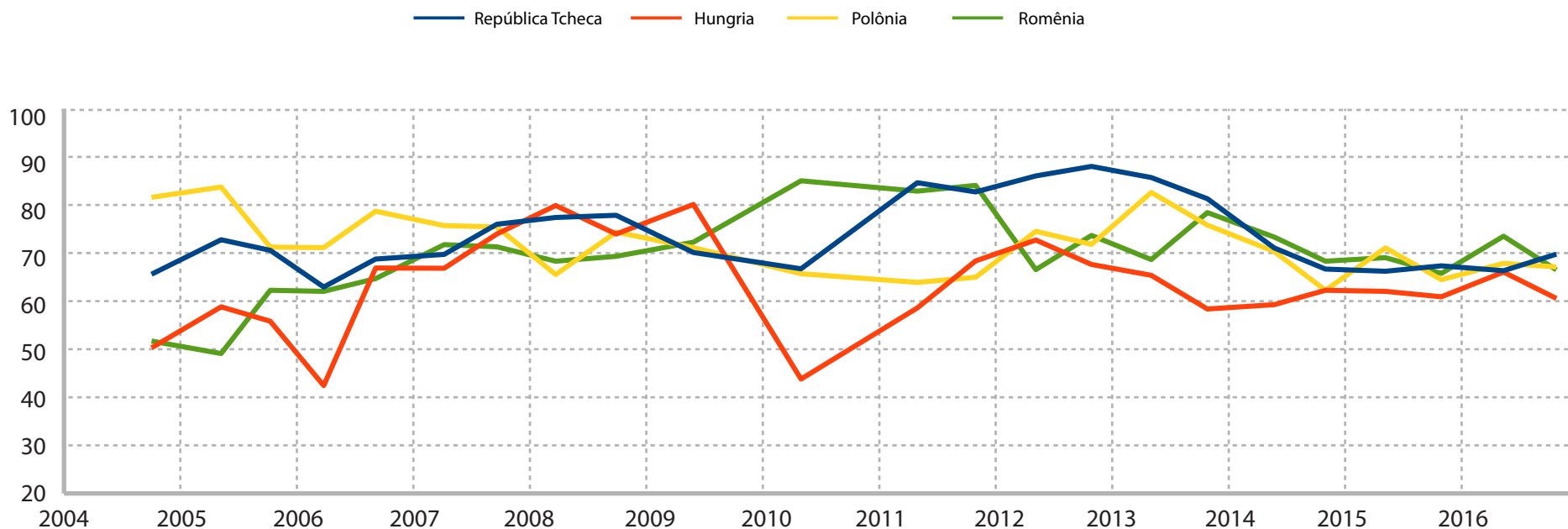


	2004	2009	2011	2016
Dinamarca	39	37	56	51
Finlândia	31	43	41	40
Países Baixos	59	41	51	38
Suécia	51	40	37	41

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu nos governos nacionais (%)*

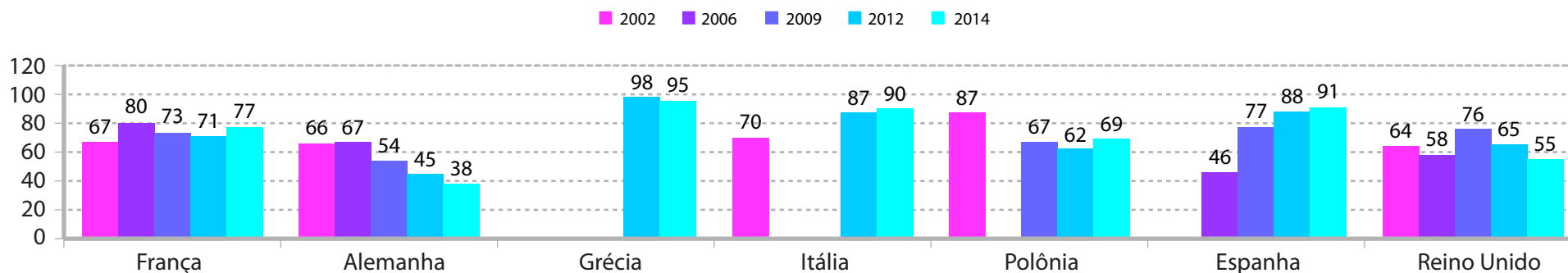


	2004	2009	2011	2016
República Tcheca	66	70	83	70
Hungria	50	80	68	61
Polônia	82	71	65	67
Romênia	52	72	84	66

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Insatisfação dos cidadãos de países selecionados da União Europeia com a direção do país (%)*



	2002	2006	2009	2012	2014
França	67	80	73	71	77
Alemanha	66	67	54	45	38
Grécia	-	-	-	98	95
Itália	70	-	-	87	90
Polónia	87	-	67	62	69
Espanha	-	46	77	88	91
Reino Unido	64	58	76	65	55

Fonte: Pew Global Attitudes & Trends.

* Porcentagem de entrevistados que declaram estar insatisfeitos.

Desconfiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial nos governos (%)*

Porcentagem de entrevistados que declaram ter "bastante" ou "muita confiança"	Porcentagem de entrevistados que declaram "Não confiar muito" ou "Não ter nenhuma confiança"
44.7	52

Fonte: World Value Survey, Universidade de Michigan. Rodada 6 (2010-2014). Total do estudo (60 países).

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Confiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial nos governos (%)*

2015	2016	2017
41	42	41

Fonte: Edelman Trust Barometer, 2016 e 2017. Total do estudo (28 países).

Escala de confiança de 0 ("Não tem nenhuma confiança") a 10 ("Confia totalmente"). Porcentagem de entrevistados que declaram níveis baixos de confiança (de 0 a 5).

Nota: Diferentemente de outros gráficos, aqui se apresenta a porcentagem de confiança nos governos.

Insatisfação dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial com a gestão nacional dos governos

Porcentagem de entrevistados que declaram estar satisfeitos	Porcentagem de entrevistados que declaram estar insatisfeitos
23	52

Fonte: IPSOS Global Trends 2016. Rodada 6 (2010-2014). Total do estudo (22 países).

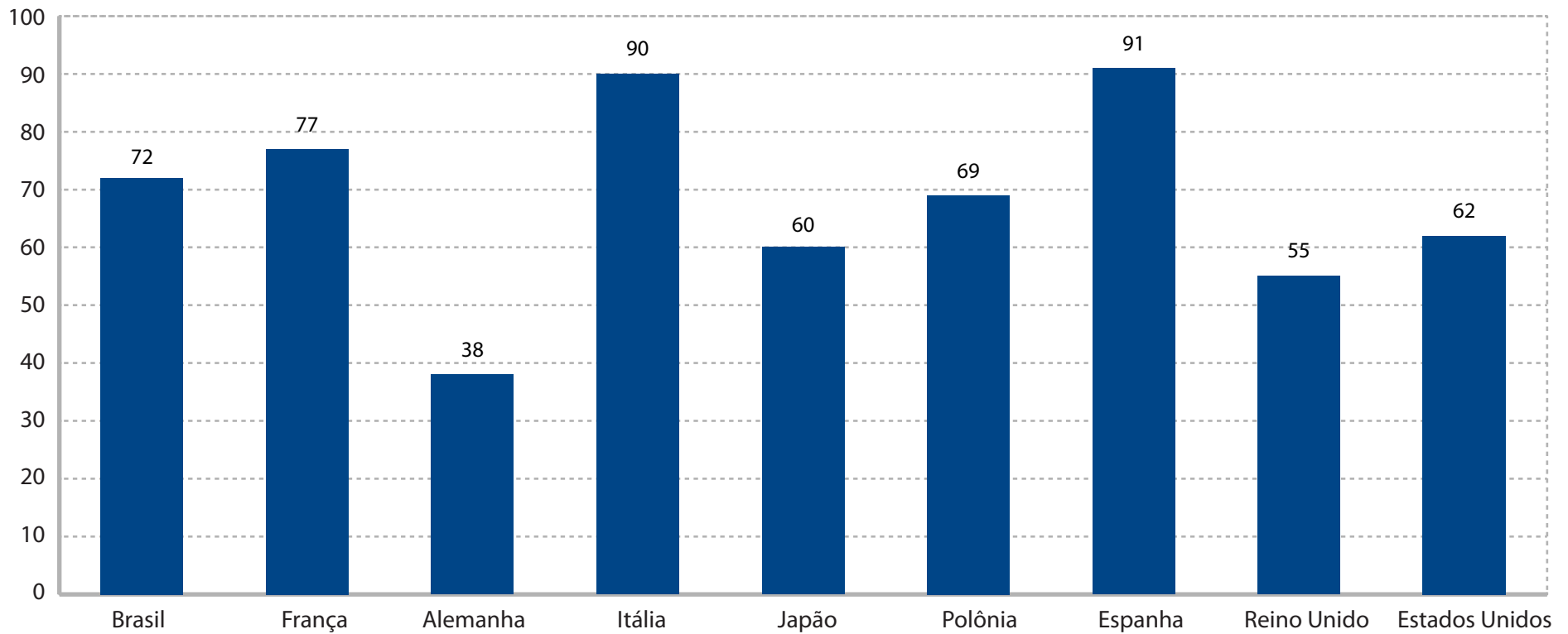
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial nos governos (%)*

Argélia	54	Alemanha	54	Marrocos	49	África do Sul	50
Argentina	66	Gana	39	Países Baixos	62	Coreia do Sul	50
Armênia	58	Haiti	93	Nova Zelândia	46	Espanha	78
Austrália	68	Hong Kong	40	Nigéria	62	Suécia	39
Azerbaijão	20	Índia	45	Paquistão	61	Taiwan	50
Bielorrússia	43	Iraque	58	Palestina	54	Tailândia	44
Brasil	58	Japão	64	Peru	76	Trinidad e Tobago	60
Chile	65	Jordânia	43	Filipinas	42	Tunísia	75
China	7	Cazaquistão	25	Polônia	80	Turquia	39
Colômbia	60	Kuwait	36	Catar	17	Ucrânia	75
Chipre	59	Quirguistão	42	Romênia	79	Estados Unidos	65
Equador	49	Líbano	59	Rússia	47	Uruguai	38
Egito	60	Líbia	69	Ruanda	37	Uzbequistão	3
Estônia	46	Malásia	25	Cingapura	20	Iêmen	65
Geórgia	63	México	61	Eslovênia	90	Zimbábue	49

Fonte: World Value Survey, Universidade de Michigan. Rodada 6 (2010-2014).

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

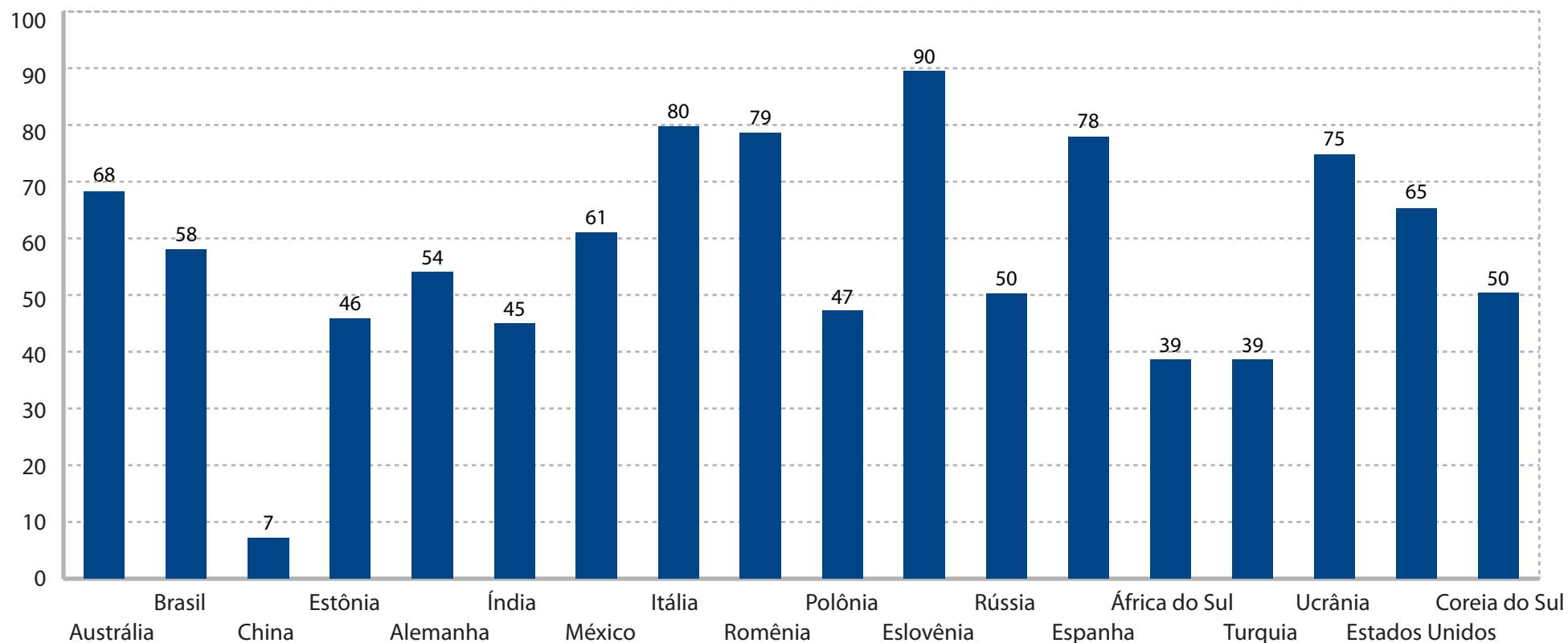
Insatisfação dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial com a direção do país (%)*



Fonte: Pew Global Attitudes & Trends.

* Porcentagem de entrevistados que declaram estar insatisfeitos.

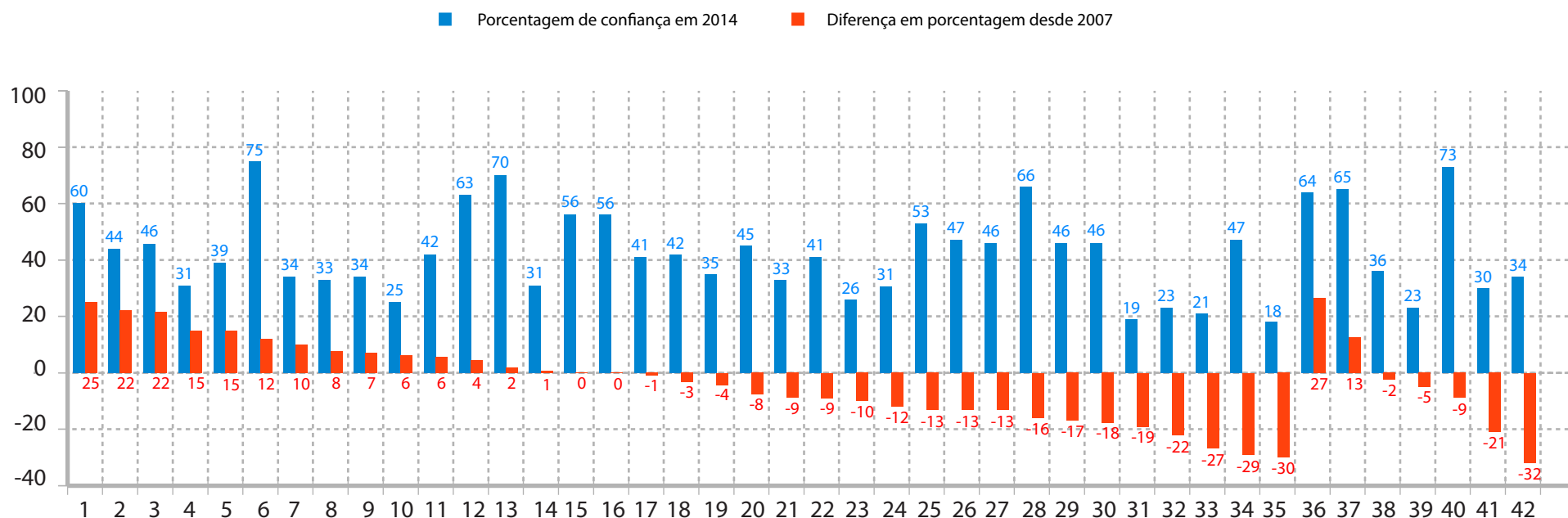
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial nos governos (%)*



Fonte: World Value Survey. Universidade de Michigan. Rodada 6 (2010-2014).

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Confiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial nos governos (%)*



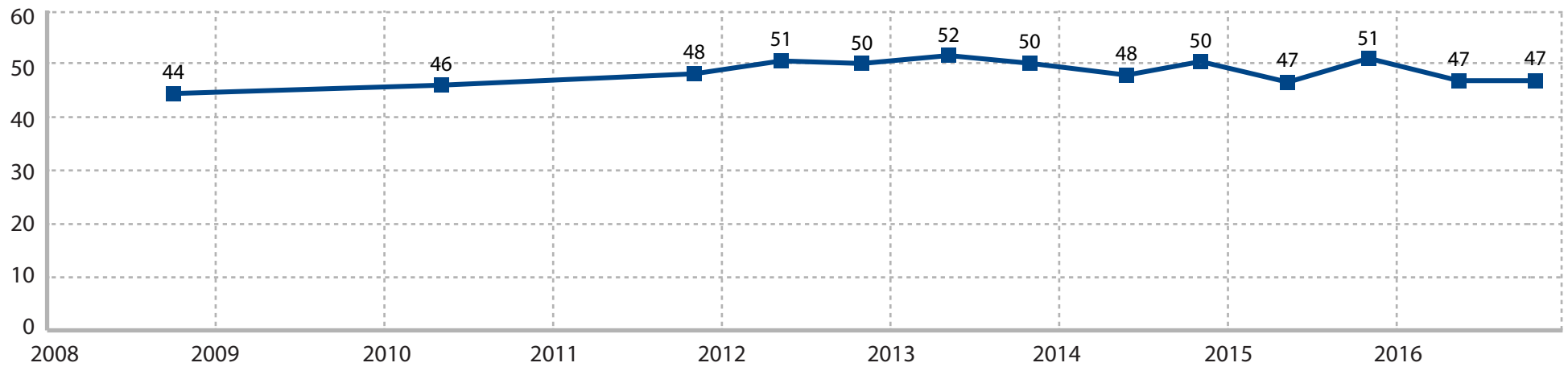
(1) Alemanha, (2) Israel, (3) Islândia, (4) Eslováquia, (5) Japão, (6) Suíça, (7) Coreia do Sul, (8) Hungria, (9) República Tcheca, (10) Polônia, (11) Reino Unido, (12) Nova Zelândia, (13) Noruega, (14) Itália, (15) Turquia, (16) Suécia, (17) Estônia, (18) OCDE, (19) Estados Unidos, (20) Austrália, (21) México, (22) Áustria, (23) França, (24) Chile, (25) Países Baixos, (26) Bélgica, (27) Dinamarca, (28) Luxemburgo, (29) Irlanda, (30) Canadá, (31) Grécia, (32) Portugal, (33) Espanha, (34) Finlândia, (35) Eslovênia, (36) Rússia, (37) Indonésia, (38) Brasil, (39) Letônia, (40) Índia, (41) Colômbia, (42) África do Sul.

Fonte: Gallup World Poll.

* Porcentagem de entrevistados que declaram confiar no governo nacional. Dados ordenados de forma descendente pela diferença dos valores entre 2007 e 2014. Os dados de Chile, Hungria e Islândia são de 2013, e não de 2014.

Nota: Diferentemente de outros gráficos, aqui se apresenta a porcentagem de confiança nos governos. Statlink: <http://dx.doi.org/10.1787/888933249225>.

Desconfiança dos cidadãos da União Europeia nas instituições regionais e locais (%)*



2008	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
44	46	48	50	50	50	51	47

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

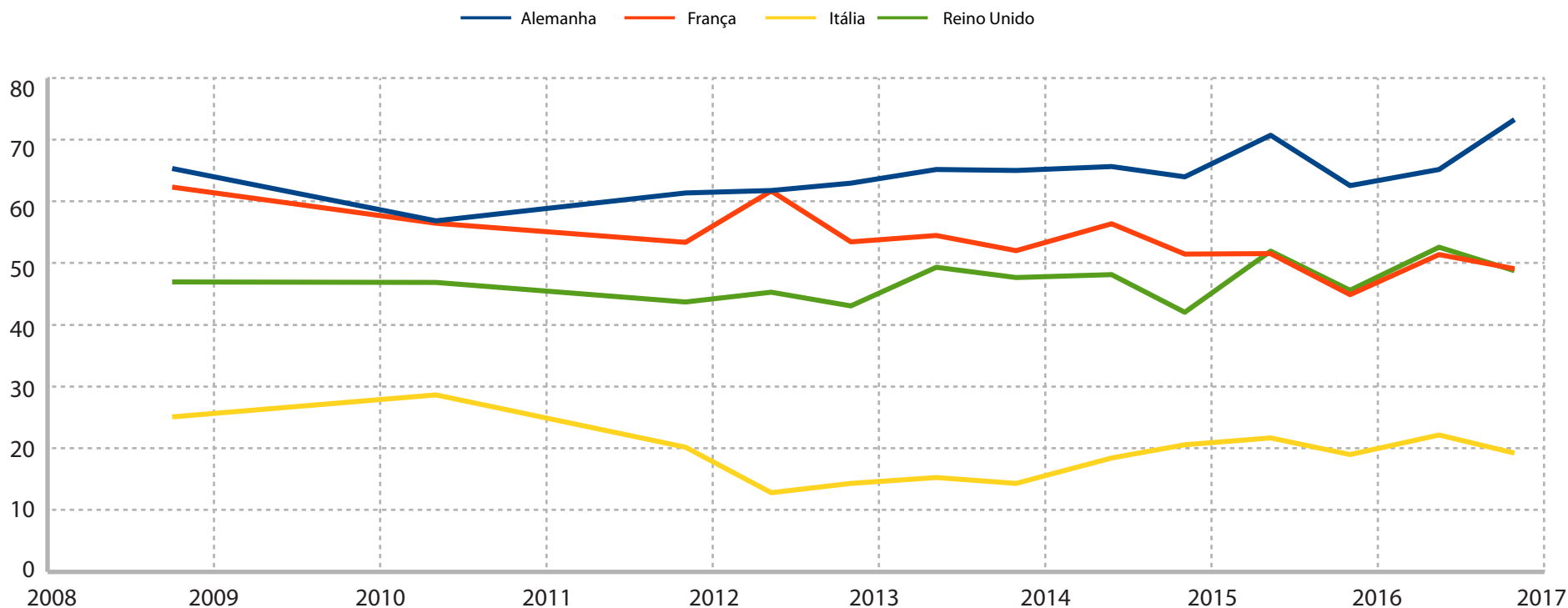
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados da Europa nas instituições regionais e locais (%)*

Albânia	49	França	45	Malta	37
Áustria	32	Grécia	71	Países Baixos	32
Bélgica	42	Croácia	71	Polônia	48
Bulgária	60	Hungria	46	Portugal	51
Chipre	56	Irlanda	42	Romênia	58
República Tcheca	47	Itália	77	Sérvia	73
Alemanha	21	Lituânia	50	Suécia	30
Dinamarca	25	Luxemburgo	18	Eslovênia	59
Estônia	34	Letônia	38	Eslováquia	48
Espanha	62	Montenegro	55	Turquia	46
Finlândia	27	Macedônia	70	Reino Unido	43

Fonte: Eurobarômetro, 2016.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa nas instituições regionais e locais (%)*

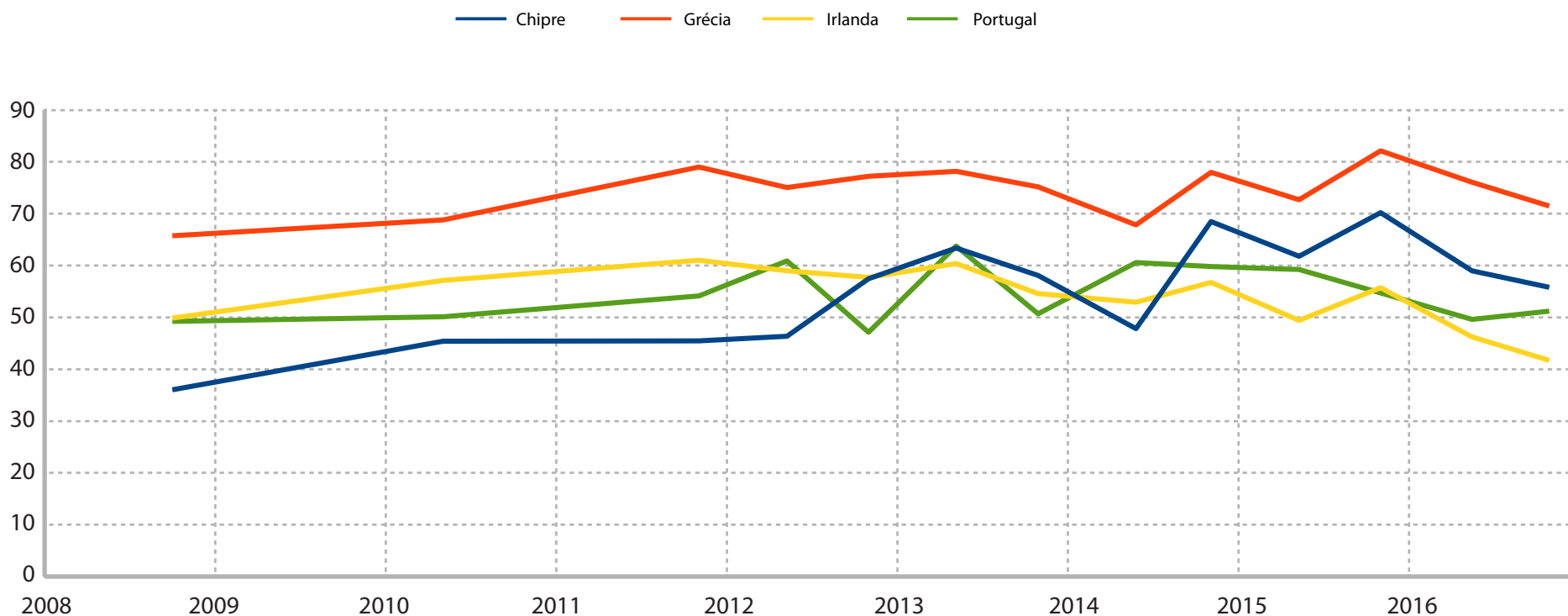


	2008	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Alemanha	65	57	61	63	65	64	63	73
França	62	56	53	53	52	51	45	49
Itália	25	29	20	14	14	21	19	19
Reino Unido	47	47	44	43	48	42	46	49

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro nas instituições regionais e locais (%)*

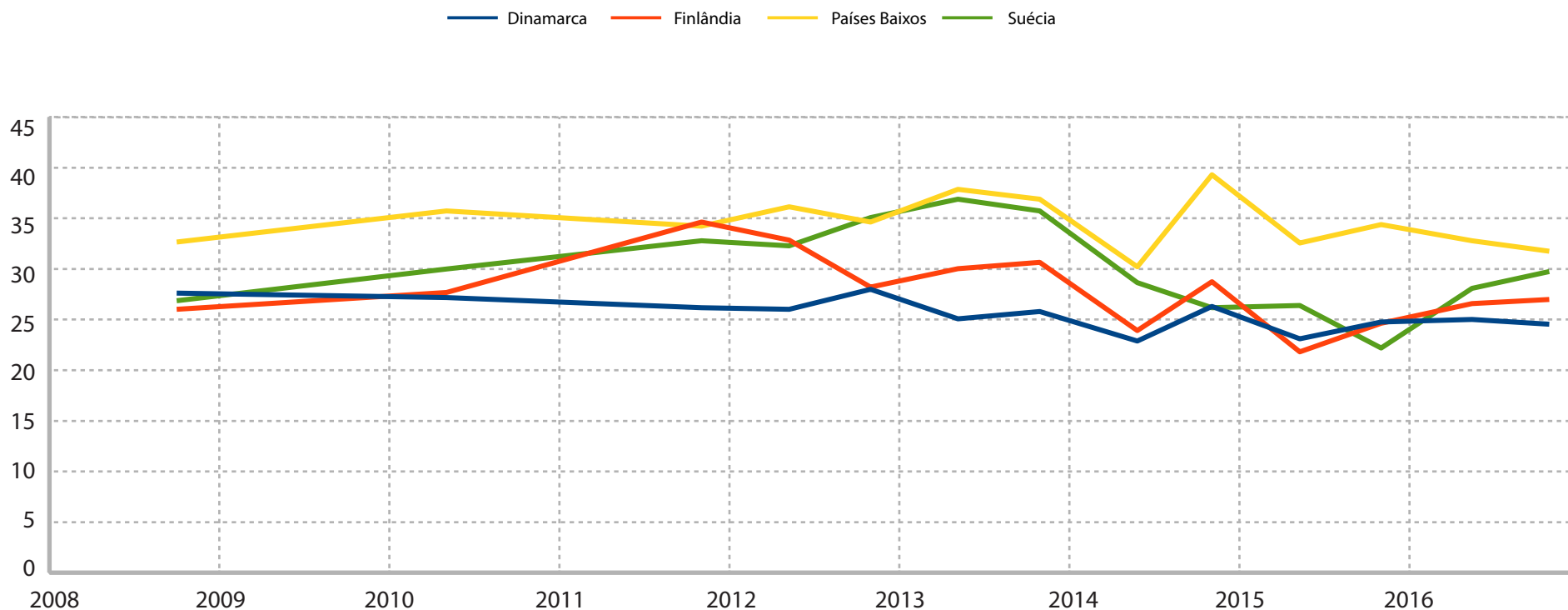


	2008	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Chipre	36	45	45	57	58	68	70	56
Grécia	66	69	79	77	75	78	82	71
Irlanda	50	57	61	58	55	57	56	42
Portugal	49	50	54	47	51	60	55	51

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa nas instituições regionais e locais (%)*

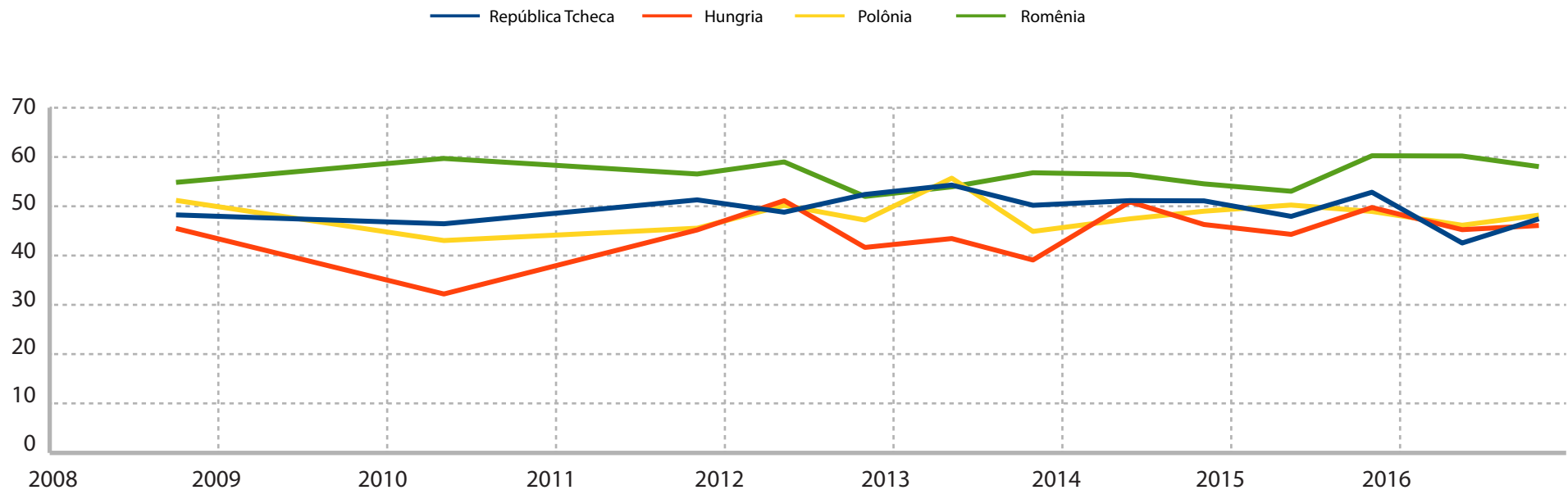


	2008	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Dinamarca	28	27	26	28	26	26	25	25
Finlândia	26	28	35	28	31	29	25	27
Países Baixos	33	36	34	35	37	39	34	32
Suécia	27	30	33	35	36	26	22	30

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu nas instituições regionais e locais (%)*

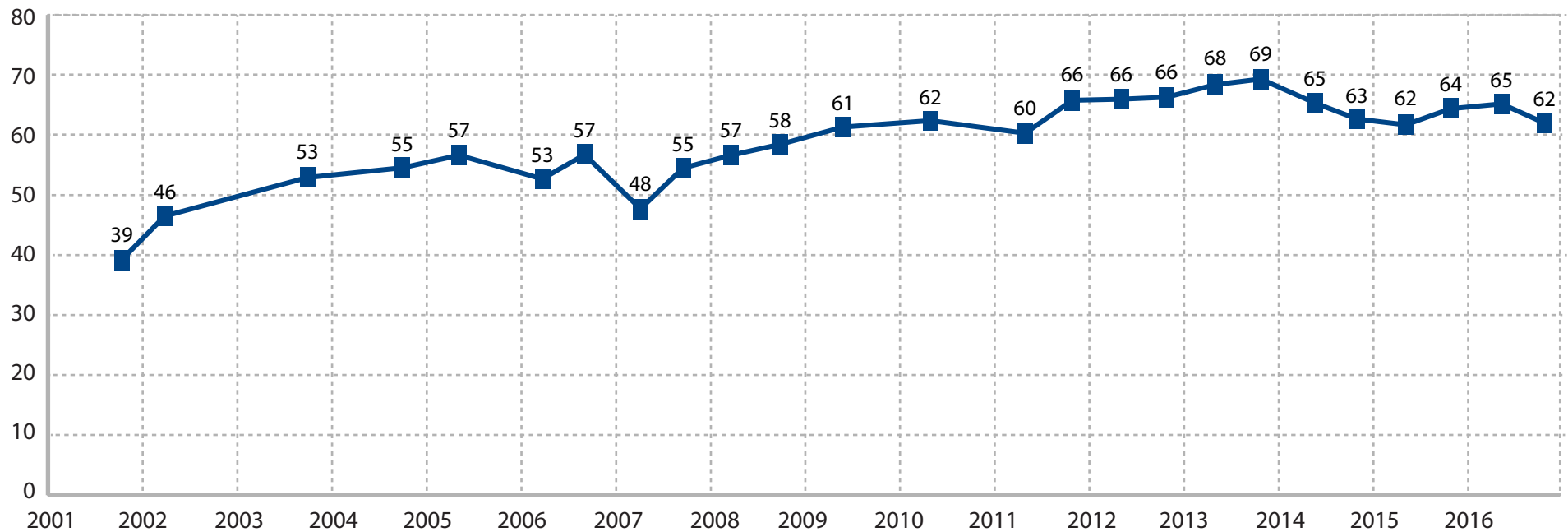


	2008	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
República Tcheca	48	46	51	52	50	51	53	47
Hungria	45	32	45	42	39	46	50	46
Polónia	51	43	46	47	45	49	49	48
Romênia	55	60	57	52	57	55	60	58

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos da União Europeia no Parlamento nacional (%)*



2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
57	55	58	61	62	66	66	69	63	64	62

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

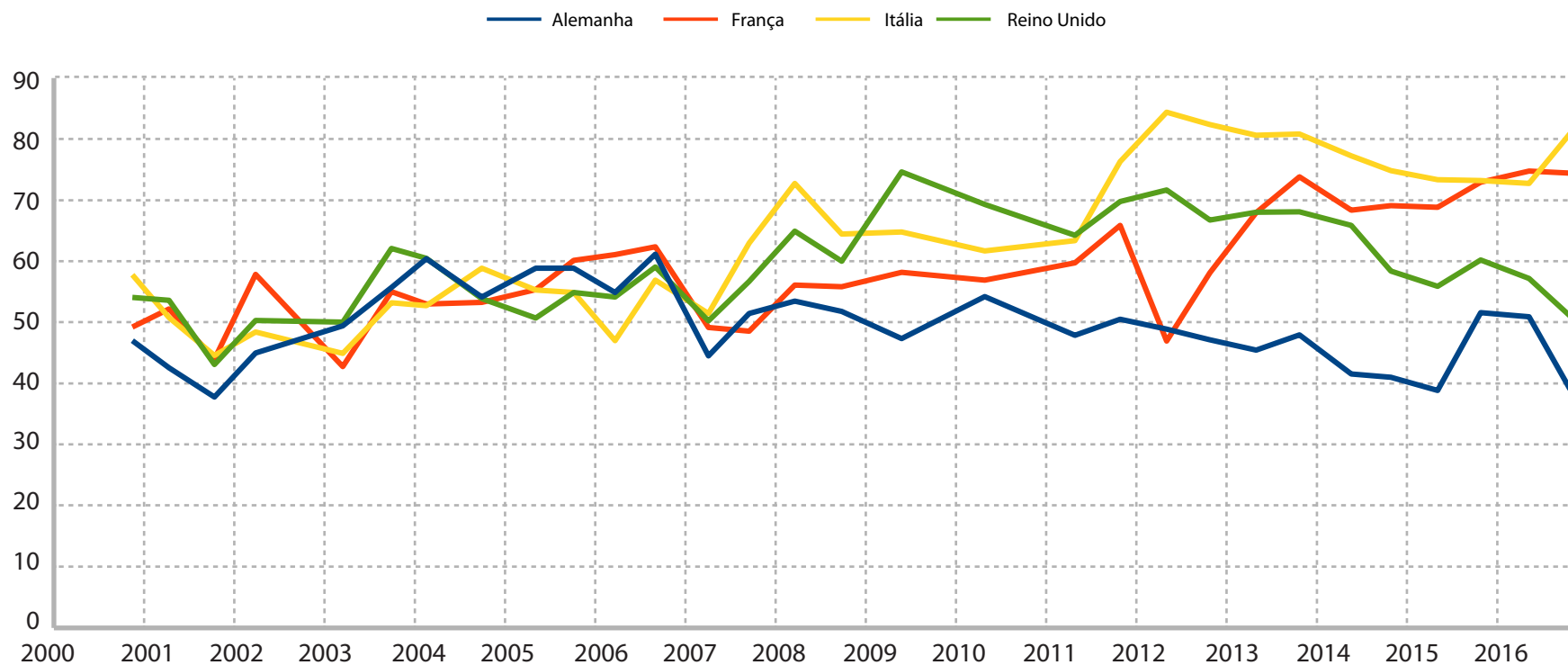
Desconfiança dos cidadãos de países selecionados da Europa no Parlamento nacional (%)*

Albânia	48	Macedônia	65	Países Baixos	35
Áustria	45	Alemanha	39	Polônia	70
Bélgica	53	Grécia	87	Portugal	61
Bulgária	77	Hungria	66	Romênia	74
Croácia	73	Irlanda	54	Sérvia	65
Chipre	68	Itália	81	Eslováquia	62
República Tcheca	78	Letônia	73	Eslovênia	83
Dinamarca	37	Lituânia	70	Espanha	77
Estônia	56	Luxemburgo	29	Suécia	30
Finlândia	35	Malta	38	Turquia	34
França	74	Montenegro	52	Reino Unido	51

Fonte: Eurobarômetro, 2016.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa no Parlamento nacional (%)*

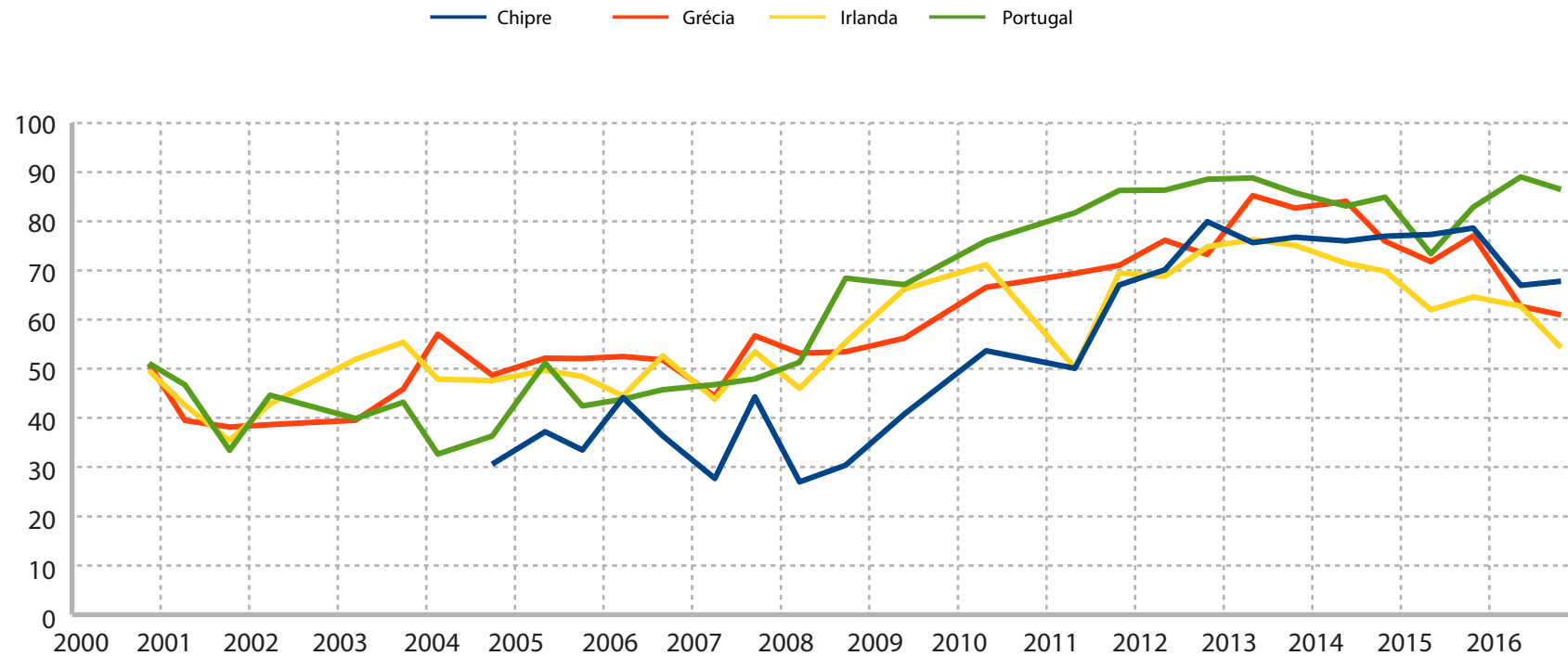


	2004	2009	2011	2016
Alemanha	54	47	50	39
França	53	58	66	74
Itália	59	65	76	81
Reino Unido	54	75	70	51

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro no Parlamento nacional (%)*

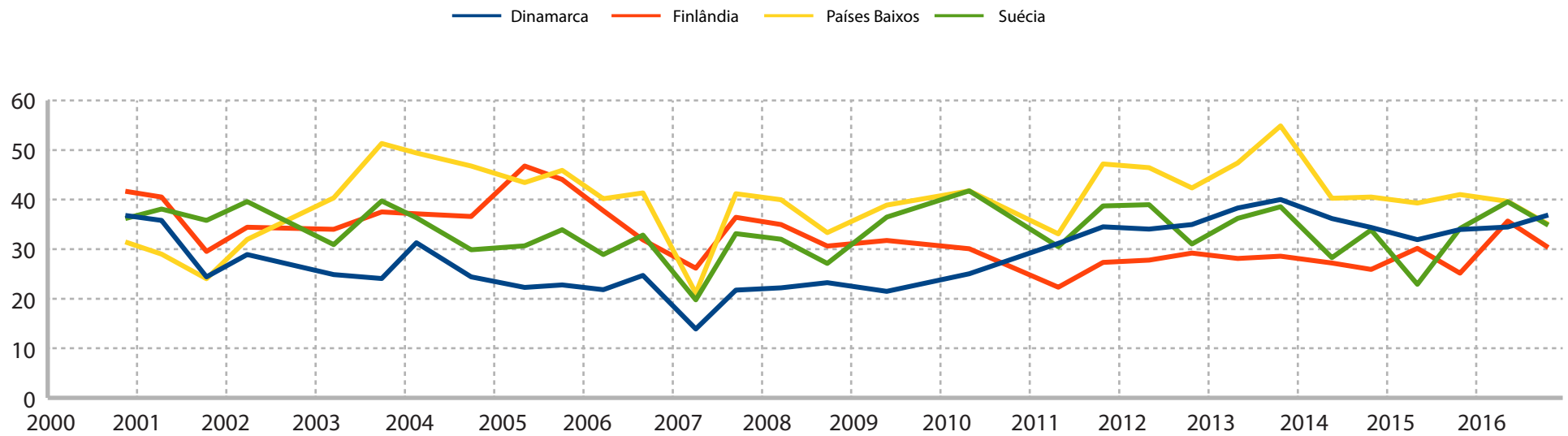


	2004	2009	2011	2016
Chipre	31	41	67	68
Grécia	36	67	86	87
Irlanda	48	66	69	54
Portugal	49	56	71	61

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa no Parlamento nacional (%)*

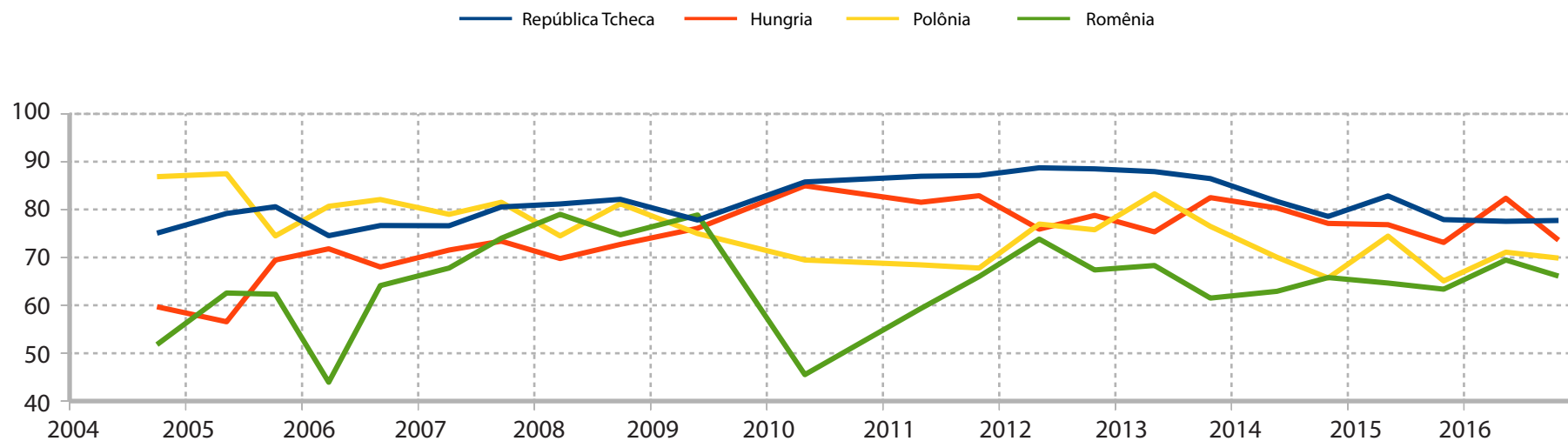


	2004	2009	2011	2016
Dinamarca	24	21	35	37
Finlândia	30	36	39	35
Países Baixos	47	39	47	35
Suécia	37	32	27	30

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu no Parlamento nacional (%)*



	2004	2009	2011	2016
República Tcheca	75	78	87	78
Hungria	52	79	66	66
Polônia	87	75	68	70
Romênia	60	76	83	74

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos de países selecionados em âmbito mundial no Parlamento nacional (%)*

Porcentagem de entrevistados que declaram ter "Bastante" ou "Muita confiança"	Porcentagem de entrevistados que declaram "Não confiar muito" ou "Não ter nenhuma confiança"
37.8%	57.2%

Argélia	58	Alemanha	54	Marrocos	56	África do Sul	53
Argentina	71	Gana	44	Países Baixos	60	Coreia do Sul	74
Armênia	70	Haiti	81	Nova Zelândia	55	Espanha	62
Austrália	69	Hong Kong	53	Nigéria	60	Suécia	38
Azerbaijão	36	Índia	37	Paquistão	69	Taiwan	65
Bielorrússia	50	Iraque	72	Palestina	61	Tailândia	49
Brasil	77	Japão	67	Peru	87	Trinidad e Tobago	67
Chile	73	Jordânia	72	Filipinas	40	Tunísia	83
China	12	Cazaquistão	33	Polônia	83	Turquia	42
Colômbia	78	Kuwait	48	Catar	14	Ucrânia	80
Chipre	56	Quirguistão	44	Romênia	81	Estados Unidos	77
Equador	70	Líbano	63	Rússia	59	Uruguai	54
Egito	74	Líbia	74	Ruanda	35	Uzbequistão	5
Estônia	56	Malásia	31	Cingapura	25	Iêmen	73
Geórgia	66	México	74	Eslovênia	92	Zimbábue	52

Fonte: World Value Survey, Universidade de Michigan. Rodada 6 (2010-2014). Total do estudo (60 países).

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Percepção de corrupção dos cidadãos da União Europeia em seu país (%)*

Bélgica	67	Itália	97	Portugal	90
Bulgária	84	Chipre	78	Romênia	93
República Tcheca	95	Letônia	83	Eslovênia	91
Dinamarca	20	Lituânia	95	Eslováquia	90
Alemanha	59	Luxemburgo	42	Finlândia	29
Estônia	65	Hungria	89	Suécia	44
Irlanda	81	Malta	83	Reino Unido	64
Grécia	99	Países Baixos	61	Croácia	94
Espanha	95	Áustria	66	UE27	76
França	68	Polônia	82		

Fonte: Eurobarômetro 397 (2013).

* Porcentagem de entrevistados que declaram que “há bastante corrupção” ou que a corrupção é “muito comum” no país.

Percepção de corrupção dos cidadãos da União Europeia nas instituições nacionais/da União Europeia (%)*

	Instituições nacionais	Instituições da União Europeia
2009	83	76
2011	79	73
2013	80	70

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram concordar “totalmente” ou “em parte” com o enunciado: “Há corrupção nas instituições nacionais (em nosso país)” e “Há corrupção nas instituições da União Europeia”.

Percepção de corrupção dos cidadãos da União Europeia nas instituições nacionais (%)*

	2009	2011	2013		2009	2011	2013		2009	2011	2013
Bélgica	82	75	74	Itália	89	95	93	Portugal	91	91	86
Bulgária	94	89	82	Chipre	91	91	88	Romênia	87	89	82
República Tcheca	96	95	94	Letônia	94	90	81	Eslovênia	96	97	91
Dinamarca	35	25	38	Lituânia	96	94	84	Eslováquia	91	92	86
Alemanha	80	70	74	Luxemburgo	55	47	61	Finlândia	68	50	51
Estônia	84	76	74	Hungria	91	86	72	Suécia	60	64	67
Irlanda	87	84	76	Malta	89	80	69	Reino Unido	76	73	72
Grécia	98	99	97	Países Baixos	56	39	57	Croácia			93
Espanha	91	93	95	Áustria	66	85	73				
França	83	80	76	Polônia	86	73	78				

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram concordar “totalmente” ou “em parte” com o enunciado: “Há corrupção nas instituições nacionais (em nosso país)”.

Percepção de corrupção dos cidadãos da União Europeia nas instituições da União Europeia (%)*

	2009	2011	2013		2009	2011	2013		2009	2011	2013
Bélgica	79	77	71	Itália	73	73	75	Portugal	80	84	59
Bulgária	63	57	41	Chipre	65	69	66	Romênia	58	56	37
República Tcheca	73	76	69	Letônia	66	63	49	Eslovênia	85	79	68
Dinamarca	72	65	69	Lituânia	69	65	60	Eslováquia	67	70	67
Alemanha	84	81	82	Luxemburgo	73	68	73	Finlândia	77	67	64
Estônia	63	59	50	Hungria	78	74	52	Suécia	85	85	84
Irlanda	72	69	68	Malta	71	60	39	Reino Unido	79	74	74
Grécia	85	81	68	Países Baixos	70	60	69	Croácia			60
Espanha	78	83	74	Áustria	78	87	80				
França	79	73	70	Polônia	58	52	48				

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram concordar “totalmente” ou “em parte” com o enunciado: “Há corrupção nas instituições da União Europeia”.

Percepção da ineficácia do combate à corrupção dos cidadãos europeus em seu país (%)*

	2009	2011	2013		2009	2011	2013		2009	2011	2013
Bélgica	61	65	54	Itália	59	71	65	Portugal	38	71	65
Bulgária	65	76	68	Chipre	74	77	76	Romênia	48	67	46
República Tcheca	78	85	80	Letônia	77	74	63	Eslovênia	72	88	84
Dinamarca	57	49	54	Lituânia	71	73	63	Eslováquia	67	83	73
Alemanha	68	62	53	Luxemburgo	50	45	48	Finlândia	54	48	40
Estônia	50	44	44	Hungria	75	73	67	Suécia	57	61	59
Irlanda	58	72	66	Malta	57	63	44	Reino Unido	67	67	59
Grécia	68	88	80	Países Baixos	53	55	50	Croácia			71
Espanha	63	70	83	Áustria	50	61	55	UE 27	63	67	62
França	71	75	67	Polônia	62	56	56				

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram discordar “totalmente” ou “em parte” do enunciado: “Há controle judicial suficiente (em nosso país) para dissuadir as pessoas a dar ou receber subornos”.

Índice de Percepção de Corrupção de países selecionados da Europa

Posição 2016	País	IPC 2016	IPC 2015	IPC 2014	IPC 2013	IPC 2012	Posição 2016	País	IPC 2016	IPC 2015	IPC 2014	IPC 2013	IPC 2012
17	Áustria	75	76	72	69	69	38	Lituânia	59	61	58	57	54
15	Bélgica	77	77	76	75	75	47	Malta	55	56	55	56	57
83	Bósnia-Herzegovina	39	38	39	42	42	64	Montenegro	45	44	42	44	41
75	Bulgária	41	41	43	41	41	8	Países Baixos	83	87	83	83	84
55	Croácia	49	51	48	48	46	6	Noruega	85	87	86	86	85
47	Chipre	55	61	63	63	66	29	Polônia	62	62	61	60	58
47	República Tcheca	55	56	51	48	49	29	Portugal	62	63	63	62	63
1	Dinamarca	90	91	92	91	90	57	Romênia	48	46	43	43	44
22	Estônia	70	70	69	68	64	72	Sérvia	42	40	41	42	39
3	Finlândia	89	90	89	89	90	54	Eslováquia	51	51	50	47	46
23	França	69	70	69	71	71	31	Eslovênia	61	60	58	57	61
10	Alemanha	81	81	79	78	79	41	Espanha	58	58	60	59	65
69	Grécia	44	46	43	40	36	4	Suécia	88	89	87	89	88
57	Hungria	48	51	54	54	55	5	Suíça	86	86	86	85	86
14	Islândia	78	79	79	78	82	90	Macedônia	37	42	45	44	43
19	Irlanda	73	75	74	72	69	131	Ucrânia	29	27	26	25	26
60	Itália	47	44	43	43	42	10	Reino Unido	81	81	78	76	74

Fonte: Transparência Internacional.

Índice de Percepção de Corrupção de países selecionados das Américas

Posição 2016	País	IPC 2016	IPC 2015	IPC 2014	IPC 2013	IPC 2012	Posição 2016	País	IPC 2016	IPC 2015	IPC 2014	IPC 2013	IPC 2012
9	Canadá	82	83	81	81	84	90	Colômbia	37	37	37	36	36
18	Estados Unidos	74	76	74	73	73	95	Argentina	36	32	34	34	35
21	Uruguai	71	74	73	73	72	95	El Salvador	36	39	39	38	38
24	Bahamas	66	N/A	71	71	71	101	Peru	35	36	38	38	38
24	Chile	66	70	73	71	72	101	Trinidad e Tobago	35	39	38	38	39
31	Barbados	61	N/A	74	75	76	108	Guiana	34	29	30	27	28
35	Santa Lúcia	60	N/A	N/A	71	71	113	Bolívia	33	34	35	34	34
35	São Vicente e Granadinas	60	N/A	67	62	62	120	República Dominicana	31	33	32	29	32
38	Dominica	59	N/A	58	58	58	120	Equador	31	32	33	35	32
41	Costa Rica	58	55	54	53	54	123	Honduras	30	31	29	26	28
46	Granada	56	N/A	N/A	N/A	N/A	123	México	30	35	35	34	34
60	Cuba	47	47	46	46	48	123	Paraguai	30	27	24	24	25
64	Suriname	45	36	36	36	37	136	Guatemala	28	28	32	29	33
79	Brasil	40	38	43	42	43	145	Nicarágua	26	27	28	28	29
83	Jamaica	39	41	38	38	38	159	Haiti	20	17	19	19	19
87	Panamá	38	39	37	35	38	166	Venezuela	17	17	19	20	19

Fonte: Transparência Internacional.

Índice de Percepção de Corrupção de países selecionados do Oriente Médio e Norte da África

Posição 2016	País	IPC 2016	IPC 2015	IPC 2014	IPC 2013	IPC 2012	Posição 2016	País	IPC 2016	IPC 2015	IPC 2014	IPC 2013	IPC 2012
24	Emirados Árabes Unidos	66	70	70	69	68	108	Argélia	34	36	36	36	34
28	Israel	64	61	60	61	60	108	Egito	34	36	37	32	32
31	Catar	61	71	69	68	68	131	Irã	29	27	27	25	28
57	Jordânia	48	53	49	45	48	136	Líbano	28	28	27	28	30
62	Arábia Saudita	46	52	49	46	44	142	Mauritânia	27	31	30	30	31
64	Omã	45	45	45	47	47	166	Iraque	17	16	16	16	18
70	Bahrein	43	51	49	48	51	170	Líbia	14	16	18	15	21
75	Kuwait	41	49	44	43	44	170	Sudão	14	12	11	11	13
75	Tunísia	41	38	40	41	41	170	Iêmen	14	18	19	18	23
90	Marrocos	37	36	39	37	37	173	Síria	13	18	20	17	26

Fonte: Transparência Internacional.

Índice de Percepção de Corrupção de países selecionados da Ásia (Pacífico)

Posição 2016	País	IPC 2016	IPC 2015	IPC 2014	IPC 2013	IPC 2012	Posição 2016	País	IPC 2016	IPC 2015	IPC 2014	IPC 2013	IPC 2012
1	Nova Zelândia	90	88	91	91	90	95	Maldivas	36				
7	Cingapura	84	85	84	86	87	95	Sri Lanka	36	37	38	37	40
13	Austrália	79	79	80	81	85	101	Filipinas	35	35	38	36	34
15	Hong Kong	77	75	74	75	77	101	Tailândia	35	38	38	35	37
20	Japão	72	75	76	74	74	101	Timor-Leste	35	28	28	30	33
27	Butão	65	65	65	63	63	113	Vietnã	33	31	31	31	31
31	Taiwan	61	62	61	61	61	116	Paquistão	32	30	29	28	27
41	Brunei	58			60	55	123	Laos	30	25	25	26	21
52	Coreia do Sul	53	56	55	55	56	131	Nepal	29	27	29	31	27
55	Malásia	49	50	52	50	49	136	Myanmar	28	22	21	21	15
72	Ilhas Salomão	42					136	Papua Nova Guiné	28	25	25	25	25
79	China	40	37	36	40	39	145	Bangladesh	26	25	25	27	26
79	Índia	40	38	38	36	36	156	Camboja	21	21	21	20	22
87	Mongólia	38	39	39	38	36	169	Afeganistão	15	11	12	8	8
90	Indonésia	37	36	34	32	32	174	Coreia do Norte	12	8	8	8	8

Fonte: Transparência Internacional.

Índice de Percepção de Corrupção de países selecionados da África subsaariana

Posição 2016	País	IPC 2016	IPC 2015	IPC 2014	IPC 2013	IPC 2012	Posição 2016	País	IPC 2016	IPC 2015	IPC 2014	IPC 2013	IPC 2012
35	Botsuana	60	63	63	64	65	123	Serra Leoa	30	29	31	30	31
38	Cabo Verde	59	55	57	58	60	136	Nigéria	28	26	27	25	27
50	Maurício	54	53	54	52	57	142	Guiné	27	25	25	24	24
50	Ruanda	54	54	49	53	53	142	Moçambique	27	31	31	30	31
53	Namíbia	52	53	49	48	48	145	Camarões	26	27	27	25	26
64	Senegal	45	44	43	41	36	145	Gâmbia	26	28	29	28	34
64	África do Sul	45	44	44	42	43	145	Quênia	26	25	25	27	27
70	Gana	43	47	48	46	45	145	Madagascar	26	28	28	28	32
72	Burkina Faso	42	38	38	38	38	151	Uganda	25	25	26	26	29
87	Zâmbia	38	38	38	38	37	154	Zimbábue	22	21	21	21	20
90	Libéria	37	37	37	38	41	156	Rep. Dem. do Congo	21	22	22	22	21
101	Níger	35	34	35	34	33	159	República Centro-Africana	20	24	24	25	26
108	Costa do Marfim	34	32	32	27	29	159	República do Congo	20	23	23	22	26
108	Etiópia	34	33	33	33	33	164	Angola	18	15	19	23	22
116	Mali	32	35	32	28	34	168	Guiné-Bissau	16	17	19	19	25
116	Tanzânia	32	30	31	33	35	175	Sudão do Sul	11	15	15	14	N/A
116	Togo	32	32	29	29	30	176	Somália	10	8	8	8	8

Fonte: Transparência Internacional.

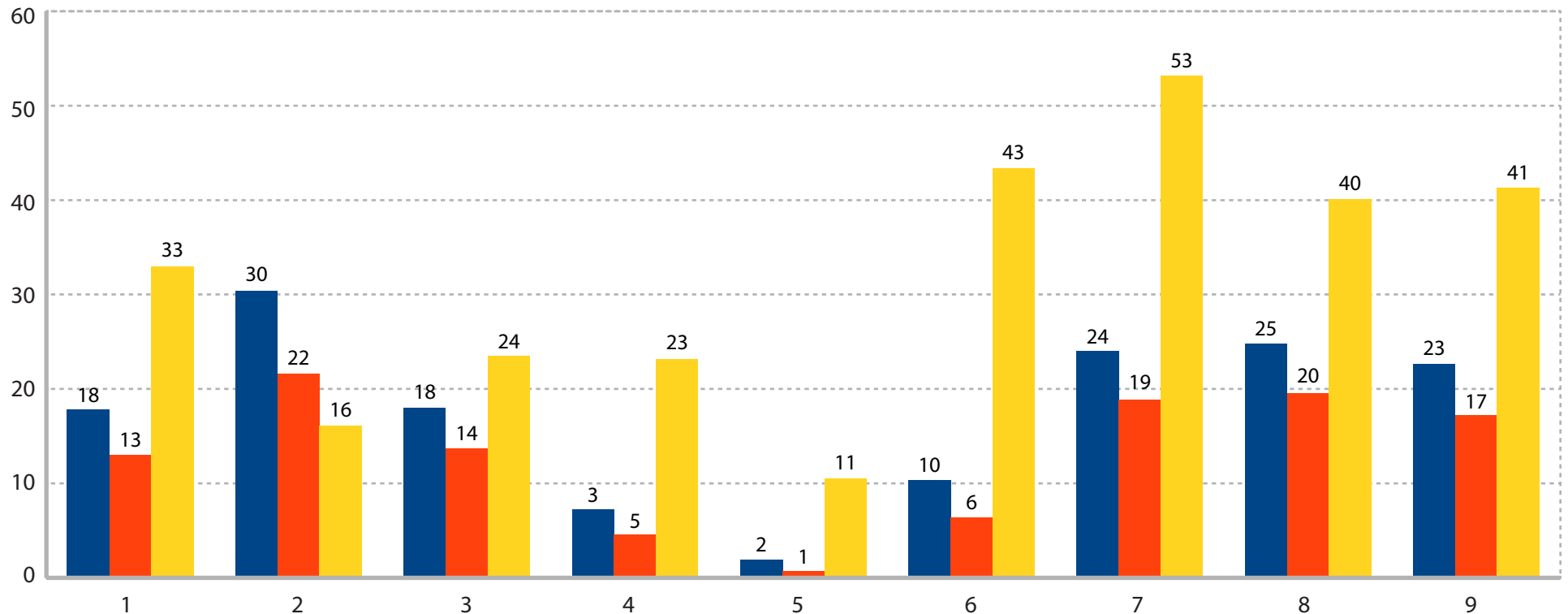
Índice de Percepção de Corrupção de países selecionados da Ásia Central

Posição 2016	País	IPC 2016	IPC 2015	IPC 2014	IPC 2013	IPC 2012	Posição 2016	País	IPC 2016	IPC 2015	IPC 2014	IPC 2013	IPC 2012
44	Geórgia	57	52	52	49	52	131	Rússia	29	29	27	28	28
75	Turquia	41	42	45	50	49	136	Quirguistão	28	28	27	24	24
79	Bielorrússia	40	32	31	29	31	151	Tajiquistão	25	26	23	22	22
123	Azerbaijão	30	29	29	28	27	154	Turquemenistão	22	18	17	17	17
123	Moldávia	30	33	35	35	36	156	Uzbequistão	21	19	18	17	17
131	Cazaquistão	29	28	29	26	28							

Fonte: Transparência Internacional.

Percepção de corrupção por empresários e altos dirigentes de regiões em âmbito global

- Incidência de suborno (porcentagem de empresas que experimentam ao menos um pedido de pagamento de suborno).
- Porcentagem de empresas das quais se espera que deem presentes em reuniões com funcionários da Fazenda.
- Porcentagem de empresas que identificam a corrupção como uma limitação importante.



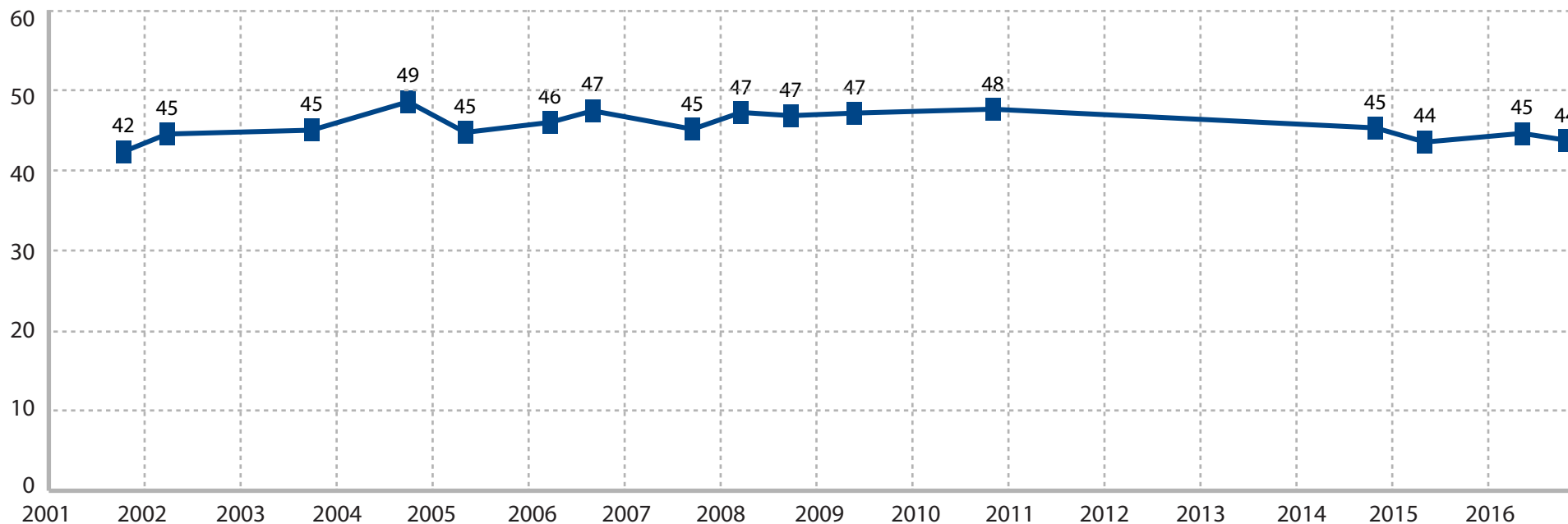
Fonte: Pesquisa com as empresas, grupo do Banco Mundial.

(1) Todos os países, (2) Ásia Oriental e Pacífico, (3) Europa e Ásia Central, (4) Rendimentos altos (no OCDE), (5) Rendimentos altos (OCDE), (6) América Latina e Caribe, (7) Oriente Médio e Norte da África, (8) Sul da Ásia, (9) África subsaariana.

Percepção de corrupção por empresários e altos dirigentes de países selecionados em âmbito global

	Incidência de suborno (porcentagem de empresas que experimentam ao menos um pedido de pagamento de suborno)	Porcentagem de empresas das quais se espera que deem presentes em reuniões com funcionários da Fazenda	Porcentagem de empresas que identificam a corrupção como uma limitação importante		Incidência de suborno (porcentagem de empresas que experimentam ao menos um pedido de pagamento de suborno)	Porcentagem de empresas das quais se espera que deem presentes em reuniões com funcionários da Fazenda	Porcentagem de empresas que identificam a corrupção como uma limitação importante
Brasil (2009)	11.7	8.3	68.8	Polônia (2013)	1.9	2.1	13
China (2012)	11.6	10.9	0.9	Portugal (2005)	–	52.1	15.4
Croácia (2013)	3.9	0	19.1	Romênia (2013)	9.8	6.8	46.1
Egito, Rep. Árabes (2013)	17.4	9.4	59	Rússia (2012)	14.2	7.3	33.1
Alemanha (2005)	–	14.8	3.9	Eslováquia (2013)	4.4	2.5	19
Grécia (2005)	–	55.9	10	Eslovênia (2013)	0.2	0.3	12.2
Hungria (2013)	2.1	0	11	África do Sul (2007)	4.2	3.1	16.9
Índia (2014)	22.7	15.3	35.8	Sudão do Sul (2014)	48	30.6	40.1
Indonésia (2015)	30.6	21.6	13.6	Espanha (2005)	–	14.3	7.8
Irlanda (2005)	–	11	3	Suécia (2014)	1.9	0.3	2.7
Coreia do Sul (2005)	–	21.3	8.5	Turquia (2013)	5.4	1.2	12.1
Letônia (2013)	3.5	0.9	7.7	Uganda (2013)	22	14.3	19.1
Lituânia (2013)	10.4	10.9	26.5	Ucrânia (2013)	50.4	50	37.7
Macedônia (2013)	7.5	2.4	13.3	Uruguai (2010)	2.2	1.8	21.1
México (2010)	17.6	10.4	50	Venezuela (2010)	10.3	6.4	38.4
Paquistão (2013)	30.8	28.8	68.3				

Desconfiança dos cidadãos europeus no sistema legal (%)*

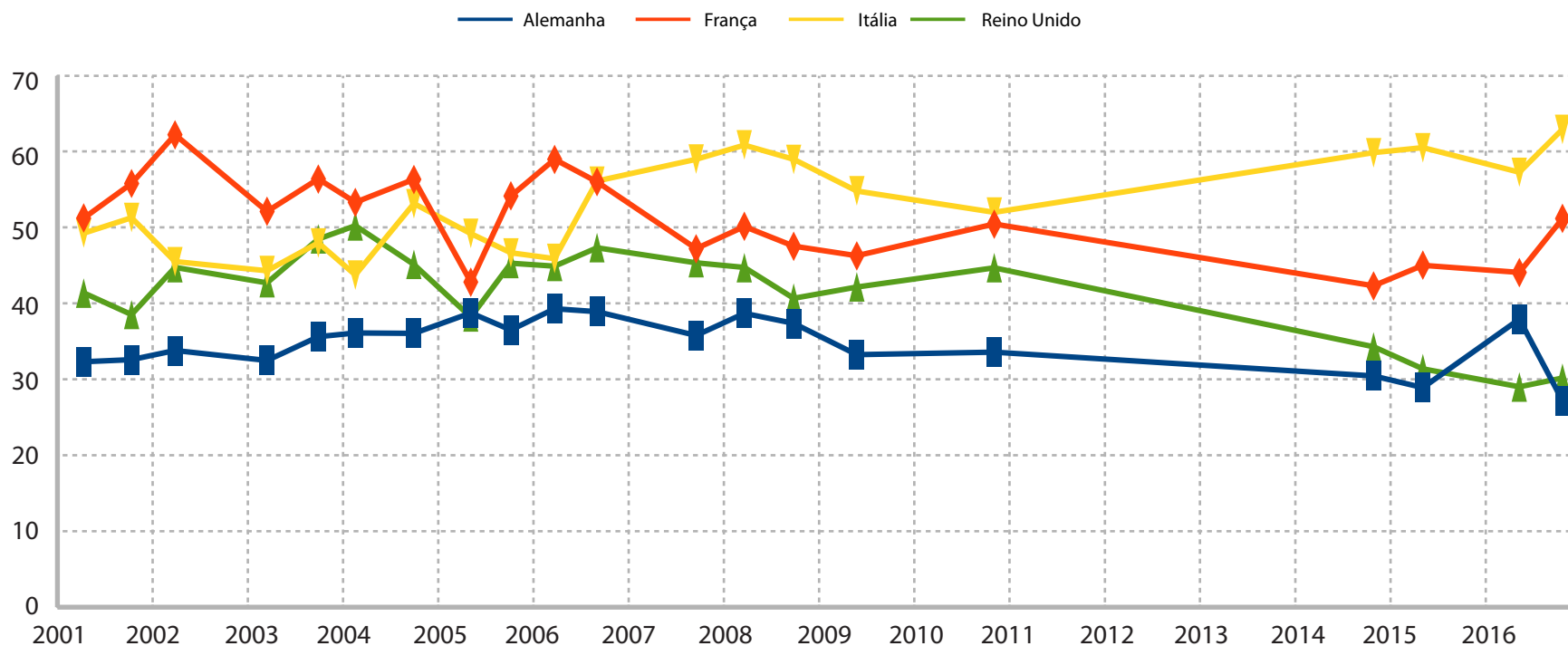


2004	2008	2010	2016
49	47	48	44

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa no sistema legal (%)*

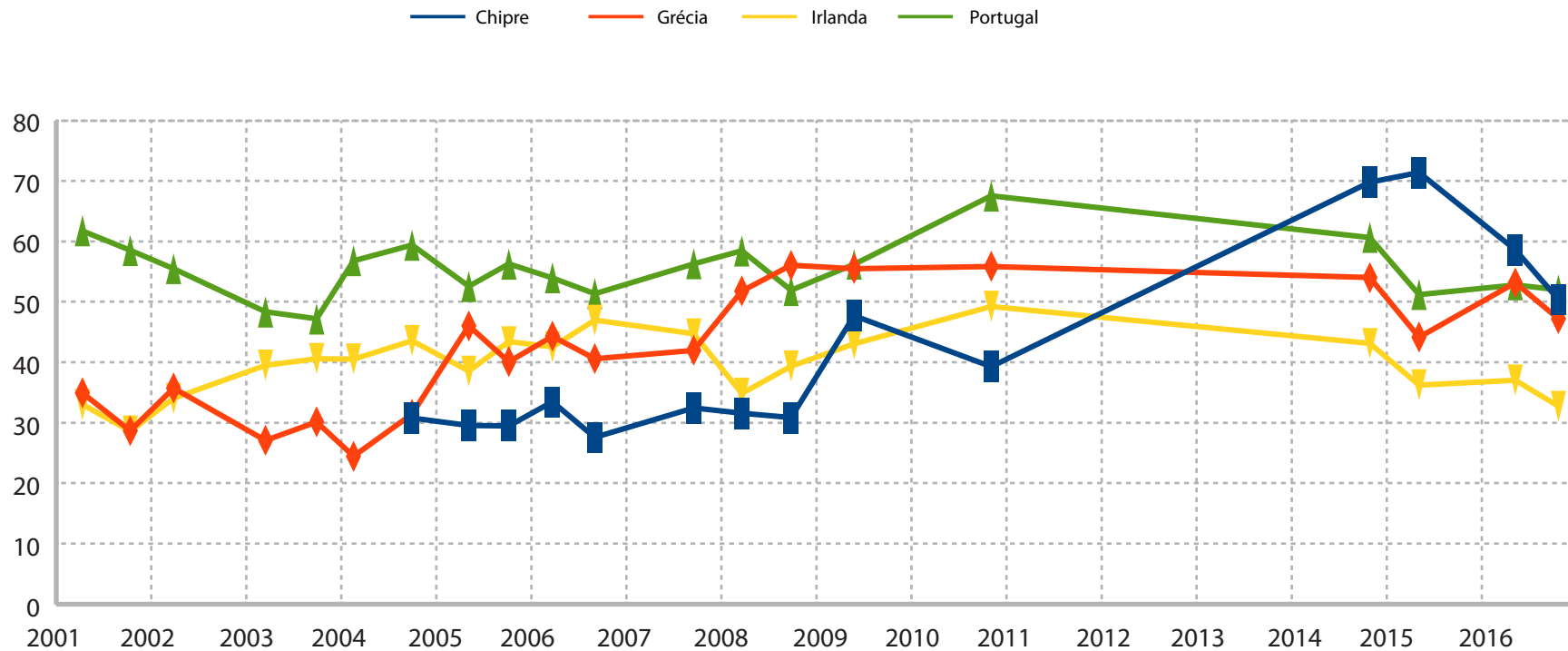


	2004	2008	2010	2016
Alemanha	36	39	34	27
França	56	48	50	51
Itália	53	59	52	63
Reino Unido	45	41	45	30

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro no sistema legal (%)*

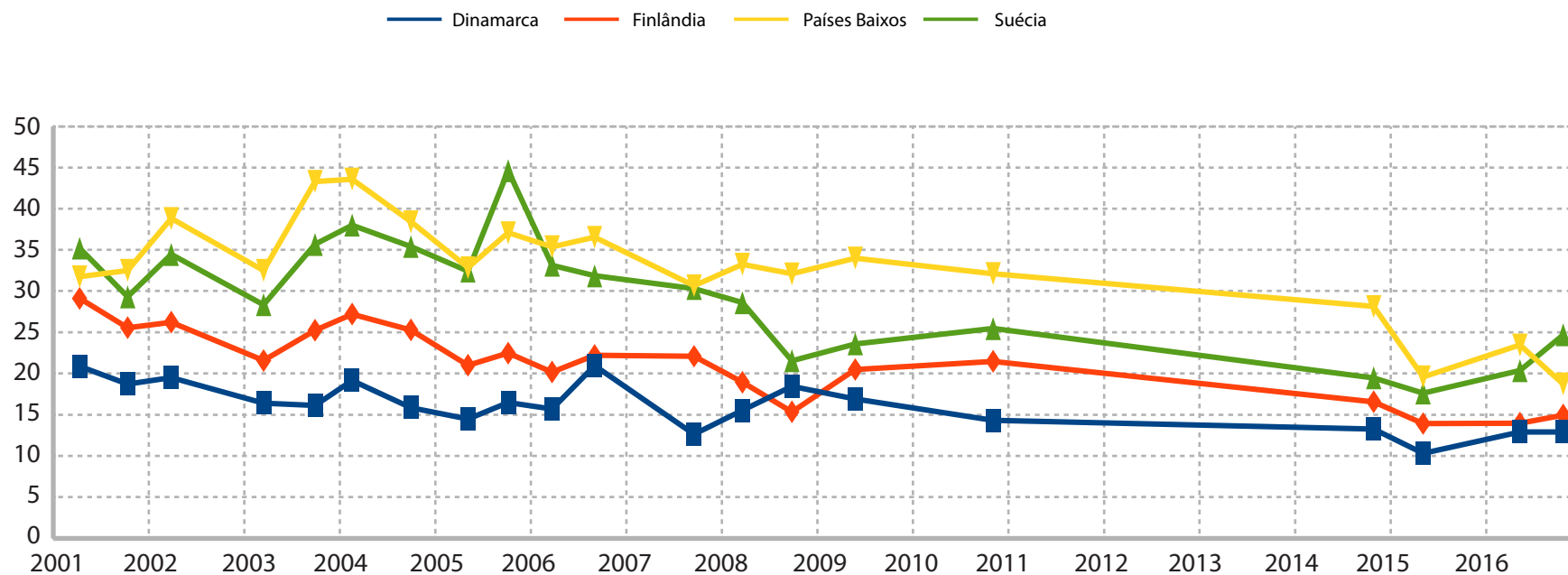


	2004	2008	2010	2016
Chipre	31	31	39	50
Grécia	31	56	56	47
Irlanda	44	39	49	33
Portugal	59	52	68	52

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa no sistema legal (%)*

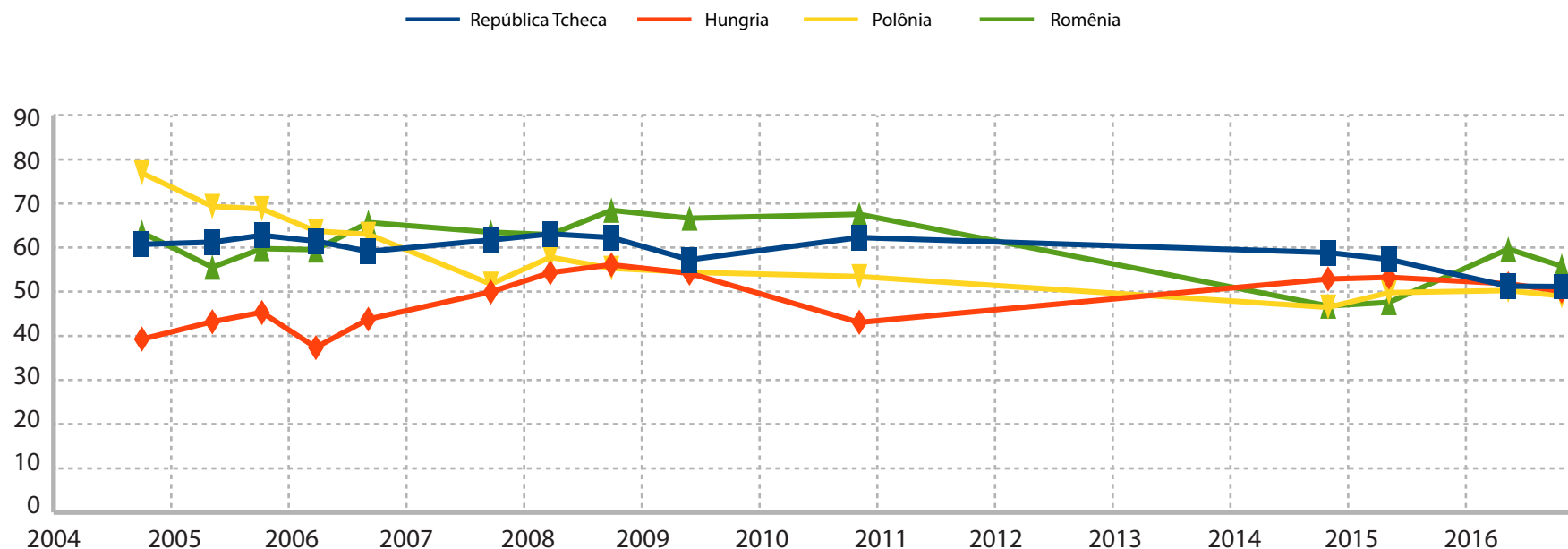


	2004	2008	2010	2016
Dinamarca	16	18	14	13
Finlândia	25	15	21	15
Países Baixos	38	32	32	19
Suécia	35	22	25	25

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu no sistema legal (%)*

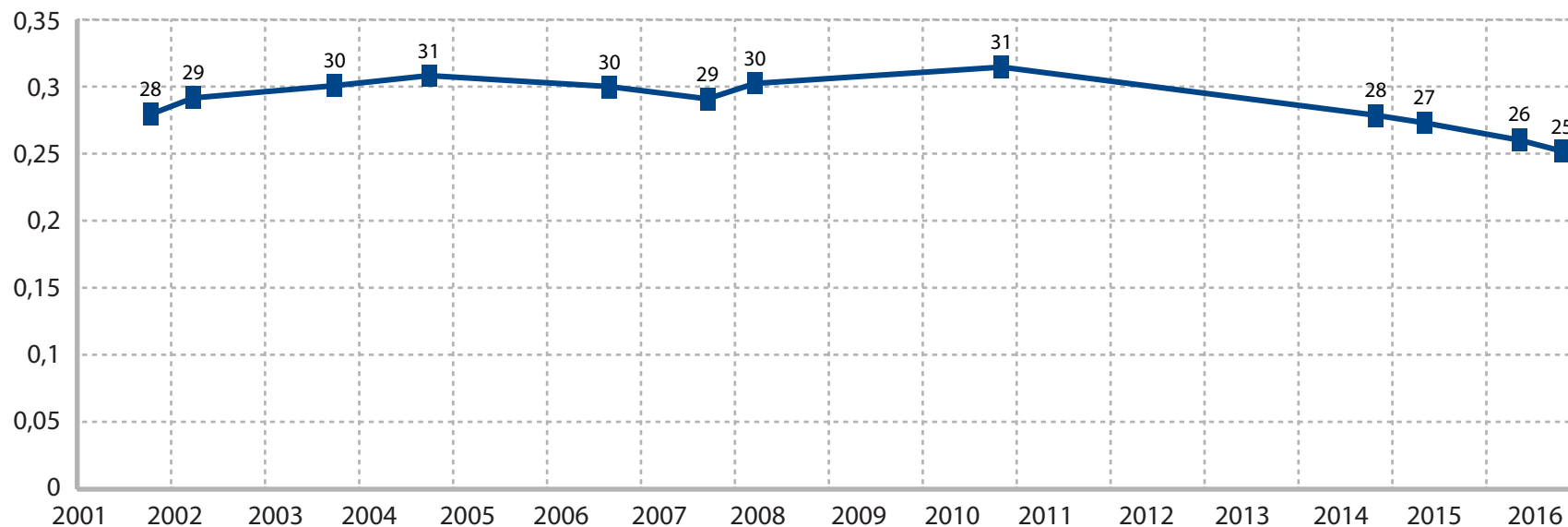


	2004	2008	2010	2016
República Tcheca	61	62	62	51
Hungria	61	62	62	51
Polônia	77	55	53	49
Romênia	63	68	68	56

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos da União Europeia na polícia (%)*

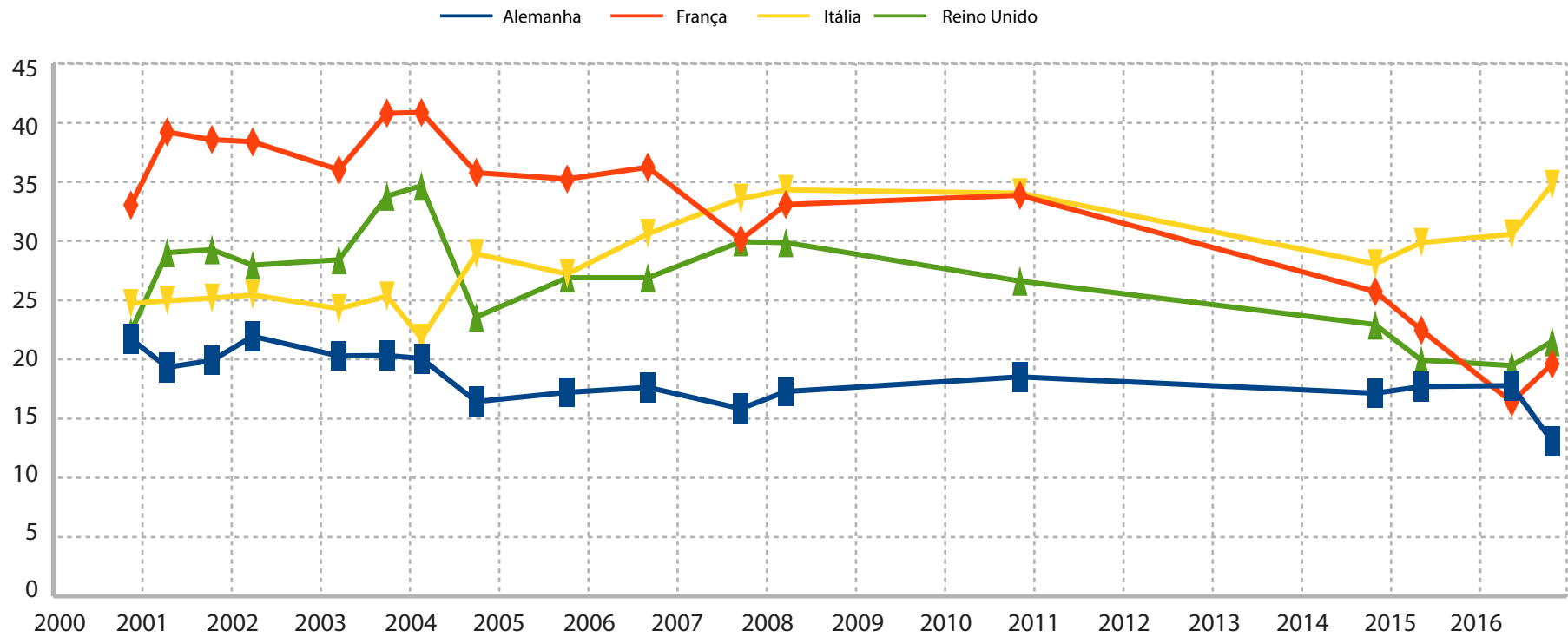


2004	2008	2010	2016
31	30	31	25

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa na polícia (%)*

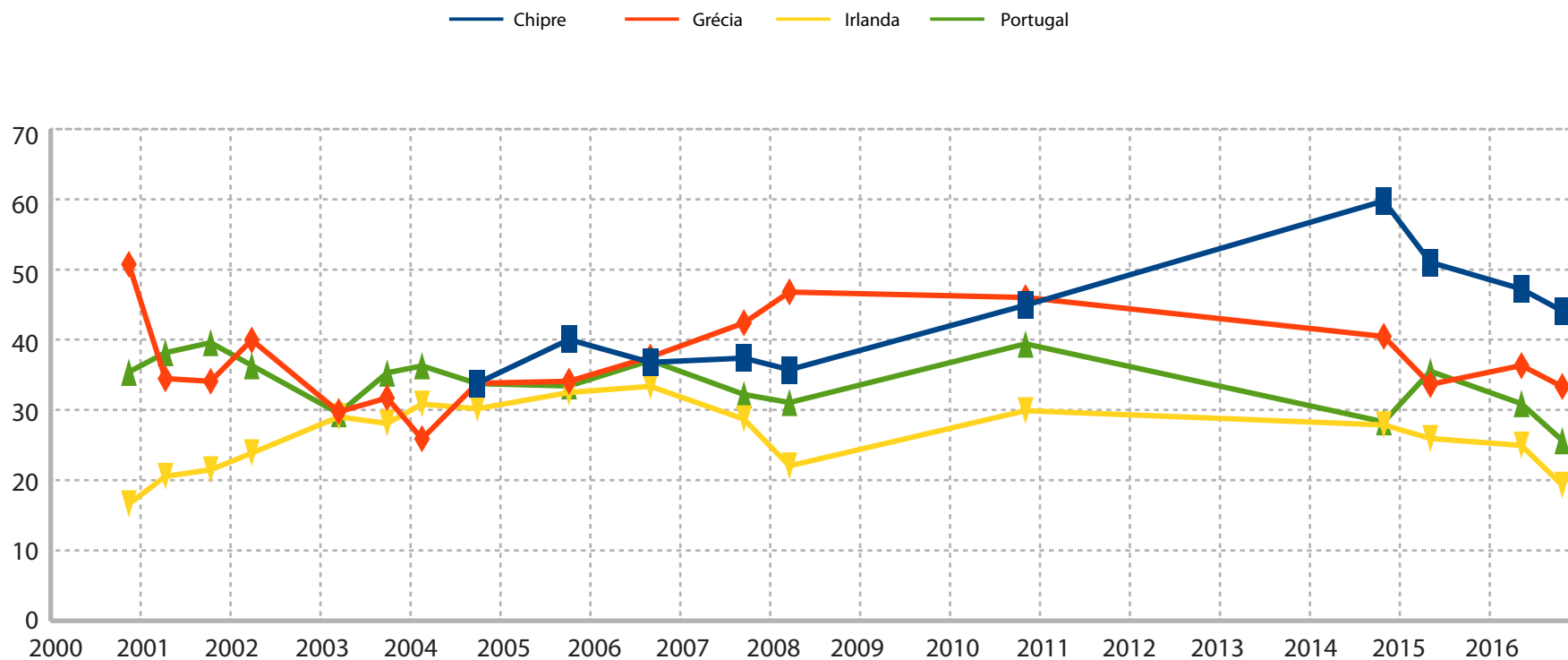


	2004	2008	2010	2016
Alemanha	16	17	19	13
França	36	33	34	20
Itália	29	34	34	35
Reino Unido	24	30	27	22

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro na polícia (%)*

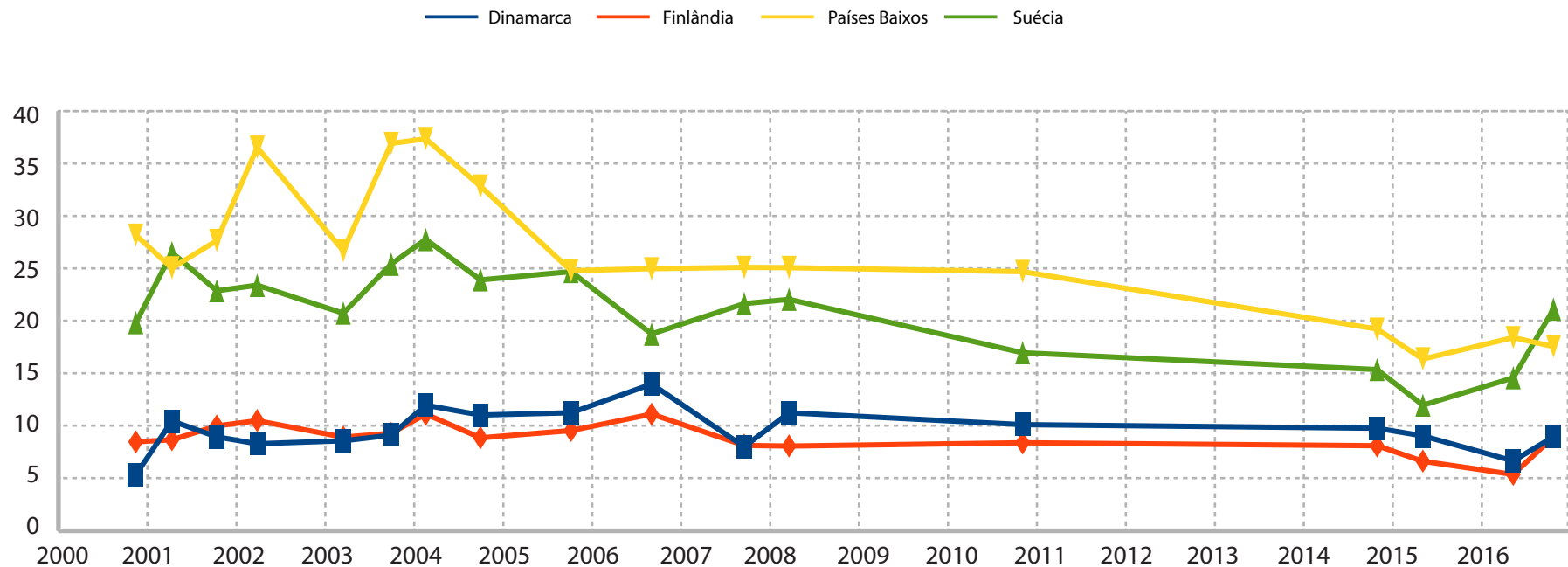


	2004	2008	2010	2016
Chipre	34	36	45	44
Grécia	34	47	46	33
Irlanda	30	22	30	19
Portugal	34	31	39	26

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa na polícia (%)*

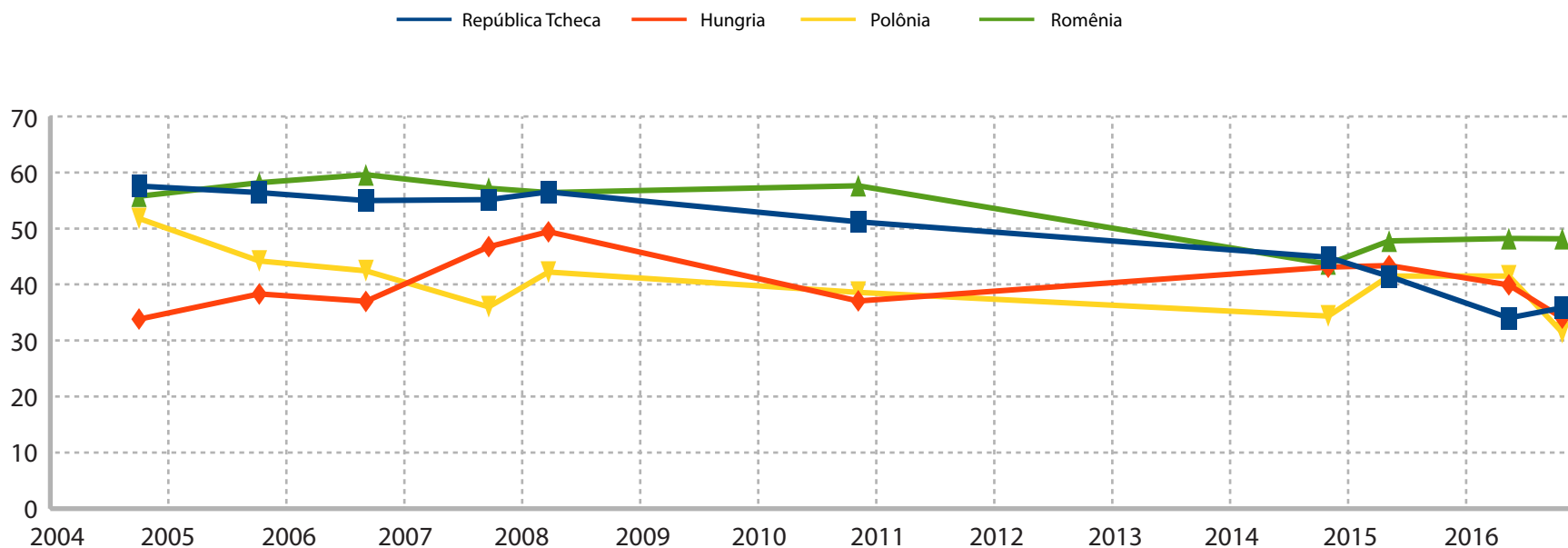


	2004	2008	2010	2016
Dinamarca	11	11	10	9
Finlândia	9	8	8	9
Países Baixos	33	25	25	18
Suécia	24	22	17	21

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu na polícia (%)*



	2004	2008	2010	2016
República Tcheca	58	57	51	36
Hungria	34	49	37	34
Polônia	52	42	39	31
Romênia	56	56	58	48

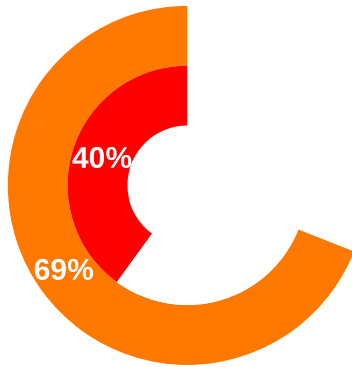
Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

CAPÍTULO 3.
A REBELIÃO DAS MASSAS
E O COLAPSO DE UMA ORDEM POLÍTICA

Preocupações e temores

CORRUPÇÃO

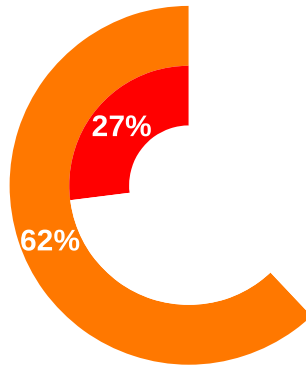


A corrupção está generalizada.

Compromete a segurança de nossos cidadãos.

Dificulta instituir as mudanças necessárias para resolver nossos problemas.

GLOBALIZAÇÃO



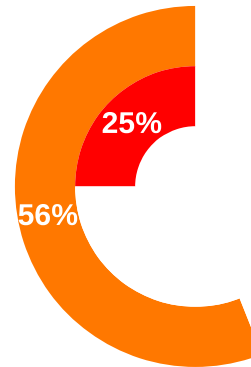
Proteger nossos empregos da concorrência estrangeira.

Empresas / influências estrangeiras são prejudiciais para a nossa economia/ cultura nacional.

As empresas estrangeiras favorecem seu país de origem.

A maioria dos países não é confiável para adotar práticas de comércio justo.

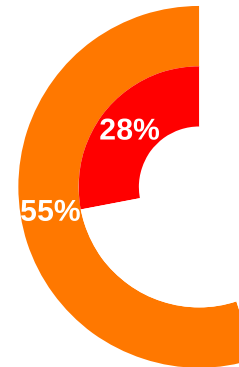
EROSÃO DE VALORES SOCIAIS



Os valores que tornaram este país grandioso estão desaparecendo.

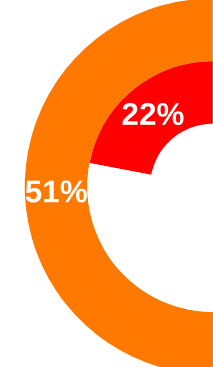
A sociedade está mudando muito rápido e não de uma maneira que beneficie as pessoas.

IMIGRAÇÃO



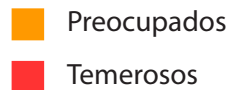
O fluxo de pessoas de outros países é prejudicial para a nossa economia e para a cultura nacional.

RITMO DA INOVAÇÃO



Inovações tecnológicas ocorrem muito rápido e geram mudanças que não são boas para pessoas como eu.

Fonte: Edelman Trust Barometer, 2017.



Sistema social falhando, âmbito mundial

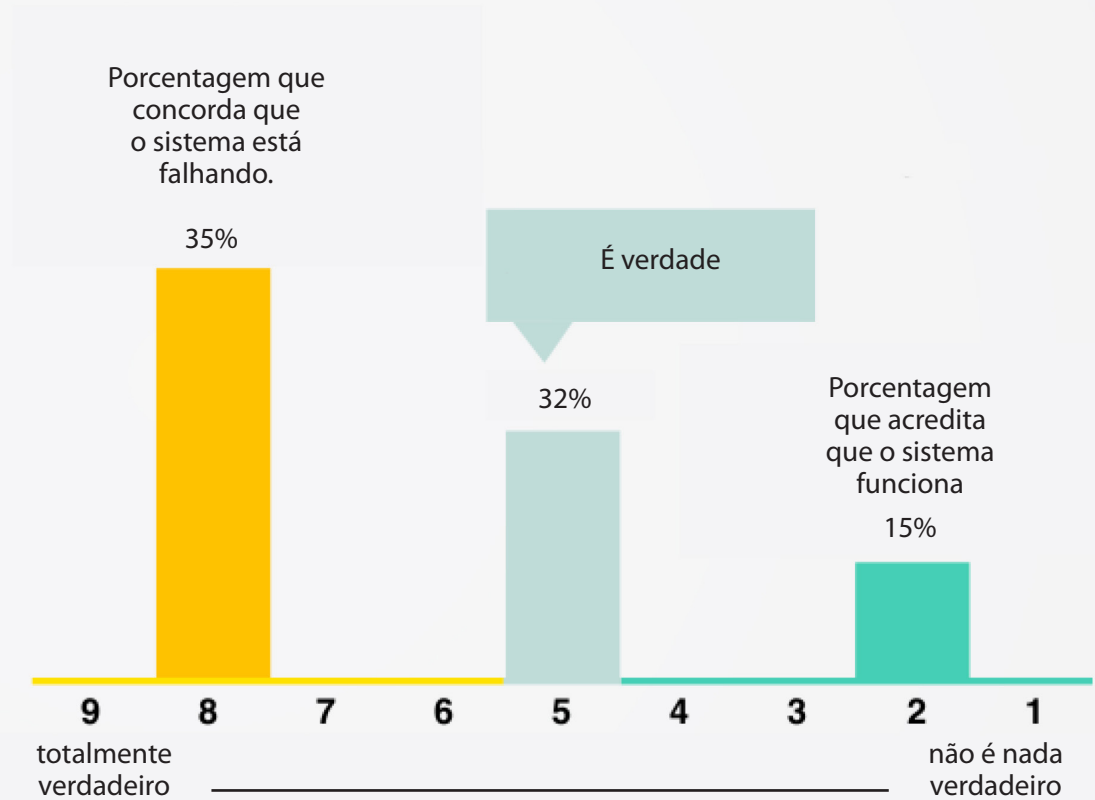
Quão verdadeiro é isso para
você?

Sentido de injustiça

Falta de esperança

Falta de confiança

Desejos de mudança

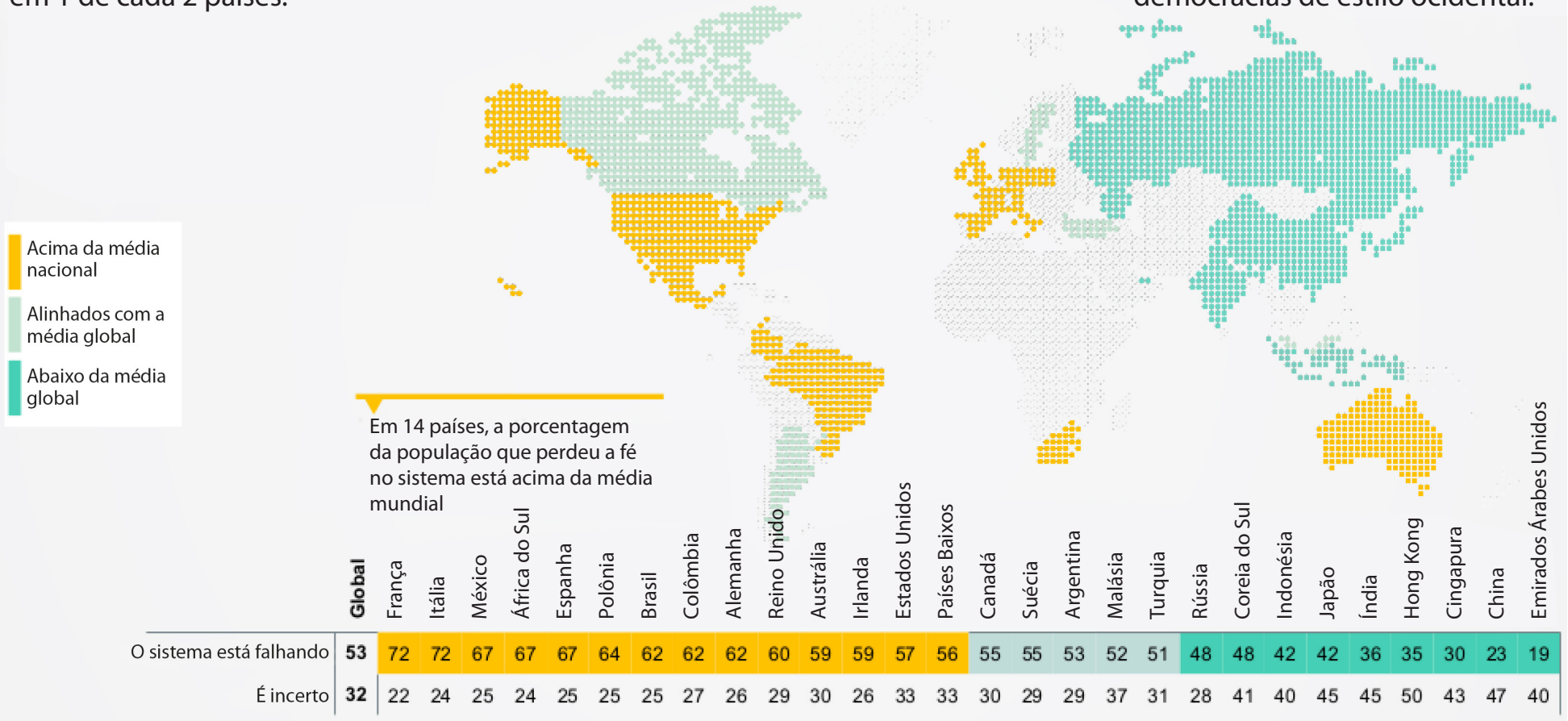


Fonte: Edelman Trust Barometer, 2017.

Sistema social falhando, países selecionados em âmbito mundial

Perda de confiança no sistema em 1 de cada 2 países.

A perda da fé no sistema se limita às democracias de estilo ocidental.

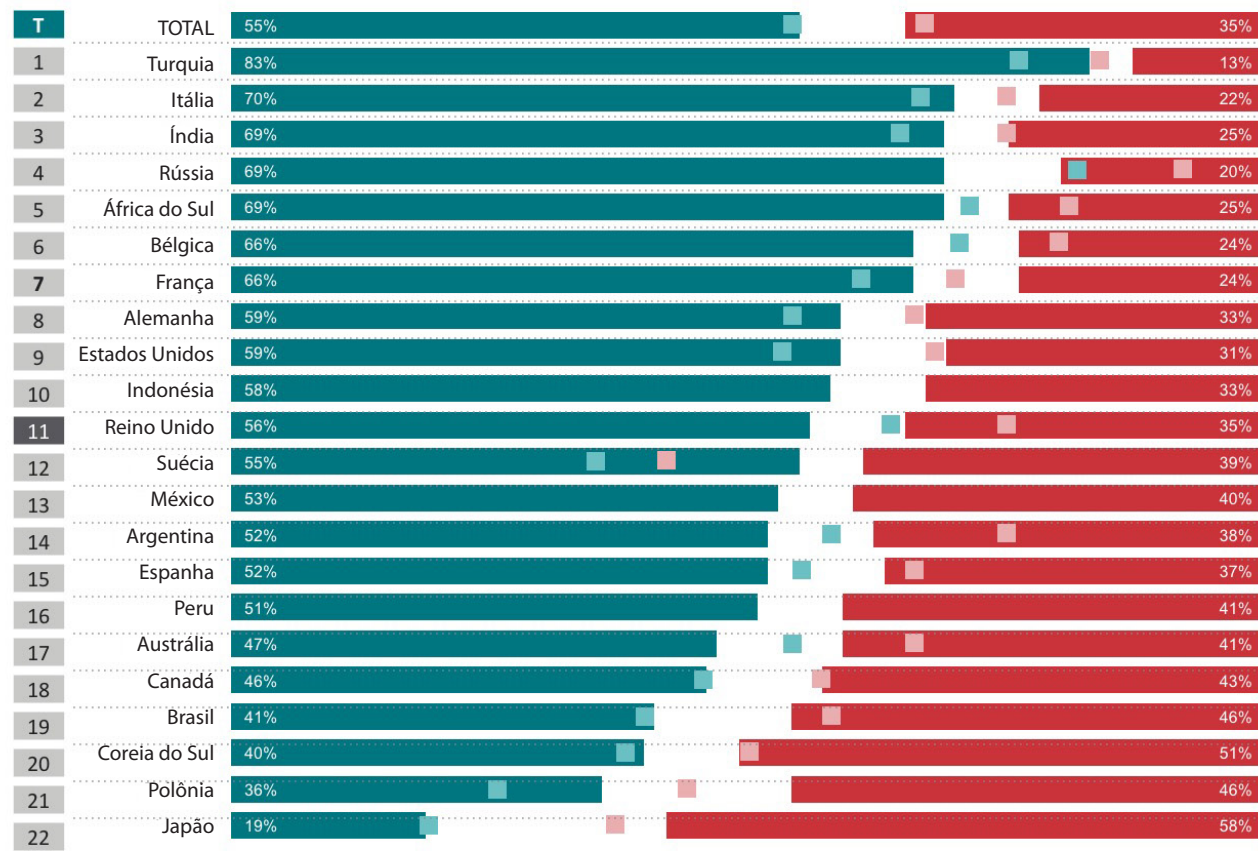


Fonte: Edelman Trust Barometer, 2017.

Imigração excessiva

Em que medida concorda ou discorda com a seguinte afirmação?

“Há imigrantes demais em meu país.”



Fonte: IPSOS Global, 2016.

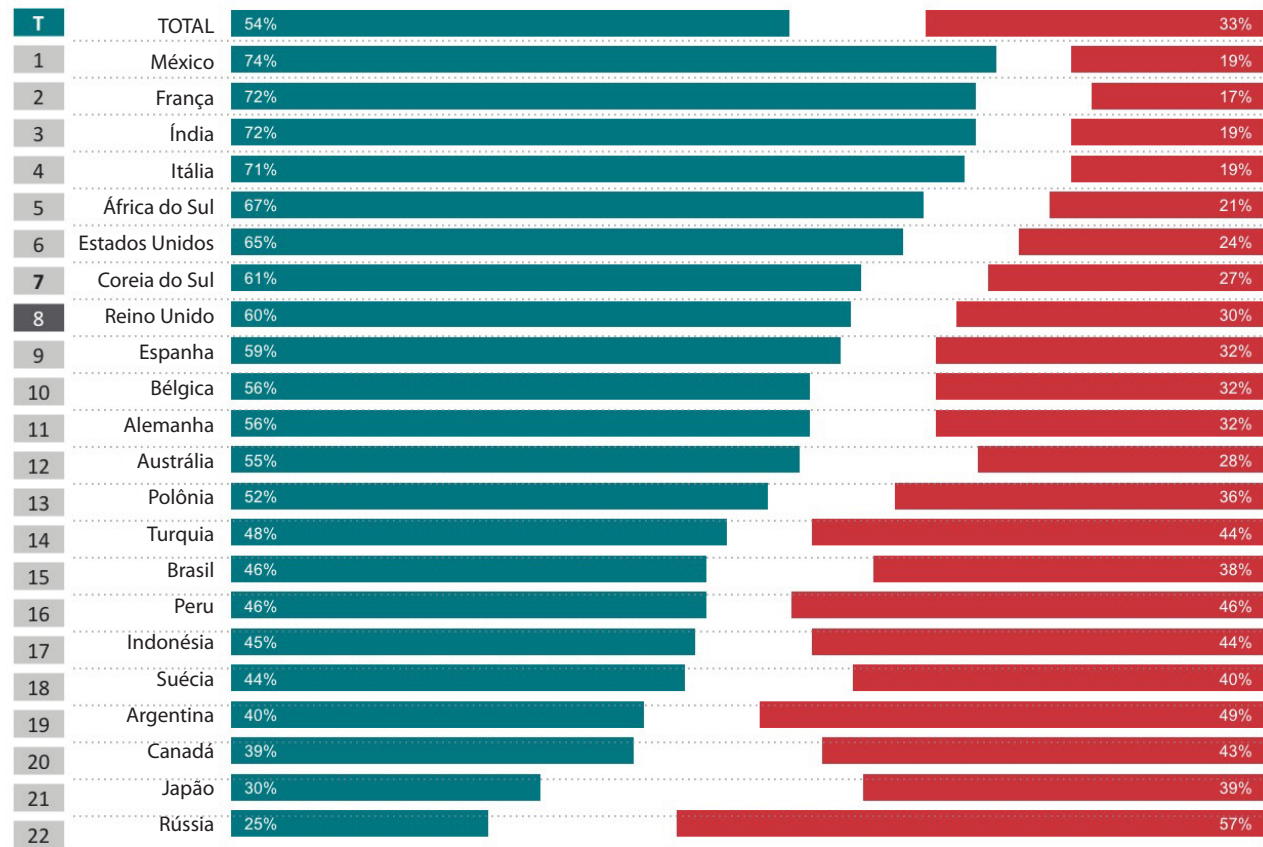
Benefício político com o ressentimento contra a imigração

Em que medida concorda ou discorda com a seguinte afirmação?

“Os líderes políticos do meu país estão alimentando o ressentimento contra os imigrantes e outros grupos que são diferentes para seu próprio benefício político.”

Concorda, 2016

Não concorda, 2016

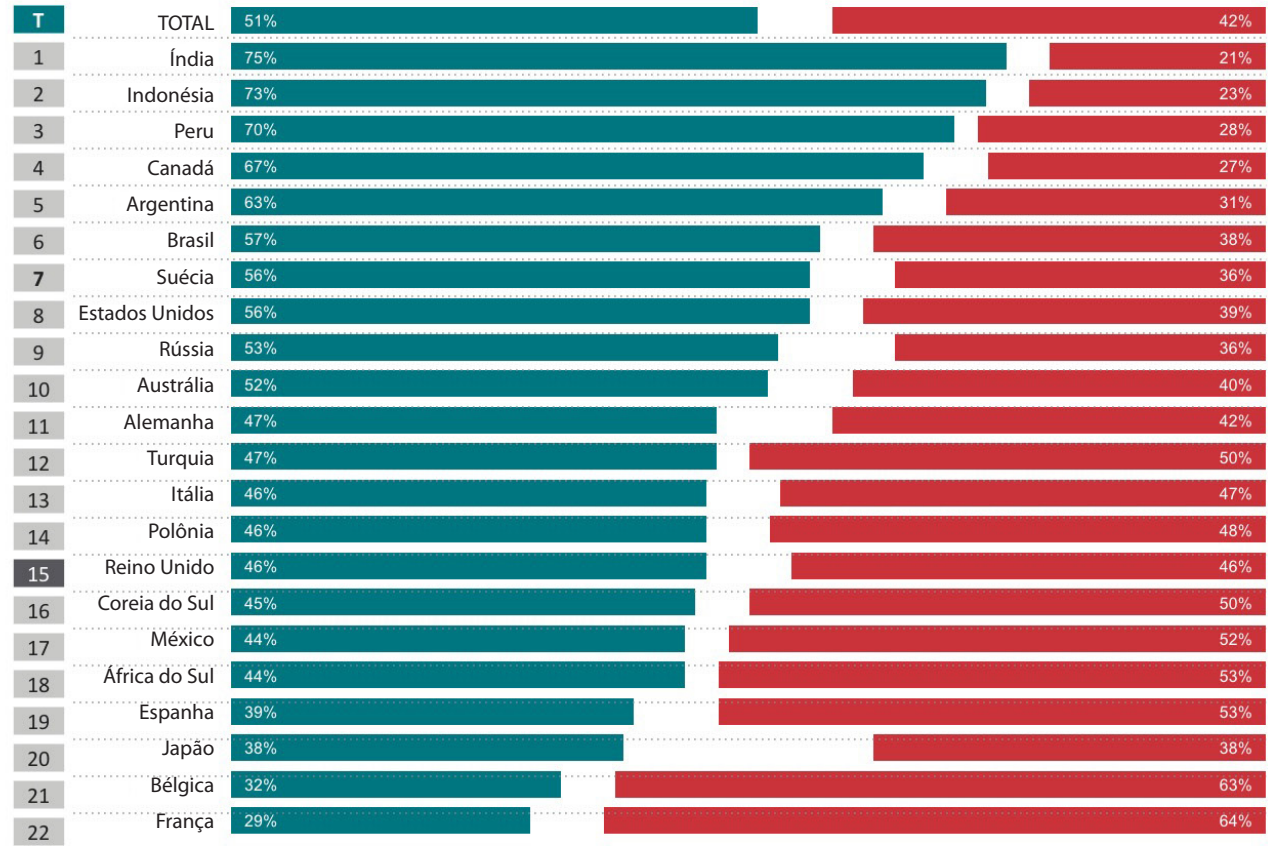


Fonte: IPSOS Global, 2016

Liberdade de expressão

Em que medida concorda ou discorda com a seguinte afirmação?

“ Meu país é, cada vez mais, um lugar onde posso dizer o que realmente penso.”

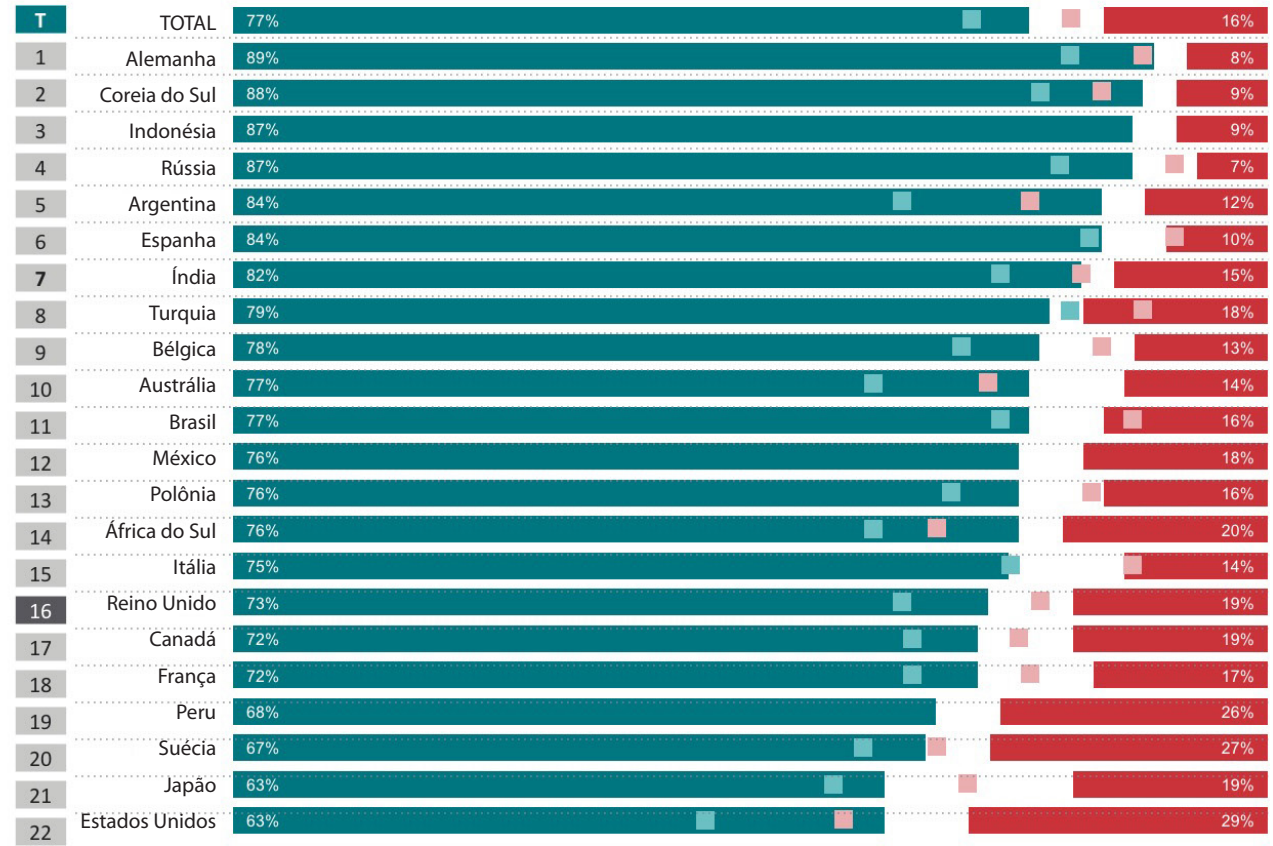


Fonte: IPSOS Global, 2016.

Desigualdade

Em que medida concorda ou discorda com a seguinte afirmação?

“Grande desigualdade na renda e na distribuição de riqueza é ruim para a sociedade em geral.”



Fonte: IPSOS Global, 2016.

A. Cálculos das categorias de medos sociais (Edelman Trust Barometer)

Para medir cinco temores sociais, os entrevistados qualificaram quão verdadeira é cada afirmação usando uma escala de nove pontos, na qual um significa que “não é nada verdadeiro” e nove significa que é “totalmente verdadeiro”.

Declarações sobre corrupção

A corrupção está generalizada:

- Compromete a segurança de nossos cidadãos.
- Dificulta instituir as mudanças necessárias para resolver nossos problemas.

Declarações sobre o medo da globalização

- Proteger nossos empregos da concorrência estrangeira.
- Empresas / influências estrangeiras prejudicam a nossa economia/ cultura nacional.
- As empresas estrangeiras favorecem seu país de origem.
- A maioria dos países não é confiável para adotar práticas de comércio justo.

Declarações sobre o medo da erosão de valores sociais

- Os valores que tornaram este país grandioso estão desaparecendo.
- A sociedade está mudando muito rápido e não de uma maneira que beneficie pessoas como eu.

Declarações sobre o medo da imigração

- O fluxo de pessoas de outros países prejudica nossa economia e a cultura nacional.

Declarações sobre o medo do ritmo da inovação

- As inovações tecnológicas ocorrem muito rápido e geram mudanças que não são boas para pessoas como eu.

Categorias baseadas na escala de pontuação

- Preocupado: porcentagem de pessoas que atribuíram a todas as declarações da respectiva dimensão os quatro pontos mais altos da escala.
- Temeroso: porcentagem de pessoas que atribuíram a todas as declarações da respectiva dimensão os dois pontos mais altos da escala.

B. Cálculos das categorias da crença em que o sistema está falhando (Edelman Trust Barometer)

Foram analisados nove elementos associados a quatro dimensões para determinar se os entrevistados acreditam que o sistema está falhando (foi utilizada uma escala de nove pontos, na qual um significa que “não é nada verdadeiro” e nove significa que é “totalmente verdadeiro”):

Sentido de injustiça

- “As elites que dirigem nossas instituições não têm contato com as pessoas comuns”.
- “As elites que dirigem nossas instituições são indiferentes à vontade do povo”.
- “Enquanto as pessoas comuns lutam para pagar suas contas, as elites estão enriquecendo mais do que merecem”.
- “O sistema é tendencioso, atuando contra as pessoas comuns e a favor dos ricos e poderosos”.

Falta de esperança

- “Meu trabalho árduo será recompensado” (anotado ao contrário).
- “Meus filhos terão uma vida melhor do que a minha” (anotado ao contrário).
- “O país ruma na direção correta” (anotado ao contrário).

Falta de confiança

- “Não confio que nossos líderes atuais possam enfrentar os desafios do país”.

Desejos de mudança

- “Precisamos de reformistas enérgicos em posições de poder para conseguir imprimir mudanças muito necessárias”.

Declarações sobre o medo do ritmo da inovação

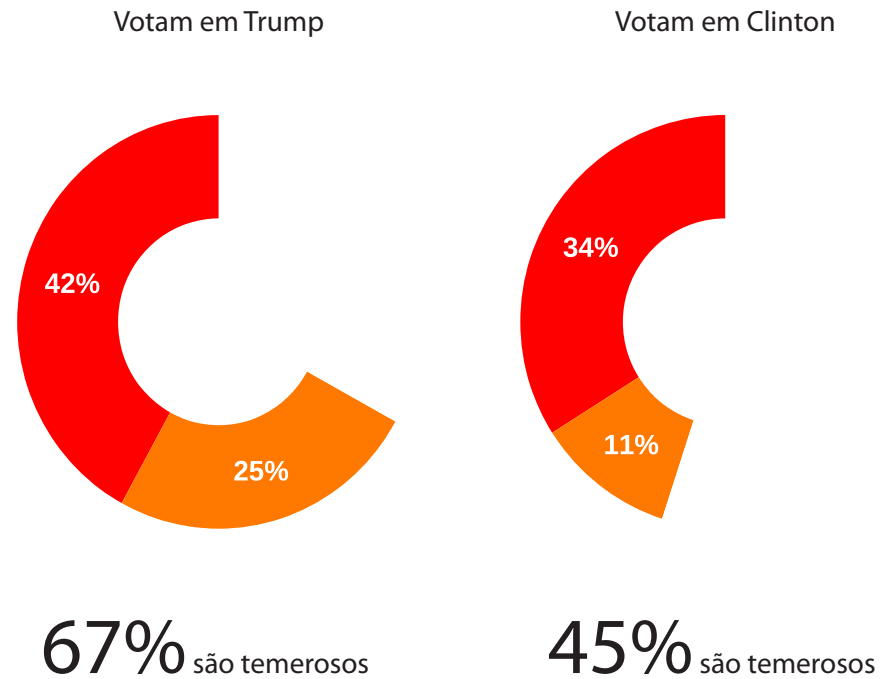
- As inovações tecnológicas ocorrem rápido demais e geram mudanças que não são boas para pessoas como eu.

Os entrevistados foram classificados em um dos três segmentos de acordo com sua pontuação média nos nove elementos:

- Acreditam que o sistema está falhando: aqueles que obtiveram uma média de 6,00 ou mais.
- Indecisos: aqueles que obtiveram uma média entre 5,00 e 5,99.
- Acreditam que o sistema está funcionando: aqueles que obtiveram uma média abaixo de 5,00.

Trump: os frutos da ira

Preocupações e temores nos Estados Unidos



Fonte: Edelman Trust U.S. Flash Poll, 2017.

- Temerosos
- Acreditam que o sistema está entrando em colapso e são temerosos

Trump, 2016

GRUPO DEMOGRÁFICO	CLINTON	TRUMP	OUTRO
Total	48	46	6
Gênero			
Mulheres	54	41	5
Homens	41	52	7
Raça			
Branca	37	57	6
Negra	89	8	3
Latina	66	28	6
Asiática	65	27	8
Outra	56	36	8
Idade			
18-29	55	36	9
30-44	51	41	8
45-64	44	52	4
65+	45	52	3
Educação			
Segundo grau ou menos	46	51	3
Curso superior curta duração (associate degree)	43	51	6
Grau universitário	49	44	7
Pós-graduação	58	37	5

Trump, 2016

Renda			
Menos de 50 dólares	53	41	6
Entre 50 e 100 dólares	46	49	5
100 dólares ou mais	47	47	6
Partido			
Democratas	89	8	3
Republicanos	8	88	4
Independentes	42	46	12
Religião			
Protestante	39	56	5
Católica	46	50	4
Judaica	71	23	6
Outra	62	29	9
Nenhuma religião	67	25	8
Serviço militar			
Veterano	34	60	6
Não veterano	50	44	6
Raça e gênero			
Homens brancos	31	62	7
Mulheres brancas	43	52	5
Homens negros	82	13	5

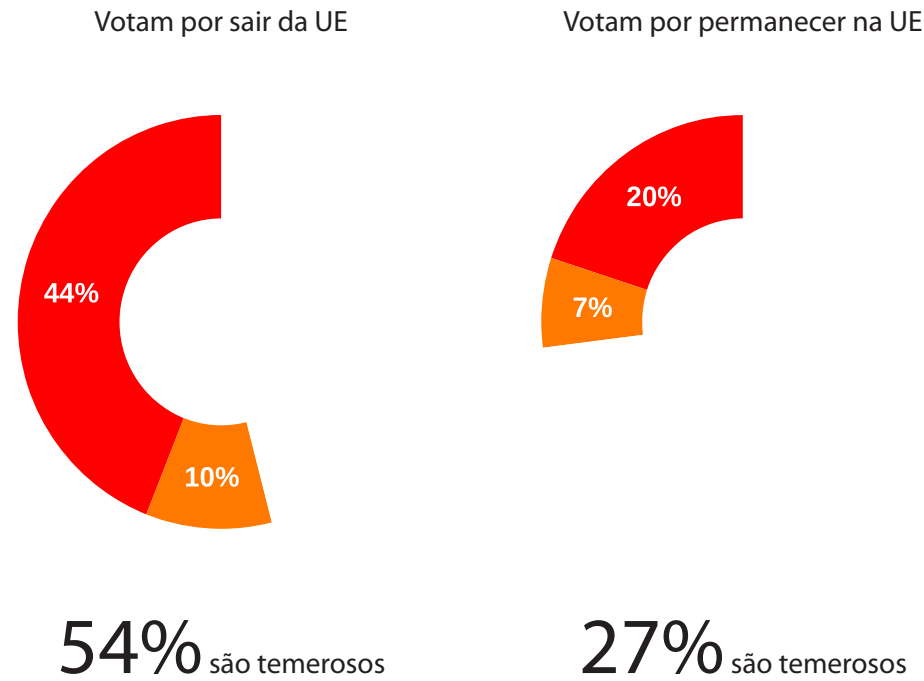
Trump, 2016

Mulheres negras	94	4	2
Homens latinos	63	32	5
Mulheres latinas	69	25	6
Raça, educación y gênero			
Mulheres brancas com graduação	51	44	5
Mulheres brancas sem graduação	34	61	5
Homens brancos com graduação	39	53	8
Homens brancos sem graduação	23	71	6
Partido y gênero			
Homens democratas	87	9	4
Mulheres democratas	91	7	2
Homens republicanos	7	89	4
Mulheres republicanas	9	88	3
Homens independentes	38	50	12
Mulheres independentes	47	42	11
Orientación sexual			
Heterossexual	47	48	5
LGTB	78	14	8

Fonte: Edison Research (2017), National Election Pool 2017.

Brexit

Preocupações e temores no Reino Unido



Fonte: Edelman UK Trust Supplement, 2017.

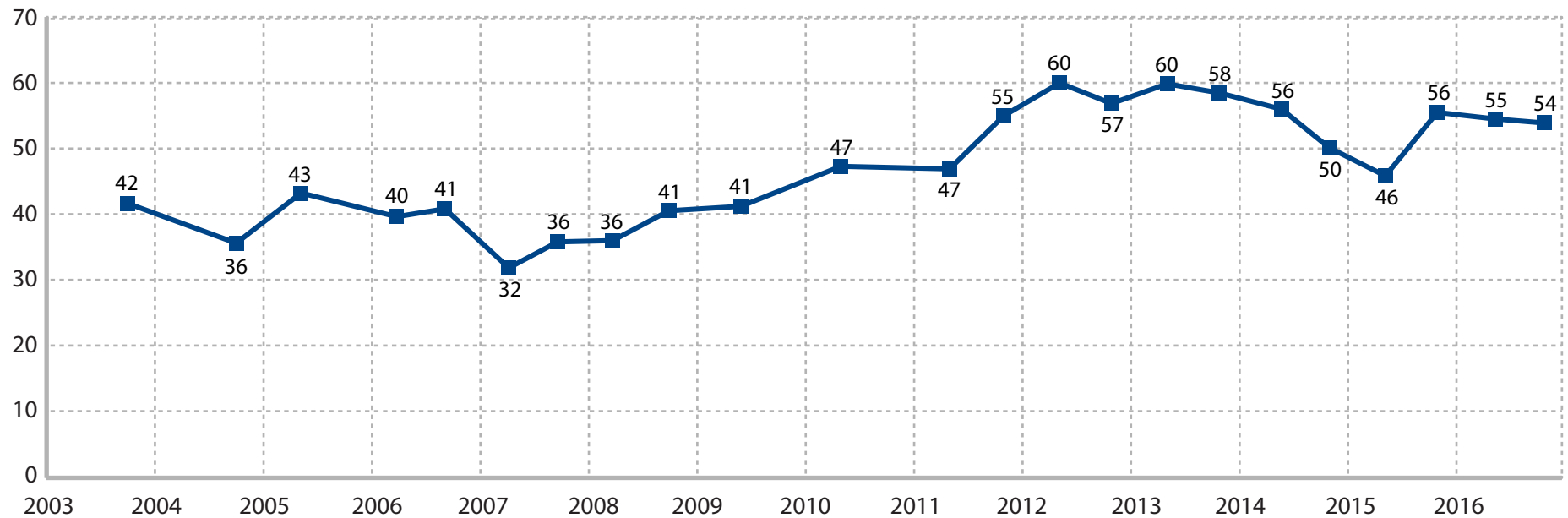
- Temerosos
- Acreditam que o sistema está entrando em colapso e são temerosos

A desunião europeia

Sumário

Desconfiança dos cidadãos europeus na União Europeia
Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa na União Europeia
Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro na União Europeia
Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa na União Europeia
Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu na União Europeia
Desconfiança na União Europeia entre os cidadãos de países selecionados da Europa
Desconfiança dos cidadãos europeus na Comissão Europeia
Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa na Comissão Europeia
Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro na Comissão Europeia
Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa na Comissão Europeia
Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu na Comissão Europeia
Desconfiança na Comissão Europeia entre os cidadãos de países selecionados da Europa
Desconfiança dos cidadãos europeus no Parlamento europeu
Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa no Parlamento europeu
Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro no Parlamento europeu
Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa no Parlamento europeu
Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu no Parlamento europeu
Desconfiança no Parlamento europeu entre os cidadãos de países selecionados da Europa
Desconfiança dos cidadãos europeus no Banco Central Europeu
Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa no Banco Central Europeu
Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro no Banco Central Europeu
Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa no Banco Central Europeu
Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu no Banco Central Europeu
Desconfiança no Banco Central Europeu entre os cidadãos de países selecionados da Europa

Desconfiança dos cidadãos europeus na União Europeia (%)*

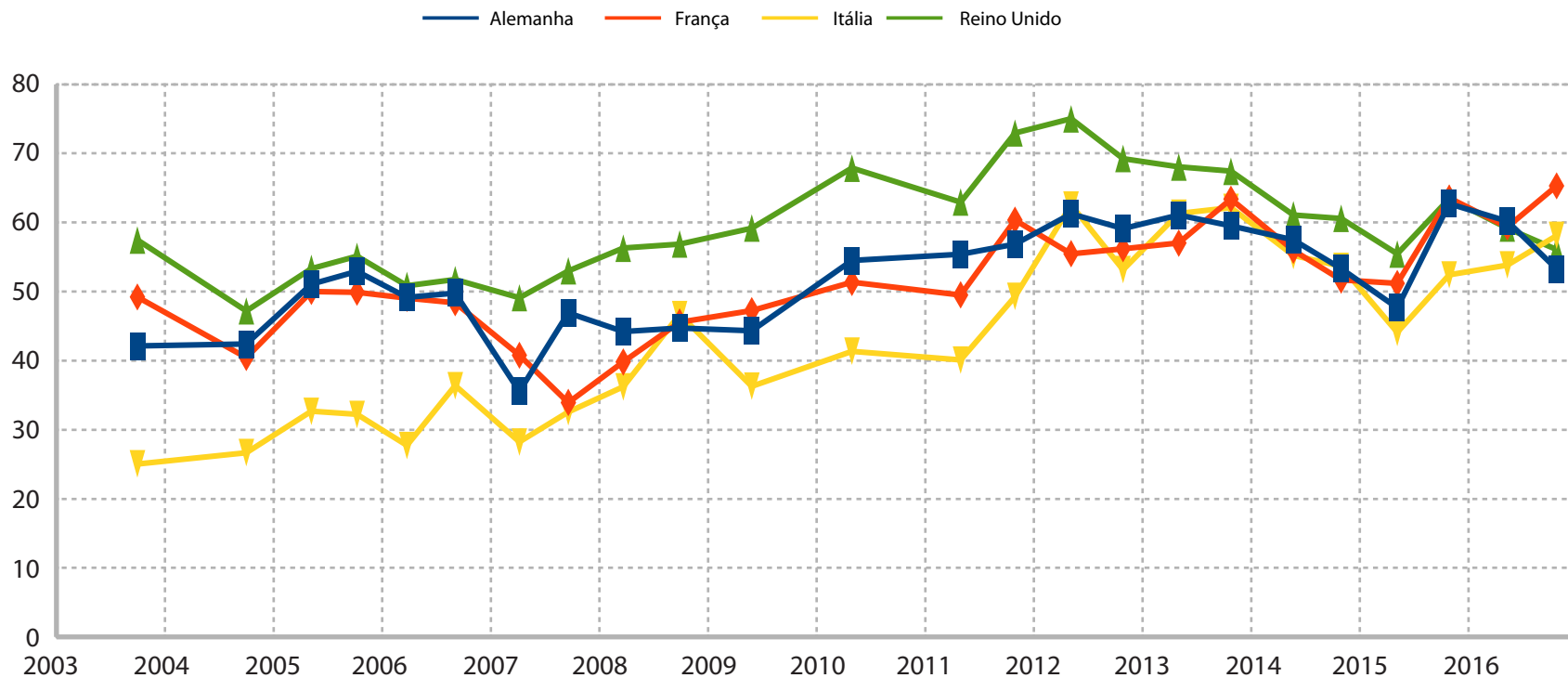


2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
41	36	41	41	47	55	57	58	50	56	54

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa na União Europeia (%)*

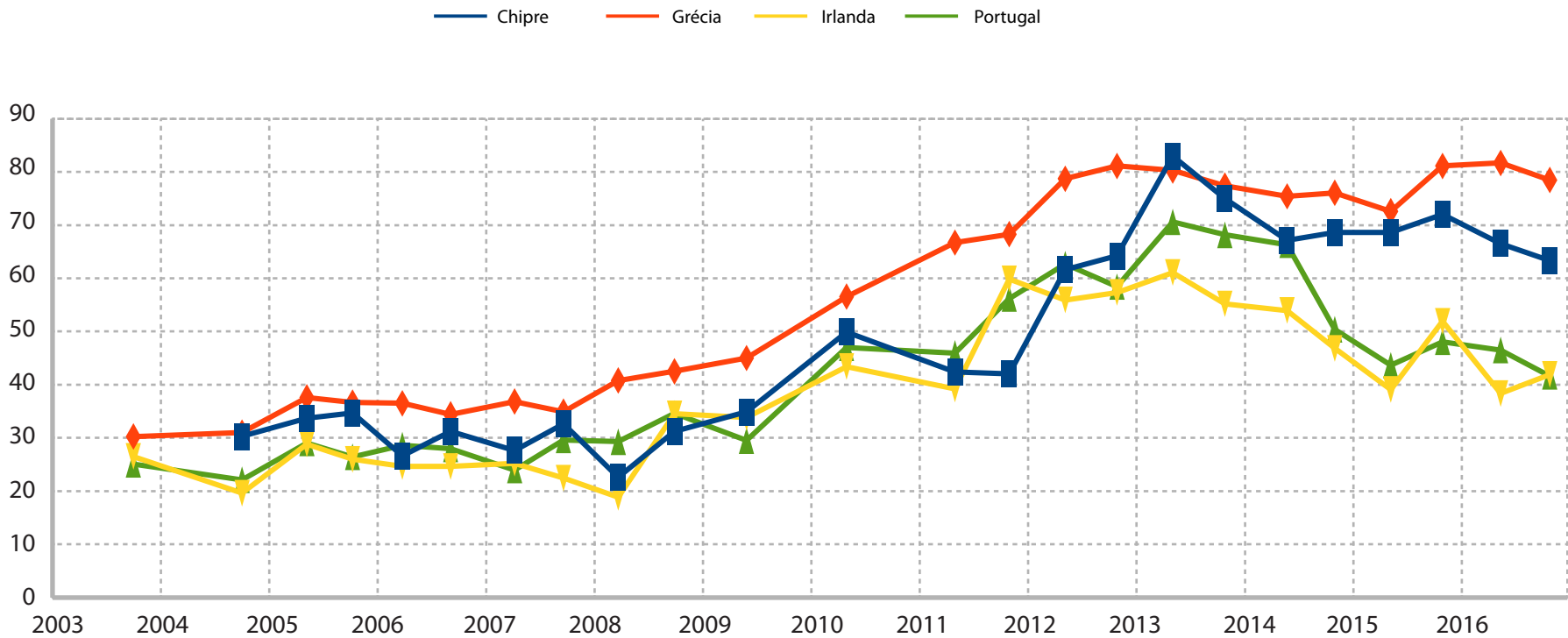


	2004	2009	2011	2016
Alemanha	42	44	57	53
França	40	47	60	65
Itália	27	36	49	58
Reino Unido	47	59	73	56

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro na União Europeia (%)*

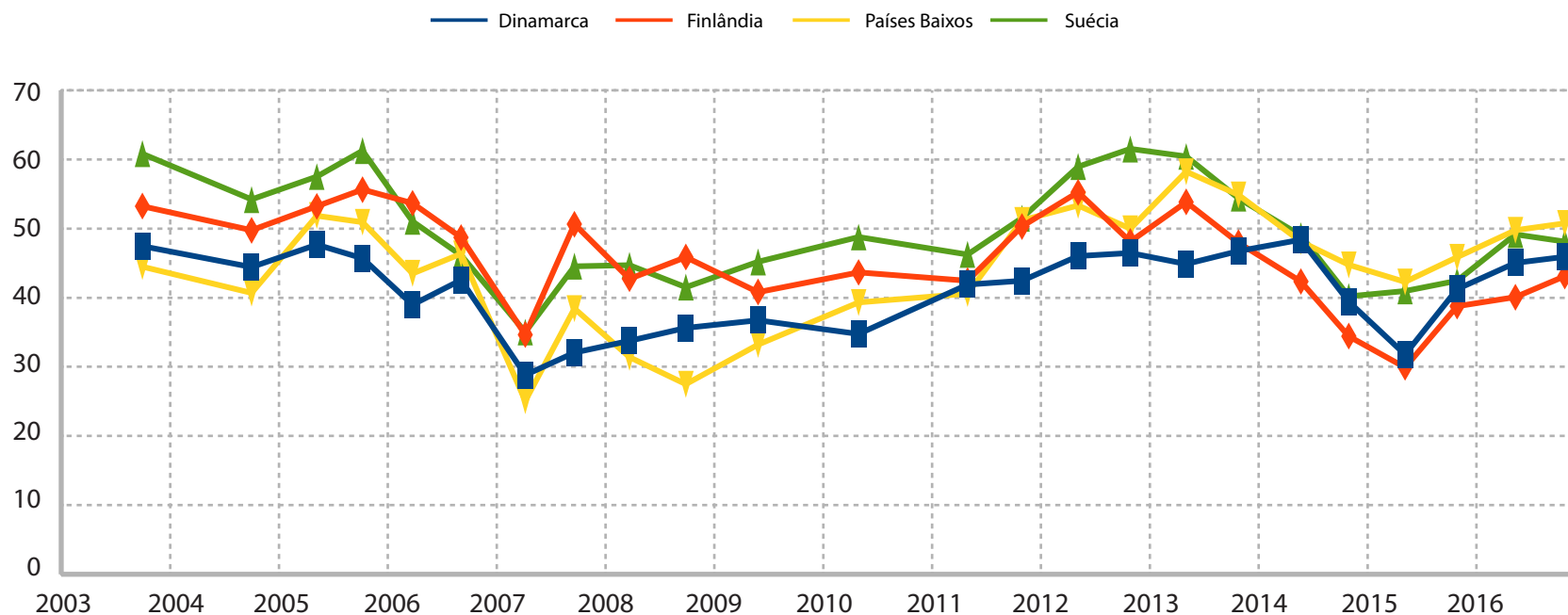


	2004	2009	2011	2016
Chipre	30	35	42	63
Grécia	31	45	68	78
Irlanda	20	34	60	42
Portugal	22	30	56	42

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa na União Europeia (%)*

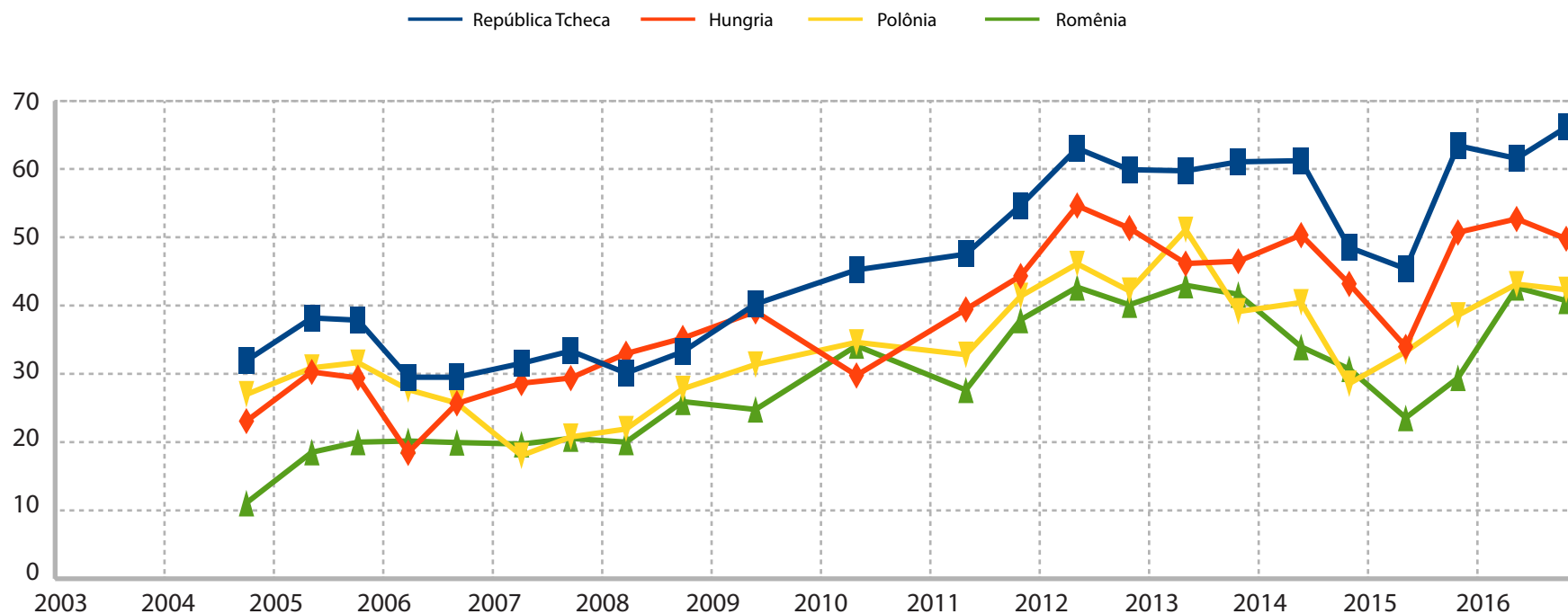


	2004	2009	2011	2016
Dinamarca	44.5	36.8	42.4	9
Finlândia	49.8	40.8	50.3	9
Países Baixos	40.7	33.2	51.2	18
Suécia	54.2	45.2	51.5	21

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu na União Europeia (%)*



	2004	2009	2011	2016
República Tcheca	32	40	55	66
Hungria	23	39	44	50
Polônia	27	31	41	42
Romênia	11	25	38	41

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

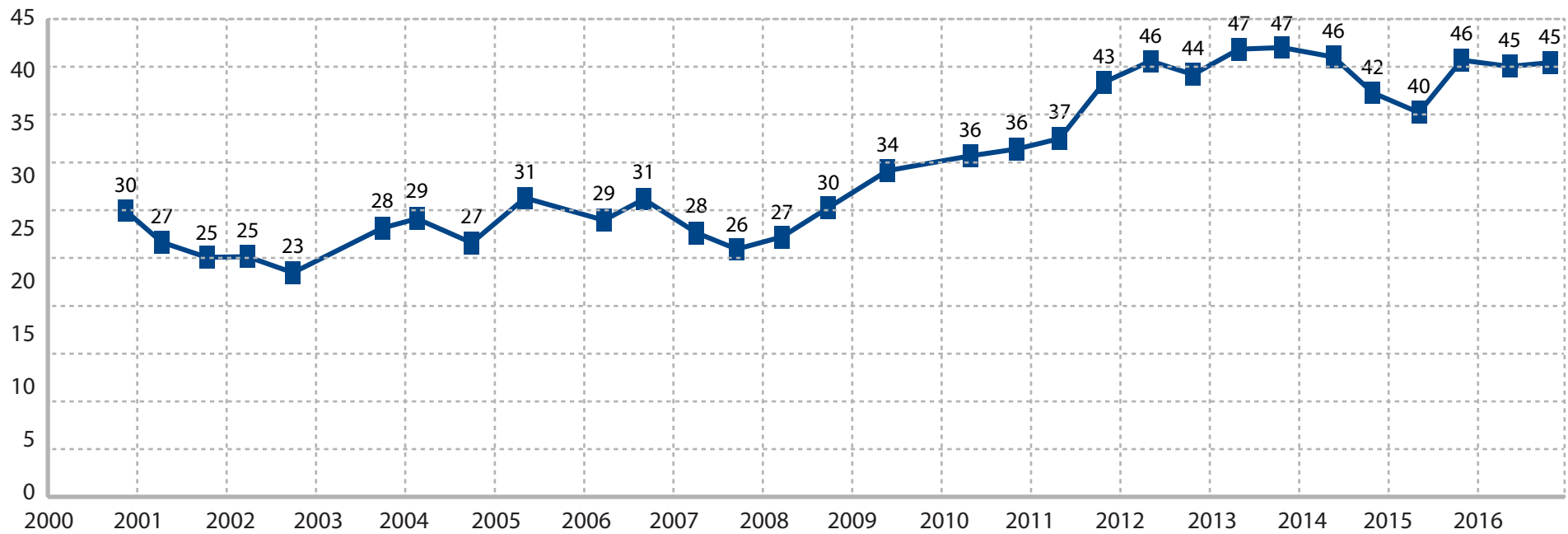
Desconfiança na União Europeia entre os cidadãos de países selecionados da Europa (%)*

Albânia	23	França	65	Malta	28
Áustria	58	Grécia	78	Países Baixos	51
Bélgica	49	Croácia	50	Polónia	42
Bulgária	34	Hungria	50	Portugal	42
Chipre	63	Irlanda	42	Romênia	41
República Tcheca	66	Itália	58	Sérvia	58
Alemanha	53	Lituânia	29	Suécia	48
Dinamarca	46	Luxemburgo	41	Eslovênia	57
Estônia	36	Letônia	40	Eslováquia	47
Espanha	54	Montenegro	38	Turquia	57
Finlândia	43	Macedônia	32	Reino Unido	56

Fonte: Eurobarômetro, 2016.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos europeus na Comissão Europeia (%)*

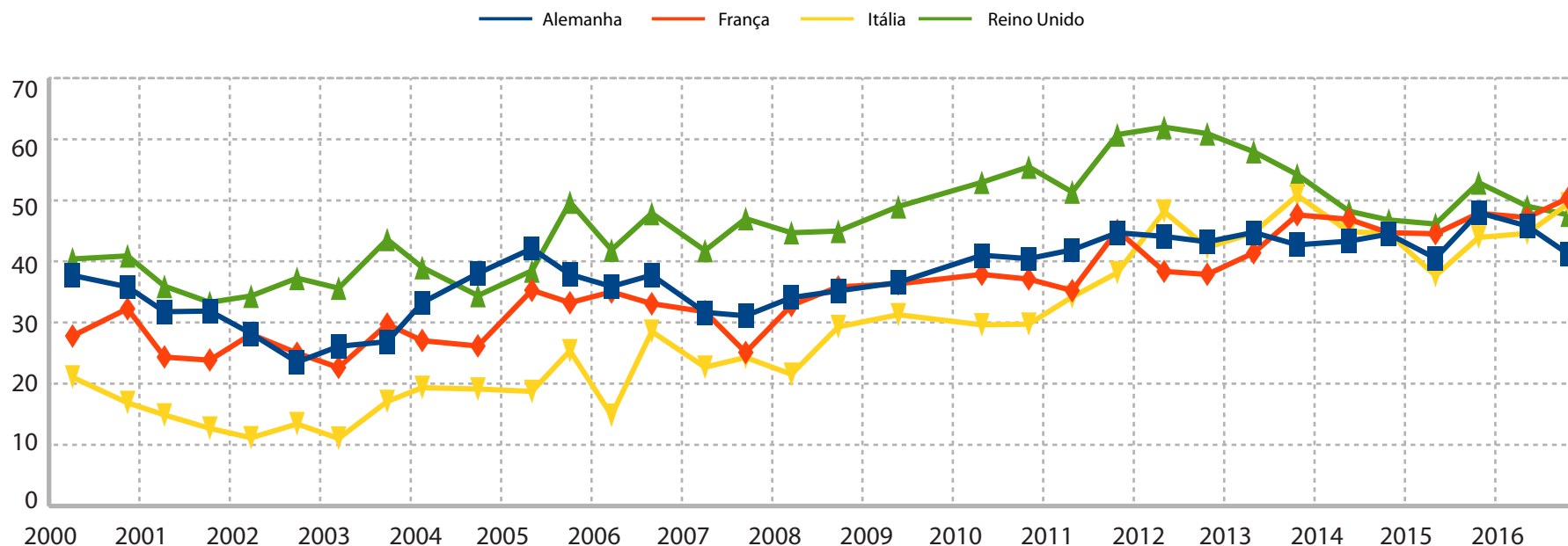


2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
31	26	30	34	36	43	44	47%	42	46	45

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa na Comissão Europeia (%)*

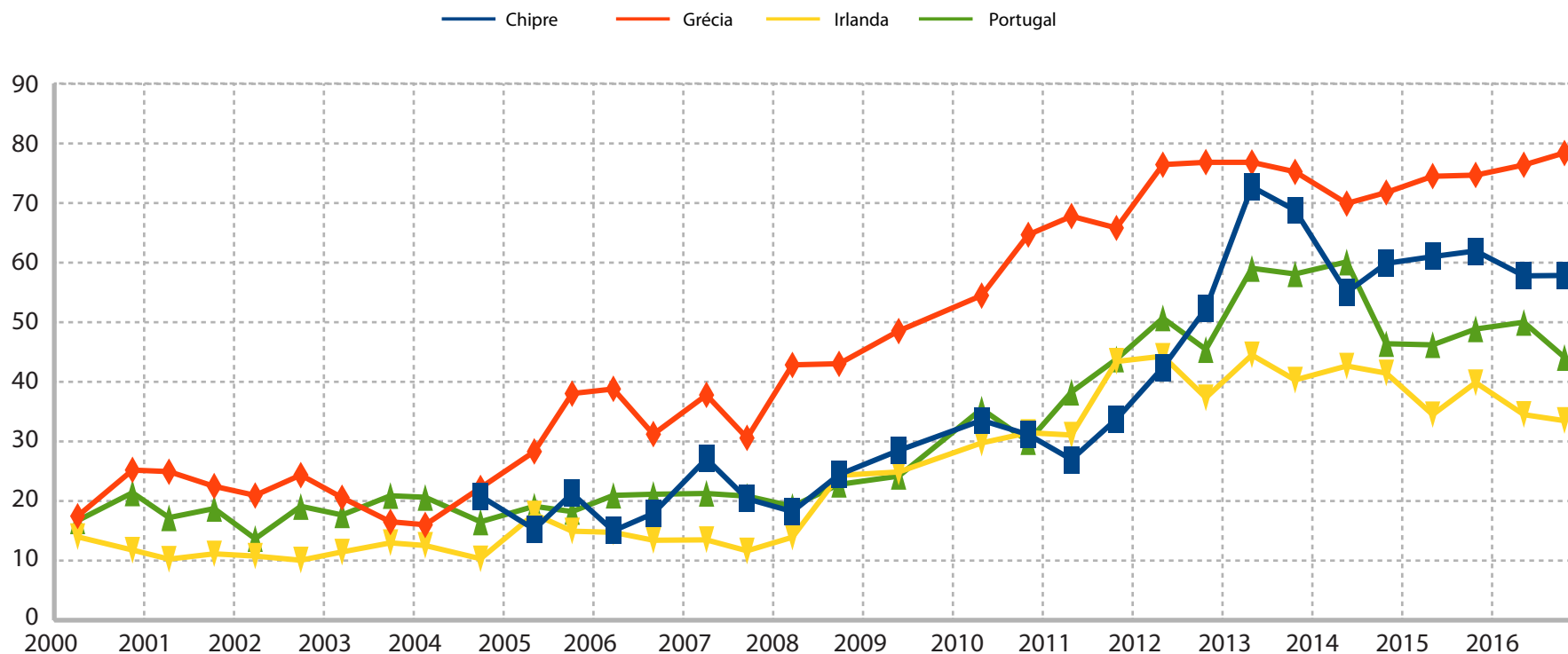


	2004	2009	2011	2016
Alemanha	38	37	45	41
França	26	36	45	50
Itália	19	31	38	49
Reino Unido	34	49	61	48

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro na Comissão Europeia (%)*

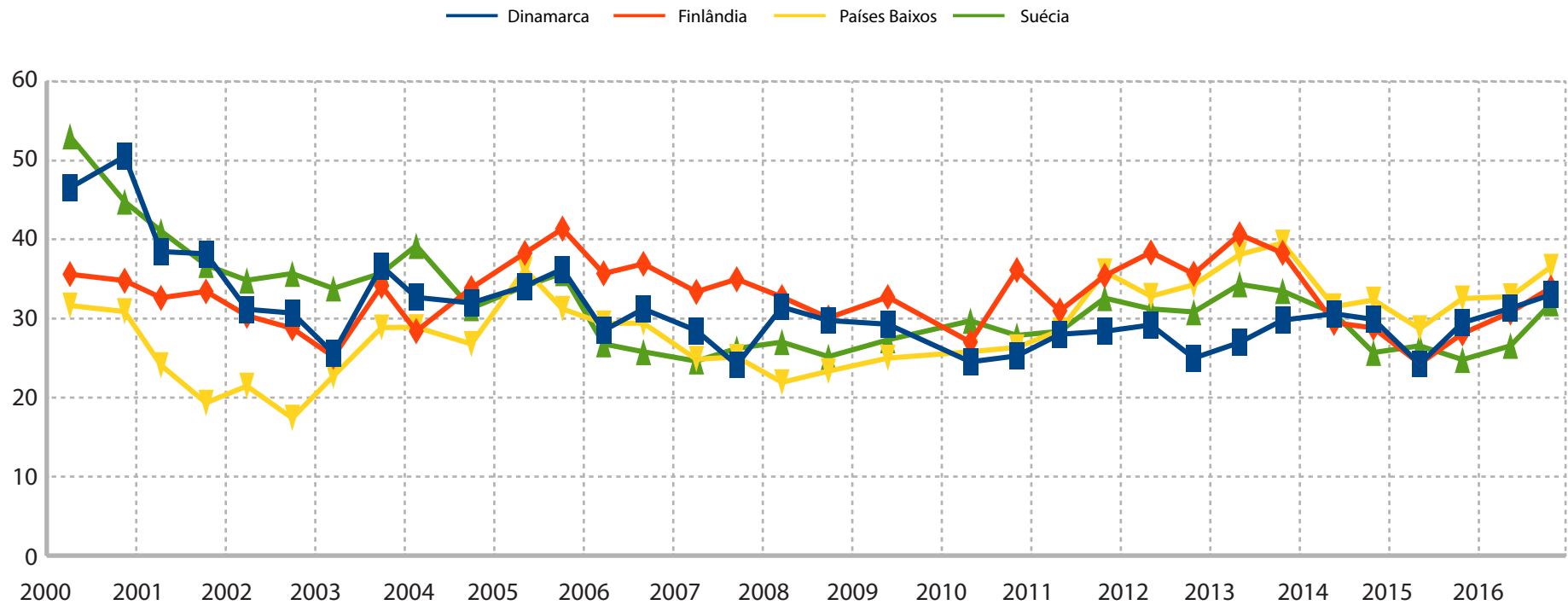


	2004	2009	2011	2016
Chipre	21	28	34	58
Grécia	22	49	66	78
Irlanda	10	25	43	33
Portugal	17	24	44	44

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa na Comissão Europeia (%)*

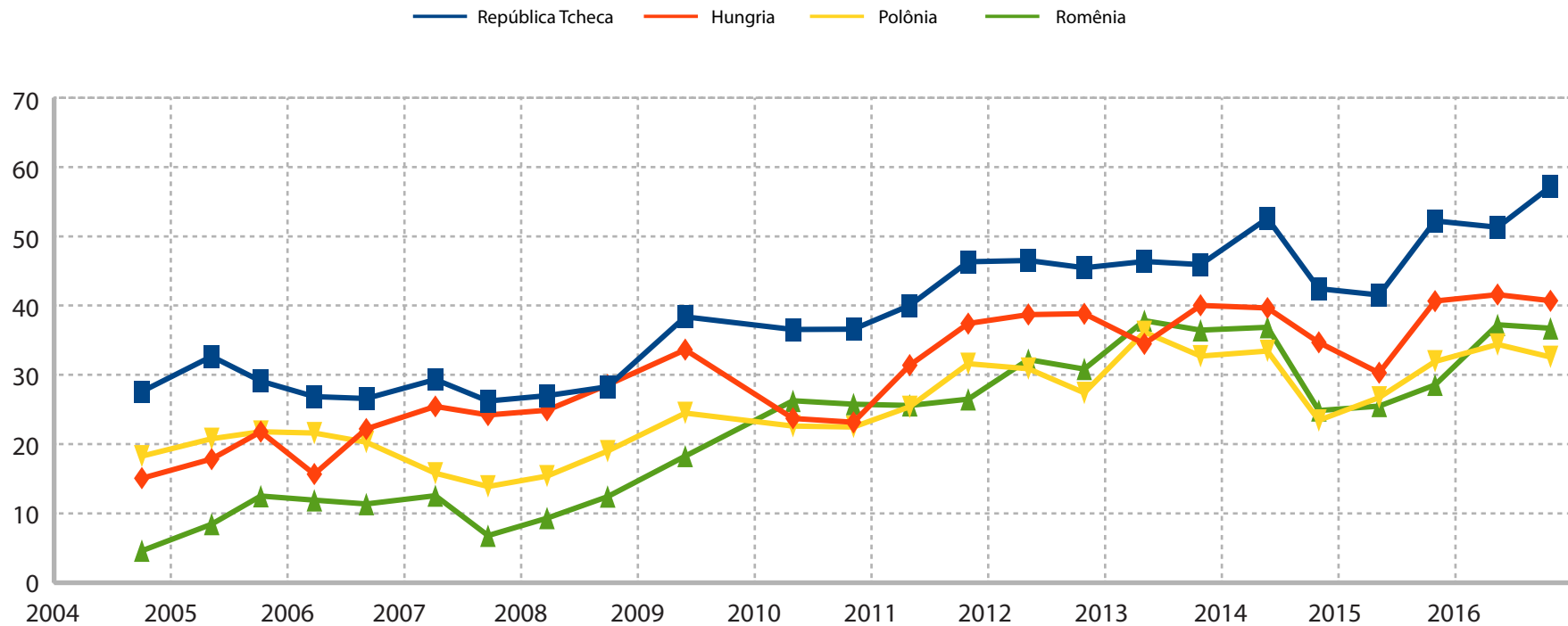


	2004	2009	2011	2016
Dinamarca	32	29	28	33
Finlândia	34	33	35	34
Países Baixos	27	25	36	37
Suécia	31	27	33	32

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu na Comissão Europeia (%)*



	2004	2009	2011	2016
República Tcheca	28	38	46	57
Hungria	15	34	37	41
Polônia	18	25	32	33
Romênia	5	18	26	37

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

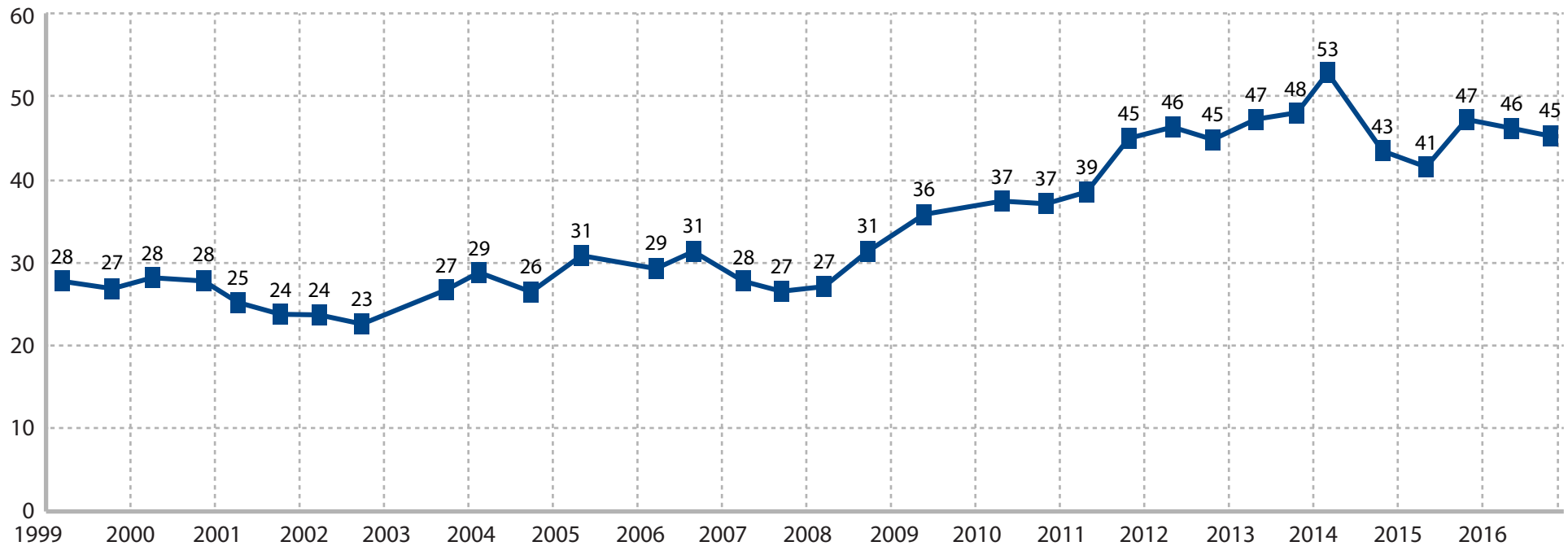
Desconfiança na Comissão Europeia entre os cidadãos de países selecionados da Europa (%)*

Albânia	21	França	50	Países Baixos	37
Áustria	50	Grécia	78	Polônia	33
Bélgica	42	Croácia	45	Portugal	44
Bulgária	32	Hungria	41	Romênia	37
Chipre	58	Irlanda	33	Sérvia	56
Turquia	23	Itália	49	Suécia	32
República Tcheca	57	Lituânia	26	Eslovênia	55
Alemanha	41	Luxemburgo	28	Eslováquia	44
Dinamarca	33	Letônia	38	Turquia	57
Estônia	26	Montenegro	36	Reino Unido	48
Espanha	57	Macedônia	32		
Finlândia	34	Malta	21		

Fonte: Eurobarômetro, 2016.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos europeus no Parlamento europeu (%)*

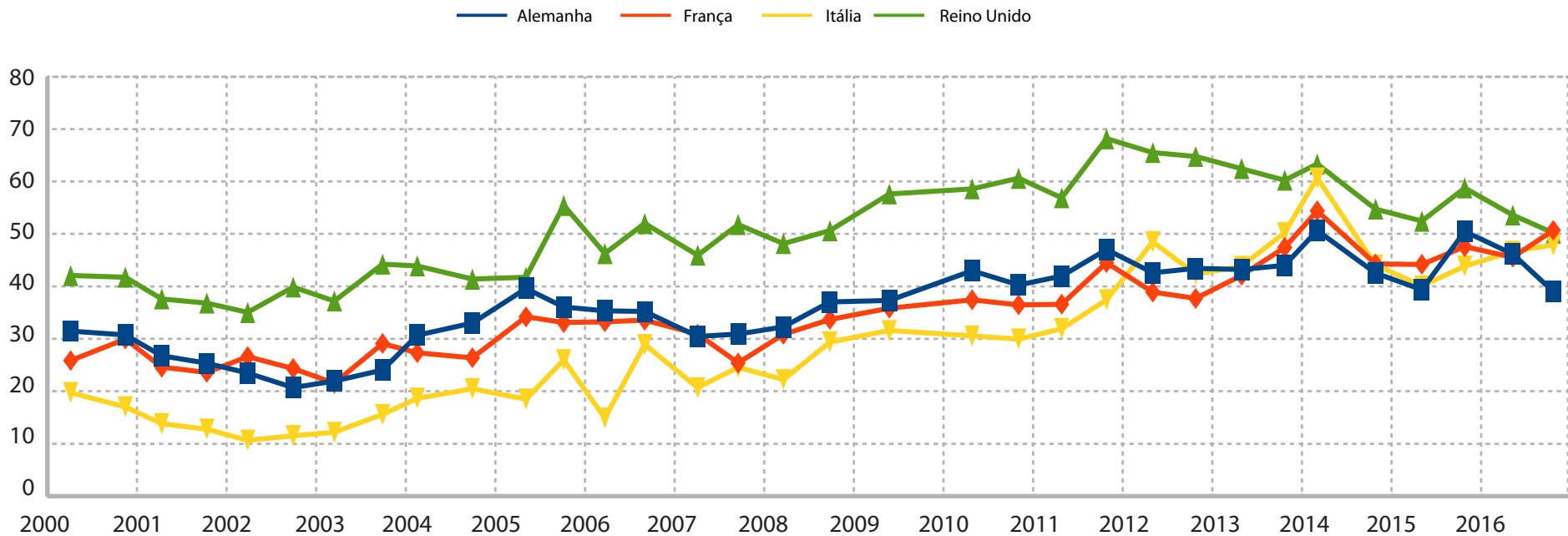


2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
31	27	21	36	37	45	45	48	43	47	45

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa no Parlamento europeu (%)*

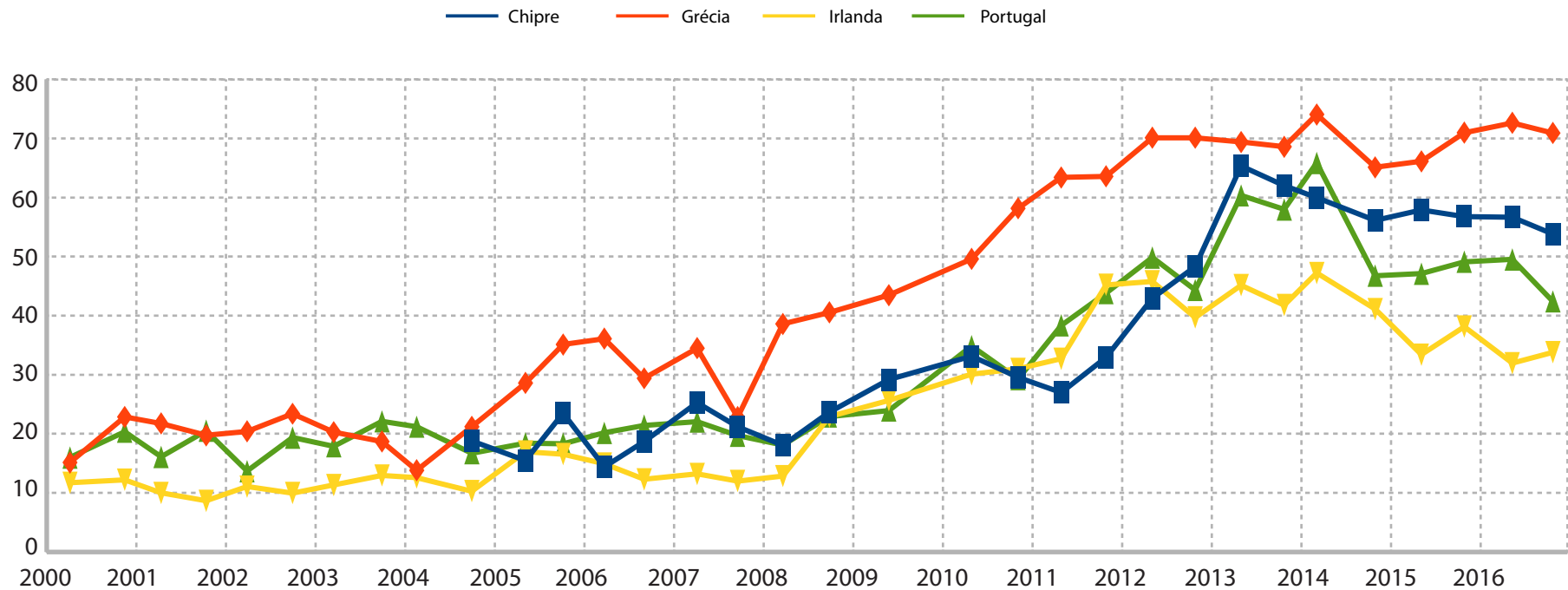


	2004	2009	2011	2016
Alemanha	33	37	47	39
França	26	36	45	51
Itália	20	32	37	48
Reino Unido	41	58	68	50

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro no Parlamento europeu (%)*

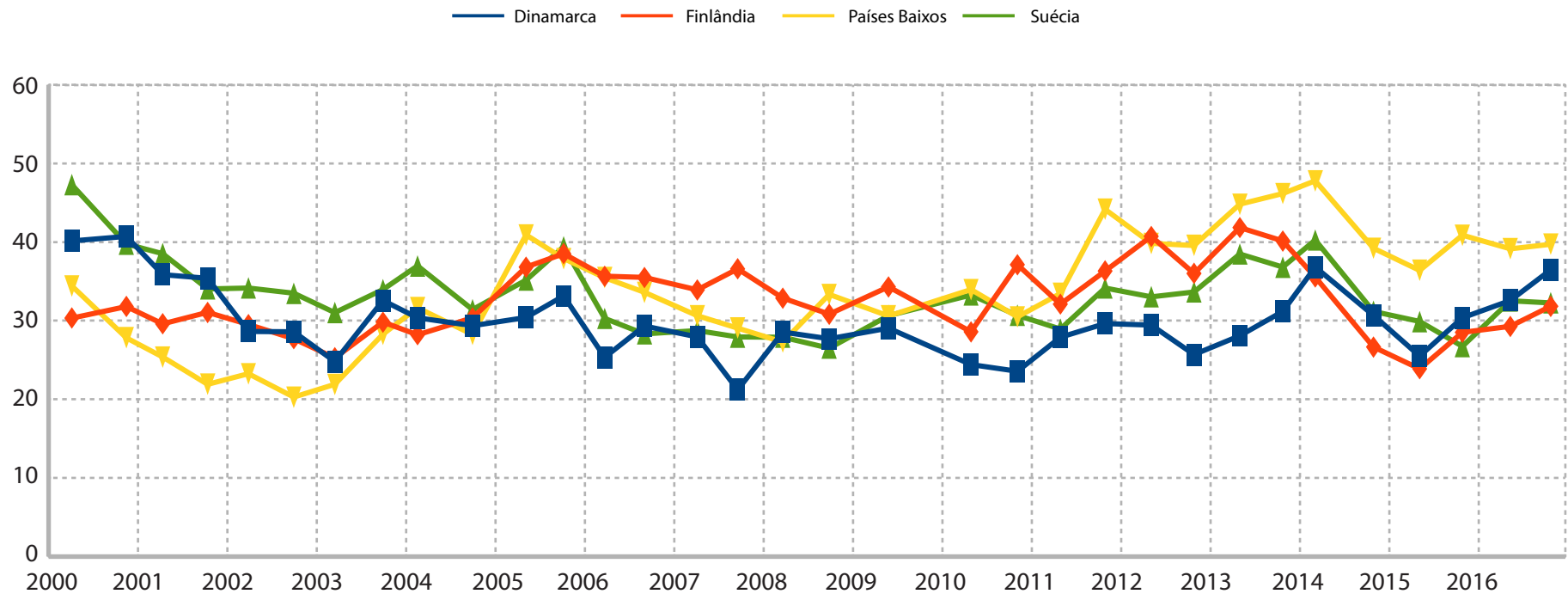


	2004	2009	2011	2016
Chipre	19	29	33	54
Grécia	21	43	64	71
Irlanda	10	26	45	34
Portugal	17	24	44	42

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa no Parlamento europeu (%)*

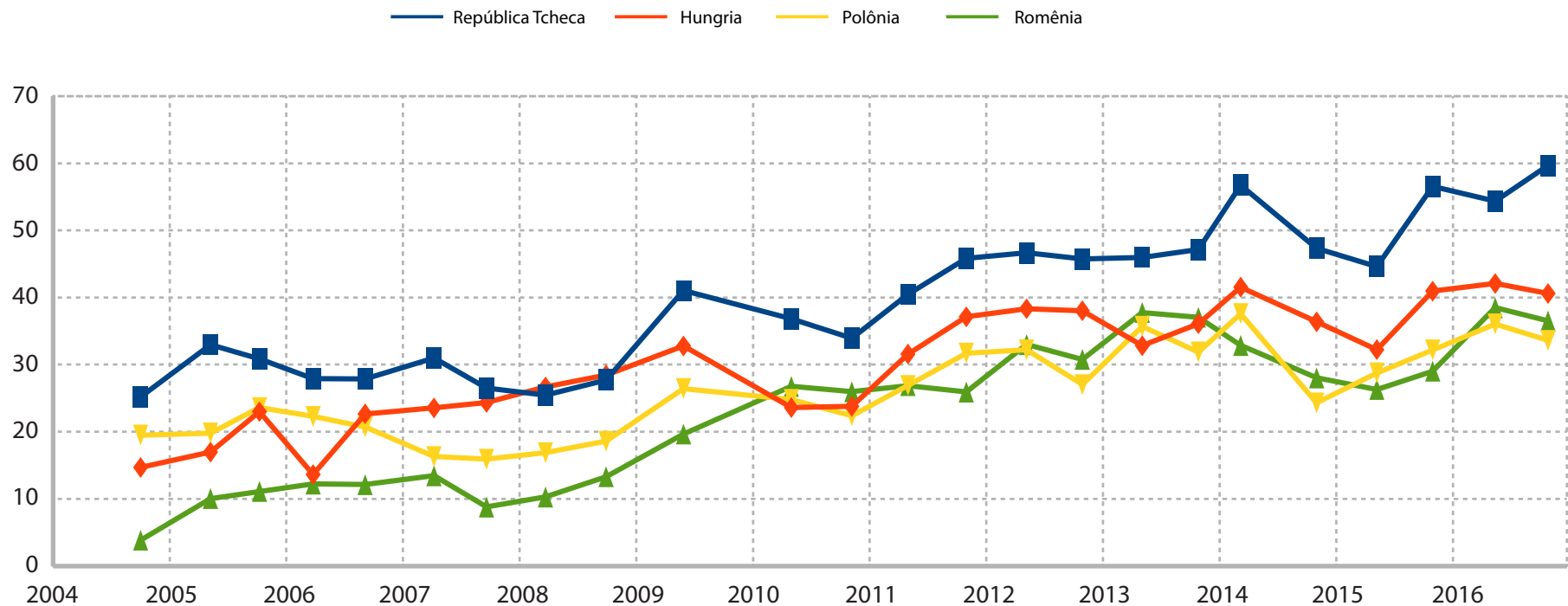


	2004	2009	2011	2016
Dinamarca	29	29	30	36
Finlândia	30	34	36	32
Países Baixos	28	31	44	40
Suécia	31	31	34	32

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu no Parlamento europeu (%)*



	2004	2009	2011	2016
República Tcheca	25.2	41.0	45.8	59.7
Hungria	14.7	32.8	37.1	40.6
Polônia	19.5	26.4	31.7	33.6
Romênia	3.8	19.7	25.9	36.5

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

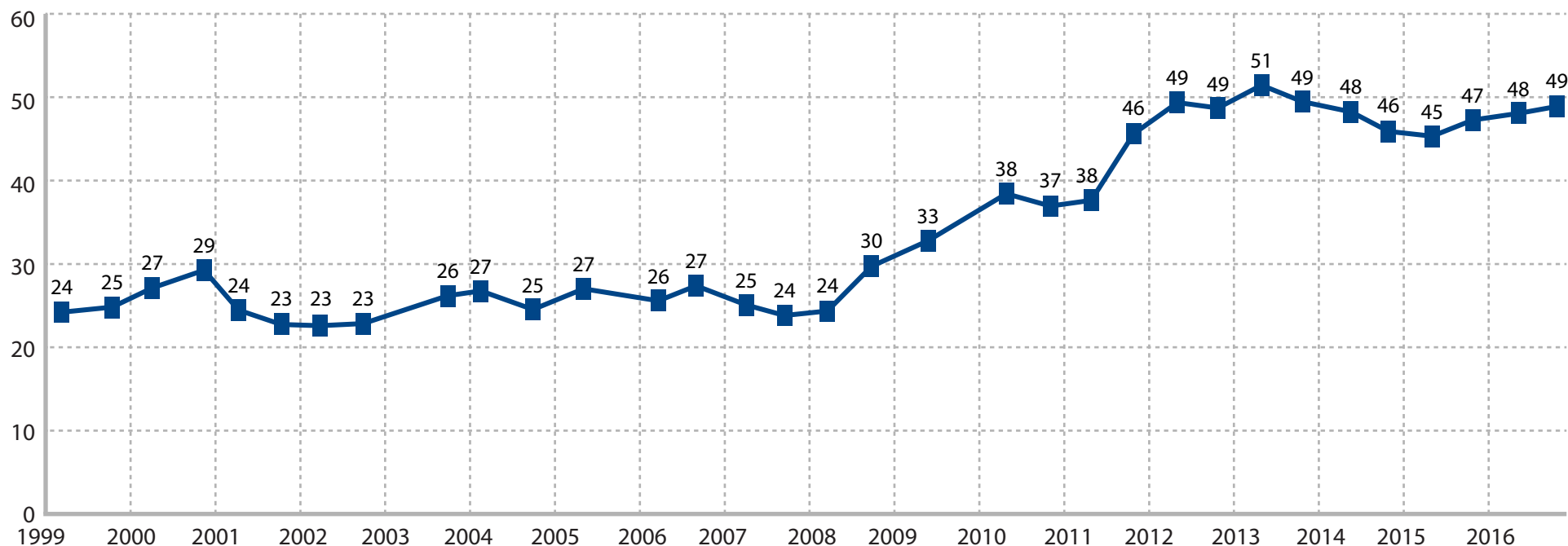
Desconfiança no Parlamento europeu entre os cidadãos de países selecionados da Europa (%)*

Albânia	17	França	51	Países Baixos	40
Áustria	52	Grécia	71	Polônia	34
Bélgica	38	Croácia	45	Portugal	42
Bulgária	34	Hungria	41	Romênia	37
Chipre	54	Irlanda	34	Sérvia	53
Turquia	19	Itália	48	Suécia	32
República Tcheca	60	Lituânia	25	Eslovênia	57
Alemanha	39	Luxemburgo	28	Eslováquia	45
Dinamarca	36	Letônia	39	Turquia	54
Estônia	26	Montenegro	34	Reino Unido	50
Espanha	57	Macedônia	31		
Finlândia	32	Malta	23		

Fonte: Eurobarômetro, 2016.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos europeus no Banco Central Europeu (%)*

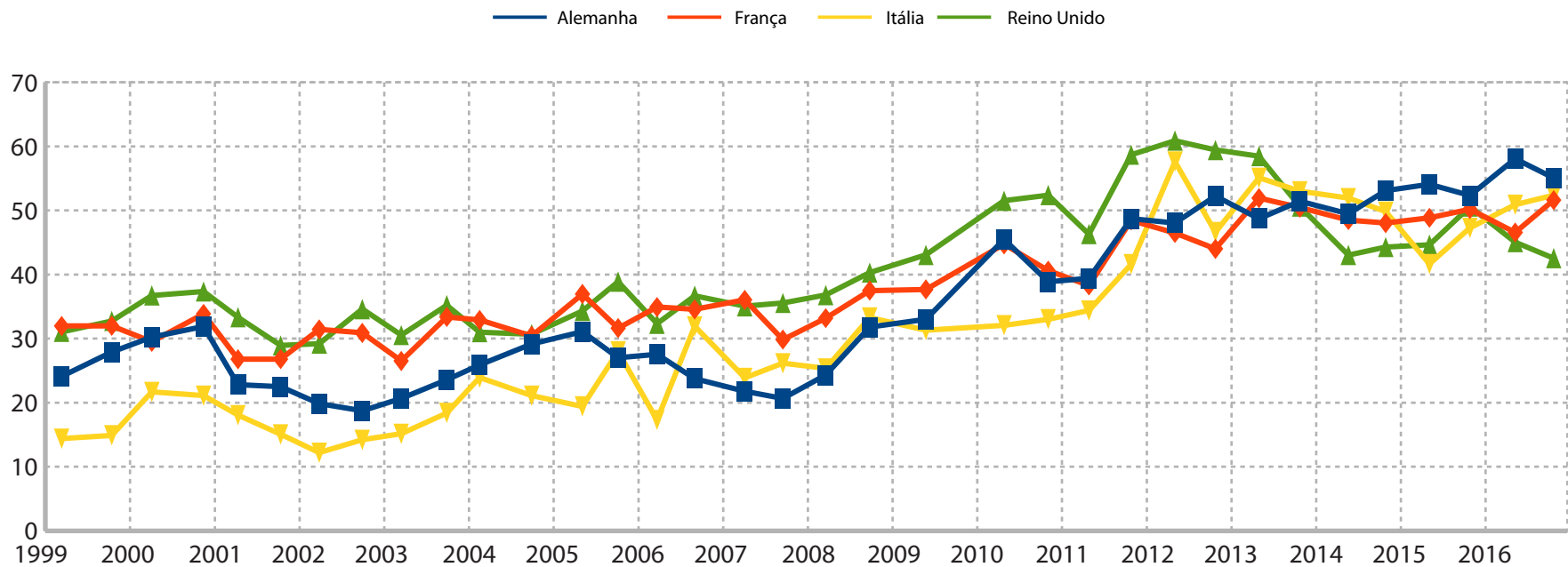


2000	2009	2011	2016
29	33	46	49

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos das maiores economias da Europa no Banco Central Europeu (%)*

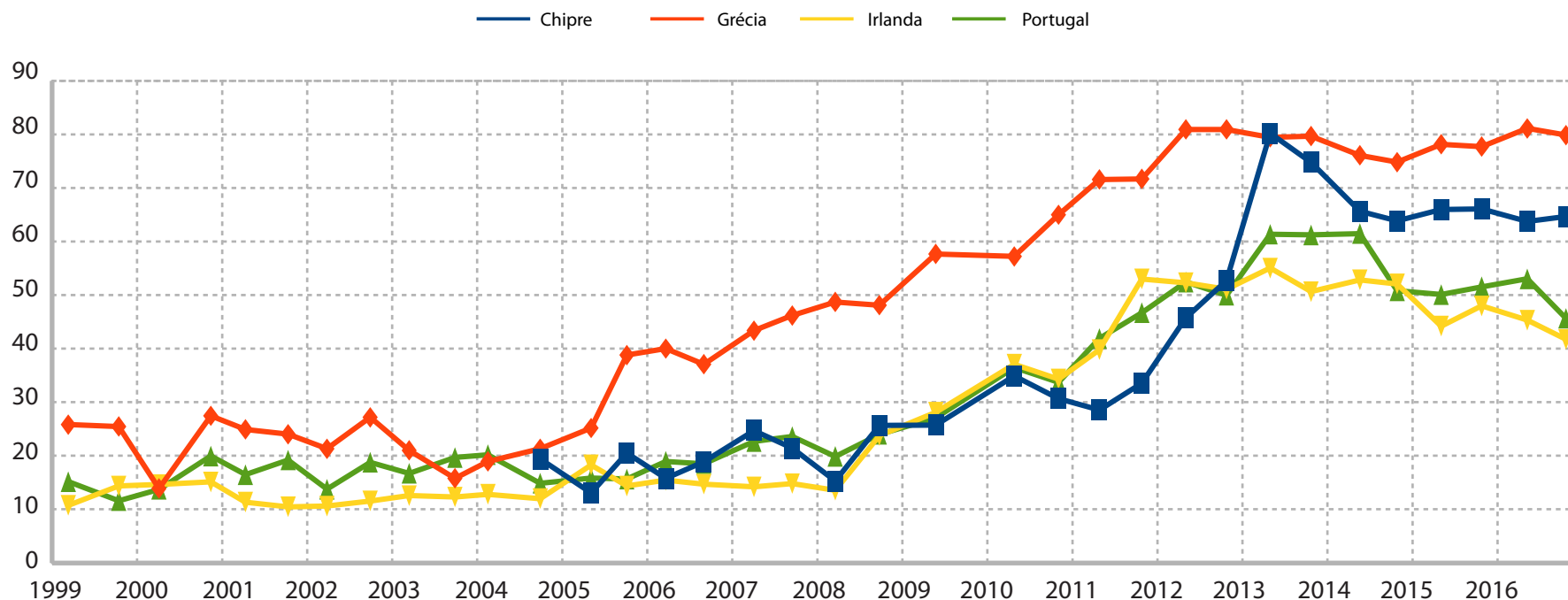


	2004	2009	2011	2016
Alemanha	29	33	49	55
França	30	38	48	52
Itália	21	31	42	52
Reino Unido	31	43	59	43

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos de países em resgate financeiro no Banco Central Europeu (%)*

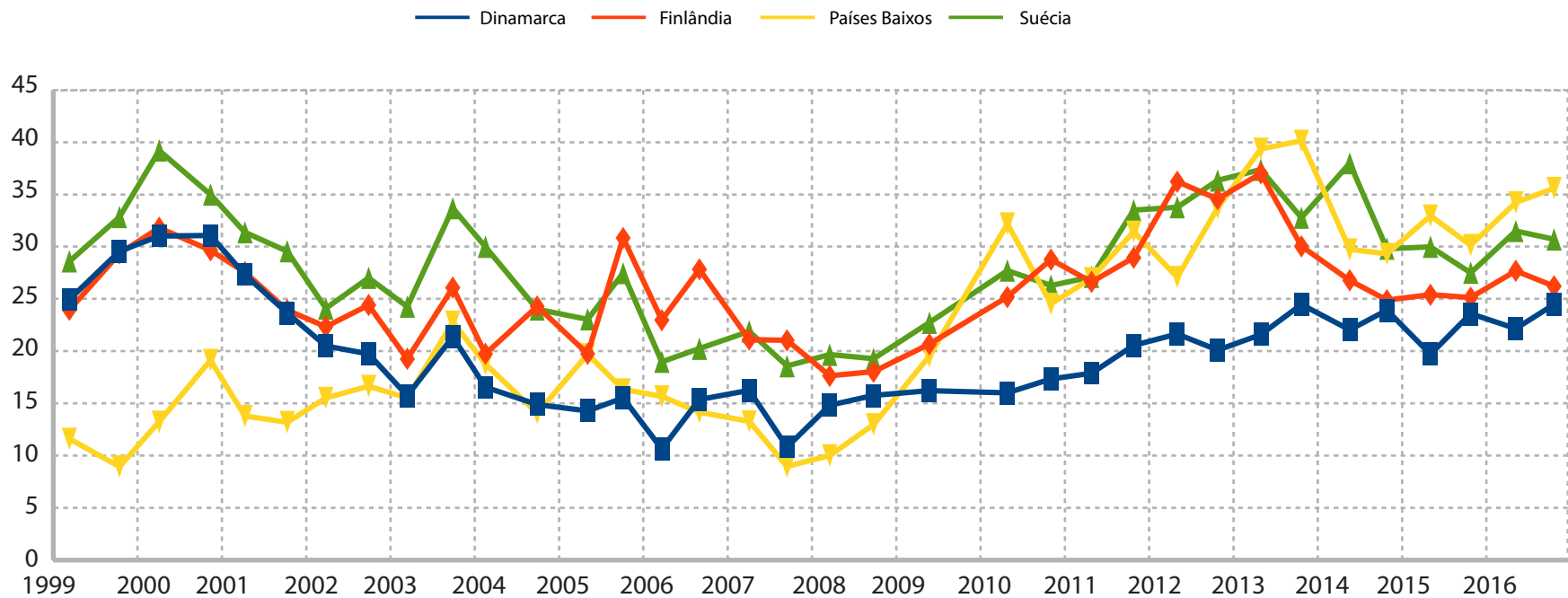


	2004	2009	2011	2016
Chipre	19	26	34	65
Grécia	21	58	72	80
Irlanda	12	28	53	42
Portugal	15	27	47	46

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do norte da Europa no Banco Central Europeu (%)*

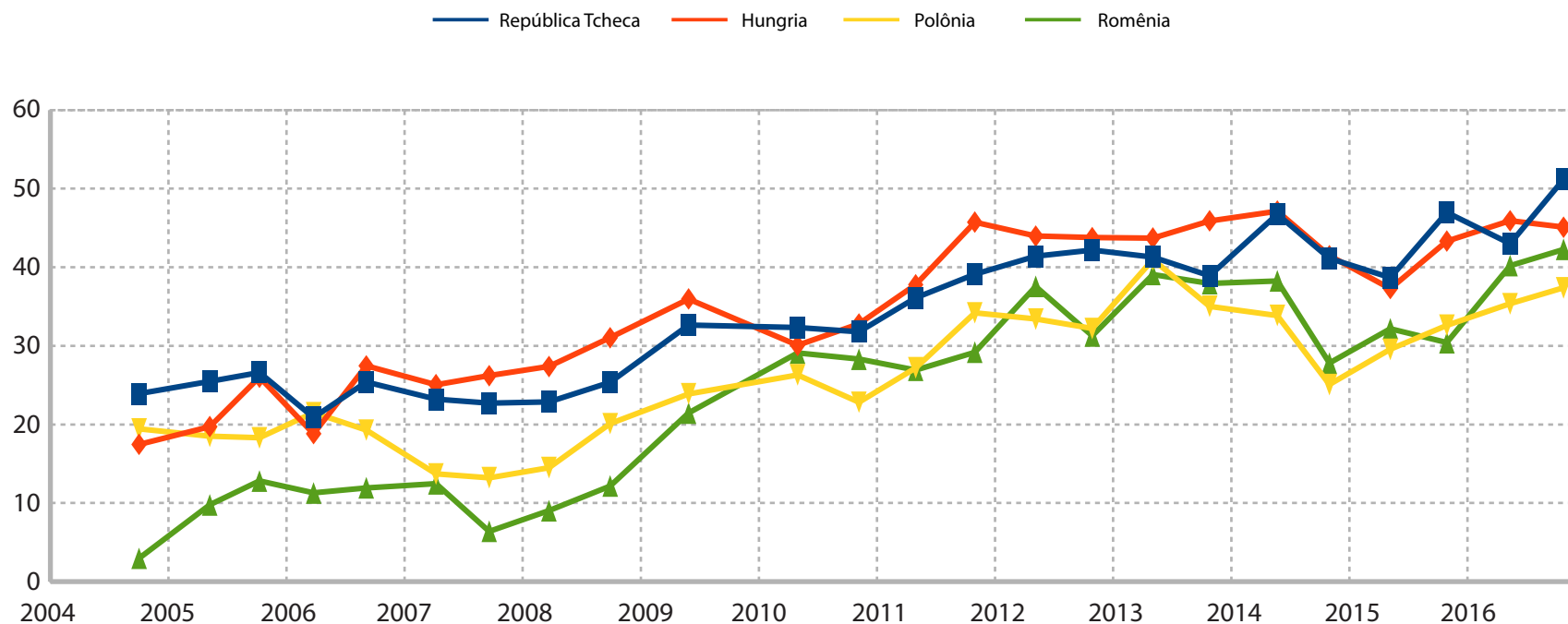


	2004	2009	2011	2016
Dinamarca	15	16	21	24
Finlândia	24	21	29	26
Países Baixos	14	20	31	36
Suécia	24	23	33	31

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança dos cidadãos do Leste Europeu no Banco Central Europeu (%)*



	2004	2009	2011	2016
República Tcheca	24	33	39	51
Hungria	17	36	46	45
Polônia	19	24	34	37
Romênia	3	21	29	42

Fonte: Eurobarômetro.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

Desconfiança no Banco Central Europeu entre os cidadãos de países selecionados da Europa (%)*

Áustria	48	França	52	Países Baixos	36
Bélgica	43	Grécia	80	Polónia	37
Bulgária	31	Croácia	51	Portugal	46
Chipre	65	Hungria	45	Romênia	42
República Tcheca	51	Irlanda	42	Suécia	31
Alemanha	55	Itália	52	Eslovênia	57
Dinamarca	24	Lituânia	25	Eslováquia	44
Estônia	26	Luxemburgo	28	Reino Unido	43
Espanha	66	Letônia	35		
Finlândia	26	Malta	19		

Fonte: Eurobarômetro, 2016.

* Porcentagem de entrevistados que declaram que "Tendem a não confiar".

CAPÍTULO 4.
ESPAÑA: MOVIMIENTOS SOCIAIS,
FIM DO BIPARTIDARISMO E CRISE DO ESTADO

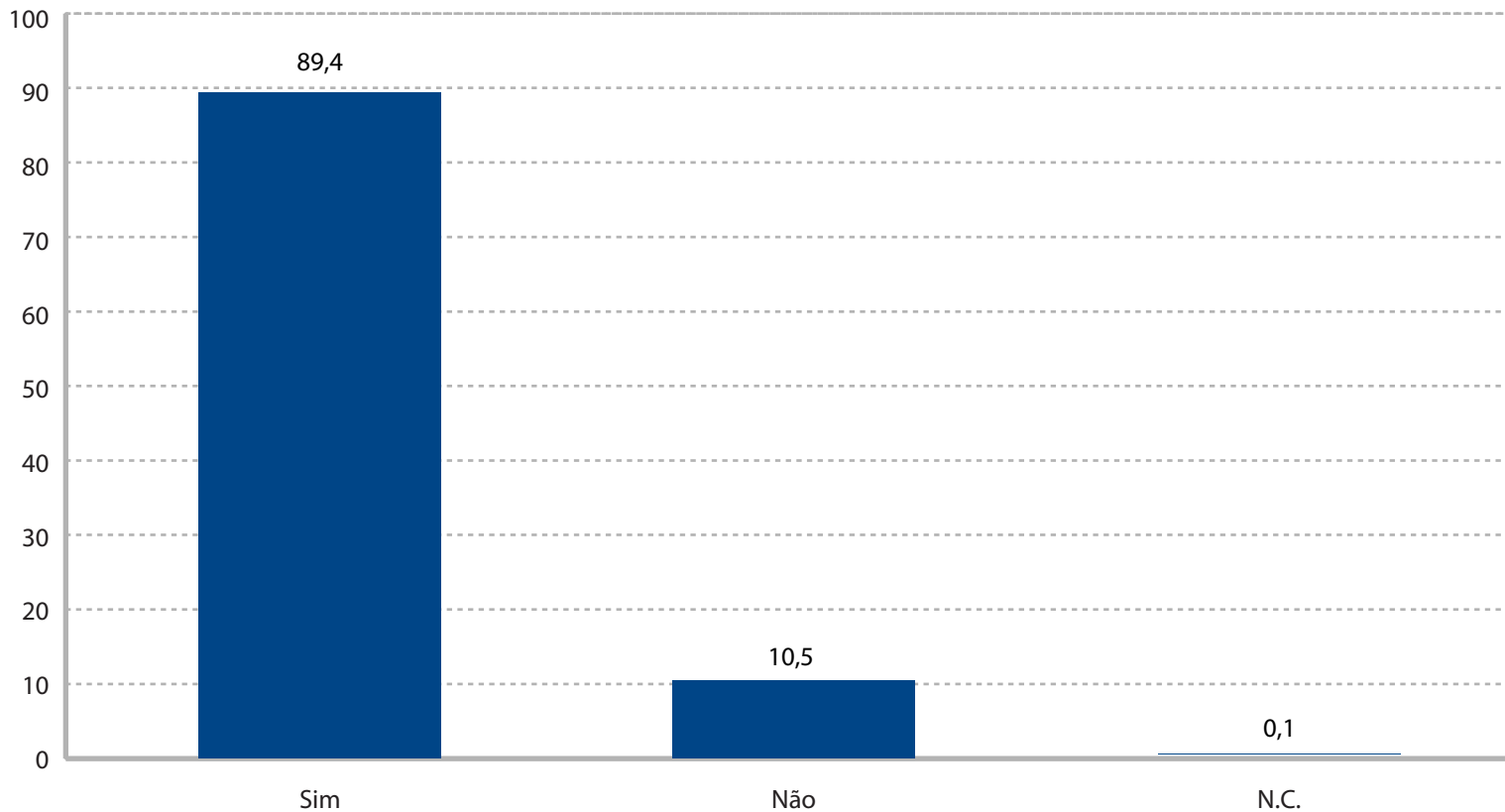
O 15-M: “Não nos representam!”

Sumário

Conhecimento do movimento 15-M
Conhecimento dos líderes de partidos políticos
Conhecimento do movimento 15-M segundo posicionamento ideológico
Conhecimento do movimento 15-M segundo situação socioprofissional
Simpatia pelo movimento 15-M
Simpatia pelo movimento 15-M por idade
Simpatia pelo movimento 15-M por nível de estudos
Simpatia pelo movimento 15-M segundo lembrança de voto
Simpatia pelo movimento 15-M segundo situação socioprofissional
Simpatia pelo movimento 15-M segundo posicionamento ideológico
Evolução da simpatia pelo movimento 15-M (2011-2014)
Participação no movimento 15-M
Participação no movimento 15-M por idade
Participação no movimento 15-M segundo nível de estudos
Participação no movimento 15-M por tamanho do município
Participação no movimento 15-M segundo posicionamento ideológico
Participação no movimento 15-M segundo situação socioprofissional

Conhecimento do movimento 15-M

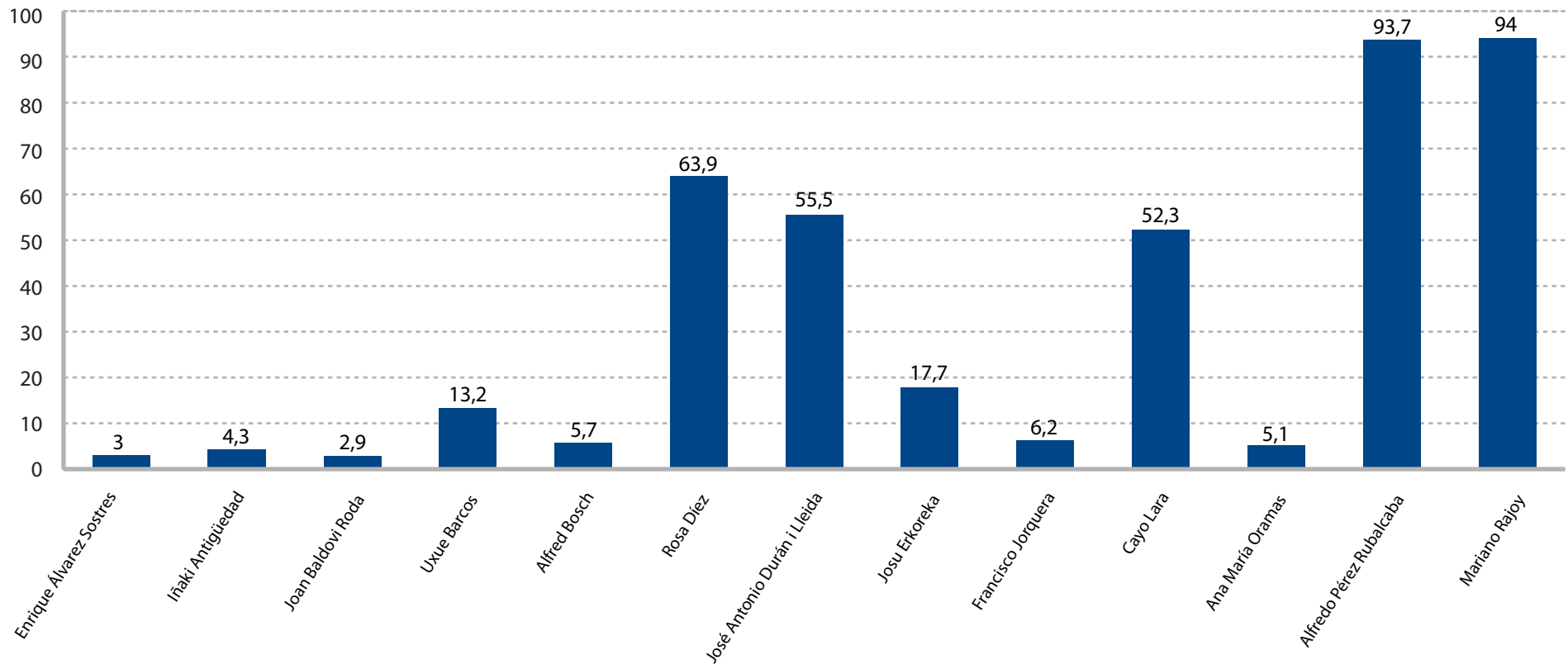
Conhece ou ouviu falar do movimento 15-M ou dos "Indignados"?



Fonte: CIS (2011).

Conhecimento dos líderes de partidos políticos

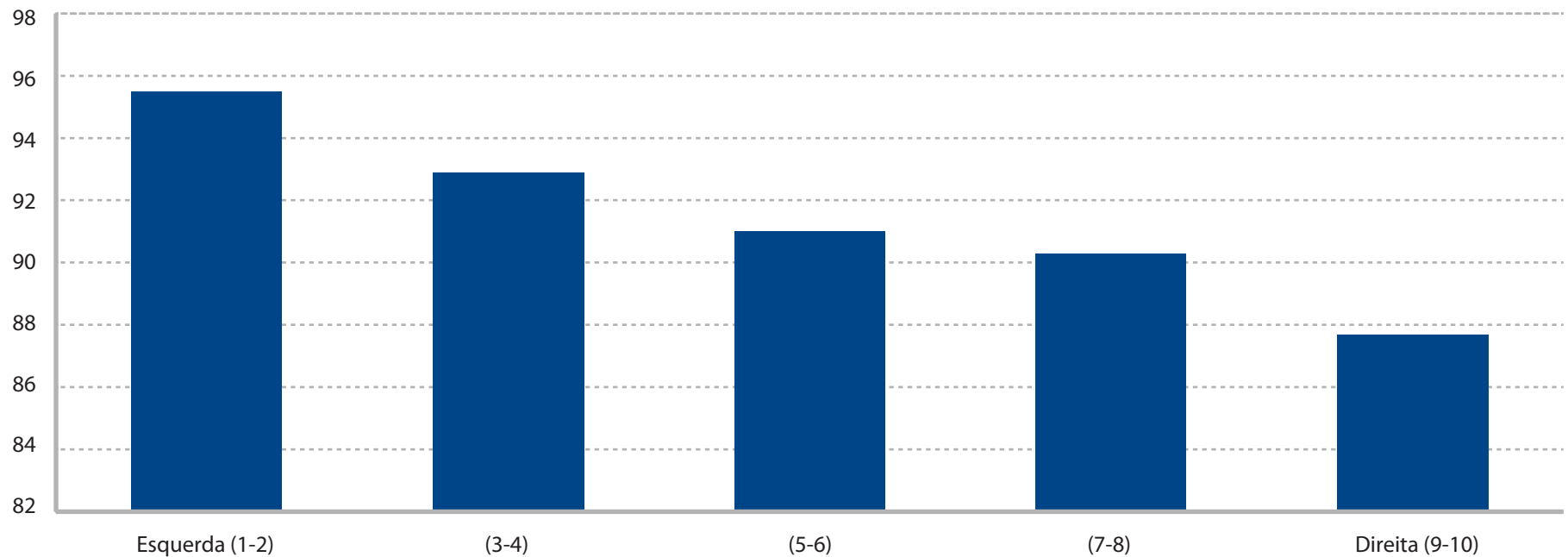
Conhecimento dos líderes de partidos políticos



Fonte: CIS (2011).

Conhecimento do movimento 15-M segundo posicionamento ideológico*

Conhece ou ouviu falar do movimento 15-M ou dos "Indignados"? (%)



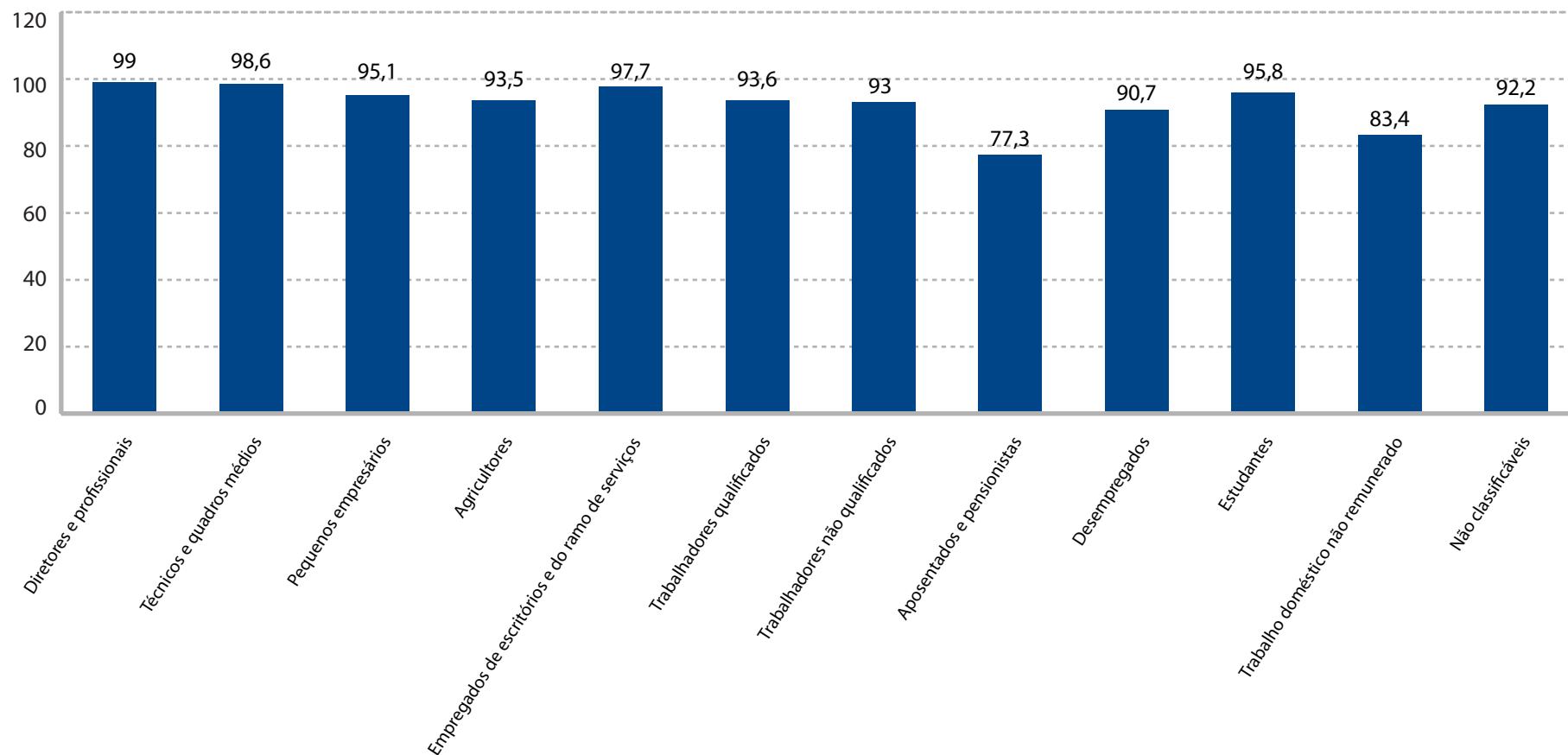
Fonte: CIS (2011).

Porcentagem de entrevistados que declaram conhecer o movimento 15-M.

* O posicionamento ideológico é definido por autoatribuição das pessoas entrevistadas.

Conhecimento do movimento 15-M segundo situação socioprofissional

Conhece ou ouviu falar do movimento 15-M ou dos "Indignados"? (%)

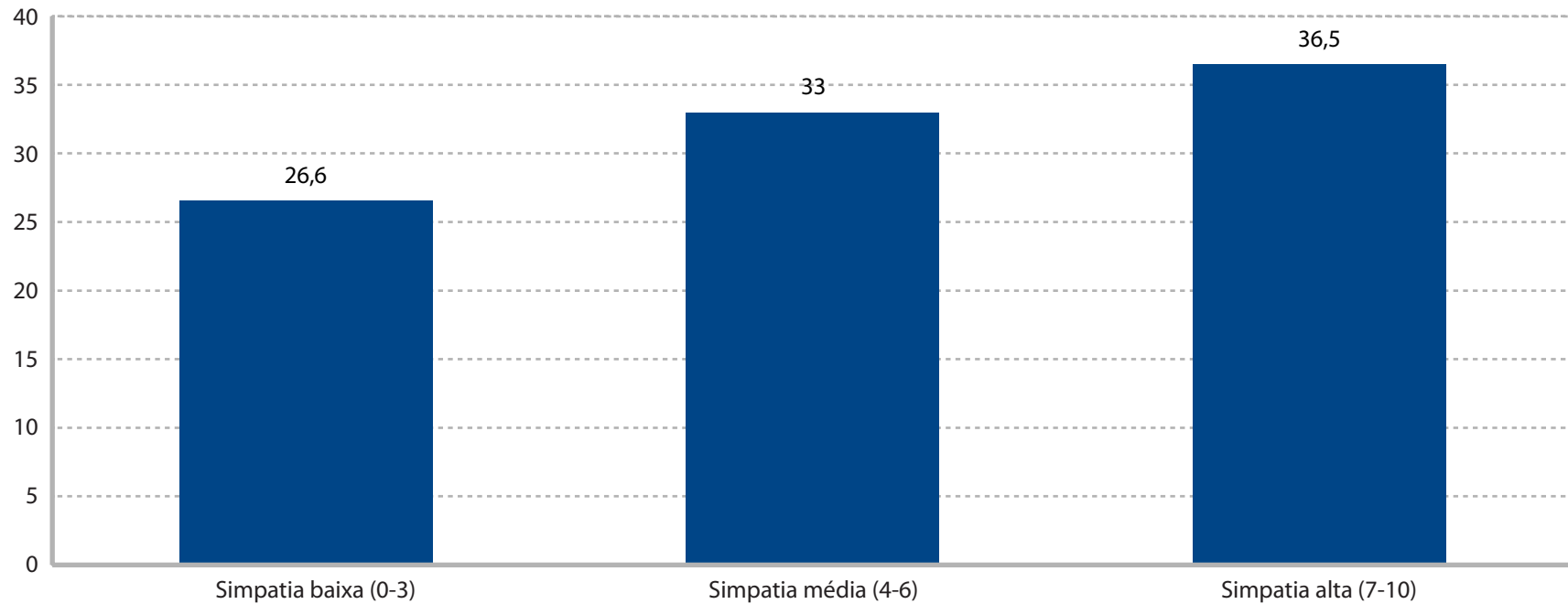


Fonte: CIS (2011).

Porcentagem de entrevistados que declaram conhecer o movimento 15-M.

Simpatia pelo movimento 15-M

Em que medida você simpatiza com este movimento? (%)



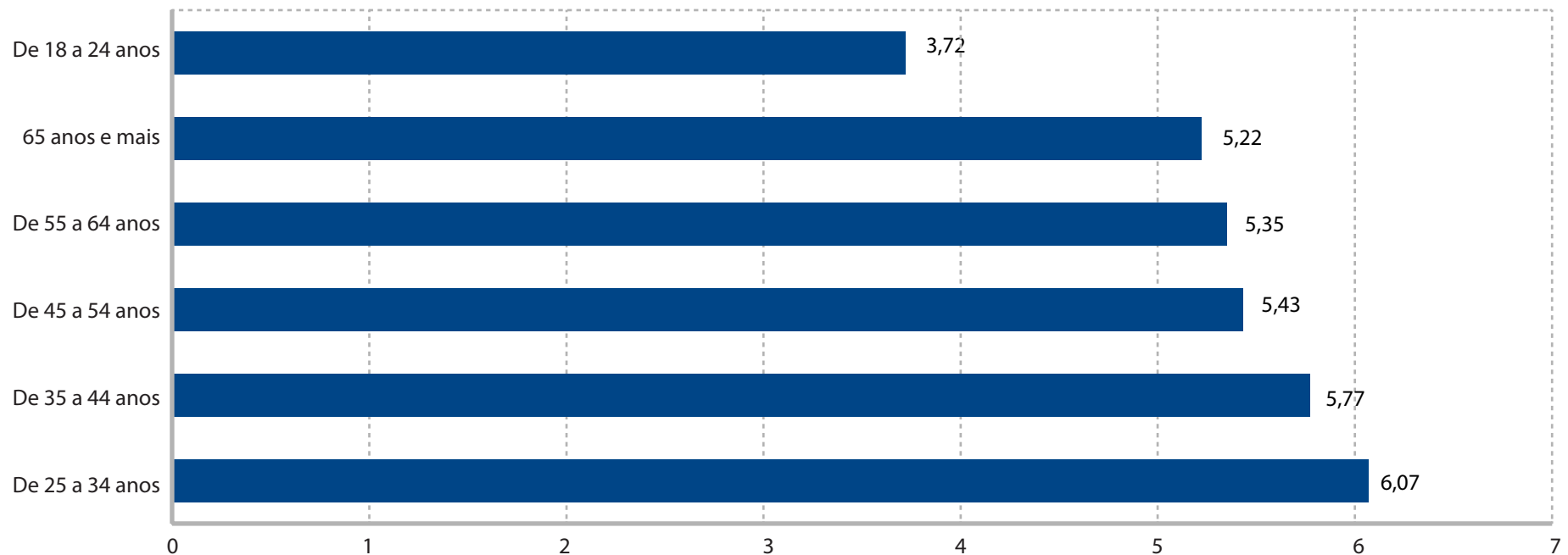
Fonte: CIS (2011).

Foram somente incluídas as respostas dos entrevistados que conhecem o movimento 15-M.

Escala de confiança de 0 ("Não simpatizo nem um pouco com esse movimento") a 10 ("Simpatizo totalmente com esse movimento").

Simpatia pelo movimento 15-M por idade

Em que medida você simpatiza com esse movimento? (Média na escala)



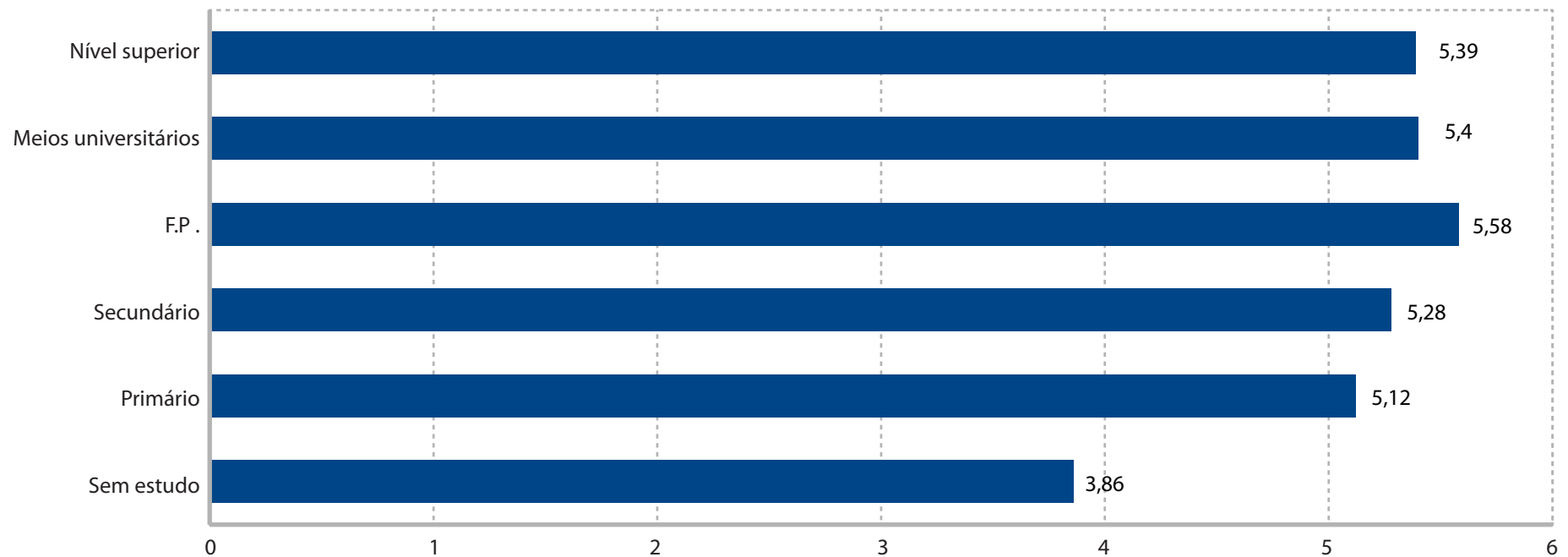
Fonte: CIS (2011).

Foram somente incluídas as respostas dos entrevistados que conhecem o movimento 15-M.

Escala de confiança de 0 ("Não simpatizo nem um pouco com esse movimento") a 10 ("Simpatizo totalmente com esse movimento").

Simpatia pelo movimento 15-M por nível de estudos

Em que medida você simpatiza com esse movimento? (Média na escala)



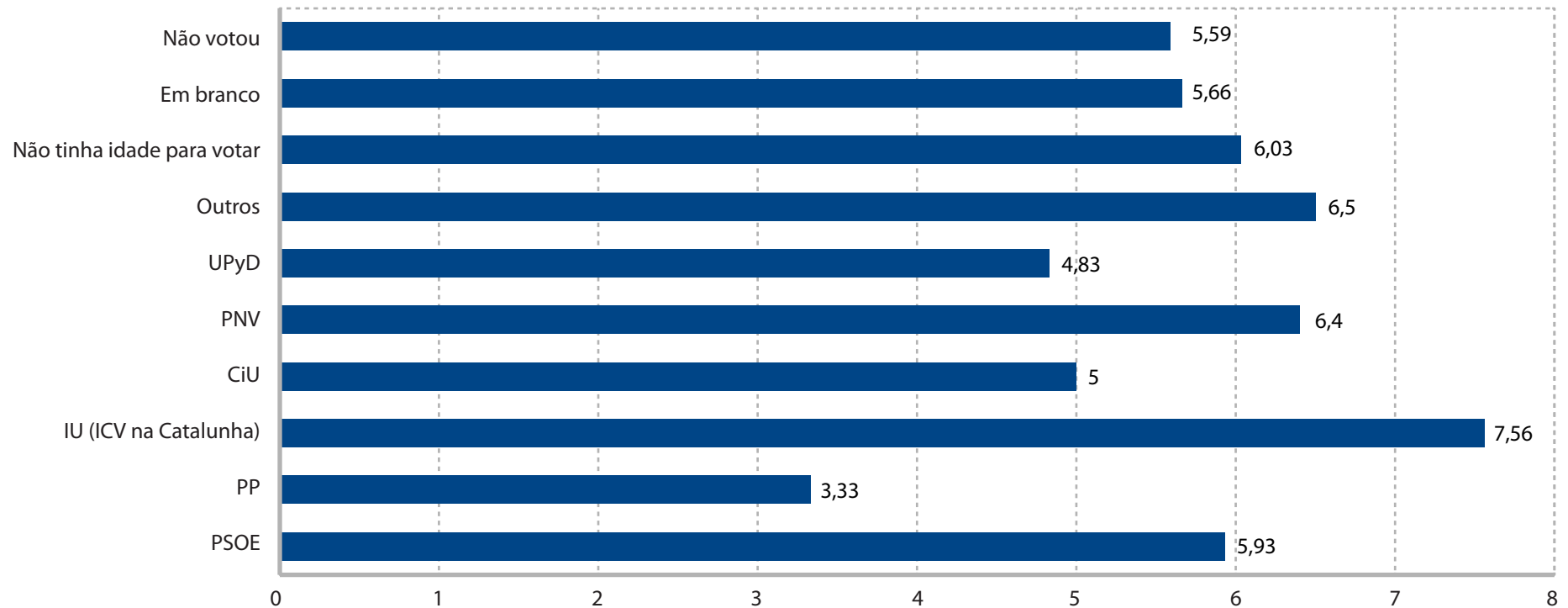
Fonte: CIS (2011).

Foram somente incluídas as respostas dos entrevistados que conhecem o movimento 15-M.

Escala de confiança de 0 ("Não simpatizo nem um pouco com esse movimento") a 10 ("Simpatizo totalmente com esse movimento").

Simpatia pelo movimento 15-M segundo lembrança de voto

Em que medida você simpatiza com esse movimento? (Média na escala)



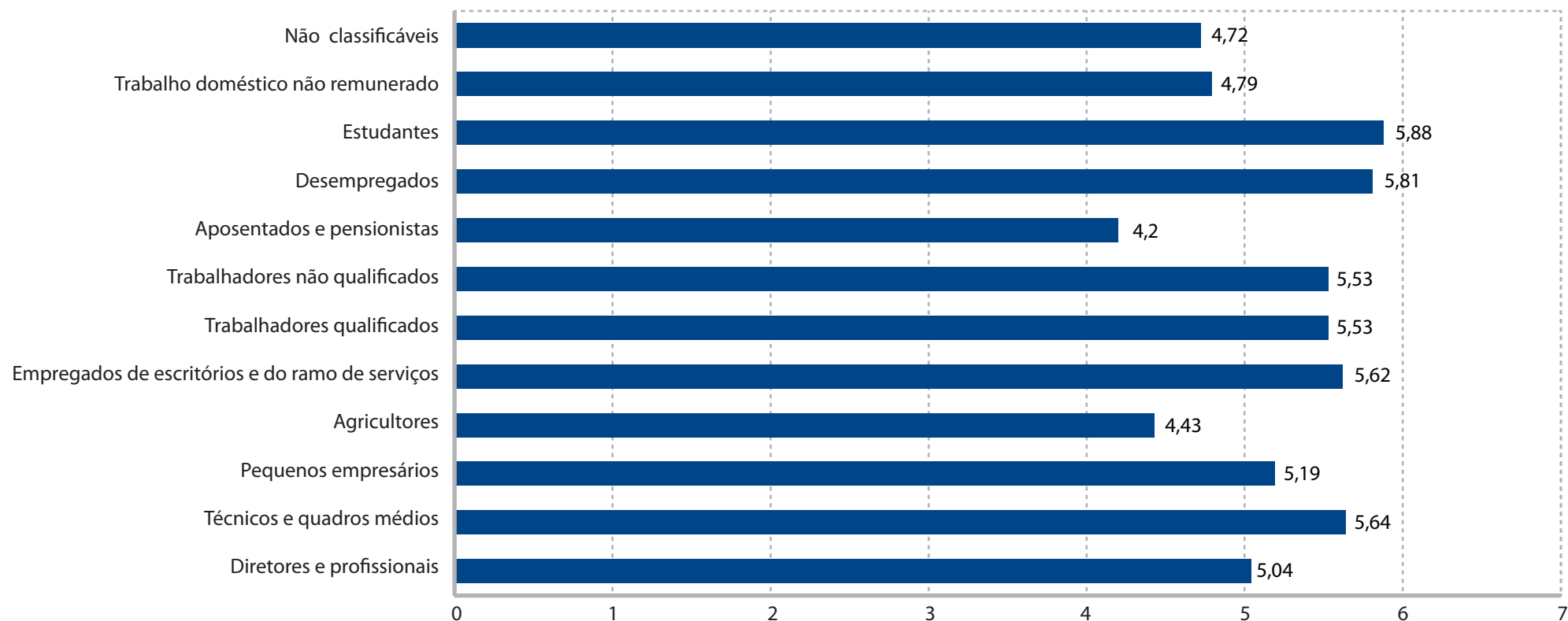
Fonte: CIS (2011).

Foram somente incluídas as respostas dos entrevistados que conhecem o movimento 15-M.

Escala de confiança de 0 ("Não simpatizo nem um pouco com esse movimento") a 10 ("Simpatizo totalmente com esse movimento").

Simpatia pelo movimento 15-M segundo situação socioprofissional

Em que medida você simpatiza com esse movimento? (Média na escala)



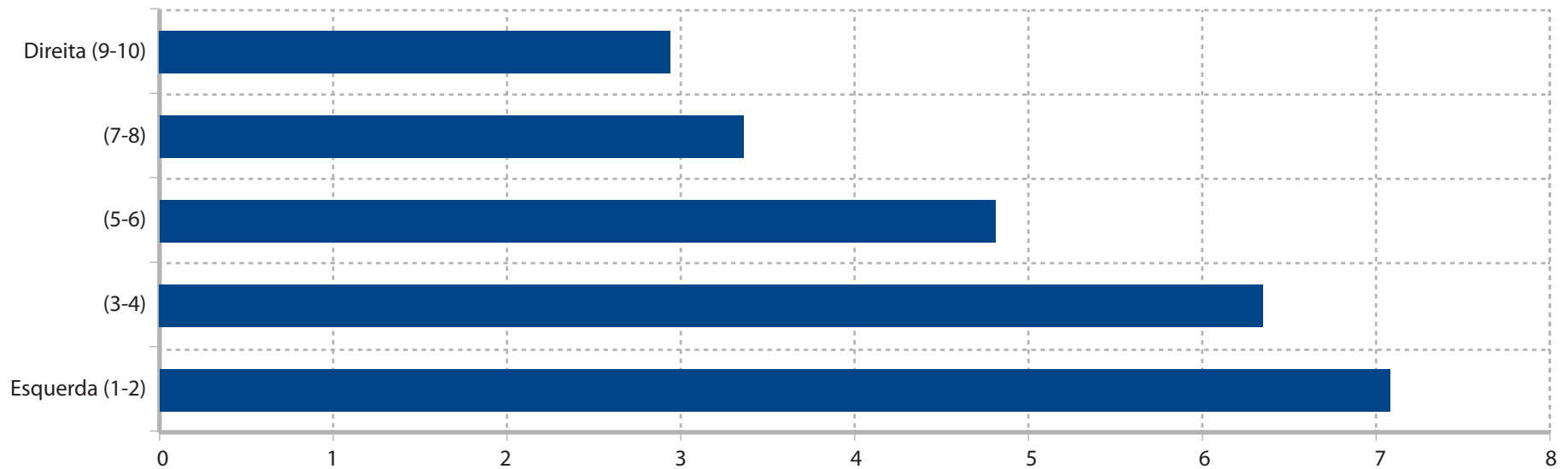
Fonte: CIS (2011).

Foram somente incluídas as respostas dos entrevistados que conhecem o movimento 15-M.

Escala de confiança de 0 ("Não simpatizo nem um pouco com esse movimento") a 10 ("Simpatizo totalmente com esse movimento").

Simpatia pelo movimento 15-M segundo posicionamento ideológico

Em que medida você simpatiza com esse movimento? (Média na escala)



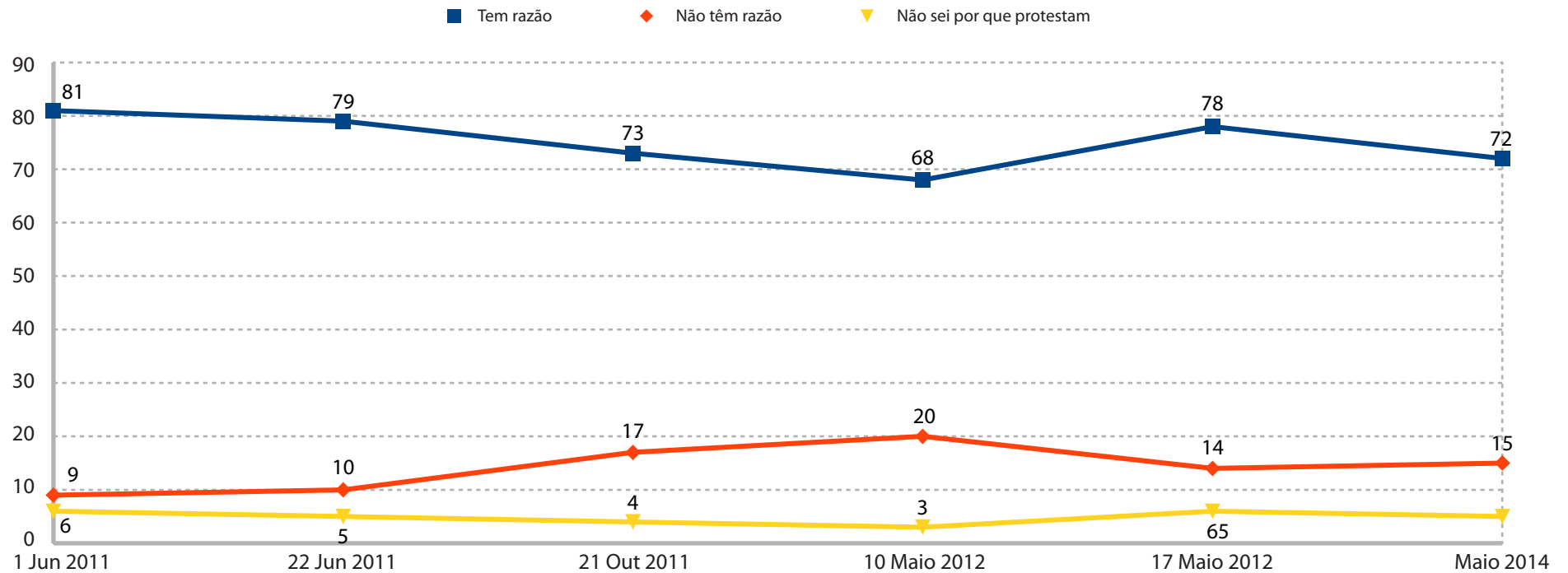
Fonte: CIS (2011).

Foram somente incluídas as respostas dos entrevistados que conhecem o movimento 15-M.

Escala de confiança de 0 ("Não simpatizo nem um pouco com esse movimento") a 10 ("Simpatizo totalmente com esse movimento").

Evolução da simpatia pelo movimento 15-M

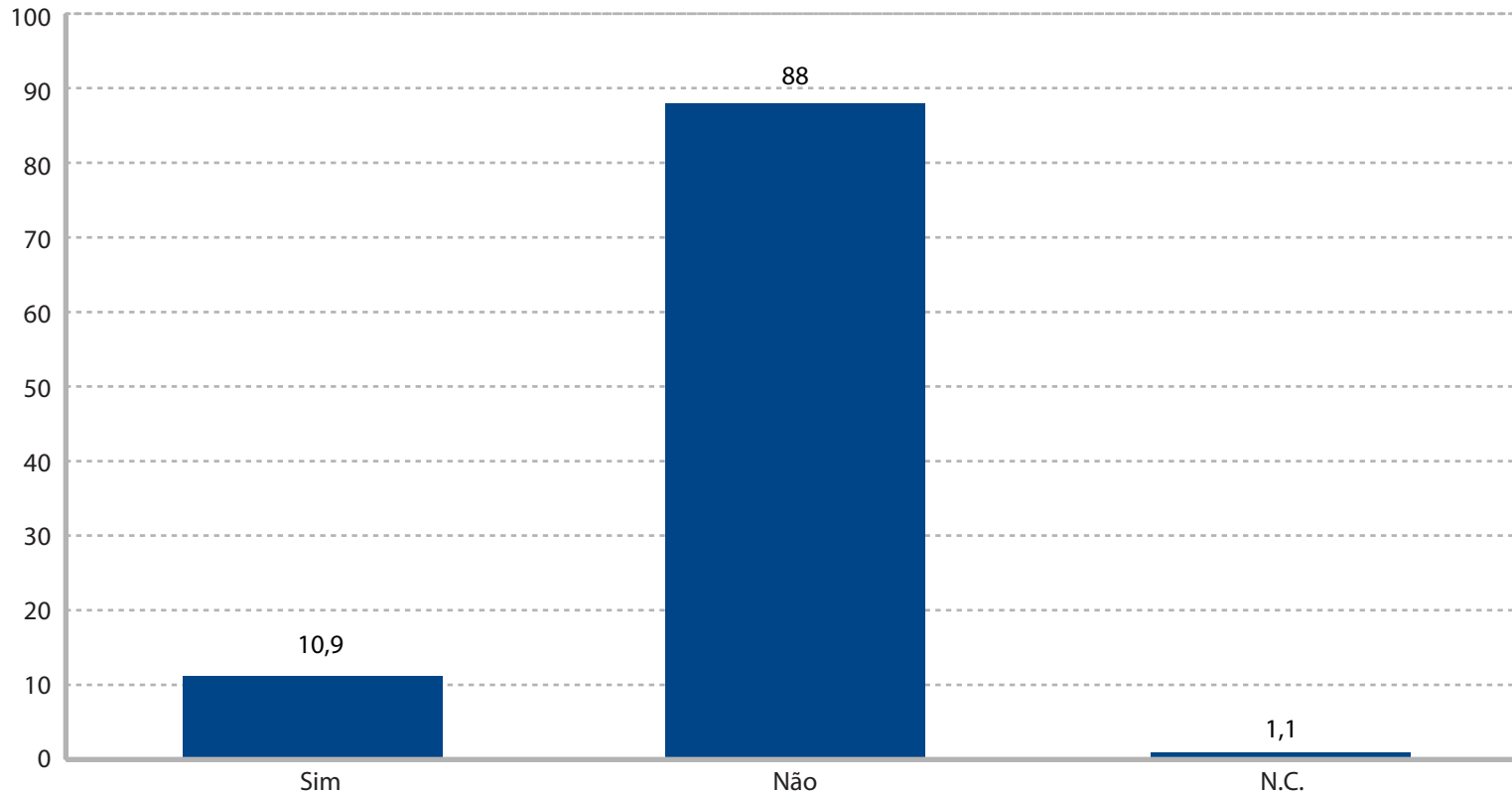
Sua impressão pessoal, em todo caso, é que, em geral, quem participa do movimento 15-M tem razão nas coisas que diz e pelas quais protesta ou não? (%)



Fonte: Metroscopia.

Participação no movimento 15-M

Desde maio de 2011, participou de alguma das manifestações, acampamentos, marchas ou protestos desse movimento? (%)



Fonte: CIS (2011).

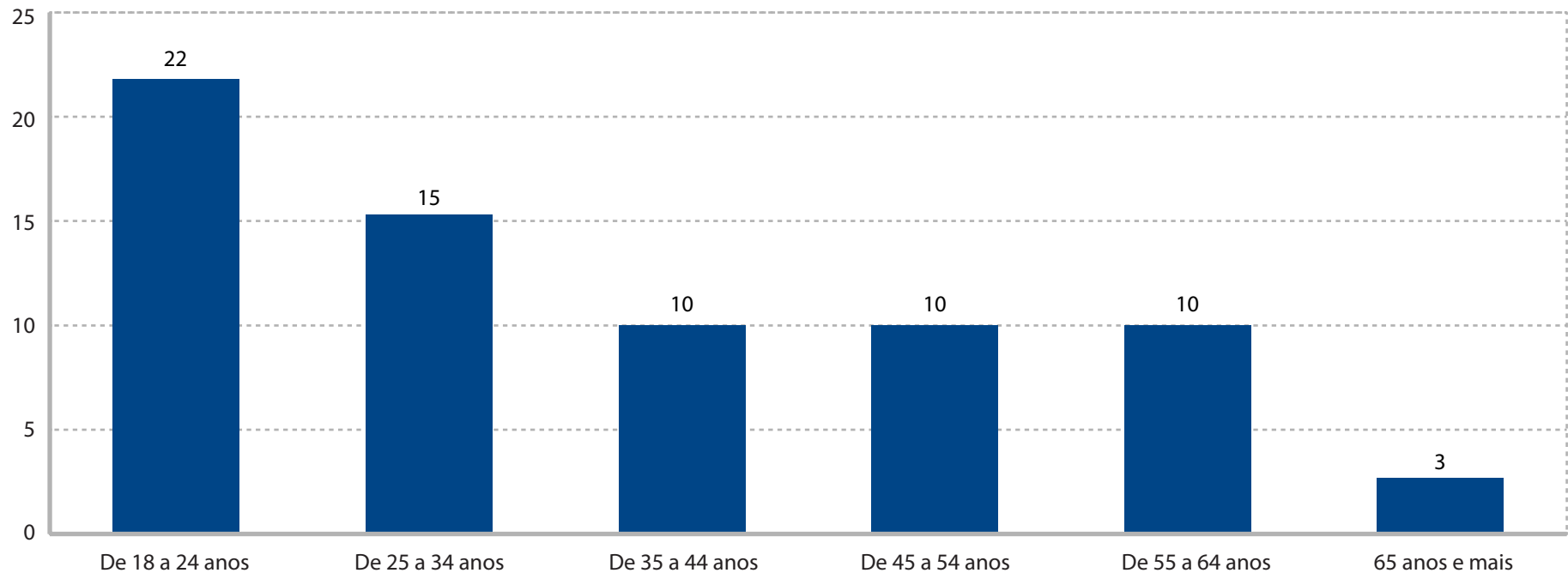
Foram somente incluídas as respostas dos entrevistados que conhecem o movimento 15-M (89,4% do total da amostragem).

Se fosse feita uma extrapolação, a população maior de 18 anos seria de cerca de 33 milhões em 2011:

29,5 milhões conheciam o 15-M e 3 milhões participaram de algum protesto vinculado ao movimento 15-M.

Participação no movimento 15-M por idade

Desde maio de 2011, participou de alguma das manifestações, acampamentos, marchas ou protestos desse movimento? (%)

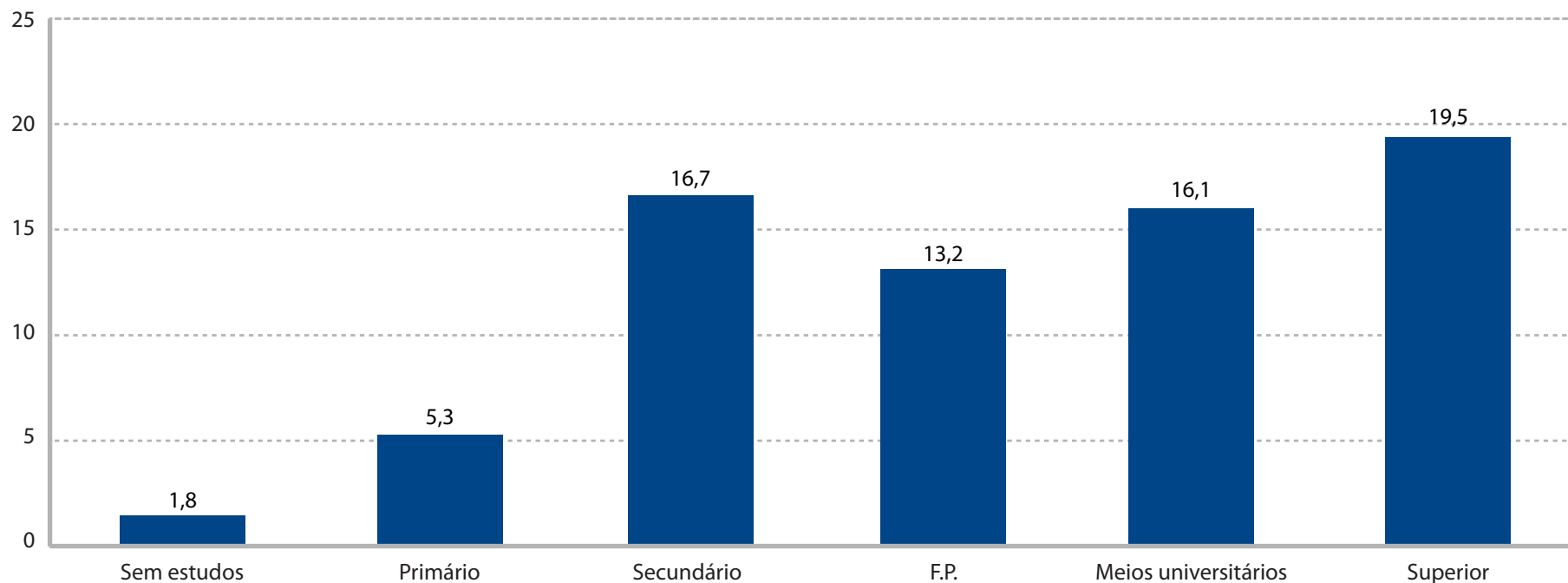


Fonte: CIS (2011).

Foram somente incluídas as respostas dos entrevistados que conhecem o movimento 15-M.

Participação no movimento 15-M segundo nível de estudos

Desde maio de 2011, participou de alguma das manifestações, acampamentos, marchas ou protestos desse movimento? (%)

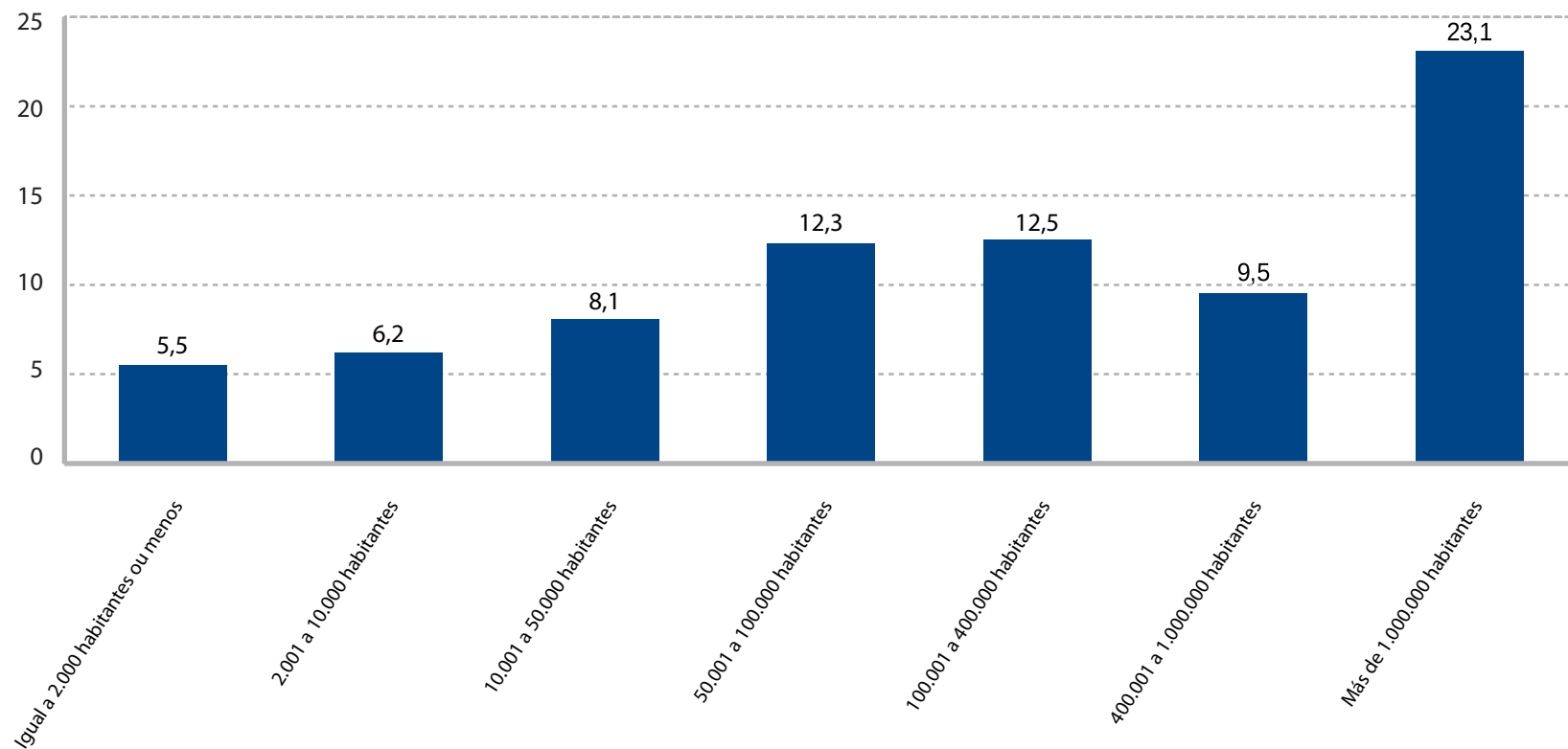


Fonte: CIS (2011).

Foram somente incluídas as respostas dos entrevistados que conhecem o movimento 15-M.

Participação no movimento 15-M por tamanho do município

Desde maio de 2011, participou de alguma das manifestações, acampamentos, marchas ou protestos desse movimento? (%)

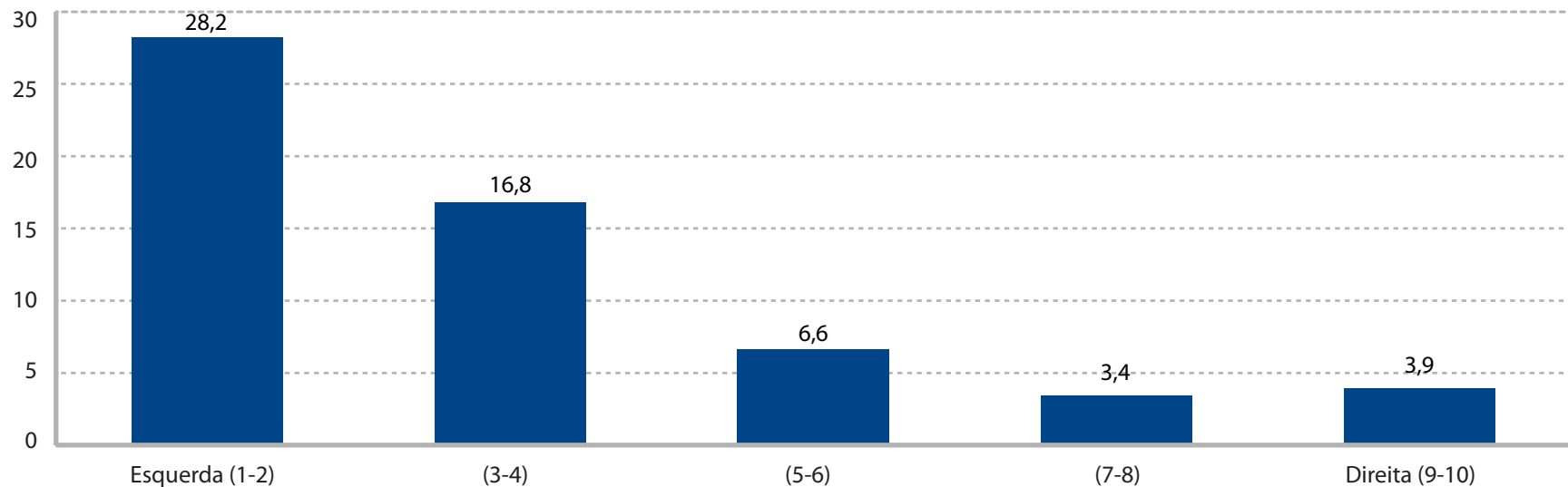


Fonte: CIS (2011).

Foram somente incluídas as respostas dos entrevistados que conhecem o movimento 15-M.

Participação no movimento 15-M segundo posicionamento ideológico

Desde maio de 2011, participou de alguma das manifestações, acampamentos, marchas ou protestos desse movimento? (%)

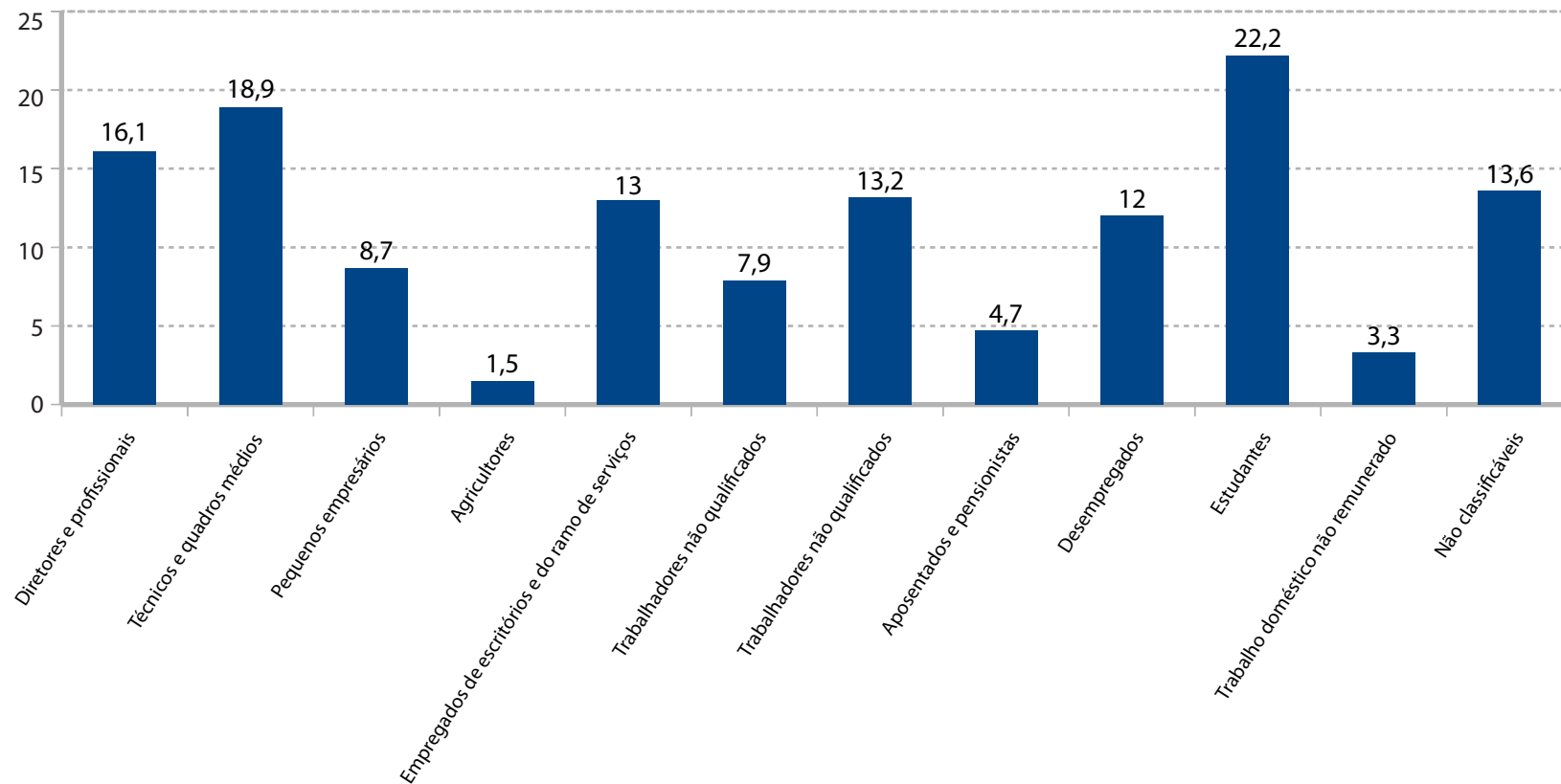


Fonte: CIS (2011).

Foram somente incluídas as respostas dos entrevistados que conhecem o movimento 15-M.

Participação no movimento 15-M segundo situação socioprofissional

Desde maio de 2011, participou de alguma das manifestações, acampamentos, marchas ou protestos desse movimento ? (%)



Fonte: CIS (2011).

Foram somente incluídas as respostas dos entrevistados que conhecem o movimento 15-M.

Nota metodológica

No CIS são utilizadas duas variáveis de status social:

(1) A Condição Socioeconômica do INE (CSE), que no CIS aparece com o nome de SITSOC e inclui, além das categorias da CSE — que classifica somente a população ativa —, a população inativa (estudantes, donas de casa, etc.) e

(2) a SSE, variável de Status Socioeconômico, criada ad hoc para o CIS em 1995 e vigente desde então, classifica por status socioeconômico os/as ativos/as (seja o/a entrevistado/a ou, nesse caso, a pessoa que aporta a maior parte da renda numa família, de quem, portanto, geralmente se obtém também toda a informação relativa à ocupação, ao status de emprego, à atividade econômica, etc., necessária para construir as variáveis de classe ou status).

Na SSE constam 10 categorias que são agrupadas em cinco. As 10 categorias originais da SSE são conjuntos homogêneos de ocupações, codificadas segundo a Classificação Nacional de Ocupações (CNO) em três dígitos. A homogeneização desses grupos de ocupações é o resultado de uma análise sofisticada multivariável que tem sido influenciada por muitas outras variáveis, relativas à situação laboral, ao status de emprego e à posição de classe da população, entre as quais estão incluídas, embora não apenas, a educação e a renda das pessoas.

SSE10

- 1 “Profissionais tradicionais”.
- 2 “Altos/as dirigentes e grandes empresários/as”.
- 3 “Técnicos/as e profissionais subordinados/as”.
- 4 “Administradores/as”.
- 5 “Trabalhadores/as de rotina administrativa e do ramo de serviços”.
- 6 “Trabalhadores/as qualificados/as, artesãos/ãs e capatazes”.
- 7 “Pequenos negócios e trabalhadores/as autônomos/as de colarinho azul”.
- 8 “Operadores/as e outros trabalhadores/as semiqualeificados/as”.
- 9 “Peões e outros trabalhadores/as não qualificados/as (exclui agricultura)”.
- 10 “Agricultores/as e trabalhadores/as braçais do campo”.
- 998 “Inclassificáveis”.
- 999 “NC”.

SSE5

- 1 “Classe alta/média alta” (cat. 1, 2 e 3 da SSE10).
- 2 “Novas classes médias” (cat. 4 e 5).
- 3 “Velhas classes médias” (cat. 7 e parte da 10).
- 4 “Trabalhadores/as qualificados/as” (cat. 6 e 8).
- 5 “Trabalhadores/as não qualificados/as” (cat. 9 e parte da 10).
- 9 “Não consta”.

Da crise de legitimidade à nova política

Sumário

Participação nas eleições gerais
Resultados das eleições gerais
Resultados das confluências do Podemos nas eleições gerais de 2015 e 2016
Intenção de voto por idade em 2011
Intenção de voto por idade em 2015
Intenção de voto por idade em 2016
Evolução eleições gerais
Evolução do bipartidarismo PP–PSOE entre 1977-2016 (I)
Evolução do bipartidarismo PP–PSOE entre 1977-2016 (II)
Evolução da preferência para as eleições gerais sobre o PP e o PSOE em 2015

Participação nas eleições gerais*

	2016	2015	2011
Participação			
Votantes	24.161.083 (69,84%)	25.438.532 (69,67%)	24.666.441 (68,94%)
Abstenção	10.435.955 (30,16%)	11.073.316 (30,33%)	11.113.050 (31,06%)
Votos			
Nulos	225.888 (0,93%)	227.219 (0,89%)	317.555 (1,29%)
Em branco	178.521 (0,75%)	188.132 (0,75%)	333.461 (1,37%)

Fonte: Ministério do Interior. Subsecretaria. Direção Geral de Política Interior 2015 e Ministério do Interior. Subsecretaria. Direção Geral de Política Interior 2016.

* As eleições ocorreram em 26 de junho de 2016, 20 de dezembro de 2015 e 20 de novembro de 2011.

Resultados das eleições gerais

Candidaturas	2016		2015		2011 ⁽¹⁾	
	Votos	Deputados	Votos	Deputados	Votos	Deputados
PP	7.906.185 (33,03%)	137	7.236.965 (28,71%)	123	10.866.566 (44,63%)	186
PSOE	5.424.709 (22,66%)	85	5.545.315 (22,00%)	90	7.003.511 (28,76%)	110
Podemos ⁽²⁾	5.049.734 (21,1%)	71	5.212.711 (20,68%)	69	-	-
IU ⁽³⁾	-	-	923.133 (3,67%)	2	1.811.346 (7,43%)	12
Ciudadanos	3.123.769 (13,05%)	32	3.514.528 (13,93%)	40	-	-
ERC ⁽⁴⁾	629.294 (2,63%)	9	601.782 (2,39%)	9	256.985 (1,06%)	3
CIU ⁽⁵⁾	481.839 (2,01%)	8	567.253 (2,25%)	8	1.015.691 (4,17%)	16
PNV ⁽⁶⁾	286.215 (1,20%)	5	302.316 (1,20%)	6	324.317 (1,33%)	5
Bildu ⁽⁷⁾	184.092 (0,77%)	2	219.125 (0,87%)	2	324.317 (1,33%)	7
CC ⁽⁸⁾	78.080 (0,33%)	1	81.917 (0,32%)	1	143.881 (0,59%)	2
UPyD	50.282 (0,21%)	0	155.153 (0,62%)	0	1.143.225 (4,70%)	5
BNGa ⁽⁹⁾	44.902 (0,19%)	0	70.863 (0,28%)	0	184.037 (0,76%)	2

Fonte: Ministério do Interior. Subsecretaria. Direção Geral de Política Interior 2015 e Ministério do Interior. Subsecretaria. Direção Geral de Política Interior 2016.

(1) Em 2015, também obtém representação Geroa Bai (42.415 votos —0,17%— e 1 assento) e Foro de Ciudadanos (99.473 votos —0,41%— e 1 assento).

(2) Em 2016, Unidos Podemos, candidatura resultante da confluência do Podemos com Izquierda Unida. Inclui o resultado das confluências En Comú Podem (Catalunha) (848.526 votos —3,55%— e 12 assentos), Compromís-Podemos-EUPV A la Valenciana (Valência) (655.895 votos —2,74%— e 9 assentos) e Podemos-En Marea-Anova-EU (Galícia) (408.370 votos —1,63%— e 6 assentos). Em 2015, inclui as confluências En Comú Podem (Catalunha) (927.940 votos —3,69%— e 12 assentos), Compromís-Podemos-És el moment (Valência) (671.071 votos —2,67%— e 9 assentos) e En Marea (Galícia) (408.370 votos —1,63%— e 6 assentos).

(3) Em 2016, Unidos Podemos, candidatura resultante da confluência do Podemos com Izquierda Unida. Em 2015, Unidad Popular (Izquierda Unida, Unidad Popular En Común). Em 2011 inclui Izquierda Unida-Los Verdes La Izquierda Plural (1.686.040 votos —6,92%— e 11 assentos) e Bloc-Iniciativa-Verds-Equo-Coalició Compromís (125.306 votos —0,51%— e 1 assento).

(4) Em 2016 e 2015, Esquerra Republicana de Catalunya-Catalunya Sí.

(5) Em 2016, Convergència Democràtica de Catalunya. Em 2015, Democràcia i Llibertat. Convergència. Demòcrates. Reagrupament.

(6) Euzko Alderdi Jeltzalea-Partido Nacionalista Vasco.

(7) Em 2016 e 2015, Euskal Herria Bildu. Em 2011, Amaiur.

(8) Em 2016 e 2015, Coalizão Canaria-Partido Nacionalista Canario. Em 2011, Coalizão Canaria-Nueva Canarias.

(9) Em 2015, Nós-Candidatura Galega (BNG-CG-FOGA-PCPG-PG).

Resultados das confluências do Podemos nas eleições gerais de 2015 e 2016

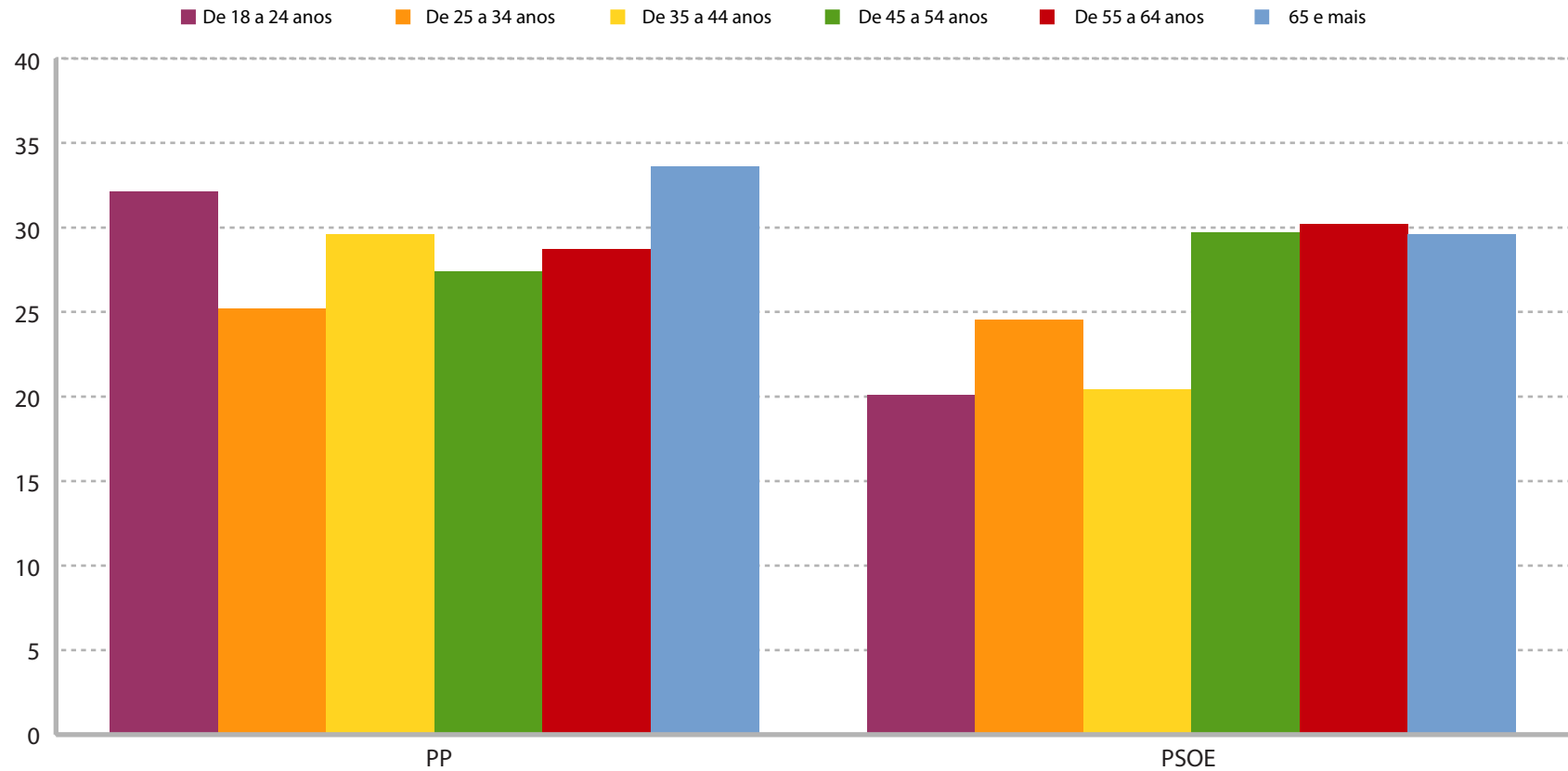
	2016			2015		
	Votos	%	Deputados	Votos	%	Deputados
Podemos	3.201.170	13,37	45	3.198.584	12,69	42
En Comú Podem	848.526	3,55	12	929.880	3,69	12
Compromís-Podemos	655.895	2,74	9	673.549	2,67	9
En Marea	344.143	1,44	5	410.698	1,63	6
Unidad Popular*	–	--	--	926.783	3,68	2

Fonte: Ministério do Interior. Subsecretaria. Direção Geral de Política Interior 2015 e Ministério do Interior. Subsecretaria. Direção Geral de Política Interior 2016.

* Unidad Popular é uma coalizão formada principalmente pelo grupo parlamentar do Congresso dos Deputados Izquierda Unida-Los Verdes La Izquierda Plural, que se apresentou nas eleições gerais de 2015. Em 2016 se apresentaram em coalizão eleitoral com o Podemos sob o nome de Unidos Podemos.

Intenção de voto por idade em 2011

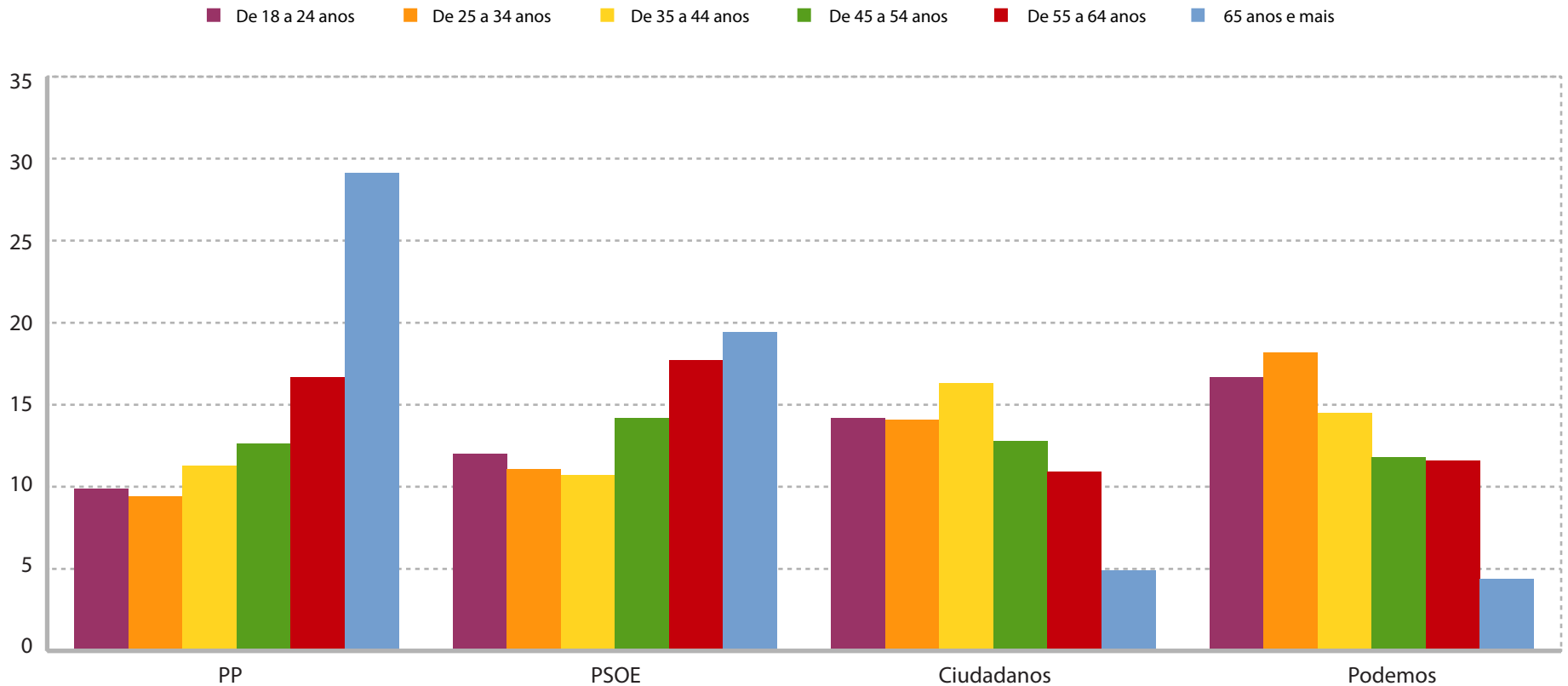
Intenção de voto nas eleições gerais de 2011 por grupos de idade



Fonte: CIS, Barômetro pré-eleitoral.

Intenção de voto por idade em 2015

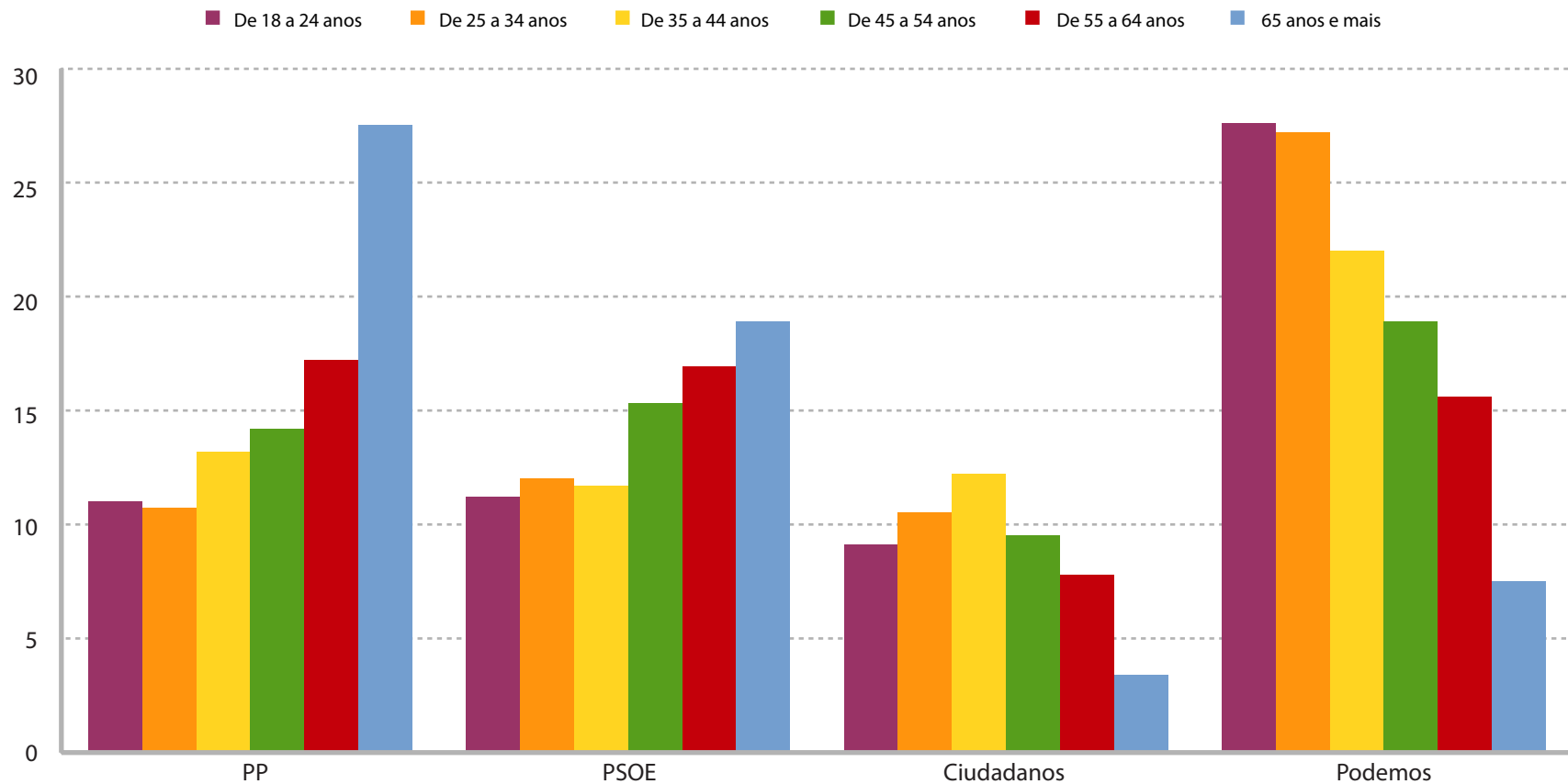
Intenção de voto nas eleições gerais de 2015 por grupos de idade



Fonte: CIS, Barômetro pré-eleitoral.

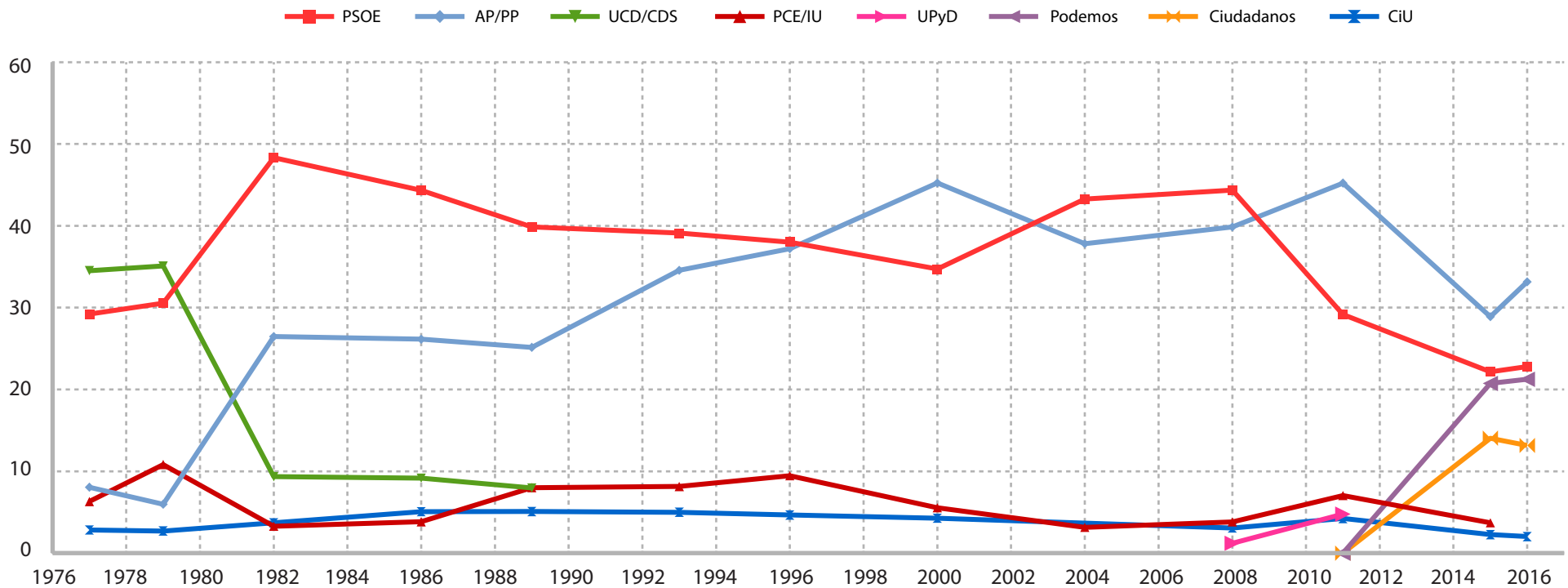
Intenção de voto por idade em 2016

Intenção de voto nas eleições gerais de 2016 por grupos de idade



Fonte: CIS, Barômetro pré-eleitoral.

Evolução eleições gerais (%)



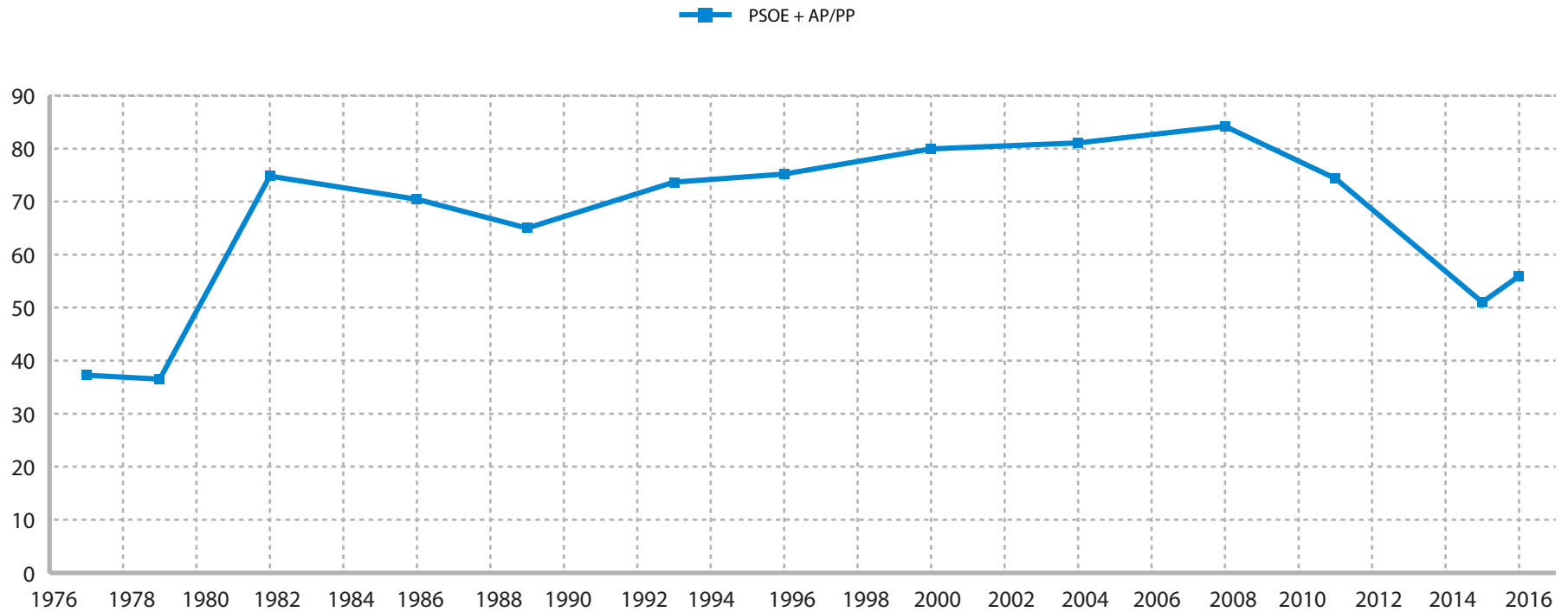
Fonte: elaboração própria a partir da publicação realizada em congreso.es

Notas:

- Em 2015, o Podemos é a soma do Podemos, En Comú Podem–Guanyem El Canvi (ECP) (Catalunha), Compromís-Podemos-EUPV A la Valenciana (PODEMOS–COM–PROMÍS–EUPV) (Comunidade Valenciana) e En Marea (PODEMOS–EN MAREA–ANOVA–EU) (Galícia).
- Em 2016, o Podemos é a soma de Unidos Podemos (PODEMOS-IU-EQUO-CLIAS), En Comú Podem–Guanyem El Canvi (ECP) (Catalunha), Compromís-Podemos-EUPV A la Valenciana (PODEMOS–COMPROMÍS–EUPV) (Comunidade Valenciana) e En Marea (PODEMOS–EN MAREA–ANOVA–EU) (Galícia).
- Em 2015, o CIU (Convergència i Unió) se apresenta como Democracia i Llibertat (sem Unió). Em 2016, o CIU se apresenta como CDC.

Evolução do bipartidarismo PP-PSOE entre 1977-2016 (I)

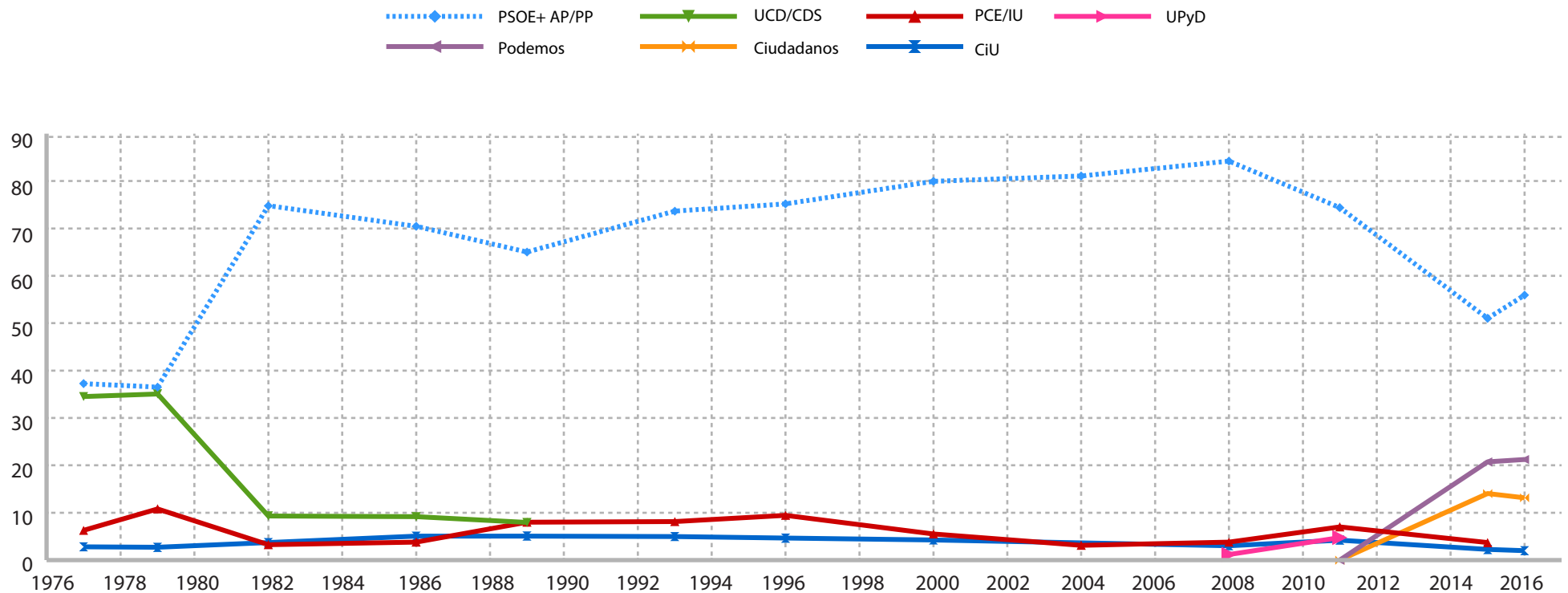
Eleições gerais da Espanha, 1977-2016 (% de votos PP + PSOE)



Fonte: elaboração própria a partir da publicação realizada em congreso.es

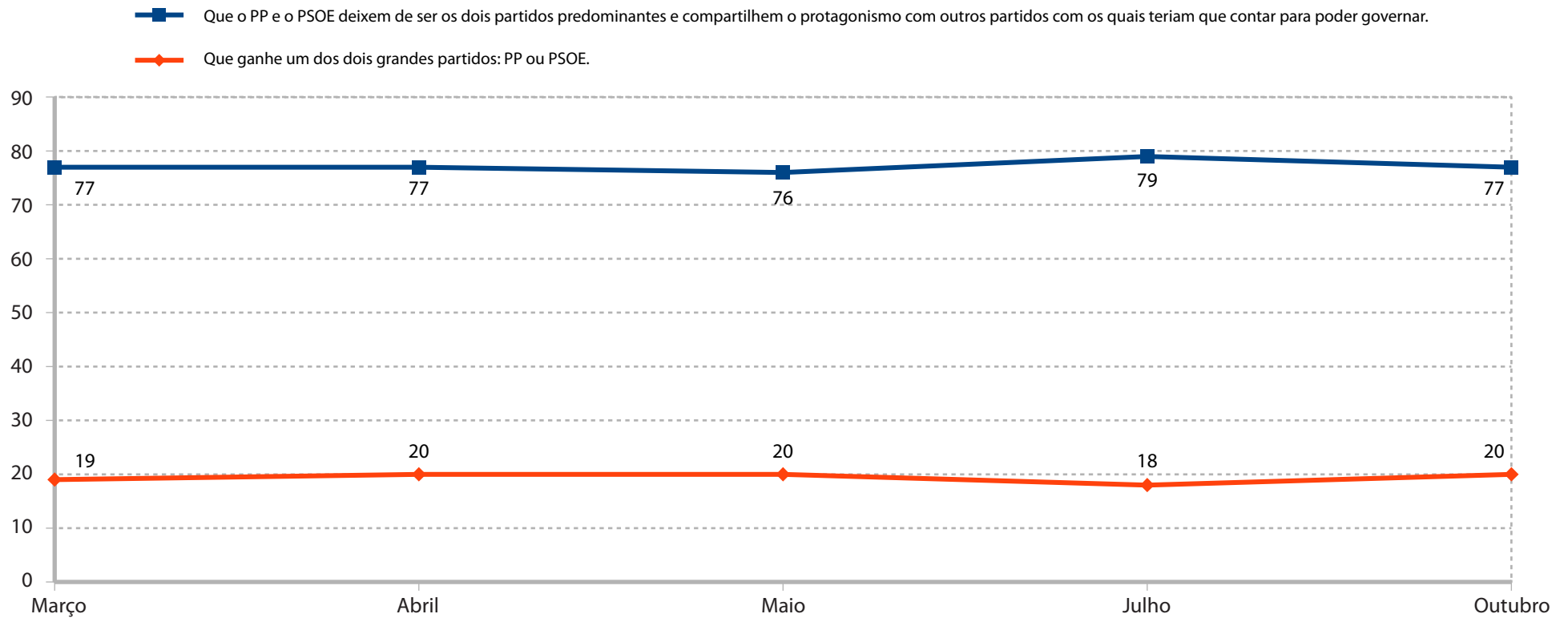
Evolução do bipartidarismo PP-PSOE entre 1977-2016 (II)

Eleições gerais da Espanha, 1977-2016 (% de votos)



Fonte: elaboração própria a partir da publicação realizada em congreso.es

Evolução da preferência para as eleições gerais sobre o PP e o PSOE em 2015



Fonte: Metroscopia (2015).

Era uma vez a revolução
na era da informação

Sumário

Participação nas eleições europeias

Resultados das eleições europeias

Participação nas eleições municipais na Espanha em 2015 e 2011

Resultados totais

Resultados nos três municípios de maior população da Espanha

Votos em candidaturas municipais em municípios com mais de 100 mil habitantes

Porcentagem de votos em candidaturas municipais em municípios com mais de 100 mil habitantes

Número de vereadores em candidaturas municipais em municípios com mais de 100 mil habitantes

Mapa de candidaturas municipais, governos emergentes (2015) e acampamentos do 15-M (2011) em municípios com mais de 100 mil habitantes

Participação nas eleições europeias*

	2014	2009
Participação		
Eleitores	15.998.141 (43,81%)	15.935.147 (44,90%)
Abstenção	20.515.943 (56,19%)	19.557.420 (55,10%)
Votos		
Nulos	287.925 (1,82%)	99.380 (0,62%)
Em branco	361.567 (2,29%)	220.471 (1,39%)

Fonte: BOE n. 142, de 12 de junho de 2014 e Ministério do Interior.

* As eleições ocorreram em 25 de maio de 2014.

Resultados das eleições europeias

Candidaturas	2014*		2009	
	Votos	Deputados	Votos	Deputados
PP	4.098.339 (26,09%)	16	6.670.377 (42,12%)	24
PSOE	3.614.232 (23,01%)	14	6.141.784 (38,78%)	23
La Izquierda Plural ⁽¹⁾	1.575.308 (10,03%)	6	588.248 (3,71%)	2
Podemos	1.253.837 (7,98%)	5	-	-
UPyD	1.022.232 (65,07%)	4	451.866 (2,85%)	1
CEU ⁽²⁾	851.971 (5,42%)	3	808.246 (5,10%)	3
EPDD ⁽³⁾	630.072 (4,07%)	2	-	-
C's	497.146 (3,16%)	2	-	-
LPD ⁽⁴⁾	326.464 (2,08)	1	-	-
Primavera Europea ⁽⁵⁾	302.266 (1,92%)	1	-	-
Edp-V ⁽⁶⁾	-	-	394.938 (2,49%)	1

Fonte: BOE n. 142, de 12 de junho de 2014 e Ministério do Interior.

* Os partidos que obtiveram mais de 100 mil votos, mas não obtiveram representação parlamentar são VOX (244.929 votos —1,56%—), PACMA (176.237 votos —1,12%—), assentos em branco (EB) (115.308 votos —0,73%—), Movimiento RED (105.183 votos —0,67%—), Partido X (100.115 votos —0,64%—).

(1) Izquierda Plural é composta por Izquierda Unida, Iniciativa Per Catalunya Verds, Esquerra Unida i Alternativa, Anova-Irmandade Nacionalista, Espazo Ecosocialista Galego, Batzarre-Asamblea de Izquierdas, Federación Los Verdes, Opció Verda-Els Verds, Gira Madrid-Los Verdes, Construyendo la Izquierda-Alternativa Socialista, Ezkerreko Ekimena-Etorkizuna Iratzarri (Fonte: Ministério do Interior).

(2) Coalición por Europa é uma coalizão política espanhola criada para as eleições ao Parlamento Europeu de 2014. Formada por Convergència Democràtica de Catalunya (CDC), Unió Democràtica de Catalunya (UDC), Partido Nacionalista Vasco (PNV), Coalición Canaria-Partido Nacionalista Canario (CC-PNC) e Compromiso por Galicia (CxG). Em 2009, integraram-na Convergència Democràtica de Catalunya (CDC), Partido Nacionalista Vasco (PNV), Unió Democràtica de Catalunya (UDC), Partido Andalucista (PA) e Unió Mallorquina (UM) (Fonte: Wikipedia).

(3) L'Esquerra pel Dret a Decidir (em catalão, Izquierda por el derecho a decidir) é uma coalizão política espanhola formada pelos partidos nacionalistas catalães Esquerra Republicana de Catalunya (ERC), Nova Esquerra Catalana (NECat) e Catalunya Sí (CAT Sí) (Fonte: Wikipedia).

(4) Os Pueblos Deciden é uma coalizão política espanhola formada para as eleições ao Parlamento Europeu de 2014 e integrada por Euskal Herria Bildu (EH Bildu), Bloque Nacionalista Galego (BNG), Puyalón de Cuchas, Andecha Astur, Alternativa Nacionalista Canaria (ANC) e Unidad del Pueblo (UP). Também recebeu o apoio de Euskal Herria Bai (EH Bai), formação do País Vasco francês que decidiu não se apresentar a essas Eleições, assim como de Gorripidea, formação proveniente de Zutik (Fonte: Wikipedia).

(5) Coalizão política espanhola formada para as eleições ao Parlamento Europeu de 2014 e integrada por Coalició Compromís (Compromís), Equo, Chunta Aragonesista (CHA), Democracia participativa (Participa), Por Un Mundo Más Justo (PUM+J), Partido Castellano (PCAS), Socialistas Independientes de Extremadura (SIEX) e Coalición Caballas (Caballas). Os partidos que a apoiam são Socialistas por Tenerife (SxTf), Los Verdes de Villena (LVdV), Demos + (D+), Electores de Alhaurín (EdA), Junts per Agres (JxA), Agrupación Barruelana Independiente (ABI) e Mesa de la Ría de Huelva (MRH), além de Més per Mallorca (MÉS), cuja formação não se apresentou às Eleições e recomendou votar em Primavera Europea ou em L'Esquerra pel Dret a Decidir (Fonte: Wikipedia).

(6) Europa de los Pueblos – Verdes (Edp-V), coalizão formada por Esquerra Republicana de Catalunya (ERC), Bloque Nacionalista Galego (BNG), Eusko Alkartasuna (EA), Chunta Aragonesista e la Confederación de Los Verdes (Fonte: Wikipedia).

Participação nas eleições municipais na Espanha em 2015 e 2011

	2015		2011	
Apurado	99.83 %		100%	
Vereadores totais	67.611		68.286	
Votos contabilizados	22.746.489	64.93 %	22.971.350	66.23 %
Abstenções	12.287.414	35.07 %	11.710.762	33.77 %
Votos nulos	350.526	1.54 %	389.506	1.7 %
Votos en blanco	370.766	1.66 %	584.012	2.54 %

Fonte: Ministério do Interior.

Resultados totais

Partido	2015			2011		
	Vereadores	Votos		Vereadores	Votos	
PP	22.750	6.057.767	27.05 %	26.499	8.474.031	37.53 %
PSOE	20.823	5.603.112	25.02 %	21.767	6.276.087	27.79 %
CiU ⁽¹⁾	3.333	668.892	2.99 %	3.862	778.679	3.45 %
ERC-AM ⁽²⁾	2388	513.044	2.29 %	1.399	271.349	1.2 %
IU ⁽³⁾	2.029	999.647	4.46 %	2.230	1.424.119	6.31 %
C's ⁽⁴⁾	1.527	1.467.663	6.55 %	7	35.112	1.22 %
EH BILDU	1.195	308.829	1.38 %	1138	313.231	1.39 %
EAJ-PNV ⁽⁵⁾	1.019	360.143	1.61 %	882	327.100	1.45 %
PAR ⁽⁶⁾	916	59.449	0,27%	991	77.593	0.34 %
COMPROMÍS	722	381.533	1.7 %	345	180.913	0.8 %
BNG ⁽⁷⁾	468	189.465	0.85 %	590	261.513	1.16 %
CUP-PA ⁽⁸⁾	374	222.376	0.99 %	101	62.314	0.28 %
ENTESA	358	366.611	1.64 %	398	241.919	1.07 %
PRC ⁽⁹⁾	325	71.952	0.32 %	319	70.634	0.31 %
PA ⁽¹⁰⁾	319	150.655	0.67 %	470	230.274	1.02 %
CCa-PNC	300	150.996	0.67 %	391	202.650	0.9 %
Candidaturas municipais (>100 mil hab.) ⁽¹¹⁾	286	1.614.351	7,09 %	–	–	–

Fonte: Ministério do Interior.

(1) Convergència i Unió.

(2) Esquerra Republicana de Catalunya–Acord Municipal.

(3) Izquierda Unida.

(4) Ciudadanos.

(5) Partido Nacionalista Vasco (en euskera, Euzko Alderdi Jeltzalea).

(6) Partido Aragonés.

(7) Bloque Nacionalista Galego.

(8) Candidatura d'Unitat Popular–Poble Actiu.

(9) Partido Regionalista de Cantabria.

(10) Partido Andalucista.

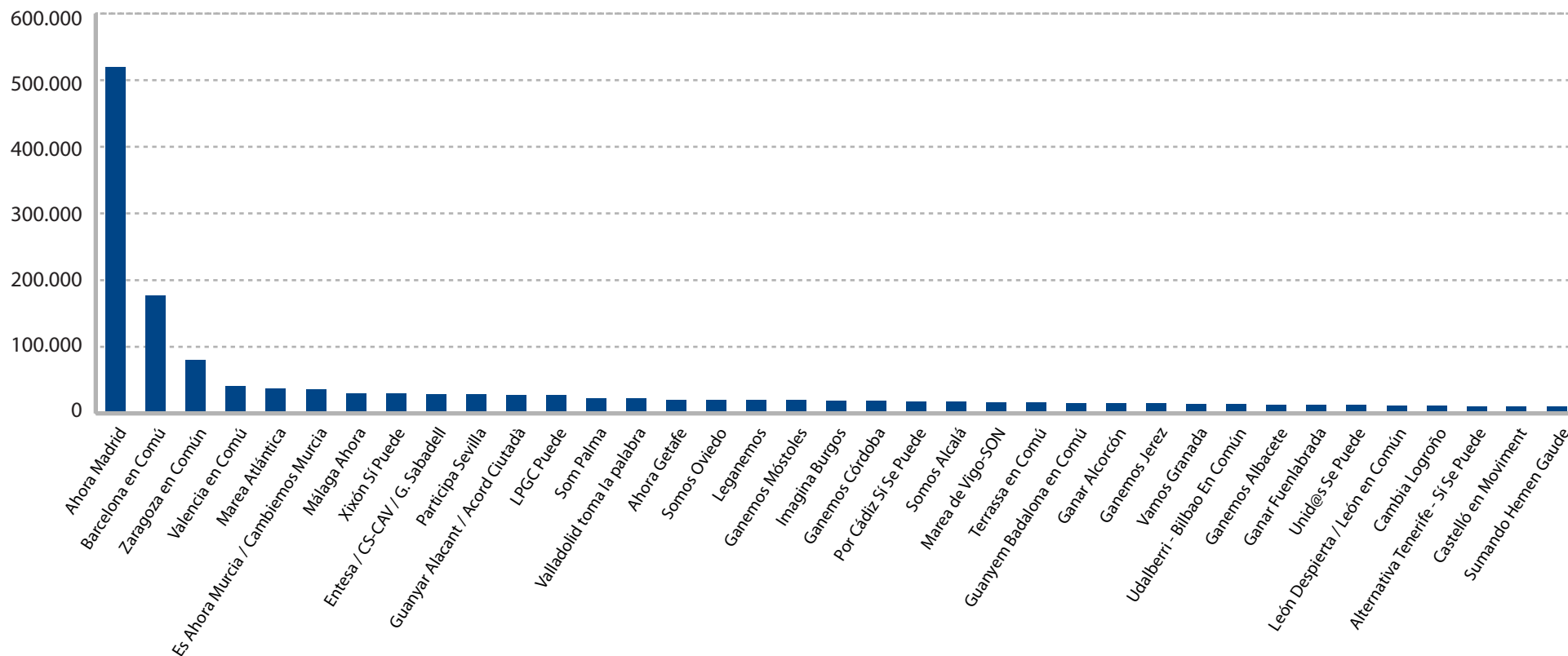
(11) Dados das cidades de mais de 100 mil habitantes. Estes incluem os votos e vereadores de Barcelona em Comú (176.337 votos e 11 vereadores) e Terrassa em Comú (16.000 votos e 6 vereadores) que se apresentaram como parte do ENTESA.

Resultados nos 3 municípios de maior população da Espanha

	Madri		Barcelona		Valência	
	2015	2011	2015	2011	2015	2011
Candidaturas municipais	519.210 31,6% (20)	---	176.337 25,21% (11)	62.979 10,39% (5)	40.420 9,81% (3)	---
PP	563.292 34,55 (21)	756.952 49,69% (31)	60.877 8,70% (3)	104.475 17,24% (9)	105.963 25,71% (10)	208.727 52,54% (20)
PSOE	249.152 15,28% (9)	364.600 23,93% (15)	67.380 9,63% (4)	134.193 22,14% (11)	57.981 14,07% (5)	86.440 21,76% (8)
Ciudadanos	186.059 11,41% (7)	---	77.279 11,05% (5)	---	63.399 15,38% (6)	---
IU	29.823 1,83% (0)	163.706 10,75% (6)	---	---	---	28.489 7,17% (2)
UPyD	27.869 1,71% (0)	119.601 7,85% (5)	---	---	---	---
CIU	---	---	158.928 22,72% (10)	174.122 28,73% (14)	---	---
ERC	---	---	76.988 11,01% (5)	33.900 5,59% (2)	---	---
Compromís	---	---	---	---	95.958 23,28% (9)	35.881 9,03% (3)
Otros	---	---	51.889 7,42% (3)	---	---	---

Fonte: Ministério do Interior.

Votos em candidaturas municipais em municípios com mais de 100 mil habitantes

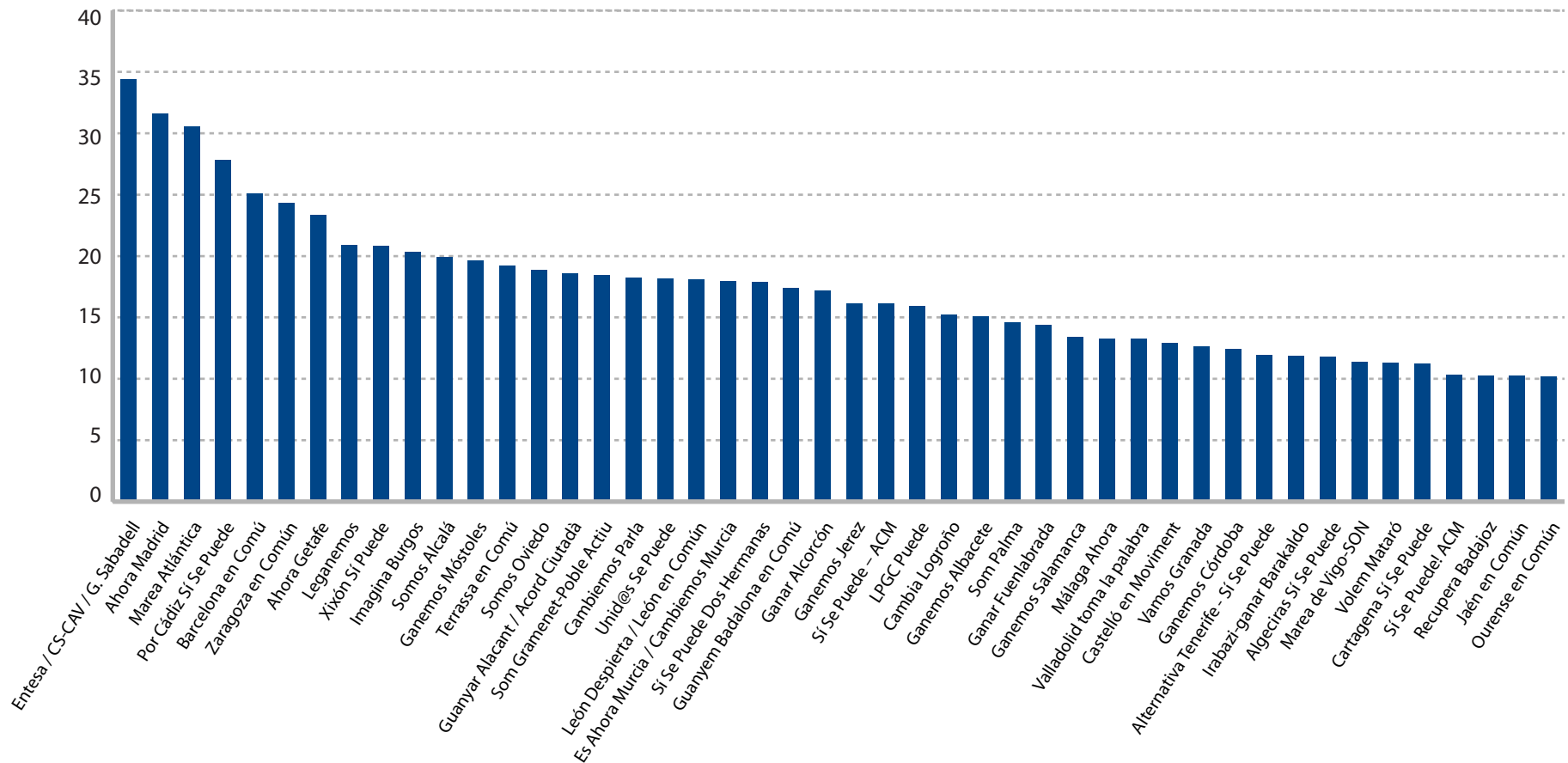


Fonte: Ministério do Interior.

Nos municípios onde há mais de uma candidatura, elas aparecem separadas por "/".

Porcentagem de votos em candidaturas municipais em municípios com mais de 100 mil habitantes

Porcentagem de votos em candidaturas municipais (mais de 10%)

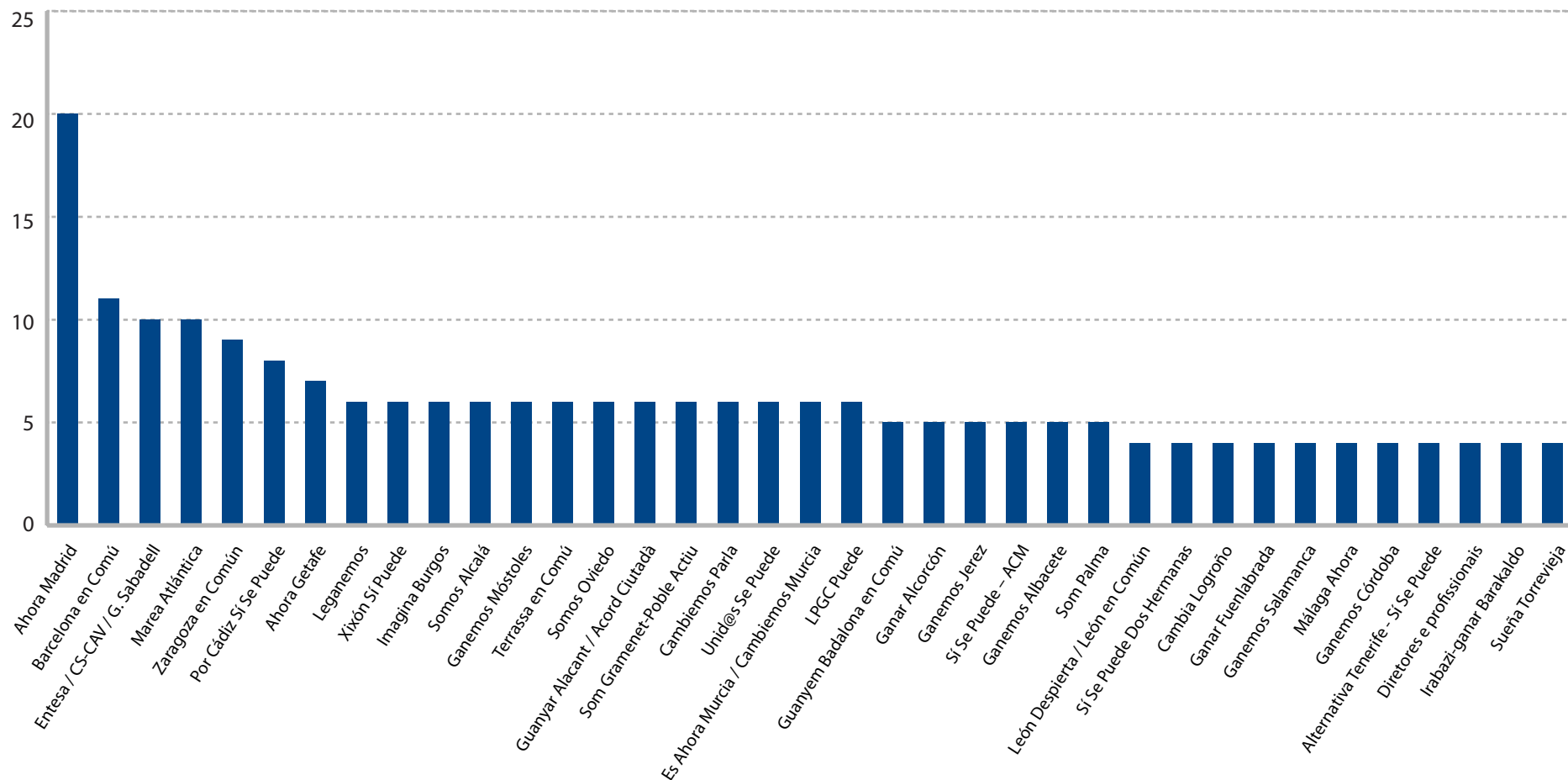


Fonte: Ministério do Interior.

Nos municípios onde há mais de uma candidatura, elas aparecem separadas por "/".

Número de vereadores em candidaturas municipais em municípios com mais de 100 mil habitantes

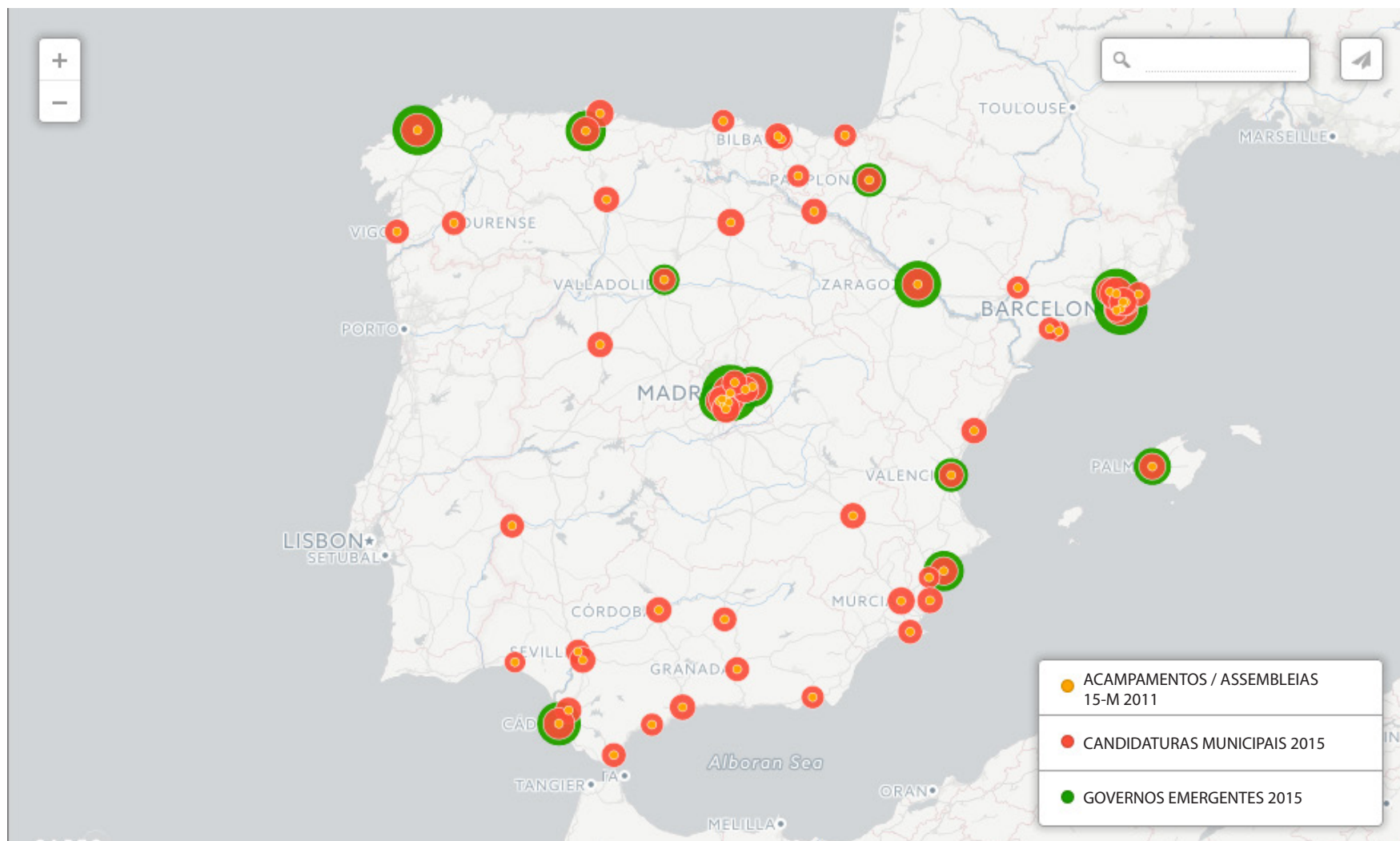
Número de vereadores/as em candidaturas municipais (mais de 3)



Fonte: Ministério do Interior.

Nos municípios onde há mais de uma candidatura, elas aparecem separadas por "/".

Mapa de candidaturas municipais, governos emergentes (2015) e acampamentos do 15-M (2011) em municípios com mais de 100 mil habitantes



Fonte: Arnau Monterde (2016). Elaborado em CartoDB.

https://arnaumonty.carto.com/viz/8c267792-5cf4-11e6-af92-0e8c56e2ffdb/public_map

A questão catalã e a crise do Estado espanhol

Sumário

Avaliação do nível de autonomia da Catalunha

Relação entre a Catalunha e a Espanha

Relação entre a Catalunha e a Espanha por grupos de idade (18-25)

Relação entre a Catalunha e a Espanha por grupos de idade (26-34)

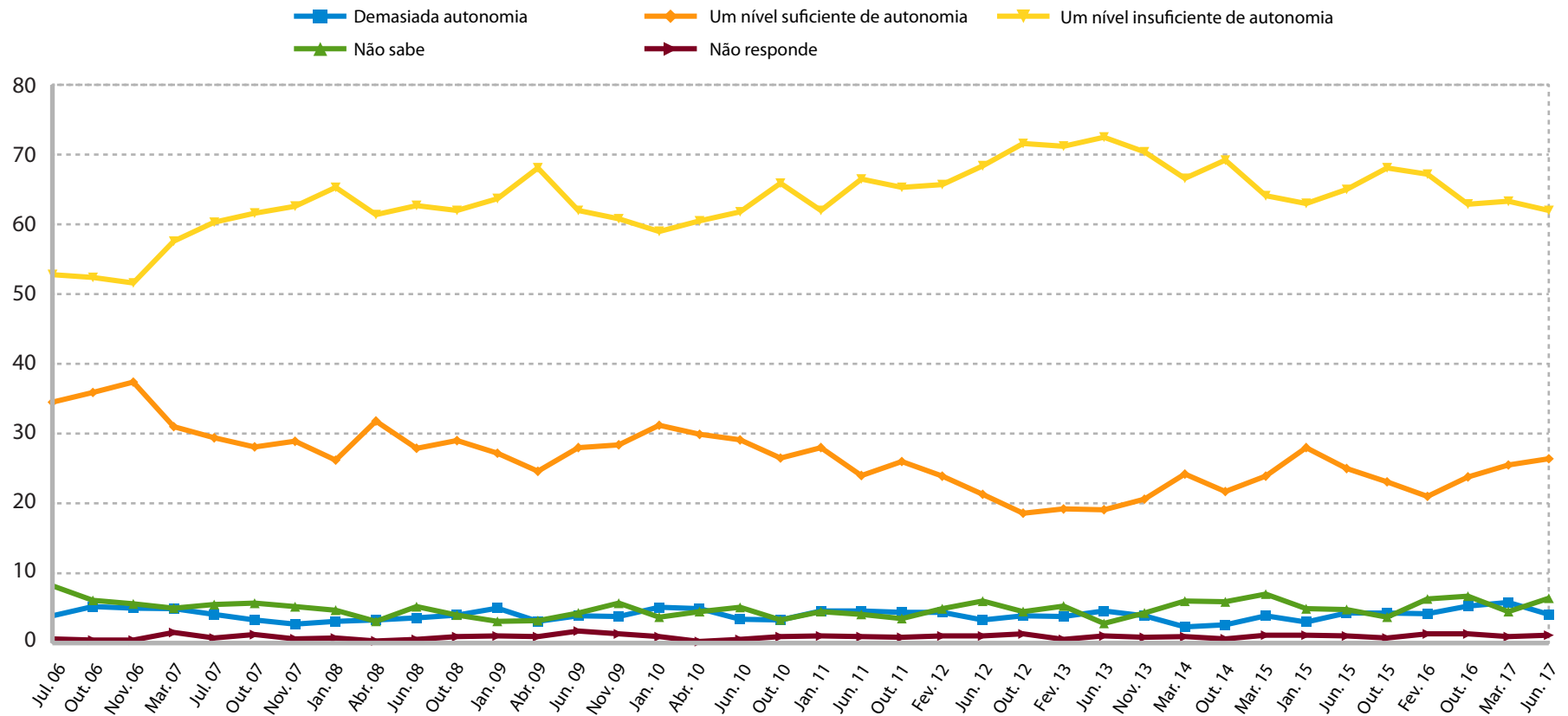
Relação entre a Catalunha e a Espanha por grupos de idade (35-49)

Relação entre a Catalunha e a Espanha por grupos de idade (50-65)

Relação entre a Catalunha e a Espanha por grupos de idade (+65)

Independência da Catalunha

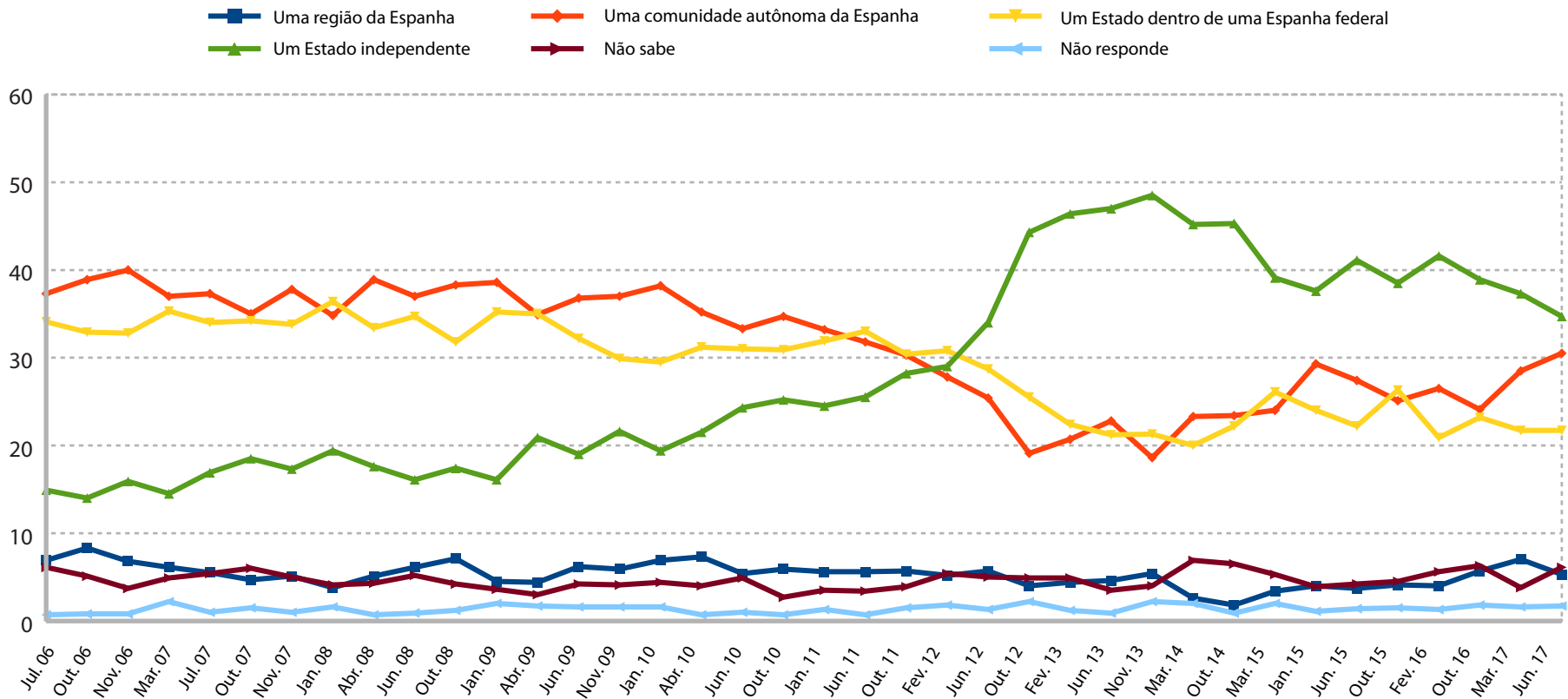
Avaliação do nível de autonomia da Catalunha



Fonte: CEO.

Relação entre a Catalunha e a Espanha

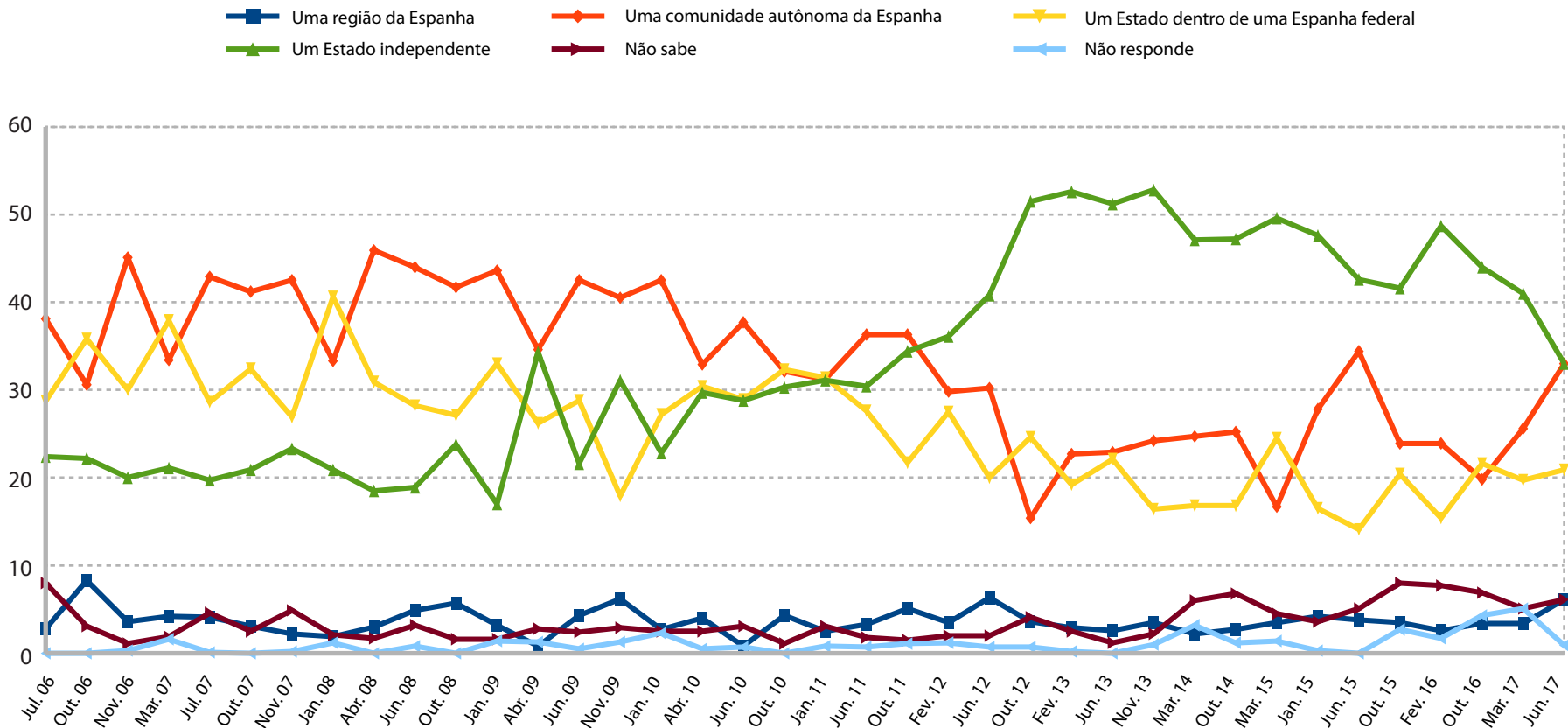
Pergunta: a Catalunha deveria ser...



Fonte: CEO.

Relação entre a Catalunha e a Espanha por grupos de idade (18-25)

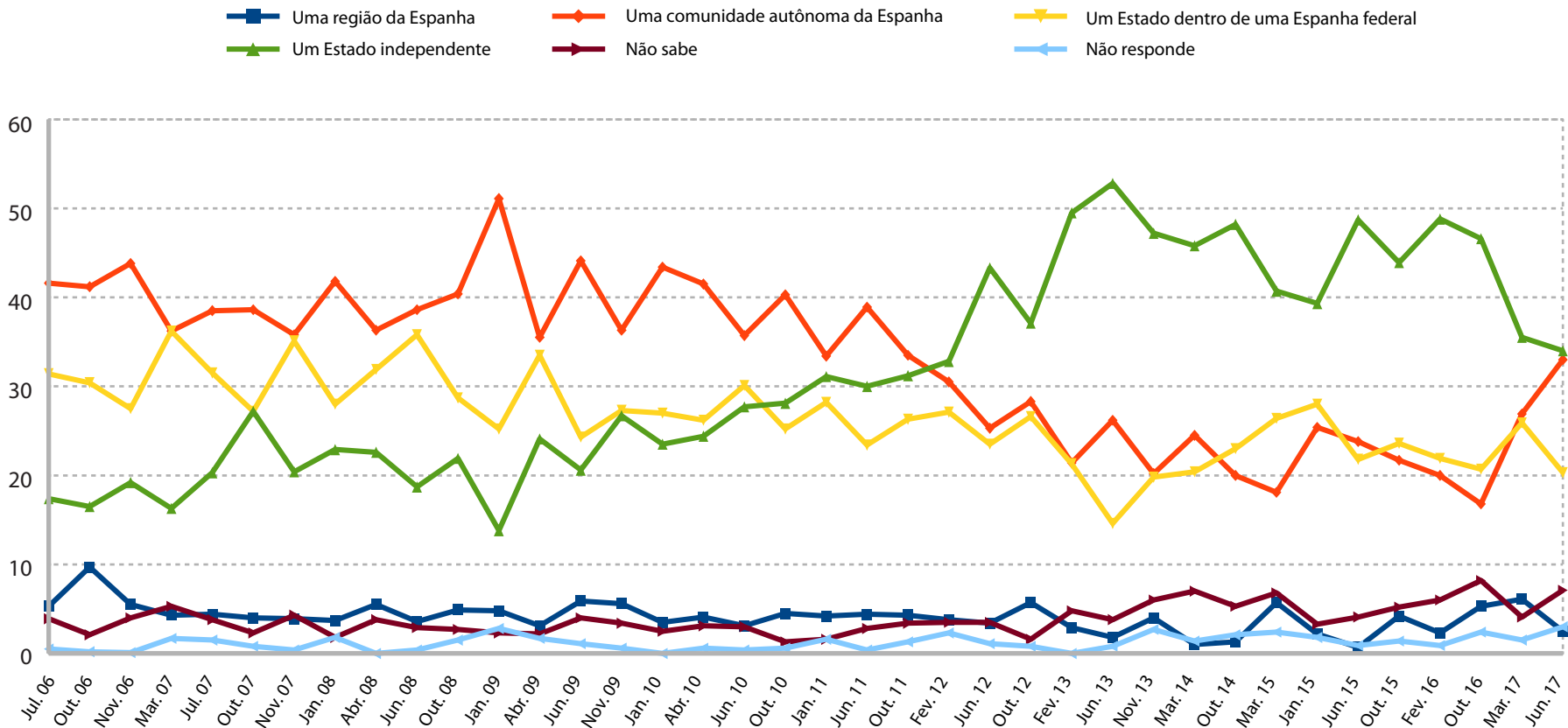
Pergunta: a Catalunha deveria ser...



Fonte: CEO.

Relação entre a Catalunha e a Espanha por grupos de idade (26-34)

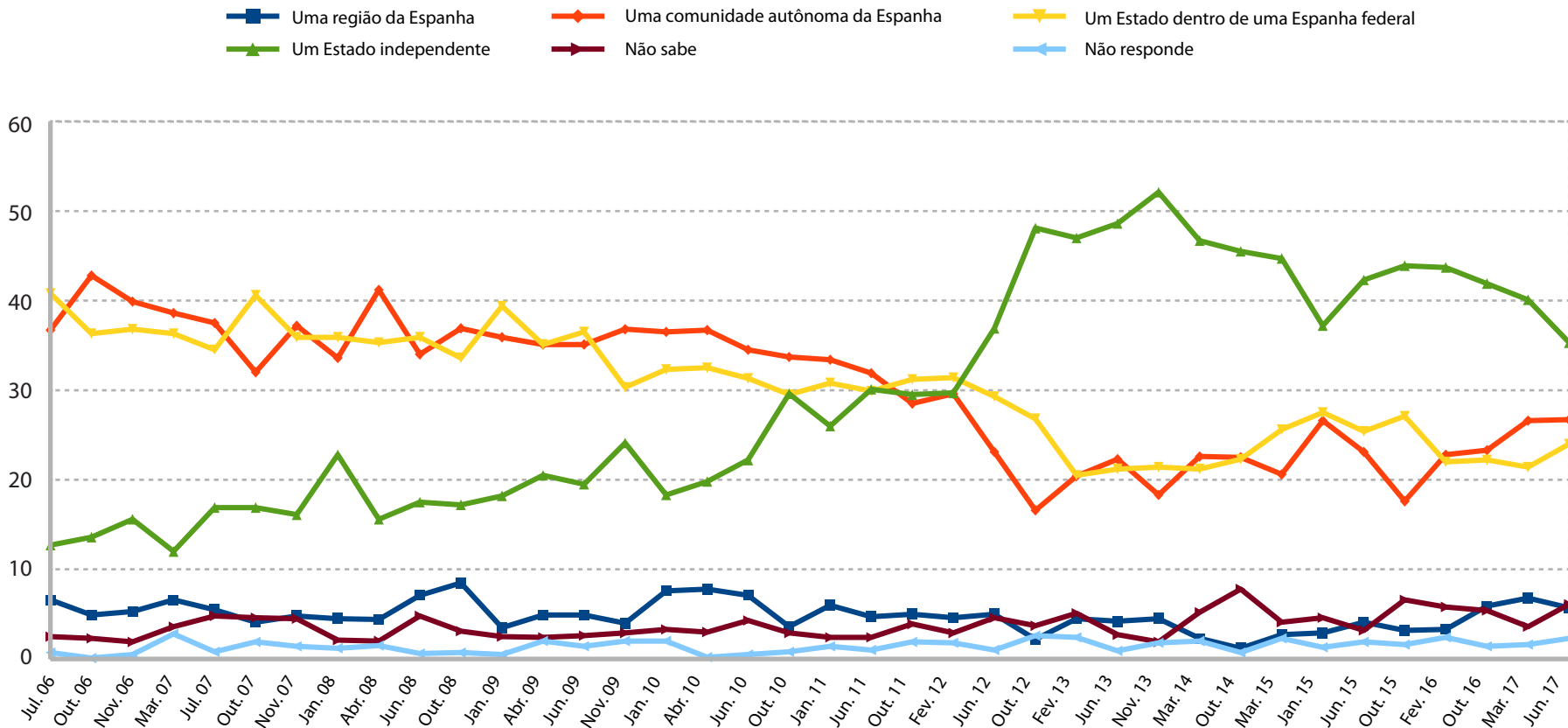
Pergunta: a Catalunha deveria ser...



Fonte: CEO.

Relação entre a Catalunha e a Espanha por grupos de idade (35-49)

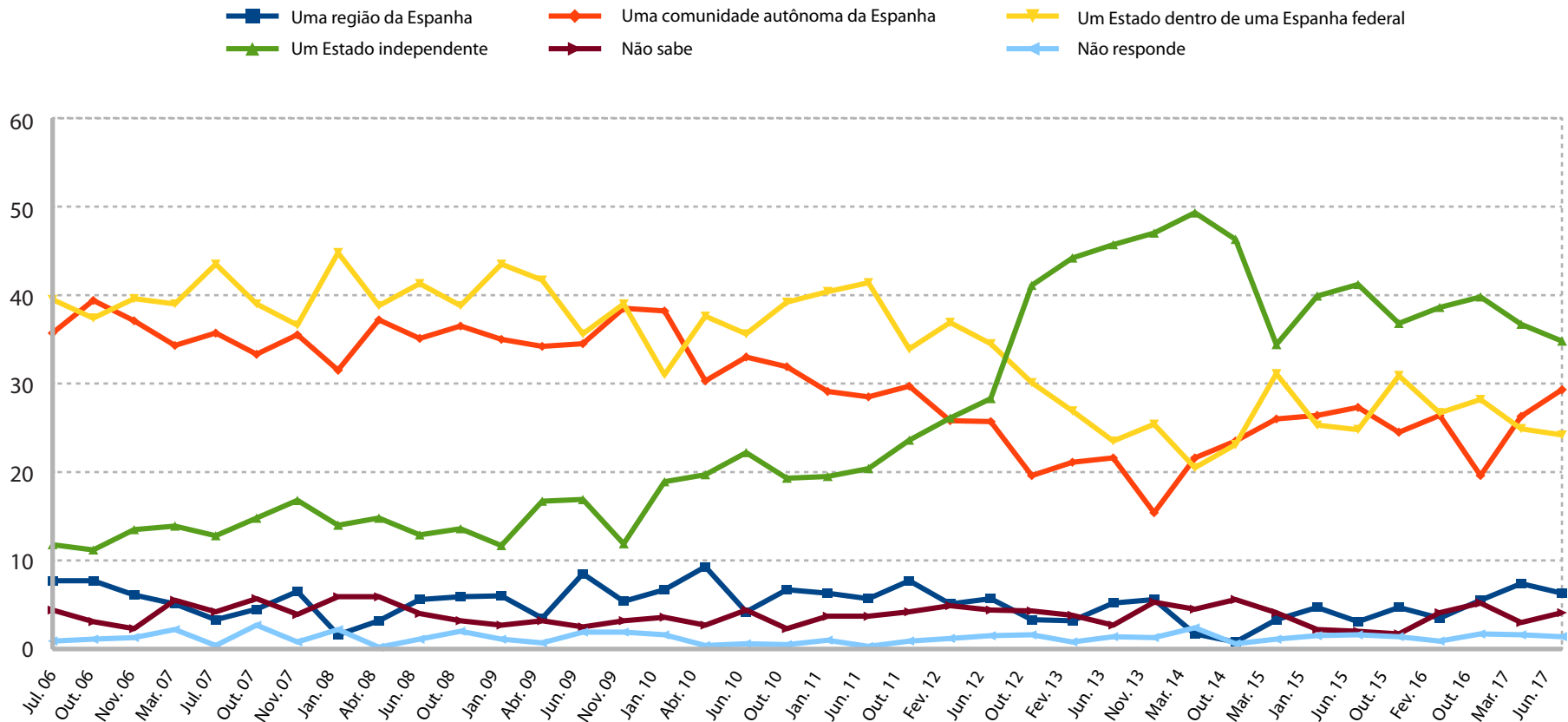
Pergunta: a Catalunha deveria ser...



Fonte: CEO.

Relação entre a Catalunha e a Espanha por grupos de idade (50-64)

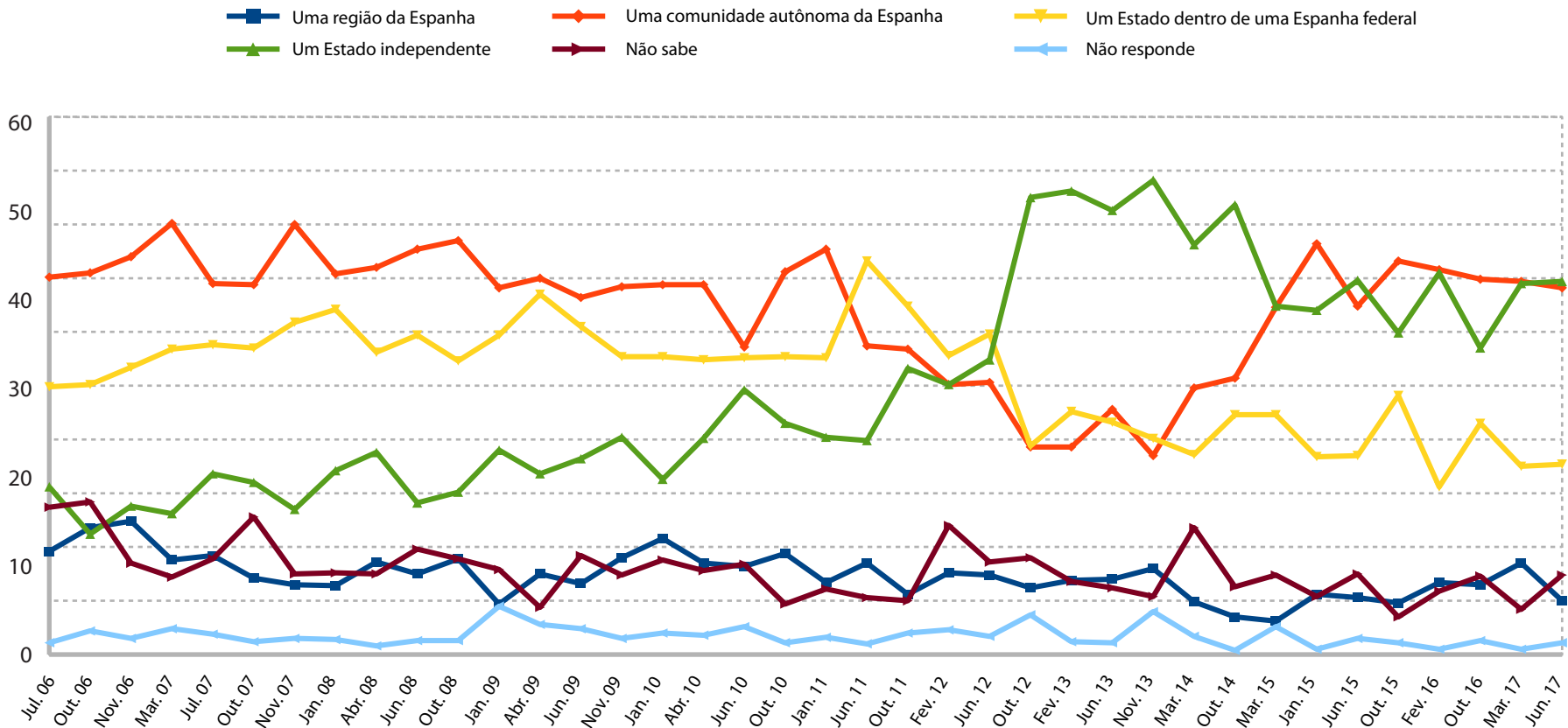
Pergunta: a Catalunha deveria ser...



Fonte: CEO.

Relação entre a Catalunha e a Espanha por grupos de idade (mais de 65)

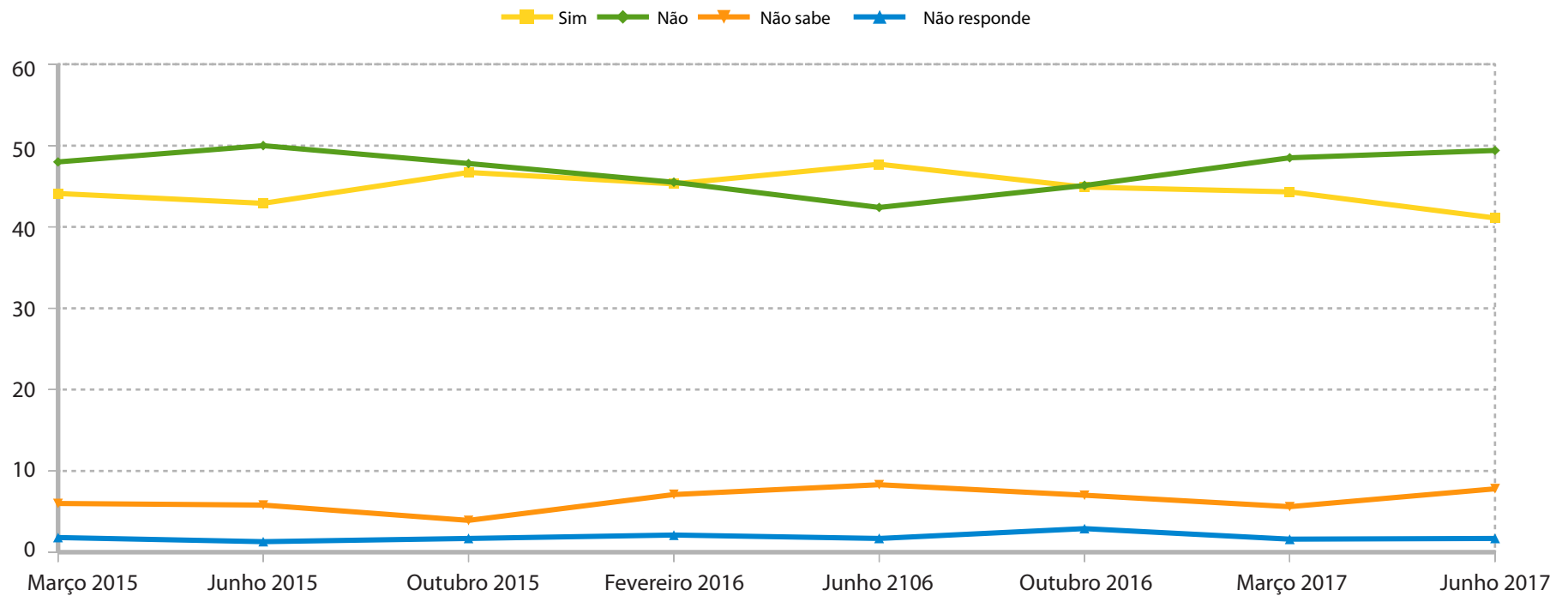
Pergunta: a Catalunha deveria ser...



Fonte: CEO.

Independência da Catalunha

Pergunta: E mais concretamente, quer que a Catalunha seja um Estado independente?



Fonte: CEO.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

TRUMP

Política comercial

APPELBAUM, B. (2017), Trump is off to a slow start on trade promises, *The New York Times*. [https:// www.nytimes.com/2017/02/24/business/economy/trump-trade-policy.html?_r=0](https://www.nytimes.com/2017/02/24/business/economy/trump-trade-policy.html?_r=0)

Este artigo conclui que Trump não agiu de acordo com muitas das promessas comerciais que fez durante a campanha – ele tem sido muito menos ativo no que se refere à política comercial do que em relação a quase todas as outras medidas em sua agenda. Apesar disso, o México já enviou a seu Congresso a notificação de noventa dias necessária para iniciar a renegociação do Nafta, mostrando que está se preparando para qualquer movimento da parte de Trump.

CAPURRO, D. (2017), Donald Trump's trade policy is driving Latin America into China's arms, *The Telegraph*. <http://www.telegraph.co.uk/news/2017/01/17/donald-trumps-trade-policy-driving-latin-america-chinas-arms>

Aponta que a crescente primazia da China na América Latina segue as tendências estabelecidas por Obama com sua guinada para a Ásia.

DENOËL, Yvonnick (org.) (2017), *Les dossiers noirs de Donald Trump*, Paris: Éditions Nouveau Monde.

FOREIGN AFFAIRS, edição especial, *Trump and the Allies. The View from Abroad*, set-out, 2017.

GALLAGHER, K. (2017), Will China gain from a US withdrawal in Latin America?, *The Diplomat*. [http:// thediplomat.com/2017/02/will-china-gain-from-us-withdrawal-in-latin-america/](http://thediplomat.com/2017/02/will-china-gain-from-us-withdrawal-in-latin-america/)

Afirma que as políticas comerciais de Trump darão primazia à China na América Latina.

GILLESPIE, P. (2017), Trump doubles down on Mexico "border tax" threat, *CNN Money*. <http://money.cnn.com/2017/01/11/news/economy/trump-border-tax-mexico/>

Discute as ameaças de Trump de instituir um imposto fronteiriço de 35%, o que poderia assumir a forma de uma taxa ou de um imposto de ajuste de fronteira.

IKENBERRY, G. John, The plot against American foreign policy. Can the liberal order survive?, *Foreign Affairs*, vol.96, n.3, mai-jun 2017.

MACGILLIS, Alec e PROPUBLICA, The original underclass, *The Atlantic*, set 2016.

MEAD, Walter R., The Jacksonian revolt. American populism and the liberal order, *Foreign Affairs*, vol.96, n.2, mar-abr 2017.

OPPENHEIMER, A. (2017), Trump's tirades against free trade are hurting Latin America. And that's bad for the U.S., *Miami Herald*. <http://www.miamiherald.com/news/local/news-columns-blogs/andres-oppenheimer/article127238619.html>

Observa que o FMI revisou para baixo suas projeções econômicas para a América Latina devido ao agravamento do clima de incerteza do posicionamento dos Estados Unidos em relação ao México e à estagnação no Brasil.

PERLEZ, J. e BUCKLEY, C. (2017), Trump injects high risk into relations with China, *The New York Times*. <https://www.nytimes.com/2017/01/24/world/asia/trump-us-china-trade-trans-pacific-partnership.html>

O artigo observa que a China provavelmente se beneficiará da conjuntura da economia mundial com o aumento do protecionismo dos Estados Uni-

REFERÊNCIAS

dos e tende a assumir uma postura mais dura devido às sensibilidades políticas internas. As autoridades já desenvolveram listas de medidas punitivas que, caso necessário, tomarão contra os Estados Unidos. A China também já está articulando um acordo comercial alternativo para substituir o TPP, chamado de Associação Econômica Integral Regional (RCEP, na sigla em inglês), que é basicamente o mesmo que o TPP, mas sem os Estados Unidos.

SHIRK, S. (2017), Trump and China, *Foreign Affairs*. https://www.foreignaffairs.com/articles/2017-02-13/trump-and-china?cid=nlc-fatoday-20170214&sp_mid=53421264&sp_rid=bWFydGluZX-BAdXNjLmVkdQS2&spMailingID=53421264&spUserID=MjQ2NzkwNjg3NDA0S0&spJobID=1102388730&spReportId=MTEwMjM4ODczMAS2

Artigo escrito por Susan Shirk, especialista em China, diz que é improvável que o presidente da China, Xi Jinping, deseje uma guerra comercial, preferindo estabilidade e previsibilidade durante um período politicamente delicado.

VISCIDI, L. e O'CONNOR, R. (2017), Trump and Latin American energy, *Foreign Affairs*. <https://www.foreignaffairs.com/articles/central-america-caribbean/2017-02-24/trump-and-latin-american-energy>

Afirma que as tensões entre os Estados Unidos e a América Latina terão um efeito particular nos mercados de energia.

Eleitores

BOWMAN, K. (2016), Understanding the Trump vote, *Forbes*. <https://www.forbes.com/sites/bowmanmar-sico/2016/11/30/understanding-the-trump-vote/#7688037747d3>

Descreve a demografia do voto em Trump.

BURDEN, B.C., CRAWFORD, E. e DECRESZENZO, M.G. (2016), The unexceptional gender gap of 2016, *The Forum*, 14(4), p.415-432. <https://www.degruyter.com/downloadpdf/j/for.2016.14.issue-4/for-2016-0039/for-2016-0039.xml>

Conclui que nessa eleição a diferença dos votos entre os gêneros não teve tanta importância quanto se esperava e que tanto os homens como as mulheres oscilaram em seus pontos de vista, com os homens se afastando de Hillary e optando por Trump pouco antes do dia da eleição.

CARMINES, E.G., ENSLEY, M.J. e WAGNER, M.W. (2016), Ideological heterogeneity and the rise of Donald Trump, *The Forum*, 14(4), p.385-397. <https://www.degruyter.com/downloadpdf/j/for.2016.14.issue-4/for-2016-0036/for-2016-0036.pdf>

O estudo conclui que os eleitores populistas/nacionalistas desempenharam papel mais relevante nas eleições de 2016 do que nas eleições anteriores.

JACOBS, N. e CEASER, J. (2016), The 2016 presidential election by the numbers and in historical perspective, *The Forum*, 14(4), p.361-383. <https://www.degruyter.com/downloadpdf/j/for.2016.14.issue-4/for-2016-0032/for-2016-0032.xml>

O estudo constata que Trump venceu ao atrair um grupo diferente de eleitores e em maior número, enquanto Hillary expandiu as margens em condados já democratas.

McELWEE, S. e McDANIEL, J. (2017), Fear of diversity made people more likely to vote Trump, *The Nation*. <https://www.thenation.com/article/fear-of-diversity-made-people-more-likely-to-vote-trump/>

O estudo aponta que o tensionamento racial aumentou a probabilidade de que os eleitores que votaram em Obama mudassem seu voto para Trump.

PORTER, E. (2016), Where were Trump's votes? Where the jobs weren't, *The New York Times*. <https://www.nytimes.com/2016/12/13/business/economy/jobs-economy-voters.html>

Diz que os eleitores de Trump pertenciam em grande parte à classe trabalhadora branca marginalizada.

REFERÊNCIAS

SILVER, N. (2016), Education, not income, predicted who would vote for Trump, *FiveThirtyEight*. <http://fivethirtyeight.com/features/education-not-income-predicted-who-would-vote-for-trump/>

Aponta que a educação foi uma variável mais significativa do que a renda na determinação de quem votou em Trump.

TYSON, A. e MANIAM, S. (2016), Behind Trump's victory: Divisions by race, gender, education, *Pew Research Center*. <http://www.pewresearch.org/fact-tank/2016/11/09/behind-trumps-victory-divisions-by-race-gender-education/>

Apresenta uma visão geral de aspectos-chave da demografia entre os eleitores de Trump.

Desemprego

BUREAU OF LABOR STATISTICS (2016), Unemployment rate declines to 4.6 percent in November 2016, *Bureau of Labor Statistics*. <https://www.bls.gov/opub/ted/2016/unemployment-rate-declines-to-4-point-6-percent-in-november-2016.htm>

Mostra o declínio da taxa de desemprego para 4,6% em novembro de 2016.

BUREAU OF LABOR STATISTICS (2016), Two-thirds of workers displaced from 2013 to 2015 were reemployed in January 2016, *Bureau of Labor Statistics*. <https://www.bls.gov/opub/ted/2016/two-thirds-of-workers-displaced-from-2013-to-2015-were-reemployed-in-january-2016.htm>

Mostra que houve 15% de desemprego no setor manufatureiro e não 21,7% na força de trabalho.

BUREAU OF LABOR STATISTICS (2016), Texas lost 26,800 manufacturing jobs over the year ended September 2016, *Bureau of Labor Statistics*. <https://www.bls.gov/opub/ted/2016/texas-lost-26800-manufacturing-jobs-over-the-year-ended-september-2016.htm>

Mostra um declínio na indústria com a perda de 61 mil empregos, sendo os estados mais afetados o Texas, a Califórnia e o Illinois. Já a Flórida, o Michigan e o Tennessee registraram as maiores taxas de emprego no setor.

BUREAU OF LABOR STATISTICS (2016), Eighteen states had lower unemployment rates than U.S. rate in October 2016, *Bureau of Labor Statistics*. <https://www.bls.gov/opub/ted/2016/eighteen-states-had-lower-unemployment-rates-than-us-rate-in-october-2016.htm>

Mostra que muitos estados que votaram em Trump tinham taxas de desemprego menores ou equivalentes à média nacional.

Percepções dos eleitores

EASLEY, J. (2017), Poll: Voters split on Trump's job performance, *The Hill*. <http://thehill.com/homenews/campaign/325339-poll-voters-split-on-trumps-job-performance>

Pesquisa online feita por Harvard-Harris apontou um índice de aprovação de 49% para o presidente Trump: 87% entre os republicanos, 95% entre os eleitores de Trump e 59% entre os brancos em geral aprovam Trump.

QUINNIPIAC UNIVERSITY (2017), Base erodes as Trump drops to new low scores, Quinnipiac University national poll finds; voters say 60-35 percent president is not honest, *Quinnipiac University*. <https://poll.qu.edu/national/release-detail?ReleaseID=2442>

Índices de aprovação em 22 de março; sondagem aponta que Trump conta com um índice geral de 36% de aprovação.

REFERÊNCIAS

Wall Street

BORAK, D. e WILLIAMS, H. (2016), Where they stand on Wall Street, *Wall Street Journal*. <http://graphics.wsj.com/elections/2016/where-do-clinton-and-trump-stand-on-wall-street/>

Uma visão geral pré-eleitoral das promessas de Trump; concentra-se particularmente nas implicações para os gestores de fundos de hedge e nos planos de Trump para impor uma maior fiscalização sobre o Federal Reserve.

CLENFIELD, J. e HAIGH, A. (2017), As Trump charms Wall Street, Robert Shiller gets dot-com déjà vu, *The Globe and Mail*. <http://www.theglobeand-mail.com/globe-investor/investment-ideas/as-trump-charms-wall-street-robert-shiller-gets-dot-com-deja-vu/article34297673/>

Discute o ceticismo de economistas que preveem que a ansiedade eventualmente atingirá os mercados.

EGAN, M. (2017), Trump pledges to “do a big number” on Dodd-Frank Wall Street reform, *CNN Money*. <http://money.cnn.com/2017/01/30/investing/dodd-frank-trump-regulation-banks/index.html?iid=EL>

Discussão sobre os planos de Trump de revogar a Lei Dodd-Frank.

_____. (2017), Janet Yellen debunks Trump’s case for killing Dodd-Frank, *CNN Money*. <http://money.cnn.com/2017/02/14/investing/janet-yellen-dodd-frank-trump/index.html?iid=EL>

Janet Yellen refuta a alegação de Trump de que a Lei Dodd-Frank é responsável por uma crise de crédito e diz que a revogação seria uma má ideia.

_____. (2017), What Wall Street wants to hear from Trump, *CNN Money*. <http://money.cnn.com/2017/02/28/investing/trump-speech-wall-street-stock-market/>

Discute as políticas que Wall Street gostaria que Trump adotasse, incluindo seu prometido plano de infraestrutura de US\$ 1 trilhão.

_____. (2017), Get ready for Trump’s team of Wall Street watchdogs, *CNN Money*. <http://money.cnn.com/2017/03/14/investing/trump-wall-street-regulators-watchdogs/>

Discute as nomeações planejadas por Trump para cargos de regulação financeira e outros cargos que ele poderá nomear no futuro.

IMBERT, F. (2017), Dow closes above 20,000 for first time as Trump orders send stocks flying, *CNBC*. <http://www.cnbc.com/2017/01/25/us-markets.html>

Discute a reação favorável de Wall Street à administração Trump.

ISIDORE, C. (2017), Mnuchin promises tax reform will pass by August, *CNN Money*. <http://money.cnn.com/2017/02/23/news/economy/mnuchin-tax-reform/index.html?iid=EL>

Comentário de Steve Mnuchin sobre a reforma tributária prometida.

MERLE, R. e MUFSON, S. (2017), Trump signs order to begin rolling back Wall Street regulations, *The Washington Post*. https://www.washingtonpost.com/business/economy/trump-signs-order-to-begin-rolling-back-wall-street-regulations/2017/02/03/650668d8-ea30-11e6-80c2-30e57e57e05d_story.html?utm_term=.a2a248fee281

Sobre a regulação fiduciária, com comentários adicionais de Trump sobre seus planos para a Lei Dodd-Frank.

NICOLACI DE COSTA, P. (2017), Trump thinks Wall Street regulations are killing America and only Goldman Sachs can save us, *Business Insider*. <http://www.businessinsider.com/difficulties-facing-trump-in-wall-street-deregulation-2017-2>

REFERÊNCIAS

Apresenta uma visão geral dos desafios aos planos de Trump de desregular Wall Street.

VARDI, N. (2017), Donald Trump signals return of Wall Street-friendly era, *Forbes*. <https://www.forbes.com/sites/nathanvardi/2017/02/03/donald-trump-signals-return-of-wall-street-friendly-era/#495ff8916eb9>

Sobre os planos de Trump para desregular Wall Street, incluindo a reversão da Lei Dodd-Frank.

VASEL, K. (2017), Trump just halted a major rule about retirement advice, *CNN Money*. <http://money.cnn.com/2017/02/03/retirement/trump-executive-order-fiduciary-retirement-rule/>

Sobre a decisão de Trump de suspender a regulação fiduciária no início de seu mandato.

WHITE, B. (2017), Wall St. relieved as Trump picks Goldman banker as Treasury deputy, *Politico*. <https://www.politico.com/blogs/donald-trump-administration/2017/03/wall-st-relieved-as-trump-picks-goldman-banker-as-treasury-deputy-236064>

Sobre a nomeação de banqueiros do Goldman Sachs por Trump para os principais cargos econômicos.

Classe trabalhadora branca

ACHENBACH, J. e KEATING, D. (2017), New research identifies a “sea of despair” among white working-class Americans, *The Washington Post*. https://www.washingtonpost.com/national/health-science/new-research-identifies-a-sea-of-despair-among-white-working-class-americans/2017/03/22/c777ab6e-0da6-11e7-9b0d-d27c98455440_story.html?utm_term=.9722f9bfd142

Visão geral de pesquisa realizada por economistas que apontam crescimento acentuado das taxas de mortalidade entre a classe trabalhadora branca.

CHEN, V.T. (2016), All hollowed out, *The Atlantic*. <https://www.theatlantic.com/business/archive/2016/01/white-working-class-poverty/424341/>

Visão geral de um estudo da mortalidade entre a classe trabalhadora branca, situando o início do período de crise no final da década de 1990 e o declínio dos empregos na indústria e da filiação sindical.

THE DATA TEAM (2016), Tracking the fortunes of America’s white working-class men, *The Economist*. <http://www.economist.com/blogs/graphicdetail/2017/02/daily-chart-14>

Apresenta o índice Forgotten Man da revista *The Economist*, que monitora o desempenho do mercado de trabalho dos homens brancos da classe trabalhadora.

EHRENFREUND, M. e GUO, J. (2016), If you’ve ever described people as “white working class”, read this, *The Washington Post*. https://www.washingtonpost.com/news/wonk/wp/2016/11/22/who-exactly-is-the-white-working-class-and-what-do-they-believe-good-questions/?utm_term=.dffc0c3a5fcd

Examina aspectos-chave da demografia da classe trabalhadora branca.

HOCHSCHILD, A. (2016), I spent 5 years with some of Trump’s biggest fans. Here’s what they won’t tell you, *Mother Jones*. <http://www.motherjones.com/politics/2016/08/trump-white-blue-collar-supporters>

Arlie Hochschild resume sua pesquisa entre a classe trabalhadora branca na Louisiana, argumentando que essas pessoas estão vivenciando uma época de moral baixo.

REFERÊNCIAS

MACGILLIS, A. e PROPUBLICA (2016), The original underclass, *The Atlantic*. <https://www.theatlantic.com/magazine/archive/2016/09/the-original-underclass/492731/>

Descreve a classe trabalhadora branca, concluindo que os pobres brancos verdadeiramente destituídos não compunham muito do voto em Trump, já que no final das contas eles nem votam.

WILLIAMS, J.C. (2016), What so many people don't get about the U.S. working class, *Harvard Business Review*. <https://hbr.org/2016/11/what-so-many-people-dont-get-about-the-us-working-class>

Afirma que a classe trabalhadora branca se ressentida da classe profissional e pobre enquanto admira os ricos.

BREXIT

ARMSTRONG, Kenneth A. (2017), *Brexit Time: Leaving the EU*, Cambridge: Cambridge University Press.

CLARKE, Harold D.; GOODWIN, Matthew J. e WHITELEY, Paul F. (2017), *Brexit. Why Britain Voted to Leave the European Union*, Cambridge: Cambridge University Press.

MACRONISMO: O FIM DOS PARTIDOS

GUILLUY, Christophe (2016), *Le crépuscule de la France d'en haut*, Paris: Flammarion.

NEUMANN, Laurent (2017), *Les dessous de la campagne 2017*, Paris: Calmann-Lévy.

PERRINEAU, Pascal (2017), *Cette France de gauche qui vote FN*, Paris: Seuil.

PRISSETTE, Nicolas (2017), *Emmanuel Macron. Le président inattendu*, Paris: First Éditions.

QUÉMÉNER, Soazig e DUYCK, Alexandre (2017), *L'irrésistible ascension. Les dessous d'une présidentielle insensée*, Paris: Flammarion.

TEINTURIER, Brice (2017), *"Plus rien à faire, plus rien à foutre". La vraie crise de la démocratie*, Paris: Robert Laffont.

A DESUNIÃO EUROPEIA

CASTELLS, Manuel (dir.) (2017), *Europe's Crises*, Cambridge: Polity Press.

QUATREMER, Jean (2017), *Les salauds de l'Europe*, Paris: Calmann-Lévy.

ESPANHA: MOVIMENTOS SOCIAIS. FIM DO BIPARTIDARISMO E CRISE DO ESTADO

ANDUIZA, Eva, CRISTANCHO, Camilo e SABUCEDO, José M. (2014), Mobilization through online social networks: the political protest of the *indignados* in Spain, *Information, Communication & Society*, 17(6), p.750-64.

ARAGÓN, P., GALLEGO, H., LANIADO, D., VOLKOVICH, Y. e KALTENBRUNNER, A. (2017), Online network organization of Barcelona en Comú, an emergent movement-party, *Computational Social Networks*.

BORRELL, Josep (2017), *Los idus de octubre. Reflexiones sobre la crisis de la socialdemocracia y el futuro del PSOE*, Barcelona: Los Libros de la Catarata.

CASTELLS, Manuel (2015), *Redes de indignación y esperanza. Los movimientos sociales en la era de Internet*, Madri: Alianza Editorial [ed.bras.: *Redes de in-*

REFERÊNCIAS

dignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2017].

FEENSTRA, Ramón A., CASERO-RIPOLLÉS, Andreu, TORMEY, Simon e KEANE, John (2017), *Refiguring Democracy: The Spanish Political Laboratory*, Milton: Taylor & Francis.

GUEDÁN, Manuel (org.) (2017), *Podemos: Una historia colectiva*, Madri: Ediciones Akal.

MEYENBERG, Yolanda (2017), Disputar la democracia. El caso de Podemos en España, *Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales*, 62(230), p.221-41.

MONTERDE, Arnau, CALLEJA-LÓPEZ, Antonio, AGUILERA, Miguel, BARANDIARAN, Xabier E. e POSTILL, John (2015), Multitudinous identities: a qualitative and network analysis of the 15M collective identity, *Information, Communication & Society*, 18(8), p.930-50.

ROMANOS, Eduardo e SÁDABA, Igor (2015), La evolución de los marcos (tecno) discursivos del movimiento 15M y sus consecuencias, *EMPIRIA. Revista de Metodología de las Ciencias Sociales*, 32.

TORRE, Javier, CALLEJA-LÓPEZ, Antonio, MARÍN, Oscar, ARAGÓN, Pablo, AGUILERA, Miguel, BARANDIARAN, Xabier, LUMBRERAS, Alberto e MONTERDE, Arnau (2015), *Tecnopolítica y 15M: La potencia de las multitudes conectadas*, Barcelona: Editorial UOC.

A QUESTÃO CATALÃ E A CRISE DO ESTADO ESPANHOL

FONATA, J. (2014), *La formació d'una identitat: una història de Catalunya*, Vic: Eumo Editorial.

MARTÍNEZ, G. (2016), *La gran ilusión. Mito y realidad del proceso indepe*, Barcelona: Debate.

SERRANO, I. e BONILLO, A. (2017), Boundary shifts and vote alignment in Catalonia, *Ethnicities*, 17(3), p.371- 91. <https://doi.org/10.1177/1468796816664751>

SOLÉ TURA, J. (1985), *Nacionalidades y nacionalismo en España: Autonomías, federalismo y autodeterminación*, Madri: Alianza Editorial.

SUBIRATS, M. (2012), *Barcelona: de la necessitat a la llibertat: les classes socials al tombant del segle XXI*, Barcelona: L'Avenç.

_____. (2014), La société catalane aujourd'hui: croissance et crise, *Pôle Sud*, 40(1), p.29-41.